



FIAT STILO

**USO E
MANUTENÇÃO**

Prezado Cliente,

Agradecemos-lhe por ter preferido Fiat e congratulamo-nos por ter escolhido um Fiat Stilo.

Preparamos este manual a fim que possa conhecer cada pormenor do seu veículo e utilizá-lo da maneira mais correcta.

Recomendamos que o leia com atenção antes de sentar-se pela primeira vez no volante.

Neste estão contidas informações, conselhos e avisos importantes para o uso do veículo que o ajudarão a aproveitar bem as qualidades técnicas do seu Fiat.

Recomendamos de ler com atenção os avisos e as indicações presentes a fundo página, precedidas pelos símbolos:



segurança das pessoas;



integridade do veículo;



protecção do ambiente.

Para além disso, no Livrete de Garantia anexo encontrará os Serviços que a Fiat oferece aos seus Clientes:

- ☐ o Certificado de Garantia com os prazos e as condições para a manutenção do mesmo
- ☐ a gama dos serviços adicionais reservados aos Clientes Fiat.

Boa leitura, então, e boa viagem!

Neste Manual de Uso e Manutenção estão descritas todas as versões do Fiat Stilo, portanto, é necessário considerar só as informações relativas ao modelo, motorização e versão por si comprada.

LER ABSOLUTAMENTE!

ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL



Motores a gasolina: abastecer o veículo só com gasolina sem chumbo com número de octanas (RON) não inferior a 95 conforme a especificação europeia EN 228.

Motores diesel: abastecer o veículo só com gasóleo para auto-tracção conforme a especificação europeia EN590. O uso de outros produtos ou misturas pode danificar de modo irremediável o motor com o conseguinte decaimento da garantia por danos causados.

ARRANQUE DO MOTOR



Motores a gasolina com caixa de velocidades mecânica: certifique-se que o travão de mão esteja puxado; colocar a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto; pise a fundo no pedal da embraiagem, sem pisar no acelerador, em seguida, rodar a chave de arranque em AVV e soltá-la quando o motor ligar.

Motores a gasolina com caixa de velocidades Selespeed: segure pisado a fundo o pedal do travão; rodar a chave de arranque em AVV e soltá-la quando o motor ligar; a caixa de velocidades se dispõe automaticamente em ponto morto.

Motores diesel: rodar a chave de arranque em MAR e aguardar o apagamento das luzes avisadoras  e ; rodar a chave de arranque em AVV e soltá-la quando o motor ligar.

ESTACIONAMENTO SOBRE MATERIAL INFLAMÁVEL



Durante o funcionamento, a panela catalítica produz temperaturas elevadas. Portanto, não estacionar o veículo sobre grama, folhas secas, espinhos de pinheiro ou outro material inflamável: perigo de incêndio.

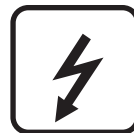
RESPEITO PELO AMBIENTE



O veículo está equipado de um sistema que permite um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões para garantir um melhor respeito do ambiente.

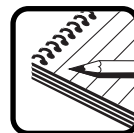
EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS ACESSÓRIOS

Se após a compra do veículo se deseja instalar acessórios que necessitam de alimentação eléctrica (com risco de descarregar gradualmente a bateria), dirigir-se à Rede de Assistência Fiat que avaliará a absorção eléctrica total e verificará se o sistema do veículo é em grau de sustentar a carga requerida.



CODE card

Conservá-lo num lugar seguro. Para ser utilizado para o pedido de eventuais duplicados de chaves.



MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correcta manutenção permite de conservar inalterados no tempo os rendimentos do veículo e as características de segurança, respeitando o ambiente e mantendo baixos os custos de funcionamento.



NO MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO...

... encontrará informações, conselhos e avisos importantes para o uso correcto, a segurança na condução e para manter eficiente no tempo o seu veículo. Prestar especial atenção aos símbolos  (segurança das pessoas)  (protecção do ambiente)  (integridade do veículo).



TABLIER E COMANDOS

TABLIER PORTA-INSTRUMENTOS	5	CRUISE CONTROL	64
QUADRO DE INSTRUMENTOS	6	PLAFONIER	67
SÍMBOLOS	8	COMANDOS	68
O SISTEMA FIAT CODE	8	EQUIPAMENTOS INTERNOS	70
AS CHAVES	10	“SKYWINDOW”(TECTO DE ABRIR LAMELAR)	74
ALARME	17	PORTAS	79
DISPOSITIVO DE ARRANQUE	20	VIDROS ELÉCTRICOS	80
INSTRUMENTOS DE BORDO	21	BAGAGEIRA	81
DISPLAY MULTIFUNCIONAL	23	CAPOT DO MOTOR	92
TRIP COMPUTER	34	PORTA-BAGAGENS/PORTA-ESQUIS	93
BANCOS	37	FARÓIS	94
APOIOS PARA A CABEÇA	41	SISTEMA ABS	95
VOLANTE	42	SISTEMA ESP	97
ESPELHOS RETROVISORES	43	SISTEMA EOBD	99
SISTEMA DE AQUECIMENTO/ CLIMATIZAÇÃO	44	AUTO-RÁDIO	100
AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO	46	ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO UTENTE	101
CLIMATIZADOR MANUAL	48	DIRECÇÃO ASSISTIDA ELÉCTRICA “DUALDRIVE”	102
CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO BI-ZONA	51	SENSORES DE ESTACIONAMENTO	103
LUZES EXTERNAS	57	ABASTECIMENTO DO VEÍCULO	105
LIMPEZA DOS VIDROS	60	PROTECÇÃO DO AMBIENTE	108

TABLIER PORTA-INSTRUMENTOS

A presença e a posição dos comandos, dos instrumentos e sinalizadores podem variar em função das versões.

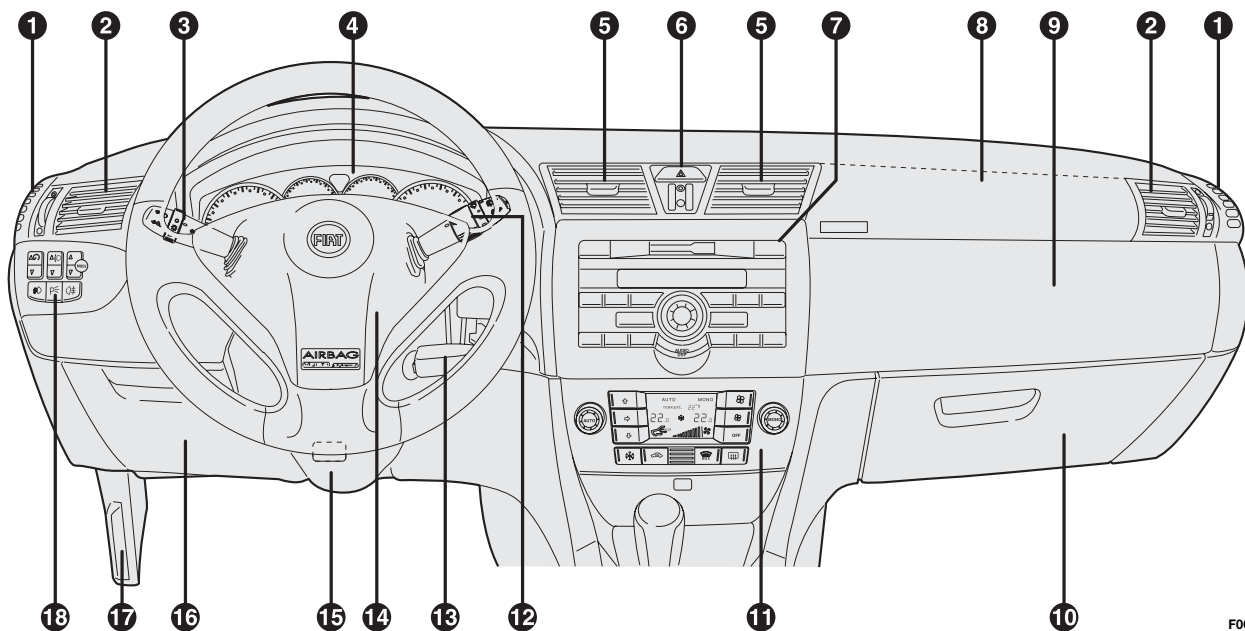
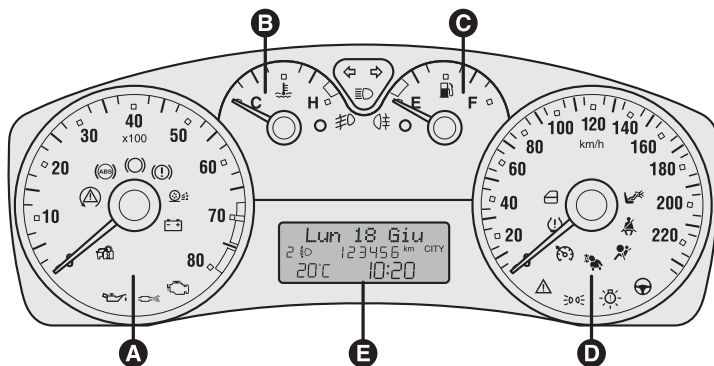


fig. I

F0C0155m

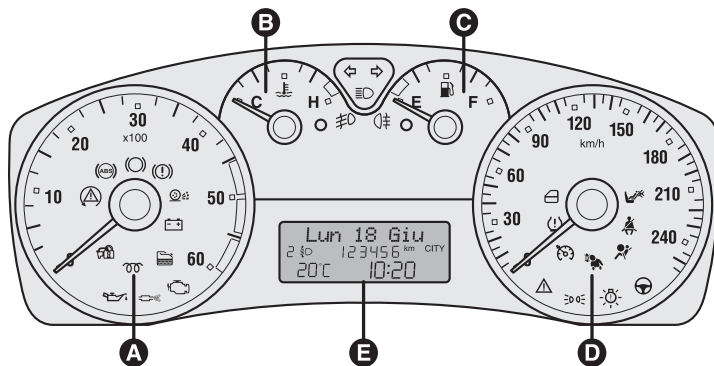
1. Difusor para mandar ar aos vidros laterais - 2. Difusor de ar regulável e orientável - 3. Alavanca de comando das luzes externas - 4. Quadro de instrumentos - 5. Difusor de ar regulável e orientável - 6. Interruptor para as luzes de emergência - 7. Comandos para o auto-rádio - 8. Air bag frontal passageiro - 9. Gaveta superior porta-objetos - 10. Gaveta inferior porta-objetos - 11. Comandos para o aquecimento, ventilação e climatização - 12. Alavanca de comando do limpador de pára-brisas/limpa vidro-traseiro/trip computer - 13. Chave de ignição e dispositivo de arranque - 14. Air bag frontal condutor - 15. Alavanca para o bloqueio do volante - 16. Portinhola para o acesso à unidade central - 17. Alavanca para abertura do capot motor - 18. Grupo dos interruptores de comando das luzes e acesso/definição menu.

QUADRO DE INSTRUMENTOS



F0C0521m

fig. 2



F0C0522m

fig. 3

Versões 1.4i6V - 1.6i6V - 1.8i6V

- A** Conta-rotações
- B** Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento motor com luz avisadora de máxima temperatura
- C** Indicador de nível de combustível com luz avisadora de reserva
- D** Taquímetro (indicador de velocidade)
- E** Display multifuncional.

Nas versões com caixa de velocidades Selespeed é presente, no conta-rotações, a luz avisadora

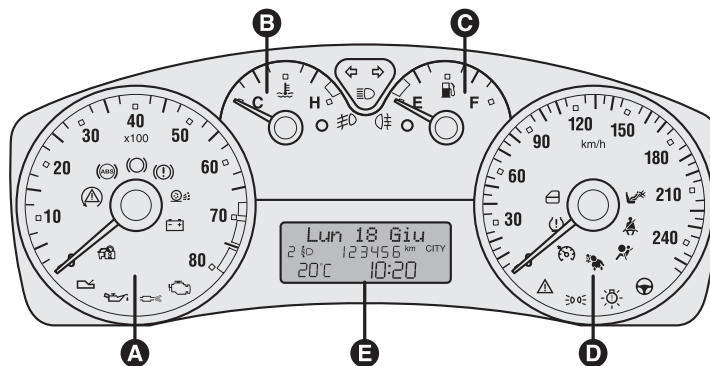
Versões 1.9 Multijet

- A** Conta-rotações
- B** Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento motor com luz avisadora de máxima temperatura
- C** Indicador de nível de combustível com luz avisadora de reserva
- D** Taquímetro (indicador de velocidade)
- E** Display multifuncional.

Nas versões com caixa de velocidades Selespeed é presente, no conta-rotações, a luz avisadora

Versões 2.420V Selespeed Abarth

- A** Conta-rotações
- B** Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento motor com luz avisadora de máxima temperatura
- C** Indicador de nível de combustível com luz avisadora de reserva
- D** Taquímetro (indicador de velocidade)
- E** Display multifuncional.



F0C0523m

fig. 4

SÍMBOLOS

Em alguns componentes do veículo, ou em proximidade dos mesmos, estão aplicadas específicas etiquetas coloridas, cujo símbolo chama a atenção e indica precauções importantes que o usuário deve observar em relação ao componente em questão.

Sob o capot do motor é presente uma etiqueta de resumo **fig. 5** dos símbolos.

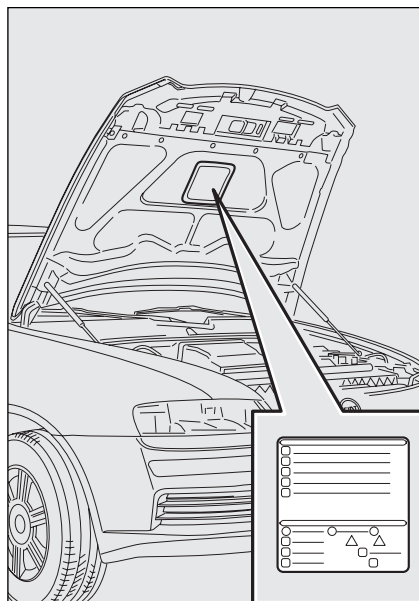


fig. 5

F0C0145m

O SISTEMA FIAT CODE

É um sistema electrónico de bloqueio do motor que permite de aumentar a protecção contra tentativas de roubo do veículo. Se activa automaticamente ao extrair a chave do dispositivo de arranque.

Em cada chave é presente um dispositivo electrónico que tem a função de modular o sinal emitido em fase de arranque por uma antena incorporada no dispositivo de arranque. O sinal constitui a “senha”, sempre diferente a cada arranque, através da qual a unidade central reconhece a chave e permite o arranque.

FUNCIONAMENTO

A cada arranque, ao rodar a chave na posição **MAR**, a unidade central do sistema Fiat CODE envia à unidade central de controlo do motor um código de reconhecimento para desactivar o bloqueio das funções.

O envio do código de reconhecimento, realiza-se só se a unidade central do sistema Fiat CODE reconheceu o código que foi transmitido pela chave.

Ao rodar a chave na posição **STOP**, o sistema Fiat CODE desactiva as funções da unidade central de controlo motor.

Se, durante o arranque, o código não foi reconhecido correctamente, no quadro de instrumentos acende a luz avisadora .

Neste caso rodar a chave na posição **STOP** e em seguida em **MAR**; se o bloco persistir reprovar com as outras chaves fornecidas pela fábrica. Se ainda não conseguir ligar o motor, dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

AVISO Cada chave possui um próprio código, que deve ser memorizado pela unidade central do sistema. Para a memorização de novas chaves, até um máximo de oito, dirija-se exclusivamente à Rede de Assistência Fiat levando consigo todas as chaves que se possui, o CODE card, um documento pessoal de identidade e os documentos de identificação de propriedade do veículo. Os códigos das chaves não apresentadas durante o procedimento de memorização são excluídos, isto para garantir que as chaves eventualmente perdidas ou roubadas não possam mais consentir o arranque do motor.

Acendimentos da luz avisadora durante a marcha

- ☐ Se a luz avisadora  acende significa que o sistema esta efectuando um auto-diagnóstico (devido, por exemplo, a uma queda de tensão).
- ☐ Se a luz avisadora  continua a permanecer acesa, dirija-se à Rede de Assistência Fiat.



Colisões violentas podem danificar os componentes electrónicos presentes na chave.

AS CHAVES

CODE CARD

Junto com as chaves é entregue o CODE card **fig. 6** que deve ser apresentado na Rede de Assistência Fiat no caso que seja necessário solicitar duplicados das chaves.

AVISO Para garantir a perfeita eficiência dos dispositivos electrónicos internos nas chaves, não deixar as mesmas expostas aos raios do sol.

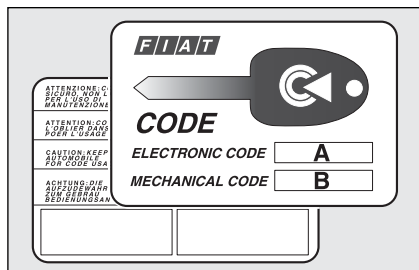


fig. 6

F0C0001m



Em caso de troca de proprietário do veículo, é indispensável que o novo proprietário entre em posse da chave e do CODE card.

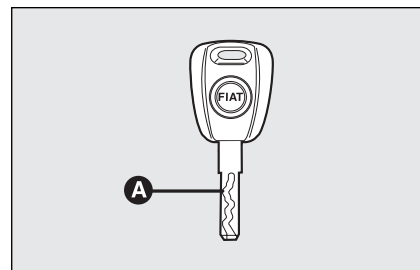


fig. 7

F0C0508m

CHAVE MECÂNICA (se prevista)

A chave é equipada de inserção metálica **A-fig. 7**, que acciona:

- ☐ o dispositivo de arranque
- ☐ a fechadura das portas e da porta da bagageira
- ☐ a abertura/fecho da portinhola do combustível (para as versões equipadas de tampa com fechadura)
- ☐ a abertura/fecho dos vidros e do tecto de abrir lamelar (Skywindow) (se previsto)
- ☐ o dispositivo dead lock (se previsto)
- ☐ o comutador para a desactivação do air bag lado passageiro e dos air bag laterais traseiros (se previstos).

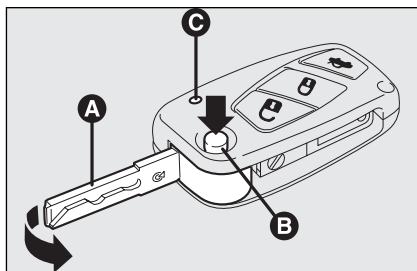


fig. 8

F0C0327m

CHAVE COM TELECOMANDO

A chave é equipada de inserção metálica **A-fig. 8**, que acciona:

- ☐ o dispositivo de arranque
- ☐ a fechadura das portas e da porta da bagageira
- ☐ a abertura/fecho da portinhola do combustível (para as versões equipadas de tampa com fechadura)
- ☐ a abertura/fecho dos vidros e do tecto de abrir lamelar (Skywindow) (se previsto)
- ☐ o dispositivo dead lock (se previsto)
- ☐ o comutador para a desactivação do air bag lado passageiro e dos air bag laterais traseiros (se previstos).

O botão **A** acciona a abertura das portas, porta da bagageira e da portinhola de combustível a distância. O botão **B** acciona o fecho das portas, porta da bagageira e portinhola de combustível a distância. O botão **C** acciona a abertura da porta da bagageira a distância. O botão **B** acciona a abertura servo-assistida da inserção metálica **A**.

Para repor a inserção metálica na chave manter premido o botão **B** e rodar a inserção metálica no sentido indicado pela seta até a perceber o bloqueio. Soltar o botão **B** após o bloqueio. O led **C** (se previsto) se ilumina ao envio do comando para o receptor do sistema de alarme. Para conhecer a lógica de funcionamento da chave com telecomando e todas as definições modificáveis, ver o parágrafo “Alarme” no presente capítulo.



Se o botão de fecho **B** é accionado de modo involuntário por dentro, ao descer do veículo se abrem exclusivamente as portas utilizadas; a porta da bagageira permanece fechada. Para realinhar o sistema é necessário premir de novo os botões de abertura/fecho **A** / **B**.



AVISO

Premir o botão **B-fig. 8** só quando a chave se encontra longe do corpo, em particular, dos olhos e de objectos deterioráveis (por exemplo: as roupas). Não deixar a chave sozinha para evitar que qualquer pessoa, especialmente as crianças, possam manuseá-las e premir de modo repentino o botão.

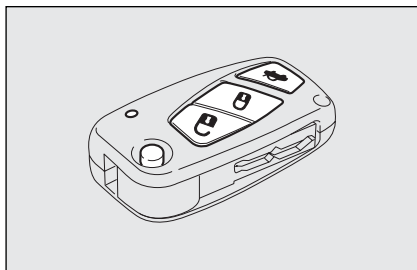


fig. 9

F0C0408m

Desbloqueio das portas e da porta da bagageira

Pressão breve do botão : desbloqueio das portas e da porta da bagageira a distância com ao mesmo tempo a desactivação do alarme (se previsto), acendimento temporizado dos plafonier internos e duplo sinal luminosa dos indicadores de direcção (para as versões/mercados onde previsto).

Pressão do botão  por mais de 2 segundos: abertura dos vidros e tecto de abrir lamelar (Skywindow) (se previsto).

Para as versões Multi Wagon, ao premir por duas vezes em rápida sucessão o botão  se obtém a abertura da portinhola do vidro traseiro térmico (se previsto).

Ao desbloquear as portas, se dentro de alguns segundos não se efectua a abertura de uma porta ou da porta da bagageira, o sistema providencia automaticamente ao novo bloqueio total.

O desbloqueio das portas realiza-se automaticamente em caso de intervenção do interruptor inercial de corte do combustível.

Bloqueio das portas e porta da bagageira

Pressão breve do botão : bloqueio das portas e da porta da bagageira a distância com ao mesmo tempo a activação do alarme (se previsto), e apagamento dos plafonier internos e um único sinal luminoso dos indicadores de direcção.

Pressão do botão  por mais de 2 segundos: fecho dos vidros e tecto de abrir lamelar (se previsto). Ao efectuar uma pressão dupla e rápida do botão se activa o dispositivo dead lock (se previsto) (ver o parágrafo “Dispositivo dead lock” descrito a seguir).

Se uma ou mais portas são abertas o bloqueio não é efectuado. Isto é sinalizado por um rápido lampejo do led **A-fig. 11** na porta e pelos indicadores de direcção. O bloqueio das portas é efectuado em caso de bagageira aberta.

Abertura a distância da porta da bagageira

Premir e manter premido o botão  para efectuar o desengate (abertura) a distância da porta da bagageira mesmo com o alarme (se previsto) activo.

A abertura da porta da bagageira é sinalizada por um duplo sinal luminoso dos indicadores de direcção; o fecho, com só um sinal luminoso (só com alarme activo).

Na presença de alarme, ao abrir a porta da bagageira, o sistema de alarme desactiva a protecção volumétrica e o sensor perimetral da porta da bagageira.

AVISO Em caso de funcionamento irregular do telecomando é sempre possível efectuar as manobras acima descritas utilizando a inserção metálica da chave.

Ao fechar de novo a porta da bagageira, são restabelecidas a protecção volumétrica e o sensor perimetral.

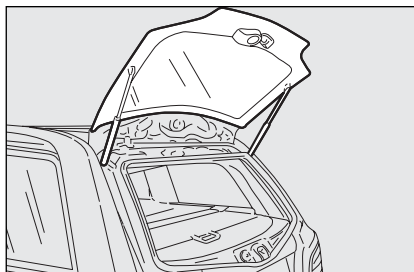


fig. 10

F0C0414m

Abertura da porta com vidro traseiro térmico (versões MultiWagon)

Nas versões MultiWagon ao premir por duas vezes em rápida sucessão o botão , se obtém a abertura da porta com vidro traseiro térmico (ver a **fig. 10**).

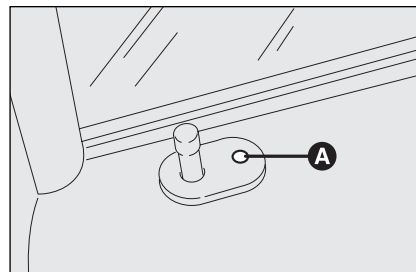


fig. 11

F0C0138m

Sinalizações do led na porta lado condutor

Ao efectuar o bloqueio das portas o led **A-fig. 11** se acende por aprox. 3 segundos, em seguida inicia a piscar (função de dissuasão).

Se ao efectuar o bloqueio das portas, uma ou mais portas ou a porta da bagageira não são fechadas correctamente, o led lampeja rapidamente junto aos indicadores de direcção.

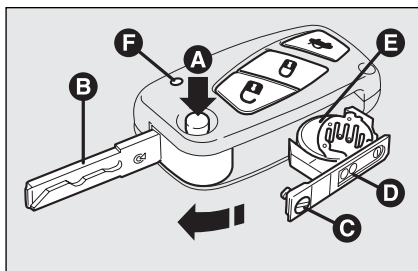


fig. 12

F0C0037m

Substituição da pilha da chave com telecomando

Se premindo o botão , , ou , o led **F-fig. 12** (se previsto) na chave emite só um breve lampejo, é necessário substituir a pilha com uma nova de tipo equivalente que pode ser comprada nos normais revendedores.

Para substituir a pilha proceder como indicado a seguir:

- ☐ premir o botão **A** e levar a inserção metálica **B** na posição de abertura;
- ☐ rodar o parafuso **C** em utilizando uma chave de parafusos adequada;
- ☐ extrair o suporte porta-bateria **D** e substituir a pilha **E** respeitando as polaridades;
- ☐ repor o suporte porta-bateria **D** dentro da chave e bloqueá-lo rodando o parafuso **C** em .

Pedido de telecomandos suplementares

O sistema pode reconhecer até 8 telecomandos. Sempre que fosse necessário pedir um novo telecomando, dirija-se à Rede de Assistência Fiat levando consigo a CODE card, um documento de identidade e os documentos de identificação de propriedade do veículo.



As pilhas usadas são nocivas para o meio ambiente, portanto, devem ser jogadas nos recipientes especiais como previsto pelas normas de lei ou podem ser entregues à Rede de Assistência Fiat, que se encarregará de eliminá-las.

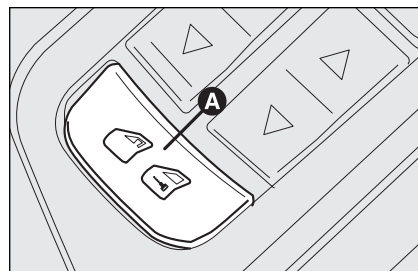


fig. 13

F0C0142m

DISPOSITIVO DEAD LOCK (se previsto)

É um dispositivo de segurança que inibe o funcionamento de:

- ☐ maçanetas internas e botão de segurança do veículo;
- ☐ botão **A-fig. 13** de bloqueio/desbloqueio das portas situado no mostrador do painel da porta lado condutor;

impedindo deste modo a abertura das portas pelo lado de dentro do habitáculo no caso em que tenha sido efectuada uma tentativa de arrombamento (por exemplo, ruptura de um vidro).

O dispositivo dead lock representa, portanto, a melhor protecção possível contra as tentativas de efracção. Se recomenda a activação todas as vezes que se deve deixar o veículo estacionado.



AVISO

Ao activar o dispositivo de ad lock não é mais possível abrir em nenhum modo as portas por dentro do veículo, portanto, certifique-se, antes de descer, que não sejam presentes pessoas a bordo.



AVISO

No caso em que a bateria da chave com telecomando esteja descarregada, o dispositivo pode ser activado somente agindo mediante a inserção metálica da chave na fechadura das portas como anteriormente descrito: neste caso o dispositivo permanece activo só nas portas traseiras.

Activação do dispositivo

O dispositivo se activa automaticamente em todas as portas, nos seguintes casos:

- ☐ ao efectuar uma dupla rotação da chave mecânica (se prevista) na posição de fecho;
- ☐ ao efectuar uma dupla pressão no botão  na chave com telecomando.

A activação do dispositivo é indicada por 3 lampejos dos indicadores de direcção e pelo lampejo do led situado no painel da porta lado condutor (ver a tabela na página seguinte).

O dispositivo não se activa se uma ou mais portas não estão correctamente fechadas: isto impede que uma pessoa possa entrar dentro do veículo através da porta aberta e, fechando-a, permanecer fechado dentro do habitáculo.

Desactivação do dispositivo

O dispositivo se desactiva automaticamente em todas as portas nos seguintes casos:

- ☐ ao efectuar a operação de desbloqueio das portas;
- ☐ ao efectuar o desbloqueio só da porta lado condutor;
- ☐ ao rodar a chave de arranque na posição **MAR**.

Aqui a seguir são recapituladas as principais funções que podem ser activadas com as chaves (com e sem telecomando):

Tipo de chave	Abertura das portas	Fecho das portas	Descida dos vidros e abertura do Skywindow (se previsto)	Subida dos vidros e fecho do Skywindow (se previsto)	Dead lock (se previsto)	Abertura porta da bagageira
Chave mecânica (se prevista)	Rotação da chave em sentido anti-horário (lado condutor) ou em sentido horário (lado passageiro)	Rotação da chave em sentido horário (lado condutor) ou em sentido anti-horário (lado passageiro)	Rotação (por mais de 2 segundos) na posição de abertura (sentido anti-horário lado condutor; sentido horário lado passageiro)	Rotação (por mais de 2 segundos) na posição de fecho (sentido horário lado condutor; sentido anti-horário lado passageiro)	Dupla rotação da chave na posição de fecho (sentido horário lado condutor; sentido anti-horário lado passageiro)	Rotação da chave em sentido horário
Chave com telecomando	Rotação chave em sentido anti-horário (lado condutor) ou em sentido horário (lado passageiro)	Rotação da chave em sentido horário (lado condutor) ou em sentido anti-horário (lado passageiro)	Rotação (por mais de 2 segundos) na posição de abertura (sentido anti-horário lado condutor; sentido horário lado passageiro)	Rotação (por mais de 2 segundos) na posição de fecho (sentido horário lado condutor; sentido anti-horário lado passageiro)	Dupla rotação da chave na posição de fecho (sentido horário lado condutor; sentido anti-horário lado passageiro)	Rotação da chave em sentido horário
	Pressão breve no botão 	Pressão breve no botão 	Pressão prolongada (mais de 2 segundos) no botão 	Pressão prolongada (mais de 2 segundos) no botão 	Dupla pressão no botão 	Pressão prolongada (mais de 2 segundos) no botão 
Lampejo indicadores de direcção (só com chave com telecomando)	2 lampejos	1 lampejo	2 lampejos	1 lampejo	3 lampejos	2 lampejos
Led porta lato guida	Apagamento do led de dissuasão	Acendimento fixo por cerca de 3 segundos e em seguida lampejo de dissuasão	Apagamento do led de dissuasão	Lampejo de dissuasão	Duplo lampejo e em seguida lampejo de dissuasão	Lampejo de dissuasão

ALARME (se previsto)

O alarme, previsto em adição a todas as funções do telecomando já anteriormente descritas é comandado pelo receptor situado sob o tablier em proximidade da unidade central dos fusíveis.

INTERVENÇÃO DO ALARME

O alarme intervém nos seguintes casos:

- ☐ abertura ilegal de uma porta, do capot do motor ou da porta da bagageira (protecção perimetral);
- ☐ accionamento do dispositivo de arranque (rotação da chave em **MAR**);
- ☐ corte dos cabos da bateria;
- ☐ presença de corpos em movimento no interno do habitáculo (protecção volumétrica);
- ☐ elevação/inclinação anormal do veículo.

A segunda dos mercados, a intervenção do alarme provoca o accionamento da sirene e dos indicadores de direcção (por cerca de 26 segundos). Os modos de intervenção e o número dos ciclos podem variar em função dos mercados.

É sempre previsto um número máximo de ciclos acústico/visuais, terminados os quais o sistema recomeça a sua normal função de controlo.

As protecções volumétricas e anti-levantamento podem ser excluídas agindo nos adequados comandos do plafonier dianteiro (ver os parágrafos “Protecção volumétrica” e “Protecção anti-levantamento” nas páginas a seguir).

AVISO A função de bloco do motor é garantida pelo Fiat CODE, que se activa automaticamente ao extrair a chave do dispositivo de arranque.

ACTIVAÇÃO DO ALARME

Com portas e capot fechados, e chave de arranque rodada na posição **STOP** ou extraída, dirigir a chave com telecomando na direcção da veículo, depois premir e soltar o botão .

Com excepção de alguns mercados, o sistema emite um sinal acústico (“BIP”) e activa o trancamento das portas.

A activação do alarme é precedida por uma fase de auto-diagnóstico: no caso em que seja detectada uma anomalia, o sistema emite uma nova sinal acústica acompanhada com a visualização de uma mensagem no display (ver o capítulo “Luzes avisadoras e mensagens”).

Neste caso desactive o alarme premindo no botão , verifique o correcto fecho das portas, do capot motor e da porta da bagageira e reative o alarme premindo no botão .

Em caso contrário, a porta e o capot não correctamente fechados resultariam excluídos do controlo do alarme.

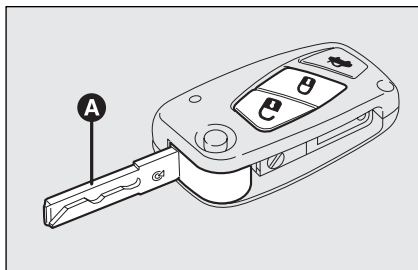


fig. 14

F0C0335m

Se o alarme emite um sinal acústico, mesmo com as portas, o capot motor e porta da bagageira correctamente fechadas, significa que se verificou uma anomalia de funcionamento do sistema. Dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

AVISO Ao accionar o fecho centralizado mediante a inserção metálica **A-fig. 14** da chave, o alarme não se activa.

AVISO O alarme é adequado na origem às normas dos diferentes países.

DESACTIVAÇÃO DO ALARME

Premir o botão  da chave com telecomando.

São efectuadas as seguintes ações (com excepção de alguns mercados):

- ☐ dois breves acendimentos dos indicadores de direcção;
- ☐ dois breves sinais acústicos (“BIP”);
- ☐ desbloqueio das portas.

AVISO Ao accionar a abertura centralizada com a inserção metálica da chave o alarme não se desactiva.

PROTECÇÃO VOLUMÉTRICA

Dentro do plafonier dianteiro estão situados os sensores para a protecção volumétrica do habitáculo. Para garantir o correcto funcionamento dos sensores, certifique-se que as portas, os vidros laterais e o tecto de abrir lamelar (Skywindow) (se previsto) estejam fechados.

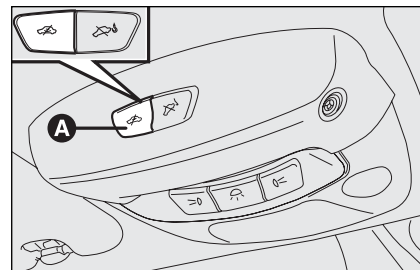


fig. 15

F0C0286m

Desactivação da protecção

Em caso de necessidade, devendo activar o alarme na presença de animais ou pessoas a bordo do veículo, é necessário desactivar a protecção volumétrica premindo o botão **A-fig. 15** situado no plafonier dianteiro.

A desactivação é necessária mesmo na presença do aquecedor suplementar autónomo e na previsão da sua activação mediante o telecomando.

A exclusão da protecção permanece activa até o próximo accionamento da abertura centralizada das portas.

PROTECÇÃO ANTI-LEVANTAMENTO

É constituída de um sensor capaz de detectar qualquer variação de inclinação do veículo, para indicar qualquer possível levantamento, mesmo parcial (por ex. para a remoção de uma roda).

O sensor detecta as mínimas variações do ângulo de alinhamento do veículo, seja longo o eixo longitudinal que aquele transversal.

Não são tomadas em consideração as variações de alinhamento com velocidade inferior a $0,5^\circ/\text{min}$. (como, por ex.: o lento esvaziamento de um pneu).

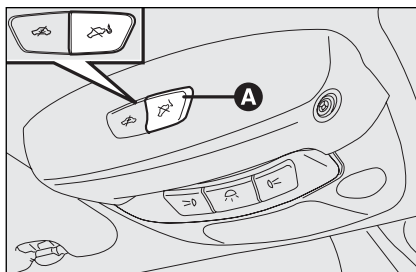


fig. 16

Desactivação da protecção

Para desactivar a protecção (por ex.: em caso de reboque do veículo com alarme activo) premir o botão **A-fig. 16** situado no plafonier dianteiro. A exclusão da protecção permanece activa até o próximo accionamento da abertura centralizada das portas.

SINALIZAÇÕES DE TENTATIVAS DE EFRACÇÃO

Cada tentativa de efracção é sinalizada pelo acendimento da luz avisadora  no quadro de instrumentos, acompanhada da mensagem visualizada no display (ver o capítulo “Luzes avisadoras e mensagens”).

EXCLUSÃO DO ALARME

Para excluir totalmente o alarme (por exemplo: em caso de inactividade prolongada do veículo) feche simplesmente o veículo rodando a inserção metálica da chave com telecomando na fechadura.

AVISO Quando se descarregam as pilhas da chave com telecomando, ou em caso de avaria no sistema, para desactivar o alarme, introduzir a chave no dispositivo de arranque e rodá-la na posição **MAR**.

DISPOSITIVO DE ARRANQUE

A chave pode rodar em 3 diferentes posições:

- ☐ **STOP**: motor desligado, chave extraível, bloqueio da direcção. Alguns dispositivos eléctricos (por ex. auto-rádio, fecho centralizado das portas, alarme electrónico, etc.) podem funcionar.
- ☐ **MAR**: posição de marcha. Todos os dispositivos eléctricos podem funcionar.
- ☐ **AVV**: arranque do motor.

O dispositivo de arranque é equipado de um mecanismo de segurança que obriga, em caso de falha no arranque do motor, a repor a chave na posição **STOP** antes de repetir a manobra de arranque.

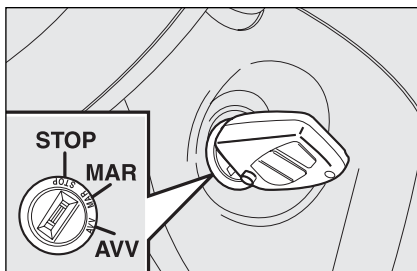


fig. 17

F0C0164m



AVISO

Em caso de violação do dispositivo de arranque (por ex.: uma tentativa de roubo), mandar verificar o funcionamento na Rede de Assistência Fiat antes de retomar a marcha.



AVISO

Ao descer do veículo remover sempre a chave, para evitar que qualquer pessoa possa acionar de modo repentino os comandos. Lembre-se de engatar o travão de mão. Se o veículo estiver estacionado em subida, engate a primeira marcha, enquanto, se o veículo estiver estacionado em descida, engate a marcha-atrás. Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

TRAVA DA DIRECÇÃO

Activação

Com o dispositivo na posição **STOP** extrair a chave e rodar o volante até a quando se trava.

Desactivação

Mexer ligeiramente o volante enquanto se roda a chave na posição **MAR**.



AVISO

É taxativamente proibida qualquer intervenção depois da compra, com consequentes violações da direcção ou da coluna da direcção (por ex.: montagem de anti-roubo), que podem causar, além do decaimento das prestações do sistema e da garantia, graves problemas de segurança, e também a não conformidade de homologação do veículo.



AVISO

Nunca extrair a chave quando o veículo está em movimento. O volante se trava automaticamente na primeira virada. Isto vale sempre, mesmo no caso em que o veículo seja rebocado.

INSTRUMENTOS DE BORDO

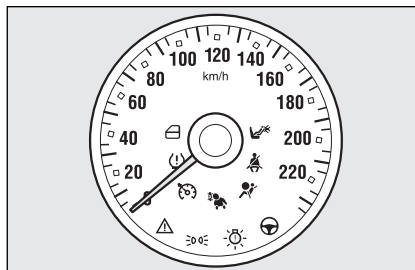


fig. 18

F0C0530m

TAQUÍMETRO fig. 18

Indica a velocidade do veículo.

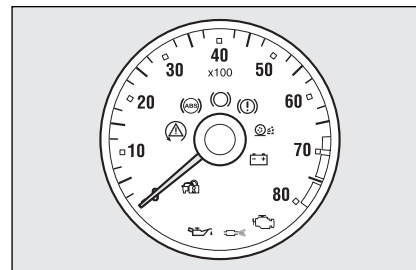


fig. 18a

F0C0527m

CONTA-ROTAÇÕES fig. 18a

O conta-rotações fornece indicações relativas as rotações do motor ao minuto. O sector de perigo (vermelho) indica um regime de funcionamento do motor muito elevado: se recomenda de não proceder com o indicador do conta-rotações em correspondência desta zona.

AVISO O sistema de controlo da injeção electrónica bloqueia progressivamente o afluxo de combustível quando o motor está “fora de rotações” com a conseguinte e progressiva perda de potência do motor.

O conta-rotações, com o motor ao ralentí, pode indicar uma elevação de regime gradual ou repentina, a segunda dos casos. Este comportamento é regular e não deve preocupar, pois isto pode verificar-se, por exemplo, ao ligar o climatizador ou o electroventilador. Nestes casos uma variação de rotações lenta serve a proteger o estado de carga da bateria.

INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

O ponteiro indica a temperatura do líquido de refrigeração do motor e inicia a fornecer indicações quando a temperatura do líquido supera os 50°C cerca.

Nas normais condições de funcionamento o ponteiro poderá posicionar-se nas diversas posições dentro do arco de indicação em relação as condições de uso do veículo.

C - Baixa temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

H - Alta temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

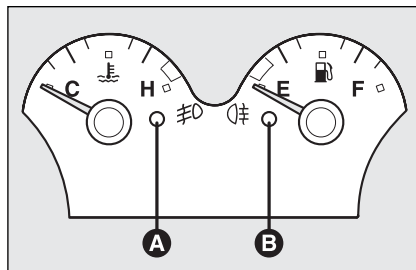


fig. 19

O acendimento da luz avisadora **A-fig. 19** (acompanhada da mensagem visualizada no display) indica o aumento excessivo da temperatura do líquido de arrefecimento; neste caso, pare o motor e dirija-se à Rede de Assistência Fiat.



Se, o ponteiro da temperatura do líquido de arrefecimento motor se posiciona sobre a zona vermelha, desligue imediatamente o motor e dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

INDICADOR DE NÍVEL DO COMBUSTÍVEL

O ponteiro indica a quantidade de combustível presente no reservatório.

O acendimento da luz avisadora **B-fig. 19** indica que no reservatório restam cerca de 8 litros de combustível.

E - reservatório vazio.

F - reservatório cheio (ver quanto descrito no parágrafo “Abastecimento do veículo”).

Não viaje com o reservatório quases vazio: as eventuais faltas de alimentação podem danificar o catalisador.

AVISO Se o ponteiro se posiciona na indicação **E** com a luz avisadora **B** intermitente, significa que é presente uma anomalia no sistema. Neste caso dirija-se à Rede de Assistência Fiat para a verificação do sistema.

DISPLAY MULTIFUNCIONAL

O veículo é equipado de display multifuncional em grau de oferecer informações úteis ao utente, em função de quanto anteriormente definido, durante a condução do veículo.

TELA “STANDARD” fig. 20

A tela standard é em grau de visualizar as seguintes indicações:

- A** Data
- B** Eventual activação da direcção assistida eléctrica Dualdrive
- C** Visualização do modo Selespeed (se previsto) e marcha engatada
- D** Hora
- E** Quilómetros totais percorridos
- F** Temperatura externa
- G** Posição de alinhamento dos faróis (só com os faróis de médio acesos)

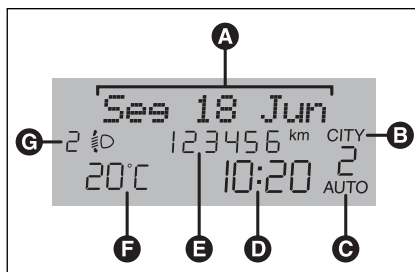


fig. 20

F0C3245p

BOTÕES DE COMANDO fig. 21

Δ Para escorrer na tela e nas relativas opções para cima ou para aumentar o valor visualizado.

MODE Pressão breve para ter acesso ao menu e/ou passar à tela seguinte ou confirmar a escolha desejada.

Pressão prolongada para retornar à tela standard.

∇ Para escorrer na tela e nas relativas opções para baixo ou para diminuir o valor visualizado.

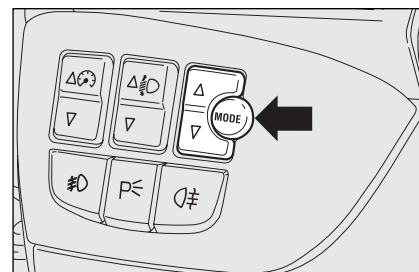


fig. 21

F0C0022m

Nota Os botões **Δ** e **∇** activam as funções diferentes a segunda das seguintes situações:

- no interno do menu permitem o escorrimento para cima ou para baixo;
- durante as operações de definição permitem o aumento ou a diminuição.

MENU DE SETUP fig. 22

O menu é composto de uma série de funções dispostas de modo “circular” a qual selecção, realizável mediante os botões Δ e ∇ permite o acesso as diferentes operações de escolha e definição (setup) indicadas a seguir. Para algumas entradas (Regulação do relógio e Unidade de medida) é previsto um submenu.

O menu de setup pode ser activado com uma breve pressão do botão **MODE**.

Com só uma pressão dos botões Δ ou ∇ é possível mover-se na lista do menu de setup. Os modos de gestão a este ponto diferem entre si a segunda da característica da entrada seleccionada.

Nota Na presença de Connect/Navegador é possível activar a repetição das informações do telefone e áudio no display multifuncional. Para as outras regulações e/ou definições de set-up ver o Suplemento do Connect/Navegador.

Seleccção de uma entrada do menu principal sem submenu:

- através da breve pressão do botão **MODE** pode ser seleccionada a definição do menu principal que se deseja modificar;
- agindo nos botões Δ ou ∇ (com só uma pressão) pode ser escolhida a nova definição;
- através da breve pressão do botão **MODE** se pode memorizar a definição e ao mesmo tempo retornar à mesma entrada do menu principal antes seleccionada.

Seleccção de uma entrada do menu principal com submenu:

- através da breve pressão do botão **MODE** se pode visualizar a primeira entrada do submenu;
- agindo nos botões Δ ou ∇ (com só uma pressão) si possono scorrere tutte le voci del submenu;
- através da breve pressão do botão **MODE** si pode seleccionar a entrada do submenu visualizada e si entra nel menu de definição relativo;
- agindo nos botões Δ o ∇ (com só uma pressão) pode ser escolhida a nova definição desta entrada do submenu;
- através da breve pressão do botão **MODE** se pode memorizar a definição e ao mesmo tempo retornar à mesma entrada do submenu antes seleccionada.

Seleção de “Data” e “Definição Relógio”:

– através de uma breve pressão do botão **MODE** se pode seleccionar o primeiro dado a modificar (por ex. horas / minutos ou ano / mês / dia);

– agindo nos botões **Δ** ou **∇** (com só uma pressão) pode ser escolhida a nova definição;

– através da breve pressão do botão **MODE** se pode memorizar a definição e ao mesmo tempo passar à seguinte entrada do menu de definição, se esta é a última se retorna à mesma entrada do menu antes seleccionada.

Com um pressão prolongada do botão **MODE**:

– quando se está no nível de definição de uma entrada de submenu, se abandona ao nível de submenu;

– quando se está no nível de submenu se abandona a entrada do menu principal ao nível superior;

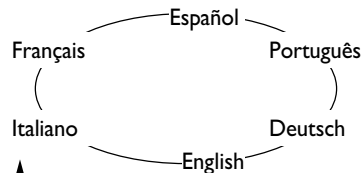
– quando se está no nível de definição de uma entrada de menu principal, se abandona ao nível de menu principal;

– quando se está no nível do menu principal se abandona o ambiente do menu de setup;

– são salvas só as modificações já memorizadas pelo utente (já confirmadas com a pressão do botão **MODE**).

O ambiente do menu de setup é temporizado; depois da saída do menu devida ao vencimento desta temporização são salvas só as modificações já memorizadas pelo utente (já confirmadas com a pressão breve do botão **MODE**).

Por exemplo:



A partir da tela standard para ter acesso à navegação, premir o botão **MODE** com uma breve pressão. Para navegar dentro do menu premir os botões **Δ** ou **∇**. Com o veículo em movimento, por razões de segurança é possível ter acesso só ao menu reduzido: definição “Limite velocidade” e “Regulação da sensibilidade do sensor dos faróis automáticos” (se previsto). Com o veículo parado é possível ter acesso ao menu completo. Muitas funções, nos veículos equipados com Connect/Navegador, são visualizadas no display do navegador.

MODE
pressão breve
do botão

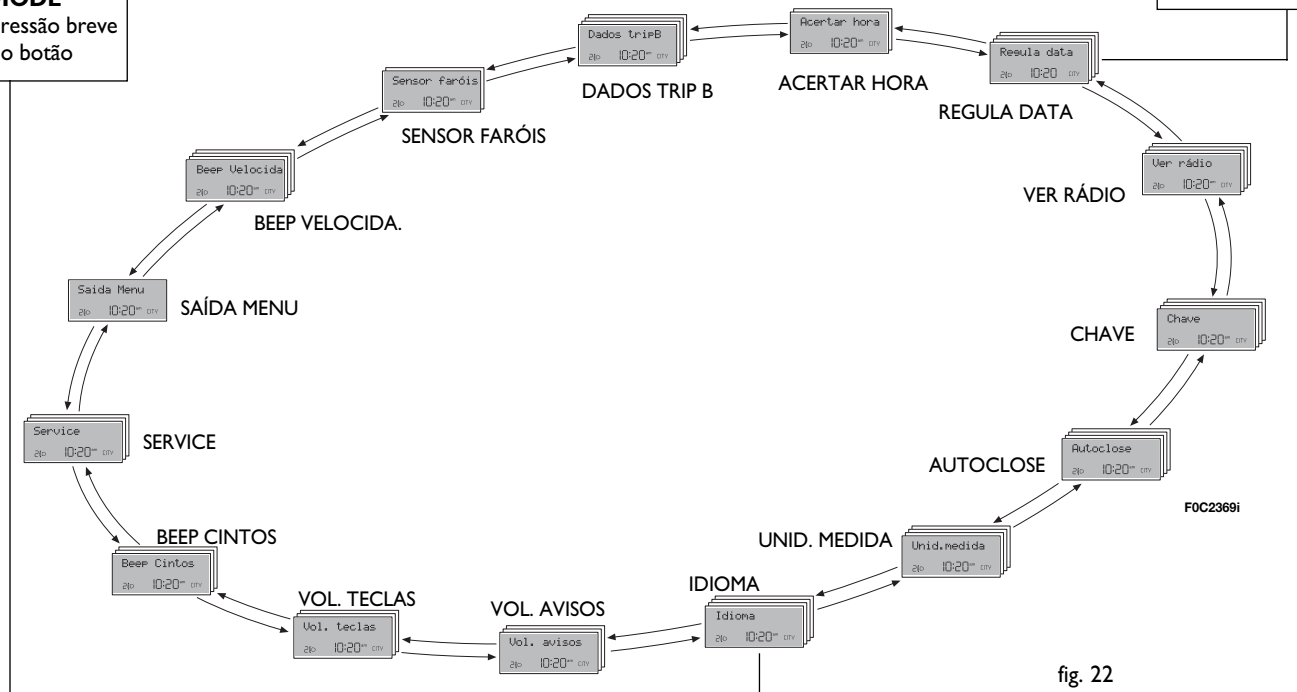
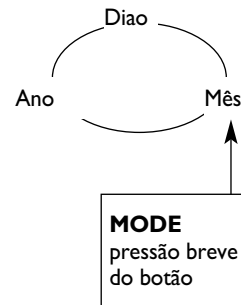


fig. 22

Limite velocidade (Beep Velocida.)

Esta função permite de definir o limite de velocidade do veículo (km/h ou mph), ultrapassado o qual o utente é avisado (ver o capítulo “Luzes avisadoras e mensagens”).

Para definir o limite de velocidade desejado, proceder como indicado a seguir:

- premir o botão **MODE** com uma breve pressão, o display visualiza a escrita (Beep Vel.);

- premir o botão **Δ** ou **∇** para seleccionar a activação (On) ou a desactivação (Off) do limite de velocidade;

- no caso em que a função tenha sido activada (On), através da pressão dos botões **Δ** ou **∇** seleccionar o limite de velocidade desejado e premir **MODE** para confirmar a escolha.

Nota A definição é possível entre 30 e 250 km/h, ou 20 e 155 mph a segunda da unidade anteriormente definida, ver o parágrafo “Regulação da unidade de medida (Unid. medida)” descrito a seguir. Cada pressão no botão **Δ/∇** determina o aumento/diminuição de 5 unidades. Seguindo premido o botão **Δ/∇** se obtém o aumento/diminuição rápida automática. Quando se estiver próximos do valor desejado, complete a regulação com só uma pressão.

- premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard sem memorizar.

Sempre que se queira anular a definição, proceder como indicado a seguir:

- premir o botão **MODE** com uma breve pressão, o display visualiza de modo intermitente (On);

- premir o botão **∇**, o display visualiza de modo intermitente (Off);

- premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard sem memorizar.

Regulação da sensibilidade do sensor dos faróis automáticos (Sensor faróis) (se previsto)

Esta função permite de regular a sensibilidade do sensor crepuscular segundo 3 níveis (nível 1 = nível mínimo, nível 2 = nível médio, nível 3 = nível máximo); maior é a sensibilidade, menor é a quantidade de luz externa necessária para comandar o acendimento das luzes.

A regulação é consentida também com o veículo em movimento.

Para definir a regulação desejada, é necessário proceder como indicado a seguir:

- premir o botão **MODE** com a breve pressão, o display visualiza de modo intermitente o nível anteriormente definido;

- premir o botão **Δ** ou **∇** para efectuar a escolha;

- premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard sem memorizar.

Habilitação do Trip B (Dados tripB)

Esta função permite de activar (On) ou desactivar (Off) a visualização do Trip B (trip parcial) (para maiores informações ver o parágrafo “Trip computer”).

Para a activação / desactivação, proceder como indicado a seguir:

- premir o botão **MODE** com uma breve pressão, o display visualiza de modo intermitente (On) ou (Off) (em função de quanto anteriormente definido);
- premir o botão Δ ou ∇ para efectuar a escolha;
- premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard sem memorizar.

Regulação do relógio (Acertar hora)

Esta função permite a regulação do relógio passando através de dois submenu: “Hora” e “Formato”.

Para efectuar a regulação proceder como indicado a seguir:

- premir o botão **MODE** com uma breve pressão, o display visualiza os dois submenu “Hora” e “Formato”;
- premir o botão Δ ou ∇ para deslocar-se entre os dois submenu;
- depois de ter seleccionado o submenu que se deseja modificar, premir o botão com uma breve pressão **MODE**;
- no caso em que se entre dentro do submenu “Hora ”: ao premir o botão **MODE** com uma breve pressão, o display visualiza de modo intermitente as “horas”;
- premir o botão Δ ou ∇ para efectuar a regulação;
- premindo o botão **MODE** com uma breve pressão o display visualiza de modo intermitente os “minutos”;
- premir o botão Δ ou ∇ para efectuar a regulação.

– no caso em que se entre dentro do submenu “Formato”: ao premir o botão **MODE** com uma breve pressão, o display visualiza de modo intermitente o modo de visualização;

– premir o botão Δ ou ∇ para efectuar a selecção no modo “24h” ou “12h”.

Após ter efectuado a regulação, premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela submenu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela menu principal sem memorizar.

– premir novamente o botão **MODE** com pressão prolongada para retornar à tela standard ou ao menu principal, a segunda do ponto onde se está no menu.

Regulação da data (Regula data)

Esta função permite a actualização da data (dia – mês – ano).

Para actualizar proceder como indicado a seguir:

- premir o botão **MODE** com uma breve pressão, o display visualiza de modo intermitente “o ano”;
- premir o botão **Δ** ou **∇** para efectuar a regulação;
- premir o botão **MODE** com uma breve pressão, o display visualiza de modo intermitente “o mês”;
- premir o botão **Δ** ou **∇** para efectuar a regulação;
- premir o botão **MODE** com uma breve pressão, o display visualiza de modo intermitente “o dia”;
- premir o botão **Δ** ou **∇** para efectuar a regulação.

Nota Cada pressão nos botões **Δ** ou **∇** determina o aumento ou a diminuição de uma unidade. Segurando premido o botão se consegue o aumento/diminuição rápida automática. Quando se estiver próximos do valor desejado, completar a regulação com só uma pressão.

- premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard sem memorizar.

Repetição das informações áudio (Ver rádio)

Esta função permite de visualizar no display informações relativas ao auto-rádio.

- Rádio: frequência ou mensagem RDS da estação rádio seleccionada;
- CD áudio/CD MP3: número do CD e/ou da música;

Para visualizar (On) ou eliminar (Off) as informações auto-rádio no display, proceder como indicado a seguir:

- premir o botão **MODE** com uma breve pressão, o display visualiza de modo intermitente (On) ou (Off) (em função de quanto anteriormente definido);
- premir o botão **Δ** ou **∇** para efectuar a escolha;
- premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard sem memorizar.

Modo de abertura das portas (Chave)

Esta função permite de seleccionar o modo de abertura das portas:

- premir o botão **MODE** com uma breve pressão, o display visualiza a escrita “Chave”;
- premir o botão **Δ** ou **∇** para seleccionar a entrada “Abri portas” ou “Abri tudo”;
- premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard sem memorizar.
- “Abri portas”: premindo o botão  se obtém o desbloqueio de todas as portas (com excepção da porta da bagageira);
- “Abri tudo”: premindo o botão  se obtém o desbloqueio de todas as portas e da porta da bagageira.

Fecho centralizado automático com o veículo em movimento (Autoclose)

Esta função, prévia activação (On), permite a activação do travamento automático das portas ao ultrapassar a velocidade de 20 km/h.

Para activar (On) ou desactivar (Off) esta função, proceder como indicado a seguir:

- premir o botão **MODE** com uma breve pressão, o display visualiza a escrita “Em movim.” e de modo intermitente On ou Off (em função de quanto anteriormente definido);
- premir o botão Δ ou ∇ para efectuar a escolha;
- premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard sem memorizar.

Regulação da unidade de medida (Unid. medida)

Esta função permite a definição das unidades de medida através de três submenus: “Distâncias”, “Consumos” e “Temperatura”.

Para definir a unidade de medida desejada, proceder como indicado a seguir:

- premir o botão **MODE** com uma breve pressão, o display visualiza os três submenu;
- premir o botão Δ ou ∇ para deslocar-se entre os três submenu;
- após ter seleccionado o submenu que se deseja modificar, premir o botão **MODE** com uma breve pressão;
- no caso em que se entre dentro do submenu “Distâncias”: premindo o botão **MODE** com uma breve pressão, o display visualiza “km” ou “mi” (em função de quanto anteriormente definido);
- premir o botão Δ ou ∇ para efectuar a escolha;
- no caso em que se entre dentro do submenu “Consumos”: premindo o botão **MODE** com uma breve pressão, o display visualiza “km/l”, “l/100km” ou “mpg” (em função de quando anteriormente definido);

Se a unidade de medida distância definida é “km” o display permite a definição da unidade de medida (km/l ou l/100km) referida à quantidade de combustível consumido.

Se a unidade de medida distância definida é “mi” o display visualizará a quantidade de combustível consumido em “mpg”.

- premir o botão Δ ou ∇ para efectuar a escolha;
- no caso em que se entre dentro do submenu “Temperatura”: premindo o botão **MODE** com uma breve pressão, o display visualiza “°C” ou “°F” (em função de quanto anteriormente definido);
- premir o botão Δ ou ∇ para efectuar a escolha;

Apos ter efectuado a regulação, premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela submenu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela menu principal sem memorizar.

– premir novamente o botão **MODE** com pressão prolongada para retornar à tela standard ou ao menu principal a segunda do ponto onde se está no menu.

Seleção da língua (Idioma)

As visualizações do display, prévia definição, podem ser representadas nos seguintes idiomas: Italiano, Francês, Espanhol, Português, Alemão, Inglês.

Para definir o idioma desejado, proceder como indicado a seguir:

- premir o botão **MODE** com uma breve pressão, o display visualiza de modo intermitente o “idioma” anteriormente definido;
- premir o botão Δ ou ∇ para efectuar a escolha;
- premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard sem memorizar.

Regulação do volume do sinal acústico de avarias /avisos (Vol. avisos)

Esta função permite de regular (em 8 níveis) o volume da sinal acústico (buzzer) que acompanha as visualizações de avaria / aviso.

Para definir o volume desejado, proceder como indicado a seguir:

- premir o botão **MODE** com uma breve pressão, o display visualiza de modo intermitente o “nível” do volume anteriormente definido;
- premir o botão Δ ou ∇ para efectuar a regulação;
- premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard sem memorizar.

Regulação do volume das teclas (Vol. teclas)

Esta função permite de regular (em 8 níveis) o volume do sinal acústico que acompanha a pressão dos botões **MODE**, **Δ** e **∇**.

Para definir o volume desejado, proceder como indicado a seguir:

- premir o botão **MODE** com uma breve pressão, o display visualiza de modo intermitente o “nível” do volume anteriormente definido;
- premir o botão **Δ** ou **∇** para efectuar a regulação;
- premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menu ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard sem memorizar.

Reactivação do buzzer para a sinalização do S.B.R. (Beep Cintos)

A função pode ser visualizada só depois da desactivação do sistema S.B.R. por parte da Rede de Assistência Fiat (ver o capítulo “Segurança” no parágrafo “Sistema S.B.R.”).

Manutenção programada (Service)

Esta função permite de visualizar as indicações relativas aos prazos, quilométricos ou diários, das revisões de manutenção.

Para consultar estas indicações proceder como indicado a seguir:

- premir o botão **MODE** com uma breve pressão, o display visualiza o prazo em km ou mi, em função de quanto anteriormente definido (ver o parágrafo “Unidade de medida da distância”);
- premir o botão **Δ** ou **∇** para visualizar o prazo em dias;
- premir o botão **MODE** com uma breve pressão para retornar à tela menù ou premir o botão com pressão prolongada para retornar à tela standard.

Nota O “Plano de Manutenção Programada” prevê a manutenção do veículo a cada 30.000 km (ou valor equivalente em milhas) ou 1 ano; esta visualização aparece automaticamente, com a chave na posição **MAR**, a partir de 2.000 km (ou valor equivalente em milhas) ou 30 dias a partir deste prazo e é reproposta a cada 200 km (ou valor equivalente em milhas) ou 3 dias. Abaixo dos 200 km as sinalizações são propostas com prazo mais aproximados. A visualização será em km ou milhas a segunda da definição efectuada na unidade de medida. Quando a manutenção programada (“revisão”) estiver próxima do prazo previsto, ao rodar a chave de arranque na posição **MAR**, no display aparecerá a escrita “Service” seguida do número de quilómetros/milhas ou dias que faltam à manutenção do veículo. A informação de “Manutenção programada” é fornecida em quilómetros (km)/milhas (mi) ou dias (dd), a segunda do prazo que, de tempos em tempos, se apresenta por primeiro. Dirija-se à Rede de Assistência Fiat que providenciará, além das operações de manutenção previstas pelo “Plano de manutenção programada” ou pelo “Plano de inspecção anual”, ao ajuste a zero desta visualização (reset).

Saída do Menu

Última função que encerra o ciclo de definições listadas na tela menu.

Ao premir o botão **MODE** com uma breve pressão, o display retorna à tela standard sem memorizar.

Ao premir o botão **▽** o display retorna à primeira entrada do menu (Beep Velocida.).

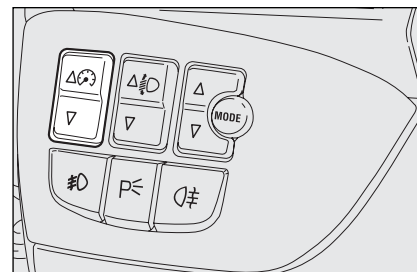


fig. 23

F0C0259m

Regulação da iluminação dos instrumentos de bordo/display/ botões de comando (Reóstato das luzes)

Esta função permite, com as luzes externas acesas, a regulação (atenuação/aumento) da iluminação da gráfica/display do quadro de instrumentos, do auto-rádio, do Connect/Navegador, do climatizador automático bizona e dos comandos no volante.

Para efectuar a regulação, em condições de tela standard activa, premir os botões **Δ/▽** fig. 23 relativos à regulação das luzes para efectuar a regulação luminosa desejada.

O retorno na tela standard realiza-se de modo automático ou premindo o botão **MODE** com uma breve pressão.

TRIP COMPUTER

GENERALIDADES

O “Trip computer” permite de visualizar, com a chave de arranque na posição **MAR**, as grandezas relativas ao estado de funcionamento do veículo.

Esta função é composta do “General trip” capace de monitoriza a “quilometragem completa” do veículo (viagem) e do “Trip B”, em grau de monitorizar a quilometragem parcial; esta última função é “contida” (como ilustrado na **fig. 25**) dentro da quilometragem completa. Ambas as funções são reajustáveis (reset - início de uma nova quilometragem).

O “General Trip” permite a visualização das seguintes grandezas:

- Autonomia
- Distância percorrida
- Consumo médio
- Consumo instantâneo
- Velocidade média
- Tempo de viagem (duração de condução).

O “Trip B”, permite a visualização das seguintes grandezas:

- Distância percorrida B
- Consumo médio B
- Velocidade média B
- Tempo de viagem B (duração de condução).

Nota O “Trip B” é uma função que pode ser excluída (ver o parágrafo “Habilitação do Trip B”). As grandezas “Autonomia” e “Consumo instantâneo” não podem ser ajustadas a zero.

Grandezas visualizadas

Autonomia

Indica a distância que ainda pode ser percorrida com o combustível presente dentro do reservatório, fazendo a hipótese de prosseguir a marcha mantendo o mesmo comportamento de condução. No display será visualizada a indicação “----” com valor de autonomia inferior a 50 km (ou 30 mi).

Distância percorrida

Indica a distância percorrida desde o início da nova quilometragem.

Consumo médio

Representa a média dos consumos desde o início da nova quilometragem.

Consumo instantâneo

Exprime a variação, actualizada constantemente, do consumo de combustível. Em caso de paragem do veículo com o motor ligado no display será visualizada a indicação “----”.

Velocidade média

Representa o valor médio da velocidade do veículo em função do tempo total transcorrido desde o início da nova quilometragem.

Tempo de viagem

Tempo transcorrido desde o início da nova quilometragem.

AVISO Na ausência de informações, todas as grandezas do Trip computer visualizam a indicação “----” no lugar do valor. Quando é restabelecida a condição de normal funcionamento, a contagem das várias grandezas retoma de modo regular, sem haver nem um ajuste a zero dos valores visualizados anteriormente à anomalia, nem o início de uma nova quilometragem.

Botão TRIP de comando fig. 24

O botão TRIP, situado na alavanca direita, permite, com a chave de arranque na posição **MAR**, de ter acesso à visualização das grandezas anteriormente descritas e também de ajustar a zero para iniciar uma nova quilometragem:

- pressão breve para ter acesso as visualizações das várias grandezas;
- pressão prolongada para ajustar a zero (reset) e iniciar uma nova quilometragem.

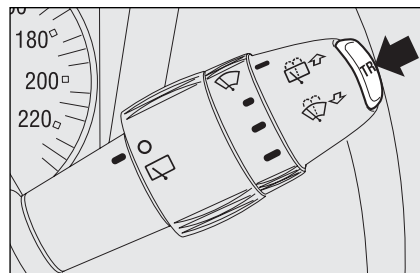


fig. 24

FOC0023m

Nova quilometragem

Inicia a partir de quando é efectuado um ajuste a zero:

- “manual” por parte do utente, através da pressão do relativo botão;
- “automático” quando a “distância percorrida” alcança o valor de 4999,9 km ou quando o “tempo de viagem” alcança o valor de 99.59 (99 horas e 59 minutos);
- depois de cada desligamento e consequente nova ligação da bateria.

AVISO A operação de ajuste a zero efectuada na presença das visualizações do “General Trip” efectua ao mesmo tempo o ajuste a zero também do “Trip B”, enquanto o ajuste a zero do “Trip B” efectua o reset só das grandezas relativas à própria função.

Procedimento de início viagem

Com a chave de arranque na posição **MAR**, efectuar o ajuste a zero (reset) premindo e segurando premido o botão TRIP por mais de 2 segundos.

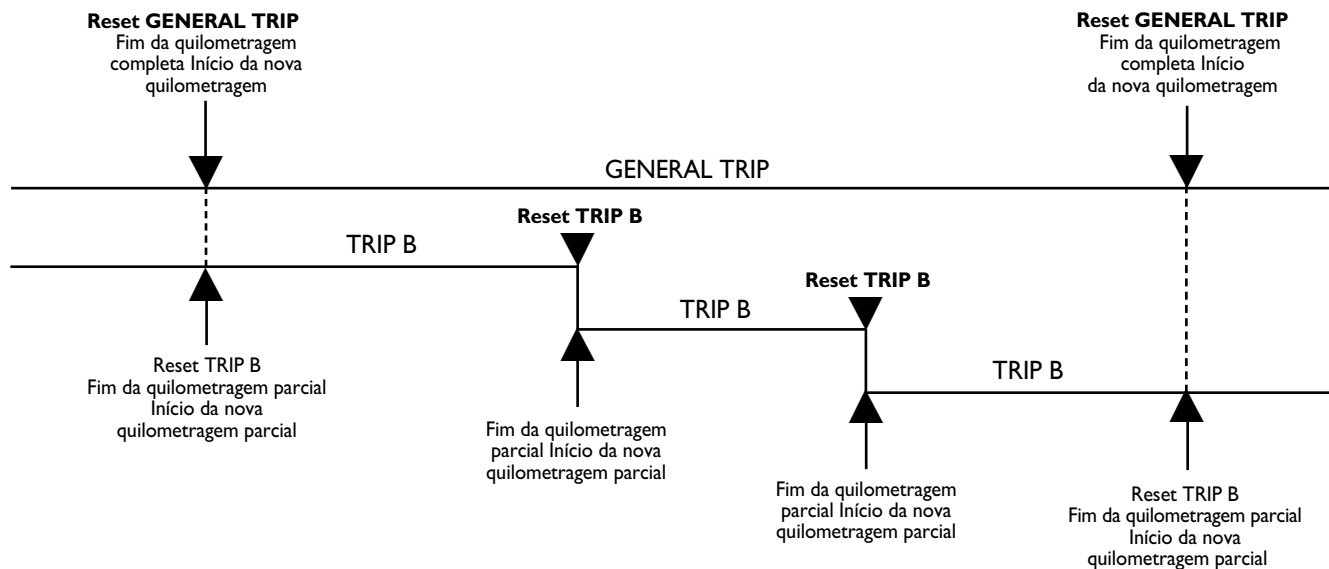


fig. 25

BANCOS

BANCOS DIANTEIROS

fig. 26

Regulação no sentido longitudinal

Levantar a alavanca **A** (no lado interno do banco) e empurre o banco para frente ou para trás: na posição de condução os braços devem apoiar na coroa do volante.

Regulação da altura (se prevista)

Agir na alavanca **B** e deslocá-la para cima ou para baixo até obter a altura desejada.

AVISO A regulação deve ser efectuada unicamente estando sentado no lugar de condução.

Regulação da inclinação do encosto

Rodar o botão **C**.

Regulação lombar (se prevista)

Para regular o apoio personalizado entre as costas e o encosto, rodar o botão **D**.

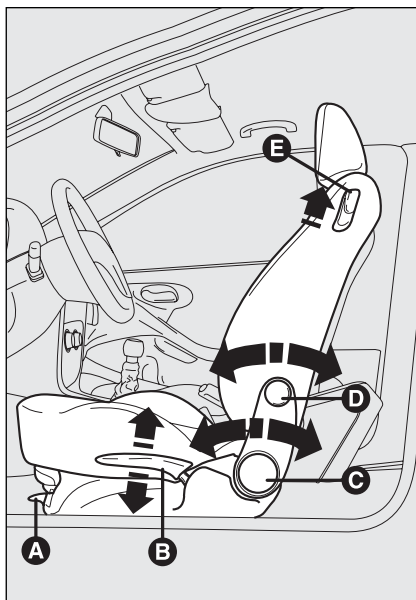


fig. 26

F0C0158m

Inclinação do encosto (versões 3 portas)

Para ter acesso aos lugares traseiros puxar para cima o puxador **E**, deste modo se inclina o encosto e o banco é livre de escorrer para frente empurrando-o no próprio encosto. Ao repor para trás o encosto, o banco retorna na posição de partida (memória mecânica).



Qualquer regulação deve ser realizada exclusivamente com o veículo parado.



Os revestimentos textéis do veículo são dimensionados para resistir a longo ao desgaste causado pelo uso normal do meio. Contudo, é absolutamente necessário evitar esfregadelas traumáticas e/ou prolongadas com acessórios de roupas quais, fivelas metálicas, botões, fixações em Velcro e semelhantes, pois os mesmos, agindo de modo localizado e com uma elevada pressão no tecido, podem provocar a ruptura de alguns fios com a consequente danificação do forro.



Após soltar a alavanca de regulação, verificar sempre que o banco esteja travado nas guias, provando a deslocá-lo para frente e para trás. A falta deste bloqueio pode provocar o deslocamento inesperado do banco e causar a perda de controlo do veículo.

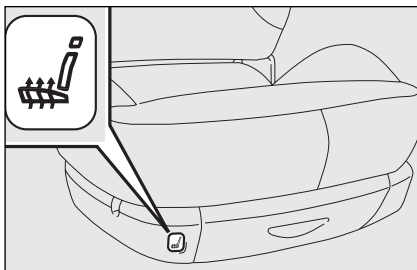


fig. 27

F0C305m

Aquecimento dos bancos (se previsto) fig. 27

Com a chave na posição **MAR**, premir o botão para a activação/desactivação da função. A activação é evidenciada pela iluminação do led situado no botão.

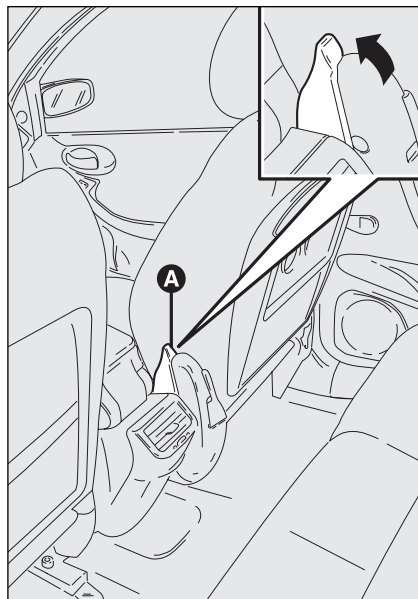


fig. 28

F0C0415m

Inclinação “a mesa” do banco dianteiro lado passageiro (se previsto)

Para efectuar a inclinação, é necessário agir na alavanca **A-fig. 28** e ao mesmo tempo inclinar o encosto.

Para recolocá-lo na posição de uso normal levantar o encosto até quando não se percebe o engate.

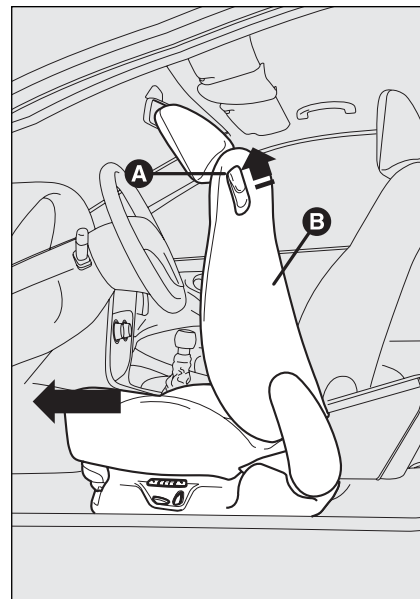


fig. 29

F0C0404m

EASY ENTRY (versões 3 portas)

Esta função, activa qualquer seja a posição da chave no dispositivo de arranque, permite o acesso facilitado aos lugares traseiros.

Para ter acesso aos lugares traseiros, levantar a puxador **A-fig. 29** e deslocar para frente o encosto **B**: o banco se desloca automaticamente para frente.

Ao repor o encosto na posição de uso normal, o banco vai para trás e se recoloca na posição de partida.

Se em fase de récuo, o encosto encontra um obstáculo (por exemplo: os joelhos do passageiro traseiro), o banco bloqueia-se, em seguida, se desloca para frente de alguns centímetros e em seguida se bloqueia.

BANCOS TRASEIROS DE CORRER (se previstos)

Regulação da inclinação do encosto

Levantar a alavanca **A**-fig. 30 e acompanhando o encosto, regulá-lo numa das seis posições.

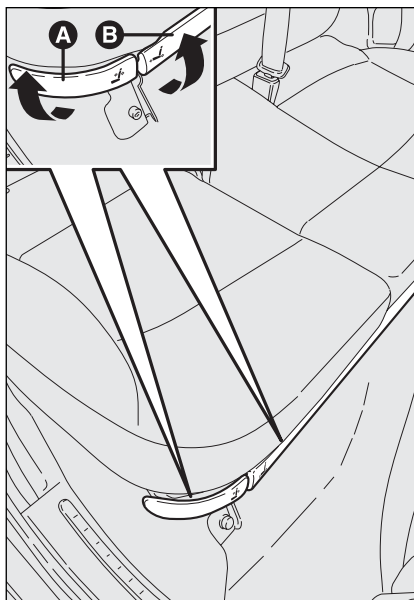


fig. 30

F0C0338m

Regulação em sentido longitudinal

Levantar a alavanca **B** segurando-a na zona central e empurre o banco para frente ou para trás; as duas partes são reguláveis individualmente.



Os revestimentos textéis do veículo são dimensionados para resistir a longo ao desgaste causado pelo uso normal do meio. Contudo, é absolutamente necessário evitar esfregadelas traumáticas e/ou prolongadas com acessórios de roupas quais, fivelas metálicas, botões, fixações em Velcro e semelhantes, pois os mesmos, agindo de modo localizado e com uma elevada pressão no tecido, podem provocar a ruptura de alguns fios com a consequente danificação do forro.

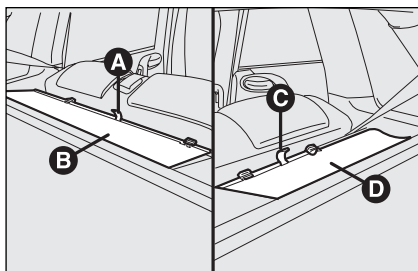


fig. 31

F0C0314m

O espaço disponível entre o encosto traseiro e a bagageira pode ser coberto pelas cortinas de cobertura das bagagens **B-fig. 31** (lado esquerdo) e **D** (lado direito).

Para isto, segure as linguetas **A-fig. 31** e **C** e, acompanhando-as delicadamente, enaganche as cortinas **B-fig. 31** e **D** nas relativas fixações **E-fig. 32** situadas atrás dos encostos do banco traseiro.

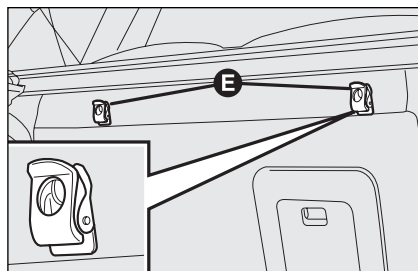


fig. 32

F0C0315m

**AVISO**

Qualquer regulação deve ser realizada exclusivamente com o veículo parado.

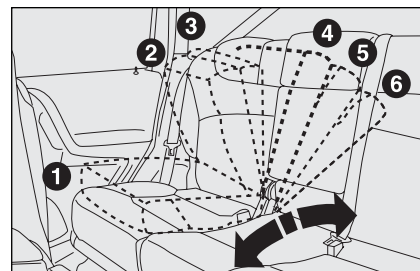


fig. 33

F0C0312m

**AVISO**

Após soltar a alavanca de regulação, verifique sempre que o banco esteja bloqueado nas guias, provando a deslocá-lo para frente e para trás. A falta deste bloqueio pode provocar o deslocamento repentino do banco.

**AVISO**

Para ter a máxima protecção, manter o encosto na posição erecta, apoie bem as costas e mantenha o cinto bem aderente ao busto e a bacia.

APOIOS PARA A CABEÇA

DIANTEIROS

São reguláveis na altura e se bloqueiam automaticamente na posição desejada.

- regulação para cima: elevar o apoio para cabeça até a ouvir o relativo estalido de travamento.
- regulação para baixo: premir a tecla **A**-fig. 34 e abaixar o apoio para cabeça.

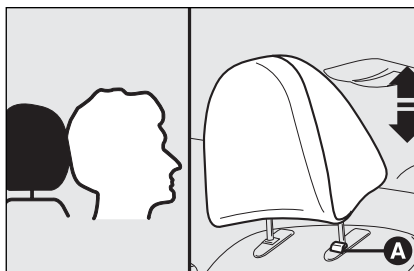


fig. 34

F0C0123m



AVISO

Os apoios para cabeça devem ser regulados de modo que a cabeça, e não o pescoço, apoie sobre estes. Só neste caso exercem a sua acção protectora.



AVISO

Para aproveitar ao melhor a acção protectora dos apoios para cabeça, regule o encosto de modo da ter o busto erecto e a cabeça mais próxima possível aos apoios para cabeça.

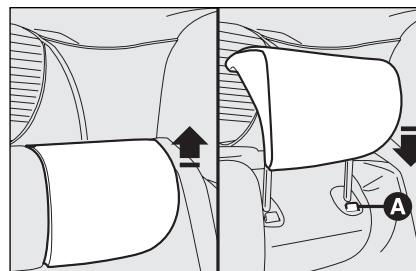


fig. 35

F0C0095m

TRASEIROS

Para os lugares traseiros são previstos três apoios para cabeça.

Para efectuar a extracção é necessário levantar os apoios para cabeça até alcançar a posição “todo extraído” (posição de uso) sinalizada por um clique.

Para repor os apoios para cabeça em condição de não uso, premir a tecla **A**-fig. 35 e abaixá-lo até a fazê-lo reentrar na sede no encosto.

AVISO Durante o uso dos bancos traseiros, os apoios para cabeça são sempre segurados na posição “toda extraída”.

VOLANTE

Pode ser regulado seja em sentido axial, que em sentido vertical.

Desbloqueie a alavanca **A-fig. 36** puxando-a para o volante, em seguida, regulá-lo na posição mais idónea e em seguida bloqueá-lo empurrando para frente, a fundo, a alavanca **A**.

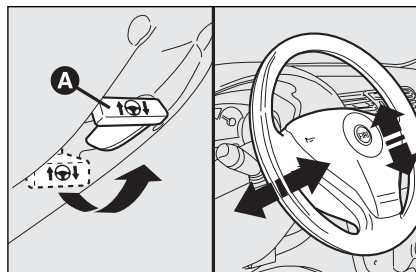


fig. 36

F0C0033m



AVISO

É taxativamente proibida qualquer intervenção depois da compra, com conseguintes violações da direcção ou da coluna da direcção (por ex.: montagem de anti-roubo), que pode causar, além do decaimento das prestações do sistema e da garantia, graves problemas de segurança, e também a não conformidade de homologação do veículo.



AVISO

As regulações devem ser realizadas só com o veículo parado e motor desligado.

ESPELHOS TRASEIROS

ESPELHO INTERNO

É equipado de um dispositivo contra acidentes que o faz desenganchar em caso de contacto violento com o passageiro.

Ao accionar a alavanca **A**-fig. 37 é possível regular o espelho em duas diferentes posições: normal ou anti-farol de máximo.

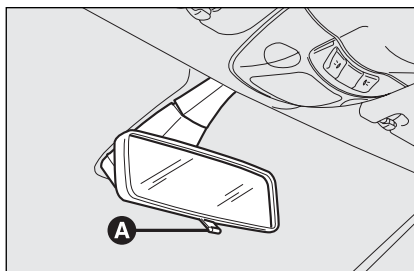


fig. 37

F0C0040m

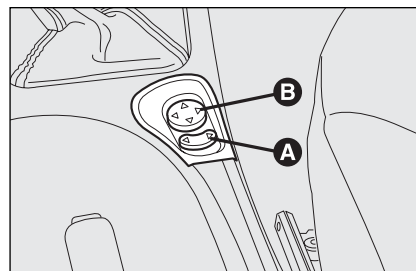


fig. 39

F0C0529m

ESPELHOS EXTERNOS

Dobramento manual do espelho

Em caso de necessidade (por exemplo: quando o volume do espelho cria dificuldade numa passagem estreita) é possível dobrar os espelhos deslocando-os da posição **A**-fig. 38 à posição **B**.

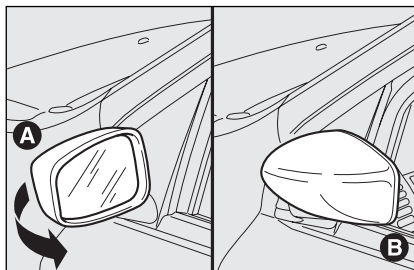


fig. 38

F0C00144m

Com regulação eléctrica

Proceder como indicado a seguir:

- ☐ mediante o selector **A**-fig. 39 seleccionar o espelho (esquerdo ou direito) onde realizar a regulação;
- ☐ regular o espelho, agindo nos quatro sentidos através do joystick **B**.



Durante a marcha os espelhos devem sempre estar na posição A-fig. 38.



O espelho retrovisor externo lado condutor, sendo curvo, altera ligeiramente a percepção da distância.

SISTEMA DE AQUECIMENTO/CLIMATIZAÇÃO

F0C0002m

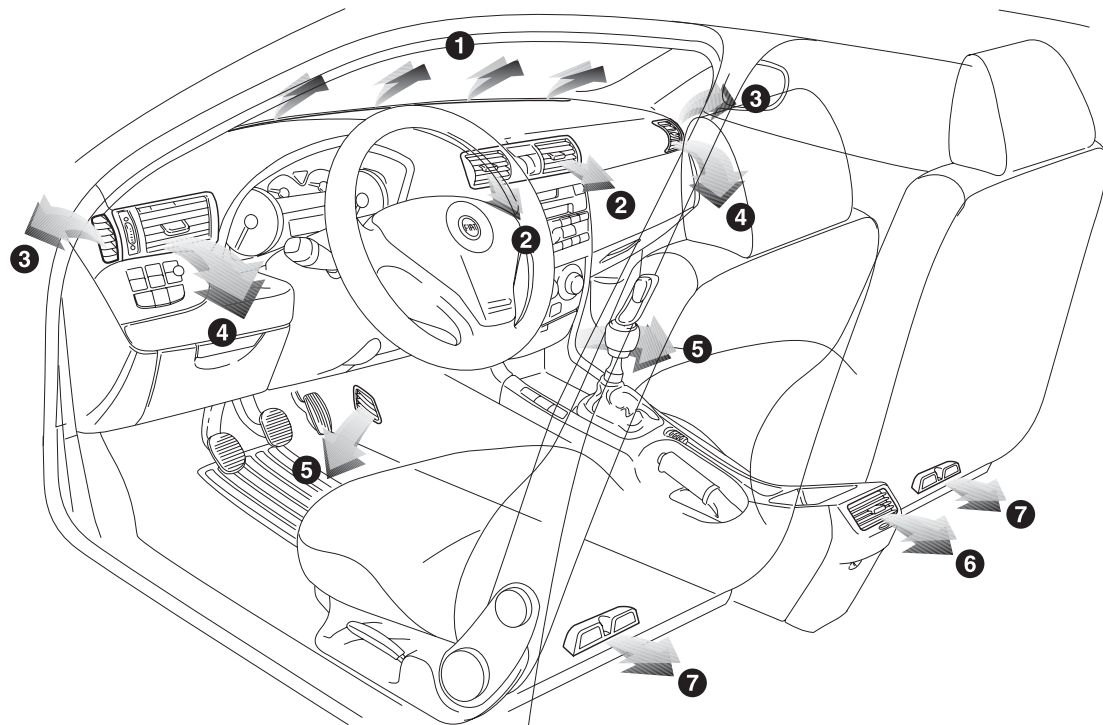


fig. 40

1. Difusor superior fixo para o descongelamento ou desembaciamento do pára-brisas - **2.** Difusor central regulável - **3.** Difusores fixos para o descongelamento ou desembaciamento vidros laterais - **4.** Difusores laterais orientáveis e reguláveis - **5.** Difusores inferiores - **6.** Bocal traseiro orientável e regulável - **7.** Difusores fixos zona pés traseiros.

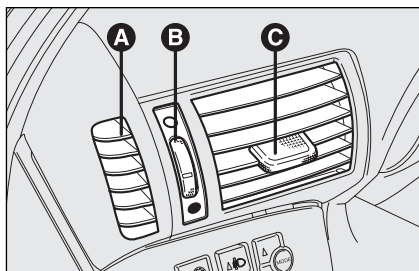


fig. 41

F0C0064m

BOCAIS E DIFUSORES

ORIENTÁVEIS LATERAIS fig. 41

A - Difusor fixo para os vidros laterais.

B - Comando para a regulação da quantidade de ar:

● = todo fechado

○ = todo aberto.

C - Comando para a orientação lateral e vertical do fluxo de ar.

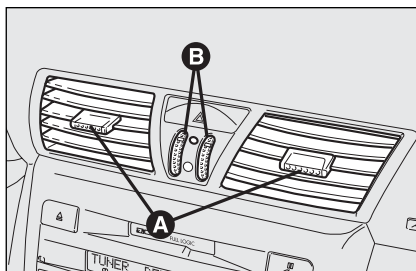


fig. 42

F0C0031m

DIFUSORES CENTRAIS fig. 42

A - Comandos para a orientação lateral e vertical do fluxo de ar.

B - Comandos para a regulação da quantidade de ar:

● = todo fechado

○ = todo aberto.

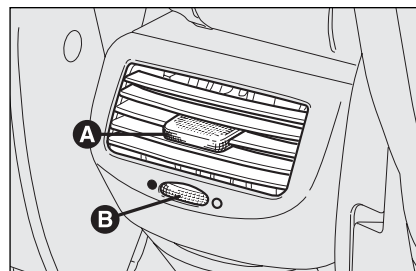


fig. 43

F0C0030m

DIFUSOR TRASEIRO fig. 43 (se previsto)

A - Comandos para a orientação lateral e vertical do fluxo de ar.

B - Comando para a regulação da quantidade de ar:

● = todo fechado

○ = todo aberto.

Em algumas versões, no lugar do difusor traseiro, é presente um vão porta-objetos.

AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO

COMANDOS

- A:** selector de regulação da temperatura do ar (mistura de ar quente/frio)
- B:** botão de activação/desactivação do vidro traseiro térmico
- C:** selector activação do ventilador
- D:** botão de activação/desactivação da circulação de ar interno
- E:** selector de distribuição do ar.

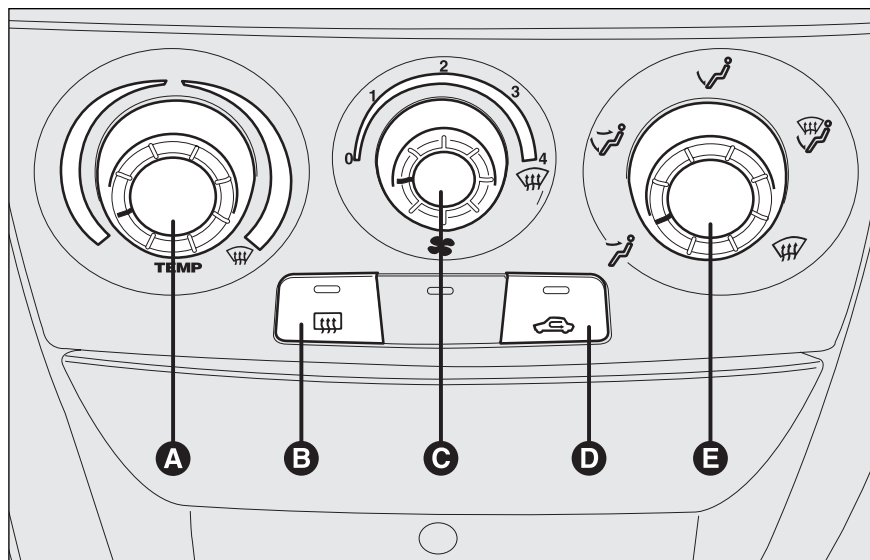


fig. 44

F0C0380m

AQUECIMENTO DO HABITÁCULO

Proceder como indicado a seguir:

- ☐ posicione o índice do selector **A** no sector vermelho;
- ☐ posicione o índice do selector **C** na velocidade desejada;
- ☐ rodar o selector **E** em:

- ✓ para aquecer os pés e ao mesmo tempo desembaciá-los (função "bi-level")
- ✓ para aquecer os pés e manter o rosto fresco (função "bi-level")
- ✓ para o aquecimento difuso aos pés dos lugares dianteiros e traseiros
- ☐ desactivar a circulação de ar interno (led no botão apagado).

DESEMBACIAMENTO/ DESCONGELAMENTO RÁPIDO DOS VIDROS DIANTEIROS

Proceder como indicado a seguir:

- ☐ rodar totalmente a direita (índice em ) o selector **A**;
- ☐ rodar o selector **C** em ;
- ☐ rodar o selector **E** em ;
- ☐ desactivar a circulação de ar interno (led no botão  apagado).

Após o desembaciamento/descongelamento agir nos comandos de uso normal para manter as condições ideais de visibilidade.

Anti-embaciamento dos vidros

Em casos de forte humidade externa e/ou de chuva e/ou de fortes diferenças de temperatura entre o interno e o externo do veículo, se aconselha de efectuar a seguinte manobra de prevenção de anti-embaciamento dos vidros:

- ☐ desactivar a circulação de ar interno (led no botão  apagado);
- ☐ rodar o selector **A** no sector vermelho;
- ☐ rodar o selector **C** na 2ª velocidade;
- ☐ rodar o selector **E** em  ou em  no caso em que não se notem sinais de embaciamento dos vidros.

DESEMBACIAMENTO/ DESCONGELAMENTO DO VIDRO TRASEIRO TÉRMICO E DOS ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

Premir o botão  para activar esta função: a activação da função é evidenciada pelo acendimento do led no botão .

A função é temporizada e é desactivada automaticamente depois de 20 minutos. Para excluir de modo antecipado a função, premir novamente o botão .

AVISO Não aplique adesivos na parte interna do vidro traseiro próximo dos filamentos do vidro térmico para evitar de danificá-lo.

REGULAÇÃO DA VELOCIDADE DO VENTILADOR

Para obter uma boa ventilação do habitáculo, proceder como indicado a seguir:

- ☐ abrir totalmente os difusores de ar centrais e laterais;
- ☐ posicione o índice do selector **A** no sector blu;
- ☐ posicione o índice do selector **C** na velocidade desejada;
- ☐ posicione o índice do selector **E** em ;
- ☐ desactivar a circulação de ar interno (led no botão  apagado).

ACTIVAÇÃO DA CIRCULAÇÃO DE AR INTERNO

Premir o botão : a activação da função é evidenciada pelo acendimento do led no botão. É aconselhável activar a circulação de ar interno durante as paragens em coluna ou em túneis para evitar a introdução de ar externo poluído. Evite de utilizar de modo prolongado esta função, especialmente com mais pessoas a bordo do veículo, de modo a prevenir a possibilidade de embaciamento dos vidros.

AVISO A circulação de ar interno permite, em base ao modo de funcionamento seleccionado (“aquecimento” ou “arrefecimento”), um mais rápido alcance das condições desejadas. A activação da circulação de ar interno é desaconselhada em caso de dias chuvosos/frios para evitar a possibilidade de embaciamento dos vidros.

CLIMATIZADOR MANUAL (se previsto)

COMANDOS

- A:** selector de regulação da temperatura do ar (mistura de ar quente/frio)
- B:** botão de activação/desactivação do vidro traseiro térmico
- C:** selector activação do ventilador
- D:** botão de activação/desactivação do compressor climatizador
- E:** botão de activação/desactivação da circulação de ar interno
- F:** selector de distribuição do ar.

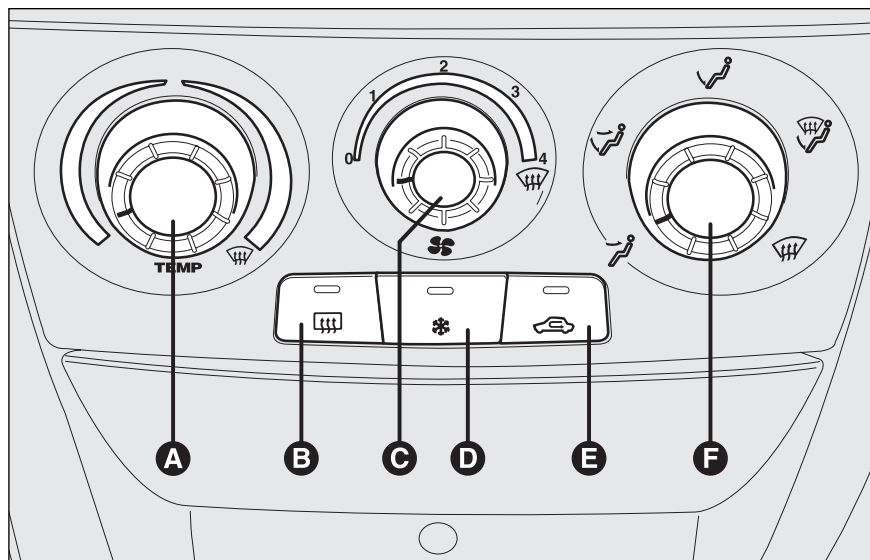


fig. 45

F0C0372m

AQUECIMENTO DO HABITÁCULO

Proceder como indicado a seguir:

- ☐ posicione o índice do selector **A** no sector vermelho;
- ☐ posicione o índice do selector **C** na velocidade desejada;
- ☐ rodar o selector **F** em:

- ✓ para aquecer os pés e ao mesmo tempo desembacar o pára-brisas
- ✓ para aquecer os pés e manter o rosto fresco (função “bi-level”)
- ✓ para o aquecimento difuso aos pés dos lugares dianteiros e traseiros.
- ☐ desactivar a circulação de ar interno (led no botão apagado).

DESEMBACIAMENTO/ DESCONGELAMENTO RÁPIDO DOS VIDROS DIANTEIROS

Proceder como indicado a seguir:

- ☐ premir o botão ;
- ☐ rodar totalmente a direita (índice em ) o selector **A**;
- ☐ rodar o selector **C** em ;
- ☐ rodar o selector **F** em ;
- ☐ desactivar a circulação de ar interno (led no botão  apagado).

Após o desembaciamento/descongelamento agir nos comandos de uso normal para manter as condições ideais de visibilidade.

Anti-embaciamento dos vidros

Em casos de forte humidade externa e/ou de chuva e/ou de fortes diferenças de temperatura entre o interno e o externo do veículo, se aconselha de efectuar a seguinte manobra de prevenção de anti-embaciamento dos vidros:

- ☐ premir o botão ;
- ☐ desactivar a circulação de ar interno (led no botão  apagado);

- ☐ rodar o selector **A** no sector vermelho;
- ☐ rodar o selector **C** na 2ª velocidade;
- ☐ rodar o selector **F** em  ou em  no caso em que não se percebam sinais de embaciamento dos vidros.

O climatizador é muito útil para acelerar o desembaciamento dos vidros: portanto, é suficiente efectuar a manobra de desembaciamento como anteriormente descrito e activar o sistema premindo o botão .

DESEMBACIAMENTO/ DESCONGELAMENTO DO VIDRO TRASEIRO TÉRMICO E DOS ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

Premir o botão  para activar esta função: a activação da função é evidenciada pelo acendimento do led no botão .

A função é temporizada e é desactivada automaticamente depois de 20 minutos. Para excluir de modo antecipado a função, premir novamente o botão .

AVISO Não aplique adesivos na parte interna do vidro traseiro próximo dos filamentos do vidro térmico para evitar de danificá-lo.

REGULAÇÃO DA VELOCIDADE DO VENTILADOR

Para obter uma boa ventilação do habitáculo, proceder como indicado a seguir:

- ☐ abrir totalmente os difusores de ar centrais e laterais;
- ☐ posicione o índice do selector **A** no sector blu;
- ☐ posicione o índice do selector **C** na velocidade desejada;
- ☐ posicione o índice do selector **F** em ;
- ☐ desactivar a circulação de ar interno (led no botão  apagado).

ACTIVAÇÃO DA CIRCULAÇÃO DE AR INTERNO

Premir o botão : a activação da função é evidenciada pelo acendimento do led no botão.

É aconselhável activar a circulação de ar interno durante as paragens em coluna ou em túneis para evitar a introdução de ar externo poluído. Evite utilizar de modo prolongado esta função, especialmente com mais pessoas a bordo do veículo, de modo a prevenir a possibilidade de embaciamento dos vidros.

AVISO A circulação de ar interno permite, em base ao modo de funcionamento seleccionado (“aquecimento” ou “arrefecimento”), um mais rápido alcance das condições desejadas. A activação da circulação de ar interno é desaconselhada em caso de dias de chuva/frio para evitar a possibilidade de embaciamento dos vidros, principalmente no caso em que não se tenha activado o climatizador.

CLIMATIZAÇÃO (arrefecimento)

Proceder como indicado a seguir:

- ☐ posicione o índice do selector **A** no sector blu;
- ☐ posicione o índice do selector **C** na velocidade desejada;
- ☐ posicione o índice do selector **F** em ;
- ☐ premir os botões  e  (led nos botões acesos).

Regulação do arrefecimento

Proceder como indicado a seguir:

- ☐ desactivar o botão  (led no botão apagado);
- ☐ rodar o selector **A** para a direita para aumentar a temperatura;
- ☐ rodar o selector **C** para a esquerda para diminuir a velocidade do ventilador.

MANUTENÇÃO DO SISTEMA

Durante o Inverno o sistema de climatização deve ser colocado em função pelo menos uma vez por mês por cerca de 10 minutos. Antes do Verão mandar verificar a eficiência do sistema na Rede de Assistência Fiat.

CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO BI-ZONA (se previsto)

Descrição

O veículo é equipado com um climatizador bi-zona, que permite de regular separadamente a temperatura do ar lado condutor e aquela lado passageiro.

O sistema é equipado da função AQS (Air Quality System), que activa automaticamente a circulação de ar interno em caso de ar externo poluído (por exemplo: durante as filas e os atravessamentos de túneis).

COMANDOS

- A:** botão de activação da função AUTO (funcionamento automático) e selector de regulação da temperatura lado condutor
- B:** botão de selecção distribuição de ar
- C:** display de visualização das informações climatizador
- D:** aumento/diminuição da velocidade do ventilador

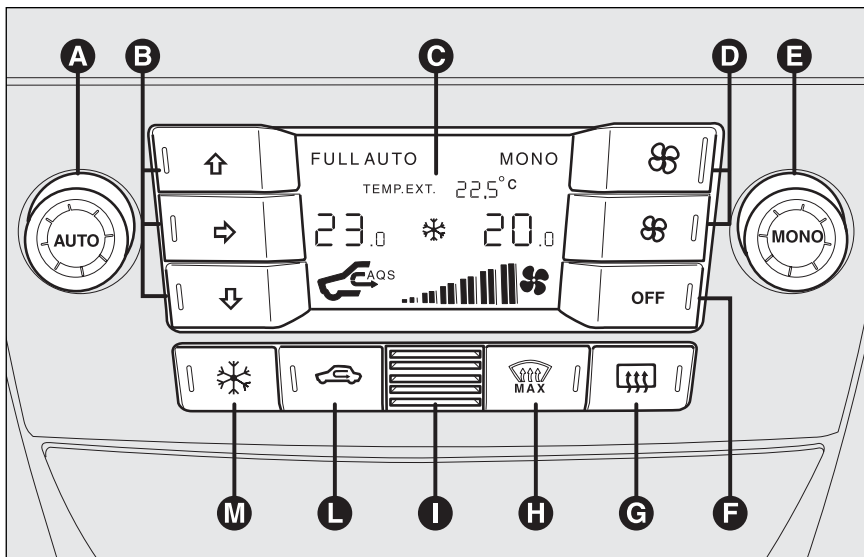


fig. 46

F0C0381m

- E:** botão de activação da função MONO (alinhamento das temperaturas definidas) e selector de regulação da temperatura lado passageiro
- F:** botão de activação/desactivação do climatizador
- G:** botão de activação/desactivação do vidro traseiro térmico
- H:** botão de activação da função MAX-DEF (descongelamento/desembaciamento rápido dos vidros dianteiros)
- I:** sensor de temperatura do ar interno
- L:** botão de activação/desactivação da circulação de ar interno e função AQS
- M:** botão de activação/desactivação do compressor climatizador

ACTIVAÇÃO DO CLIMATIZADOR

O sistema pode ser activado premindo qualquer botão; contudo, se aconselha de definir no display as temperaturas desejadas, depois premir o botão AUTO.

O climatizador permite de personalizar as temperaturas pedidas (condutor e passageiro) com uma diferença máxima de 7°C.

O compressor do climatizador funciona só com o motor ligado e a temperatura externa superior a 4°C.

FUNCIONAMENTO AUTOMÁTICO DO CLIMATIZADOR (função AUTO)

Premir o botão AUTO; o sistema regulará automaticamente:

- ☐ a quantidade de ar introduzido no habitáculo;
- ☐ a distribuição de ar no habitáculo;

anulando todas as precedentes regulações manuais.

Durante o funcionamento automático do climatizador, no display aparece a escrita FULL AUTO.

Durante o funcionamento de modo automático é sempre possível variar as temperaturas definidas e efectuar manualmente uma das seguintes operações:

- ☐ regulação da velocidade ventilador;
- ☐ selecção da distribuição de ar;
- ☐ activação/desactivação da circulação de ar interno e função AQS;
- ☐ activação do compressor climatizador.



AVISO

Com baixa temperatura externa se aconselha de não utilizar a função de circulação de ar interno pois os vidros podem embaçar-se rapidamente.

REGULAÇÃO DA VELOCIDADE DO VENTILADOR

Premir o botão  para aumentar/diminuir a velocidade do ventilador.

As 12 velocidades seleccionáveis são visualizadas pelo acendimento das barras no display:

- ☐ máxima velocidade do ventilador = todas as barras iluminadas
- ☐ mínima velocidade do ventilador = uma barra iluminada.

O ventilador pode ser excluído (nenhuma barra iluminada) só se foi desactivado o compressor do climatizador premindo o botão .

Para reiniciar o controlo automático da velocidade do ventilador após uma regulação manual, premir o botão AUTO.

DESEMBACIAMENTO/DESCONGELAMENTO RÁPIDO DOS VIDROS DIANTEIROS (função MAX-DEF)

Premir o botão  para activar automaticamente, no modo temporizado, todas as funções necessárias para o desembaciamento/descongelamento rápido do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.

As funções são:

- ☐ activação do compressor climatizador (com temperatura externa superior a 4°C);
- ☐ desactivação, se anteriormente activado, da circulação de ar interno (led no botão  apagado);
- ☐ activação do vidro traseiro térmico (led no botão  aceso) e resistências dos espelhos retrovisores externos;
- ☐ definição da máxima temperatura do ar;
- ☐ accionamento da quantidade útil de ar.

DESEMBACIAMENTO/DESCONGELAMENTO DO VIDRO TRASEIRO TÉRMICO E DOS ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

Premir o botão  para activar esta função: a activação da função é evidenciada pelo acendimento do led no botão.

A função é temporizada.

AVISO Para obter a entrada de ar externo, premir o botão .

ACTIVAÇÃO DA CIRCULAÇÃO DE AR INTERNO E HABILITAÇÃO DA FUNÇÃO AQS (Air Quality System)

Premir o botão .

A circulação de ar interno realiza-se segundo três possíveis modos de funcionamento:

- ☐ controlo automático, sinalizado pela escrita AQS no display e pelo led no botão  apagado;
- ☐ desactivação forçada (circulação de ar interno sempre desactivada com tomada de ar por fora), sinalizada pelo led no botão  apagado;
- ☐ activação forçada (circulação de ar interno sempre activa), sinalizada pelo led no botão  aceso.

Premindo o botão OFF, o climatizador activa automaticamente a circulação de ar interno (led no botão  aceso). Premindo o botão  é sempre possível activar a circulação de ar externo (led no botão apagado) e vice-versa.

Com botão OFF premido (led no botão aceso), não é possível habilitar a função AQS (Air Quality System).

AVISO A circulação de ar interno permite, em base ao modo de funcionamento seleccionado (“aquecimento” ou “arrefecimento”), um mais rápido alcance das condições desejadas. A activação da circulação de ar interno é desaconselhada em caso de dias chuvosos/frios para evitar a possibilidade de embaciamento dos vidros principalmente no caso em que não tenha sido activado o climatizador. É aconselhável activar a circulação de ar interno durante as paragens em coluna ou em túneis para evitar a introdução de ar externo poluído. Evite de utilizar de modo prolongado esta função, especialmente com mais pessoas a bordo do veículo, de modo a prevenir a possibilidade de embaciamento dos vidros.

Habilitação da função AQS (Air Quality System)

A função AQS, (escrita AQS no display), activa automaticamente a circulação de ar interno em caso de ar externo poluído (por exemplo: durante as colunas e os atravessamentos de túneis).

AVISO Com a função AQS activa, depois de cerca 15 minutos consecutivos de circulação de ar interno activo, para permitir a troca de ar interno no habitáculo, o climatizador habilita, por cerca de 1 minuto, a tomada de ar por fora, independentemente do nível de poluição do ar externo.

ALINHAMENTO DAS TEMPERATURAS DEFINIDAS (função MONO)

Premir o botão MONO para alinhar a temperatura entre o lado condutor e o lado passageiro.

Rodar em seguida o selector AUTO ou MONO para aumentar/diminuir do mesmo valor a temperatura entre as duas zonas.

Premir novamente o botão MONO para desabilitar a função.

ACTIVAÇÃO/DEACTIVAÇÃO DO COMPRESSOR CLIMATIZADOR

Premir o botão  para activar o compressor do climatizador.

Activação do compressor

- ☐ led no botão  aceso;
- ☐ visualização do símbolo  no display.

Desactivação do compressor

- ☐ led no botão  apagado;
- ☐ apagamento do símbolo  no display;
- ☐ exclusão da circulação de ar interno;
- ☐ desabilitação da função AQS.

Com o compressor do climatizador desactivado, não é possível introduzir no habitáculo ar com temperatura inferior a aquela externa; neste caso, o símbolo  no display lampeja.

A desactivação do compressor climatizador permanece memorizada mesmo depois da paragem do motor. Para reactivar o compressor do climatizador, premir novamente o botão  ou AUTO: neste último caso serão anuladas as outras definições manuais seleccionadas.

SELECÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE AR

Premir um ou mais botões    para seleccionar manualmente uma das 7 possíveis distribuições de ar no habitáculo:

-  Fluxo de ar para os difusores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros para o desembaciamento/ descongelamento dos vidros.
-  Fluxo de ar para os difusores zona pés dianteiros/traseiros. Esta distribuição do ar permite um rápido aquecimento do habitáculo.
-  Repartição do fluxo de ar entre os difusores dianteiros/traseiros, difusores centrais/laterais do tablier, difusor traseiro, difusores para o descongelamento do pára-brisas e vidros laterais dianteiros.
-  Fluxo de ar para os difusores centrais/laterais do tablier (corpo passageiro).



Repartição do fluxo de ar entre os difusores zona pés e difusores para o descongelamento/desembaciamento do pára-brisas e vidros laterais dianteiros. Esta distribuição do ar permite um bom aquecimento do habitáculo prevenindo o possível embaciamento dos vidros.



Repartição do fluxo de ar entre os difusores zona pés (ar mais quente), difusores centrais/laterais do tablier e difusor traseiro (ar mais frio).



Repartição do fluxo de ar entre os difusores centrais/laterais do tablier, difusor traseiro e difusores para o descongelamento/desembaciamento do pára-brisas e dos vidros laterais. Esta distribuição do ar permite uma boa ventilação do habitáculo prevenindo o possível embaciamento dos vidros.

AVISO Para o funcionamento do climatizador deve ser activado pelo menos um dos botões . O sistema não permite a desactivação de todos os botões .

AVISO Premir o botão OFF para reactivar o climatizador: são deste modo reiniciada todas as condições de funcionamento anteriormente memorizadas antes do desligamento.

Para reiniciar o controlo automático da distribuição de ar depois uma de selecção manual, premir o botão AUTO.

DESLIGAMENTO DO CLIMATIZADOR

Premir o botão OFF.

No display aparecem as seguintes visualizações:

- ☐ escrita OFF;
- ☐ indicação da temperatura externa;
- ☐ indicação da circulação de ar interno activa (led no botão aceso).

LUZES EXTERNAS

A alavanca esquerda agrupa os comandos das luzes externas.

A iluminação externa se realiza só com a chave de arranque na posição **MAR**.

LUZES APAGADAS fig. 47

Virola rodada na posição .

LUZES DE MÍNIMOS fig. 47

Rodar a virola na posição .

No quadro de instrumentos se ilumina a luz avisadora .

LUZES DOS FARÓIS DE MÉDIO fig. 47

Rodar a virola na posição .

No quadro de instrumentos se ilumina a luz avisadora .

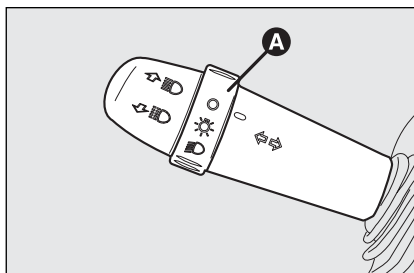


fig. 47

F0C0042m

LUZES DOS FARÓIS DE MÁXIMO fig. 47

Com a virola na posição  empurre a alavanca para o tablier (posição estável).

No quadro de instrumentos se ilumina a luz avisadora .

Para apagar as luzes dos faróis de máximo puxe a alavanca para o volante (se reatendem as luzes dos faróis de médio).

LAMPEJOS fig. 47

Puxe a alavanca para o volante (posição instável) independentemente da posição da virola.

No quadro de instrumentos se ilumina a luz avisadora .

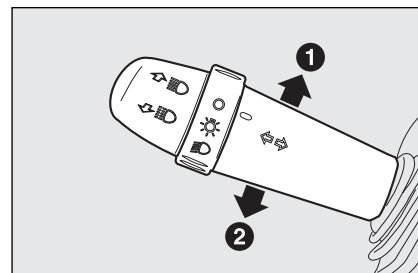


fig. 48

F0C0046m

INDICADORES DE DIRECÇÃO fig. 48

Pôr a alavanca na posição (estável):

- ☐ para cima (posição 1): activação do indicador de direcção direito
- ☐ para baixo (posição 2): activação do indicador de direcção esquerdo

No quadro de instrumentos ilumina-se com intermitência a luz avisadora  ou .

Os indicadores de direcção se desactivam automaticamente, ao repor o veículo na posição de marcha rectilínea.

Sempre que se deseje indicar uma momentânea troca de faixa de rodagem, para a qual é suficiente uma mínima rotação do volante, é possível deslocar para cima ou para baixo a alavanca sem chegar ao estalido (posição instável). Ao soltar, a alavanca retorna sozinha para a posição inicial.

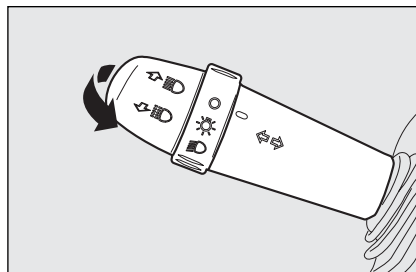


fig. 49

DISPOSITIVO “FOLLOW ME HOME” fig. 49

Permite, por um certo período de tempo, a iluminação do espaço que está em frente ao veículo.

Activação

Com a chave de arranque na posição **STOP** ou extraída, puxe a alavanca para o volante e agir na alavanca dentro de 2 minutos desde o desligamento do motor.

A cada accionamento da alavanca o acendimento das luzes é prolongada de 30 segundos, até um máximo de 2,5 minutos; depois deste tempo as luzes se apagam automaticamente.

A cada accionamento da alavanca corresponde o acendimento da luz avisadora  no quadro de instrumentos, acompanhada da mensagem visualizada no display (ver o capítulo “Luzes avisadoras e mensagens”).

Desactivação

Manter puxada a alavanca para o volante por mais de 2 segundos.

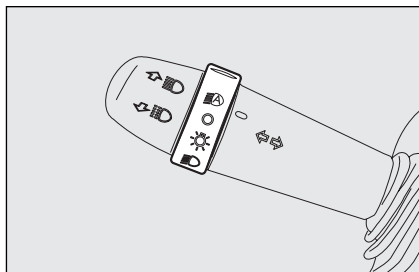


fig. 50

F0C0153m

SENSOR DOS FARÓIS AUTOMÁTICOS

(sensor crepuscular) fig. 50
(se previsto)

Detecta as variações da intensidade luminosa externa do veículo em função da sensibilidade definida da luz: maior é a sensibilidade, menor é a quantidade de luz externa necessária para activar o acendimento das luzes externas. A sensibilidade do sensor crepuscular é regulável agindo através do “Menu de Setup” do display.

Activação

Rodar a virola na posição : neste modo se obtém o acendimento ao mesmo tempo automático das luzes de mínimo e das luzes dos faróis de médio em função da luminosidade externa.

Com o sensor activado é possível efectuar só o lampejo das luzes.

Desactivação

Ao comando de apagamento por parte do sensor, se tem a desactivação das luzes dos faróis de máximo e, depois de cerca 10 segundos, das luzes de mínimo.

O sensor não é em grau de detectar a presença de nevoeiro, portanto, nestas condições, definir manualmente o acendimento das luzes.

LIMPEZA DOS VIDROS

LIMPA PÁRA-BRISAS/ LAVA PÁRA-BRISAS fig. 51

O funcionamento realiza-se só com a chave de arranque na posição **MAR**.

A alavanca direita pode assumir cinco diferentes posições:

A: limpa pára-brisas parado.

B: funcionamento a intermitência.

Com a alavanca na posição **B**, ao rodar a virola **F** se podem seleccionar quatro possíveis velocidades de funcionamento de modo intermitente:

 = intermitência baixa

■ = intermitência lenta.

■ ■ = intermitência média.

■ ■ ■ = intermitência veloz.

C: funcionamento contínuo lento;

D: funcionamento contínuo veloz;

E: funcionamento veloz temporâneo (posição instável).

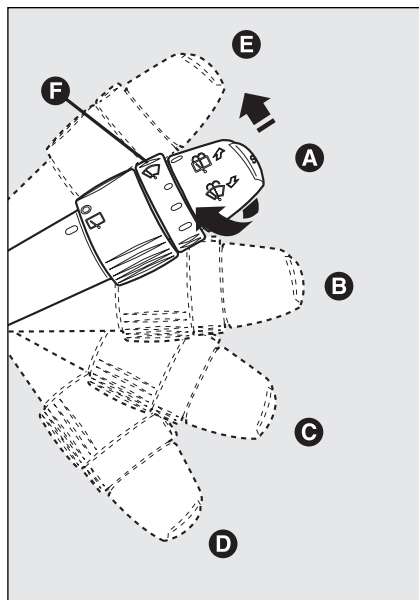


fig. 51

F0C0048m

O funcionamento na posição **E** é limitado ao tempo em cujo se segura manualmente a alavanca nesta posição. Ao soltar a alavanca retorna na posição **A** parando automaticamente o limpa pára-brisas.

AVISO Com o limpa pára-brisas activo, ao engatar a marcha-atrás se activa automaticamente o limpa vidro-traseiro.



Não utilize o limpa pára-brisas para liberar o pára-brisas de camadas acumuladas de neve ou gelo. Nestas condições, se o limpa pára-brisas é submetido a esforço excessivo, intervém o salva-motor, que inibe o funcionamento mesmo por alguns segundos. Se em seguida a funcionalidade não é restabelecida, dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

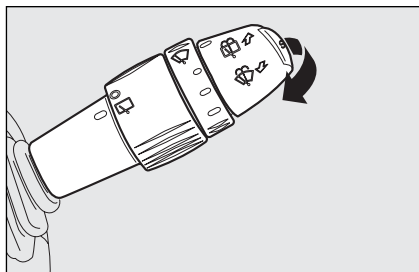


fig. 52

F0C0049m

Função “Lavagem inteligente” fig. 52

Ao puxar a alavanca para o volante (posição instável) se acciona o lava pára-brisas.

Segurando puxada a alavanca é possível activar com só um movimento o jacto do lava pára-brisas e o limpa pára-brisas; este último, de facto, entra em acção automaticamente quando se mantém puxada a alavanca por mais de meio segundo.

O funcionamento do limpa pára-brisas termina algumas batidas depois da soltura da alavanca; mais uma “batida de limpeza”, a distância de alguns segundos, completa a operação de limpeza.

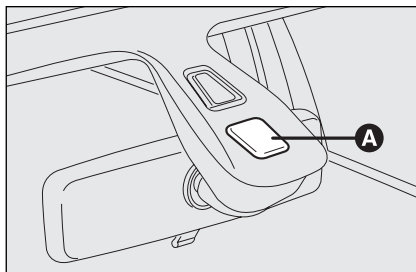


fig. 53

F0C0053m

SENSOR DE CHUVA (se previsto)

O sensor de chuva **A-fig. 53** está situado atrás do espelho retrovisor interno, a contacto com o pára-brisas e permite de adaptar automaticamente, durante o funcionamento intermitente, a frequência das batidas do limpa pára-brisas com a intensidade da chuva.

O sensor tem um campo de regulação que varia progressivamente de limpa pára-brisas parado (nenhuma batida) quando o vidro está seco, a limpa pára-brisas na primeira velocidade continua (funcionamento contínuo lento) com chuva intensa.

Activação

Deslocar a alavanca direita de um impulso para baixo.

A activação do sensor é sinalizada por uma “batida” de aquisição do comando.

AVISO Mantenha o vidro limpo na zona do sensor.

Ao rodar a virola **F-fig. 51** é possível aumentar a sensibilidade do sensor de chuva, obtendo uma variação mais rápida do limpa pára-brisas parado (nenhuma batida) quando o vidro está seco, com o limpa pára-brisas na primeira velocidade contínua (funcionamento contínuo lento).

O aumento da sensibilidade do sensor de chuva é indicada por uma “batida” de aquisição e actuação de comando.

Ao accionar o lava pára-brisas com o sensor de chuva activado, é efectuado o normal ciclo de lavagem no fim do qual o sensor retoma o seu normal funcionamento automático.

Desactivação

Rodar a chave de arranque na posição **STOP**.

No próximo arranque (chave na posição **MAR**), o sensor não se reactiva mesmo se a alavanca ficou na posição **B**-fig. 51. Para activar o sensor deslocar a alavanca na posição **A** ou **C** e, em seguida na posição **B**.

A reactivação do sensor é sinalizada por pelo menos uma “batida” do limpa pára-brisas, mesmo com pára-brisas seco.

O sensor de chuva é capaz de reconhecer e de adaptar-se automaticamente à presença das seguintes condições:

- ☐ presença de impurezas na superfície de controlo (depósitos salinos, sujeira, etc.);
- ☐ presença de estrias de água provocadas pelas palhetas desgastadas do limpa pára-brisas;
- ☐ diferença entre o dia e noite.



Não activar o sensor de chuva durante a lavagem do veículo num sistema de lavagem automático.



Em caso de presença de gelo no pára-brisas, certifique-se da desactivação do dispositivo.



AVISO

Sempre que seja necessário limpar o pára-brisas verifique sempre que o dispositivo esteja desactivado.

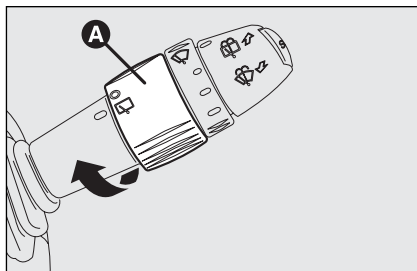


fig. 54

F0C0047m

LIMPA VIDRO-TRASEIRO/ LAVA VIDRO-TRASEIRO fig. 54

O funcionamento realiza-se só com a chave de arranque na posição **MAR**.

Ao empurrar a alavanca para o tablier (posição instável) se acciona o jacto do lava vidro-traseiro e o funcionamento contínuo do limpa vidro-traseiro.

O funcionamento termina ao soltar a alavanca.

Ao rodar a virola **A** da posição **O** à posição  se acciona o limpa vidro-traseiro com funcionamento intermitente.

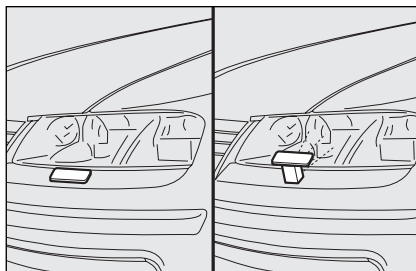


fig. 55

F0C0270m

LAVA-FARÓIS fig. 55

São “a ocultamento”, isto é, situados dentro do pára-choques dianteiro do veículo e entram em função quando, com as luzes dos faróis de máximo e/ou faróis de médio acesas, se acciona o lava pára-brisas.

AVISO Controlar regularmente a integridade e a limpeza dos borrifadores.



Não utilize o limpa vidro-traseiro para liberar o vidro-traseiro de camadas acumuladas de neve ou gelo. Nestas condições, se o limpa pára-brisas é submetido a esforço excessivo, intervém o salva-motor, que inibe o funcionamento mesmo por alguns segundos. Se, em seguida a funcionalidade não é restabelecida, dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

CRUISE CONTROL (regulador de velocidade constante) (se previsto)

É um dispositivo de assistência à condução, com controlo electrónico, que permite de conduzir o veículo com uma velocidade superior a 30 km/h em longos troços de estrada rectilíneos e secos, com poucas variações de marcha (por ex. percursos em auto-estrada), com uma velocidade desejada, sem ter de pisar no pedal do acelerador. O uso do dispositivo não é portanto, de vantagem em estradas extra-urbanas com muito tráfego. Não utilize o dispositivo na cidade.

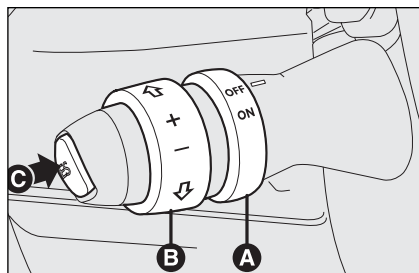


fig. 56

F0C0127m

ACTIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

Rodar a virola **A-fig. 56** na posição **ON**.

O dispositivo deve ser activado só na 4ª ou 5ª marcha. Ao enfrentar descidas com o dispositivo activo é possível que a velocidade do veículo aumente ligeiramente em relação aquela memorizada.

A activação é evidenciada pelo acendimento da luz avisadora no quadro de instrumentos, acompanhada da mensagem visualizada no display (ver o capítulo “Luzes avisadoras e mensagens”).

MEMORIZAÇÃO DA VELOCIDADE DO VEÍCULO

Proceder como indicado a seguir:

- ☐ rodar a virola **A-fig. 56** em **ON** e pisando no pedal do acelerador levar o veículo à velocidade desejada;
- ☐ rodar a virola **B** em (+) por pelo menos três segundos, depois soltá-la: a velocidade do veículo é memorizada e portanto, é possível soltar o pedal do acelerador.

Em caso de necessidade (por exemplo, em caso de ultrapassagem) é possível acelerar carregando o pedal do acelerador: ao soltar o pedal, o veículo se colocará na velocidade anteriormente memorizada.

RESTABELECIMENTO DA VELOCIDADE MEMORIZADA

Se o dispositivo foi desactivado, por exemplo, pisando no pedal do travão ou da embraiagem, para restabelecer a velocidade memorizada, proceder como indicado a seguir:

- ☐ acelerar progressivamente até chegar à uma velocidade próxima daquela memorizada;
- ☐ engate a marcha seleccionada ao momento da memorização da velocidade (4ª ou 5ª marcha);
- ☐ premir o botão **C-fig. 56**.

AUMENTO DA VELOCIDADE MEMORIZADA

Pode ser aumentada de dois modos:

- ☐ pisando no acelerador e memorizando em seguida a nova velocidade atingida;

ou

- ☐ rodando de modo momentâneo a virola **B-fig. 56** em (+).

A cada accionamento da virola corresponde um aumento da velocidade de cerca 1 km/h, enquanto, mantendo a virola rodada a velocidade varia de modo contínuo.

REDUÇÃO DA VELOCIDADE MEMORIZADA

Pode ser aumentada de dois modos:

- ☐ desactivando o dispositivo e memorizando em seguida a nova velocidade;

ou

- ☐ mantendo rodada a virola **B-fig. 56** em (–) até ao alcance da nova velocidade que permanecerá automaticamente memorizada.

A cada accionamento da virola corresponde uma diminuição da velocidade de cerca 1 km/h, enquanto, mantendo a virola rodada, a velocidade varia de modo contínuo.

DESACTIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

Rodar a virola **A-fig. 56** em **OFF** ou a chave de arranque na posição **STOP**. O dispositivo é também automaticamente desactivado num dos seguintes casos:

- ☐ pisando no pedal do travão ou da embraagem;
- ☐ intervenção dos sistemas ASR ou ESP (se previsto);
- ☐ mudando de marcha para as versões com caixa de velocidades Selespeed (se previsto);
- ☐ deslocando de modo repentino a alavanca da caixa de velocidades Selespeed (se previsto) na posição **N**.



AVISO

*Durante a marcha com o dispositivo activo, não posicione a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto e não desloque a alavanca da caixa de velocidades Selespeed na posição **N**.*



AVISO

*Em caso de funcionamento defeituoso ou avaria do dispositivo, rodar a virola **A-fig. 56** em **OFF** e dirija-se à Rede de Assistência Fiat depois de ter verificado a integridade do fusível de protecção.*

PLAFONIER

PLAFONIER DIANTEIRO fig. 57

Luzes de cortesia

Premir o botão **A** para acender/apagar a luz de cortesia lado condutor ou premir o botão **C** para acender/apagar a luz de cortesia lado passageiro.

Com a chave na posição **STOP** ou extraída, as luzes permanecem acesas por cerca de 15 minutos, depois se apagam automaticamente.

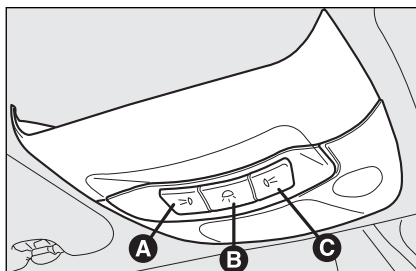


fig. 57

F0C0374m

Luz central

Acende automaticamente na abertura de uma porta e se apaga no respectivo fecho, depois de aprox. 10 segundos.

Se, a porta permanece aberta, a luz se apaga depois de aprox. 3 minutos.

É também possível acender/apagar a luz central e o plafonier traseiro premindo o botão **B**.

O acendimento/apagamento da luz é progressivo.

Depois do acendimento e mediante a pressão do botão **B**, se a chave está na posição **STOP** ou extraída do dispositivo de arranque, a luz permanece acesa por cerca de 15 minutos, depois se apaga automaticamente.

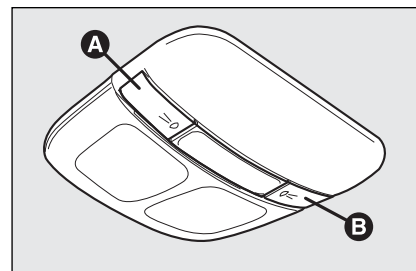


fig. 58

F0C0055m

PLAFONIER TRASEIRO (se previsto) fig. 58

Versões sem tecto de abrir lamelar

Premir o botão **A** para acender/apagar a luz traseira esquerda ou premir o botão **B** para acender/apagar a luz traseira direita.

O acendimento do plafonier traseiro se realiza também em concomitância dos eventos que determinam o acendimento do plafonier dianteiro.

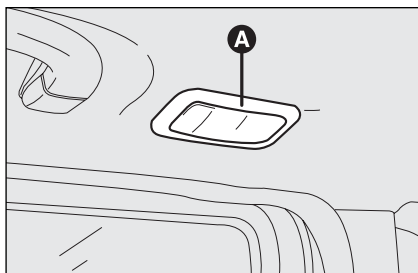


fig. 59

FOC0297m

Versões com tecto de abrir lamelar fig. 59

Premir nos plafonier **A**, situados sobre as portas traseiras, para acender/apagar as luzes.

As luzes do plafonier se acendem nos seguintes casos:

- ☐ em fase de desbloqueio da porta, permanecem acesas por cerca de 10 segundos se não é aberta nenhuma porta;
- ☐ em fase de extracção da chave do dispositivo de arranque, permanecem acesas por cerca de 10 segundos depois se apagam automaticamente;
- ☐ em caso de intervenção do interruptor de corte de combustível, permanecem acesas por cerca de 15 minutos, depois se apagam automaticamente.

O bloqueio das portas provoca, ao contrário, o apagamento imediato das luzes.

COMANDOS

LUZES DE EMERGÊNCIA fig. 60

Se acendem premindo o interruptor **A**, qualquer que seja a posição da chave de arranque.

Com o dispositivo activado, o interruptor se ilumina com luz intermitente e ao mesmo tempo no quadro se iluminam as luzes avisadoras $\leftarrow$ e $\rightarrow$.

Para apagar, premir novamente o interruptor **A**.



AVISO

O uso das luzes de emergência é regulamentado pelo código da estrada do País onde se encontra. Respeite as prescrições.

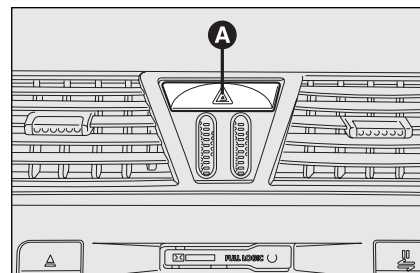


fig. 60

FOC0081m

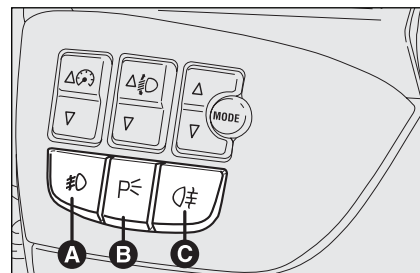


fig. 61

FOC0137m

LUZES DOS FARÓIS DE NEVOEIRO (se previstas)

Se acendem, com as luzes de mínimo acesas, premindo o botão **A**-fig. 61.

Se apagam premindo novamente o botão.

LUZES DE ESTACIONAMENTO

Se acendem, só com a chave na posição **STOP** ou extraída, segurando premido o botão **B**-fig. 61 por cerca de 1 segundo.

Se apagam premindo novamente o botão.

LUZES DO FAROL TRASEIRO DE NEVOEIRO

Se acendem, com as luzes dos faróis de máximo ou farol de nevoeiro acesas, premindo o botão **C**-fig. 61.

Se apagam premindo novamente o botão.

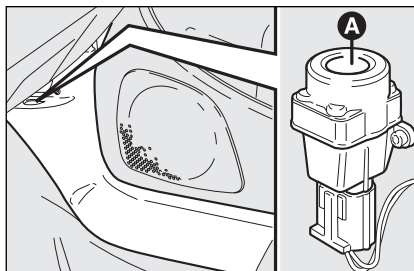


fig. 62

F0C0062m

INTERRUPTOR DE CORTE DE COMBUSTÍVEL fig. 62

É situado em baixo, ao lado do montante da porta lado passageiro, e intervém em caso de colisão provocando:

- ☐ a interrupção da alimentação de combustível com o consequente desligamento do motor;
- ☐ o desbloqueio automático das portas;
- ☐ o acendimento das luzes internas (por uma duração de cerca 15 minutos).

A intervenção do interruptor é sinalizada pelo acendimento da luz avisadora $\triangle$ no quadro de instrumentos, acompanhada da mensagem visualizada no display (ver o capítulo “Luzes avisadoras e mensagens”).

Inspeccionar com atenção o veículo para certificar-se que não sejam presentes fugas de combustível, por exemplo, no vão do motor, sob o veículo ou em proximidade da zona reservatório.

Caso não se notem fugas de combustível e o veículo é em grau de repartir, premir o botão **A** para reactivar o sistema de alimentação e o acendimento das luzes.

Depois da colisão, rodar a chave de arranque em **STOP** para não descarregar a bateria.



AVISO

Depois do impacto, no caso em que sentir o cheiro de combustível ou se notem fugas do sistema de alimentação, não reactivar o interruptor, para evitar riscos de incêndio.

EQUIPAMENTOS INTERNOS

BRAÇO DIANTEIRO (se previsto)

É regulável e pode ser levantado e abaixado.

Para efectuar a regulação é necessário levantar ligeiramente o braço e premir o botão de desengate **B**-fig. 63.

Dentro do braço se encontra um vão porta-objectos. Para levantar a tampa premir o botão **A**.

AVISO Levantar totalmente o braço de modo que este não constitua um impedimento ao accionamento da alavanca do travão de mão. Com o braço totalmente levantado, prestar atenção a não premir de modo repentino o botão **A**, para evitar a abertura da tampa do porta-objectos e a queda de seu conteúdo.

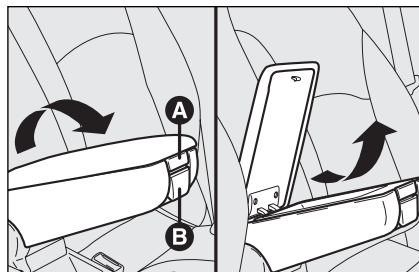


fig. 63

F0C0070m



fig. 64

F0C0073m

BRAÇO TRASEIRO (se previsto)

Para utilizar o braço **A**-fig. 64, abaixá-lo como ilustrado na figura.

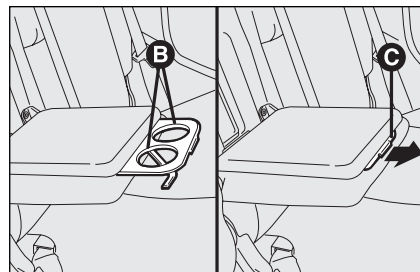


fig. 65

F0C0339m

No braço existem duas sedes **B**-fig. 65 para o alojamento de copos e/ou latinhas. Para utilizá-las é necessário puxar a lingueta **C** no sentido indicado pela seta.

Dentro do braço é, ao contrário, disponível, levantando a portinhola, um vão porta-objectos.

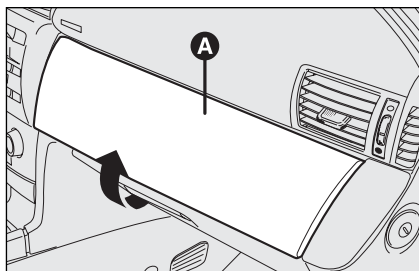


fig. 66

F0C0058m

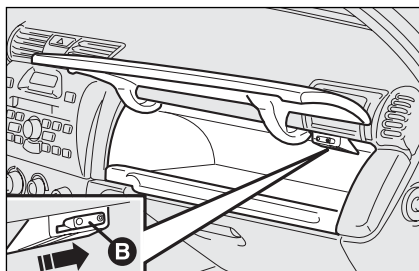


fig. 67

F0C0376m

GAVETA PORTA-OBJECTOS

Gaveta superior lado passageiro

Abrir a gaveta **A-fig. 66** como indicado pela seta.

A gaveta pode ser aquecida/refrigerada mediante um bocal de ar **B-fig. 67** ligado ao sistema de climatização.

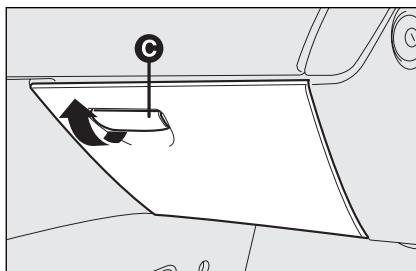


fig. 68

F0C0056m

Para abrir o bocal, accionar a alavanca **B** na direcção indicada pela seta.

Na presença de climatizador bi-zona a temperatura na gaveta porta-objectos é aquela definida pelo passageiro.

Gaveta inferior lado passageiro

Para abri-la, agir no puxador de abertura **C-fig. 68**, como indicado pela seta.

Ao abrir a gaveta se acende uma luz interna de cortesia, que com a chave de arranque na posição **STOP**, permanece activa pela duração de cerca 15 minutos.

Se neste arco de tempo é efectuada a abertura de uma porta ou da porta da bagageira, é reproposta a temporização de 15 minutos.

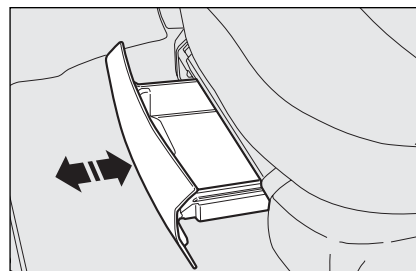


fig. 69

F0C0032m

Gavetas sob o banco (se previstas) fig. 69

Em algumas versões, sob o banco do condutor é presente uma gaveta porta-objectos: não utilizá-la para colocar objectos que tenham um peso superior a 1,5 kg.



AVISO

Não viajar com as gavetas porta-objectos abertas: podem ferir o passageiro em caso de acidente.

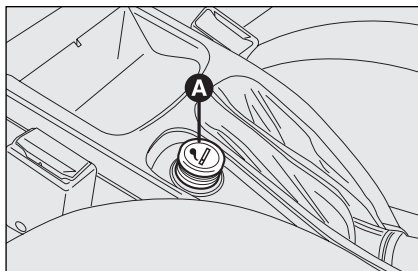


fig. 70

F0C0102m

TOMAD DE CORRENTE (12V)

Está situada na console central e funciona só com a chave de arranque na posição **MAR**. No caso em que seja pedido o kit para fumantes, a tomada é substituída com o isqueiro (ver o parágrafo seguinte).

ISQUEIRO (se previsto)

Está situado na console central, ao lado da alavanca do travão de mão.

Para ligar o isqueiro, premir o botão **A-fig. 70** com a chave de arranque na posição **MAR**.

Depois de alguns segundos o botão retorna automaticamente na posição inicial e o isqueiro está pronto para ser utilizado.

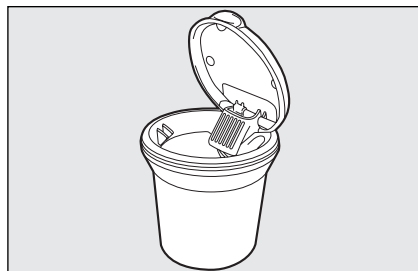


fig. 71

F0C0475m

AVISO Verifique sempre se o isqueiro foi desligado.

AVISO O isqueiro atinge altas temperaturas. Manusear com cuidado e evite que seja utilizado pelas crianças: perigo de incêndio e/ou queimaduras.

CINZEIRO (se previsto)

É constituído de um recipiente de plástico **fig. 71** extraível com uma abertura a mola, que pode ser posicionado nos moldes porta-copos/latinhas presentes na console central.

AVISO Não utilize o cinzeiro como cesto para papel: pode incendiar-se a contacto com pontas de cigarros.

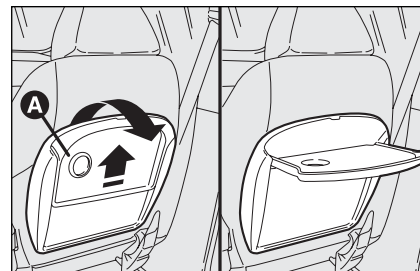


fig. 72

F0C0076m

MESA (se prevista)

Atrás do encosto do banco lado passageiro é disponível (em algumas versões), um plano de apoio **A-fig. 72** inclinável.

Para colocá-lo na posição horizontal puxe-o no sentido indicado pelas setas; para reposicioná-lo, proceder em sentido inverso.

AVISO Não posicione sobre o plano de apoio objectos que tenham peso superior a 3 kg: por motivos de segurança o plano de apoio se desengancha da própria sede quando é submetido a cargas superiores.

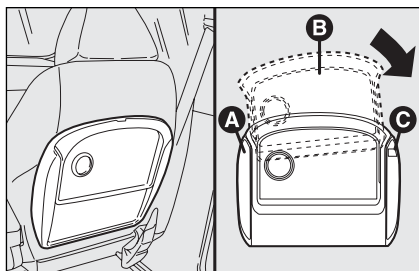


fig. 73

F0C0311m

Reposicionamento da mesa (depois de um desengancho)

Proceder como indicado a seguir:

- ☐ introduzir o plano de apoio **B**-fig. 73 de modo que o pino fixo do suporte **A** esteja dentro da guia esquerda do plano;
- ☐ rodar o plano de apoio **B** até a levar em contacto o bordo inferior do mesmo com o pino móvel **C** do suporte **A**;
- ☐ exercer uma ligeira pressão no sentido indicado pela seta, para levar o plano de apoio **B** na posição de uso. O pino **C** se encontra dentro da guia direita do plano de apoio.

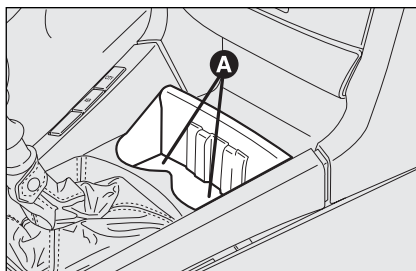


fig. 74

F0C0094m



AVISO

Não viajar com o plano de apoio na posição horizontal.
A mesa ou os objectos colocados sobre a mesma podem procurar lesões aos ocupantes em caso de acidente.

VÃOS PORTA-COPOS

Na consola central são presentes dois perfis **A**-fig. 74 para o alojamento de copos e/ou latinhas.

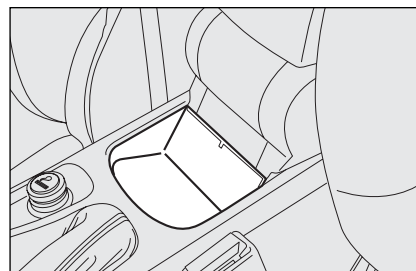


fig. 75

F0C0071m

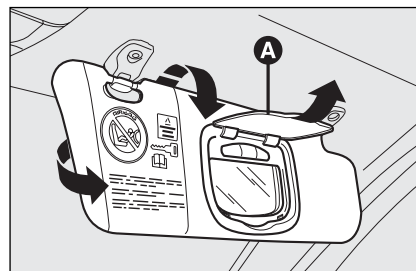


fig. 76

F0C0124m

VÃO PORTA-OBJECTOS fig. 75

Está situado na consola central, sob o braço dianteiro.

PALAS PÁRA-SOL fig. 76

Estão posicionadas aos lados do espelho retrovisor interno. Podem ser orientadas de frente e de lateral.

Em algumas versões, no retro da pala pára-sol lado passageiro é presente um espelho de cortesia iluminado por um plafonier, que permite o uso do espelho mesmo em condições de pouca luminosidade.

Para ter acesso ao espelho, é necessário abrir a cobertura **A**.

Com a chave de arranque na posição **STOP**, a luz permanece activa pela duração de cerca 15 minutos: se neste arco de tempo é efectuada a abertura de uma porta ou da porta da bagageira, é reprogramada a temporização de 15 minutos.

A pala pára-sol lado passageiro traz também os símbolos e uma mensagem que concerne o uso correcto da cadeirinha para crianças na presença de air bag passageiro (para maiores informações ver o parágrafo “Air bag frontal lado passageiro” no capítulo “Segurança”).

“SKYWINDOW” (TECTO DE ABRIR LAMELAR) (se previsto)

É constituído de 5 chapas de vidro e é equipado de uma cortina pára-sol de correr comandada electricamente, que tem a função de evitar a irradiação solar.

ABERTURA DO TECTO

Com a chave de arranque na posição **MAR** rodar em sentido horário o selector **A**-fig. 77 escolhendo uma entre as 6 posições de abertura disponíveis.



Não abrir o tecto na presença de neve ou gelo: corre-se o risco de danificá-lo.



Para garantir um correcto funcionamento do tecto de abrir, controle de tempos em tempos que os condutos para a descarga de água, posicionados nos ângulos do vão do tecto, estejam livres de sujeira; além disso, conserve limpas as guarnições (utilizando um pano humedecido com água) e as guias de escorrimento.

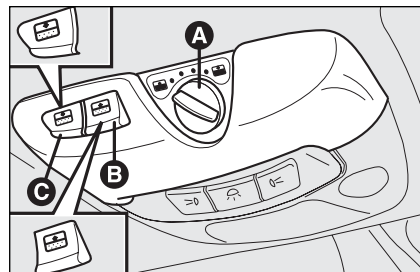


fig. 77

F0C0222m



AVISO

Ao descer do veículo, remover sempre a chave de arranque para evitar que o tecto de abrir, seja accionado de modo repentino, e possa constituir um perigo para quem permanece a bordo: o uso impróprio do tecto de abrir pode ser perigoso. Antes e durante o seu accionamento, certifique-se sempre que os passageiros não sejam expostos ao risco de lesões provocadas seja directamente pelo tecto em movimento, que por objectos pessoais arrastados ou impactados pelo tecto.

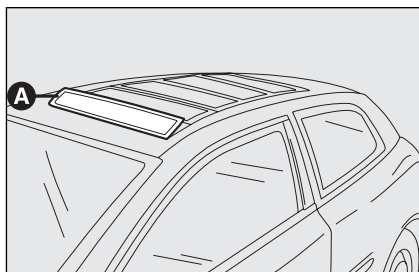


fig. 78

FOC02236m

ABERTURA DO TECTO (rotação em sentido horário do selector)

Com o tecto (cortina pára-sol e chapas de vidro) totalmente fechado, selector **A-fig. 77** na posição “0”, a abertura das chapas de vidro provoca a abertura da cortina pára-sol como de seguida descrito:

- ☐ Primeiro impulso do selector: movimento da primeira chapa de vidro até alcançar a posição **A-fig. 78**; a cortina de correr se coloca a fio da segunda chapa de vidro.
- ☐ Segundo impulso do selector: complementação da abertura da 1ª chapa de vidro, deslocamento das seguintes para a parte traseira **fig. 79** e movimento da cortina pára-sol.

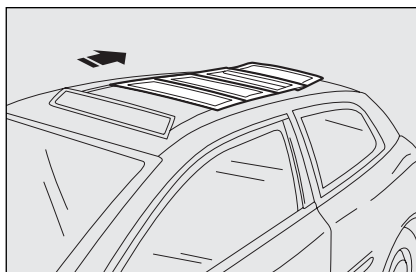


fig. 79

FOC00233m

- ☐ Terceiro impulso do selector: deslocamento das chapas de vidro (2ª, 3ª e 4ª) para a parte traseira e movimento da cortina pára-sol.
- ☐ Quarto impulso do selector: deslocamento das chapas de vidro (2ª e 3ª) para a parte traseira e movimento da cortina pára-sol.
- ☐ Quinto impulso do selector: translação da 2ª chapa de vidro para a parte traseira e movimento da cortina pára-sol.

Se obtém deste modo a abertura completa do tecto de abrir lamelar.

Com as chapas de vidro fechadas e a cortina pára-sol aberta

- ☐ Primeiro impulso do selector: movimento da 1ª chapa de vidro, até o alcance da posição **A**, e da cortina pára-sol.
- ☐ Segundo impulso do selector: complementação da abertura da 1ª chapa de vidro e deslocamento das outras para a parte traseira.
- ☐ Terceiro impulso do selector: deslocamento das chapas de vidro (2ª, 3ª e 4ª) para a parte traseira.
- ☐ Quarto impulso do selector: deslocamento das chapas de vidro (2ª e 3ª) para a parte traseira.
- ☐ Quinto impulso do selector: deslocamento da 2ª chapa de vidro para a parte traseira.

Se obtém deste modo a abertura completa do tecto de abrir lamelar.

Para abrir totalmente o tecto com uma única manobra posicione o selector no último impulso (o quinto).

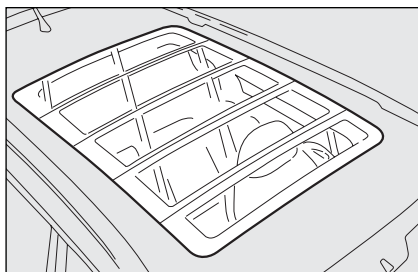


fig. 80

F0C0532m

FECHO DO TECTO

Fecho das chapas de vidro (rotação em sentido anti-horário do selector) fig. 80

Com as chapas de vidro e a cortina pára-sol abertas (selector **A**-fig. 81 no quinto impulso), o fecho das chapas de vidro não influencia a posição da cortina.

- ☐ Primeiro impulso do selector: deslocamento da 2ª chapa de vidro para a parte dianteira.
- ☐ Segundo impulso do selector: deslocamento da 2ª chapa de vidro para a parte dianteira.
- ☐ Terceiro impulso do selector: deslocamento da 2ª chapa de vidro para a parte dianteira.
- ☐ Quarto impulso do selector: deslocamento da 2ª chapa de vidro para a parte dianteira e rotação da 1ª chapa de vidro até à posição de spoiler.

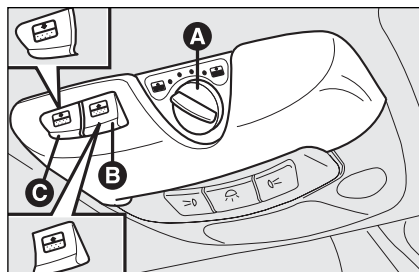


fig. 81

F0C0222m

- ☐ Quinto impulso do selector: fecho completo das chapas de vidro.

Para fechar totalmente o tecto com uma única manobra, rodar o selector na posição "0".

ABERTURA/FECHO DA CORTINA PÁRA-SOL

Para abrir a cortina pára-sol premir o botão **C**-fig. 81.

A abertura da cortina pode ser interrompida nos seguintes casos:

- ☐ premindo novamente o botão **C**;
- ☐ ao atingir a posição de abertura, que poderá ser:
 - com as chapas de vidro totalmente fechadas (igual a abertura do tecto por dentro do veículo)
 - com as chapas de vidro parcialmente abertas: a fio da 2ª chapa de vidro

– com as chapas de vidro totalmente abertas: a fio da 2ª chapa de vidro cobrindo as quatro chapas de vidro abertas.

Para fechar a cortina pára-sol premir o botão **B**-fig. 81.

O fecho da cortina é ligado à posição de abertura das chapas de vidro: com as chapas de vidro abertas não é possível fechar totalmente a cortina.

O fecho da cortina pode ser interrompido nos seguintes casos:

- ☐ premindo novamente a tecla **B**;
- ☐ ao atingir a posição de abertura, que poderá ser:
 - com as chapas de vidro totalmente fechadas (igual a abertura do tecto por dentro do veículo);
 - com as chapas de vidro parcialmente abertas: a fio da 2ª chapa de vidro;
 - com as chapas de vidro totalmente abertas: não se tem movimento em fecho da cortina.

AVISO Ao rodar a chave de arranque na posição **STOP** depois de ter accionado os botões **B**-fig. 81 o **C**, se terá a completação do movimento seleccionado.

SUPER-ABERTURA/ SUPER-FECHO DO TECTO

Mediante a chave mecânica (se prevista)

Super-abertura: rotação em sentido horário da chave na fechadura da porta.

Super-fecho: rotação em sentido anti-horário da chave na fechadura da porta.

Mediante a chave com telecomando

Super-abertura: pressão prolongada (mais de 2 segundos) na tecla .

Super-fecho: pressão prolongada (mais de 2 segundos) na tecla .

Ao soltar os botões  / , as funções de super-abertura/super-fecho são interrompidas.

Em fase de abertura se tem o movimento ao mesmo tempo das chapas de vidro e da cortina pára-sol.

Em fase de fecho se tem o movimento da cortina pára-sol e logo depois aquele das chapas de vidro.

DISPOSITIVO DE ANTI-ENTALAMENTO

O sistema de anti-entalamento, presente no perfil dianteiro da cortina, é activo em todo o campo de fecho da cortina e intervém após o encontro de um obstáculo (por ex. os dedos, mão, etc...) garantindo a inversão do movimento por um breve troço.

O sistema é também activo no bordo traseiro da 1ª chapa de vidro e no perfil dianteiro da 2ª chapa de vidro: neste caso é activo em todo o campo de fecho do tecto, e após o encontro de um obstáculo (por ex. os dedos, mão ecc...) efectua a inversão do movimento por um breve troço.

No caso da 1ª lamela, é ao contrário, activo em todo o arco de rotação desta e garante a inversão do movimento do curso completo.

Em caso de intervenção do dispositivo anti-entalamento, a próxima reactivação do tecto de abrir pode ser feita de 2 modos:

- ☐ empurrando o selector **A-fig. 83** para cima e soltando-o imediatamente depois (reinicia o movimento interrompido em precedência);
- ☐ rodando o selector **A** numa outra posição.

PROCEDIMENTO DE INICIALIZAÇÃO DO TECTO DE ABRIR

Depois de um eventual desligamento da bateria ou a interrupção do fusível de protecção, é necessário “inicializar” novamente o tecto de abrir procedendo como segue:

- ☐ levar o selector **A-fig. 81** na posição “0” (todo fechado);
- ☐ segure premido o selector por um tempo superior a 5 segundos: o tecto de abrir se fechará a impulsos;
- ☐ aguarde, segurando sempre premido o selector, o completo fecho do tecto de abrir, até quando a cortina pára-sol não efectuou um duplo impulso de fecho.

O tecto de abrir é deste modo inicializado e recomça a funcionar normalmente. Se assim não fosse, dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

AVISO Efectue o procedimento com o motor ligado. Se o procedimento é interrompido antes da sua completação, repeti-lo desde o início.

INIBIÇÃO DO DISPOSITIVO DE ANTI-ENTALAMENTO

A presença de gelo ou eventuais corpos estranhos nas guias do tecto de abrir pode comportar uma intervenção repetitiva do dispositivo de anti-entalamento. Portanto, certifique-se que não sejam presentes obstáculos.

Neste casos é possível inibir o dispositivo fechando o tecto de abrir (dentro de 5 segundos desde a intervenção do dispositivo), rodando o selector **A-fig. 81** na posição **0** e ao mesmo tempo segurando o premido para cima até a conclusão do fecho.

AVISO A manobra deve ser efectuada sem soltar o selector **A**; em caso de soltura e nova pressão do selector, é necessário efectuar o procedimento de inicialização do tecto de abrir (ver o parágrafo anterior).

AVISO Durante esta manobra não se tem o funcionamento do dispositivo anti-entalamento.

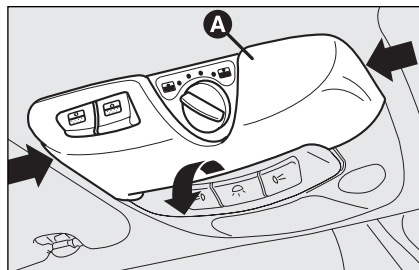


fig. 82

F0C0253m

MANOBRA DE EMERGÊNCIA

Em caso de ausência de funcionamento do dispositivo de comando, o tecto de abrir pode ser manobrado manualmente, procedendo como indicado a seguir:

- ☐ remover o plafonier dianteiro **A-fig. 82** premindo lateralmente em ambos os lados do transparente de plástico como indicado pelas setas;
- ☐ introduzir a adequada chave de emergência **B-fig. 83** (situada dentro do plafonier) na sede **C-fig. 84**;
- ☐ rodar a chave de modo a abrir ou fechar (em função do sentido de rotação) as chapas de vidro.

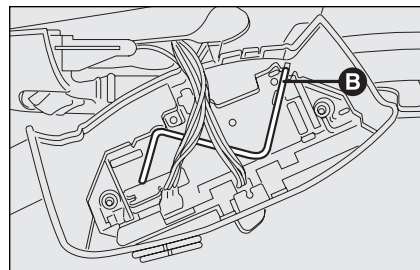


fig. 83

F0C0400m

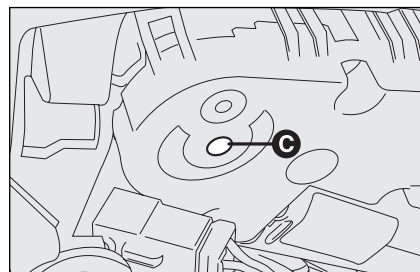


fig. 84

F0C0399m

Após ter restabelecido a avaria, efectue o procedimento de inicialização do tecto de abrir (ver a página anterior).

PORTAS

FECHO CENTRALIZADO

Por fora

Com as portas fechadas, introduzir e rodar a chave na fechadura de uma das portas dianteiras.

Por dentro

Por dentro do veículo (com as portas fechadas) premir o botão **A-fig. 85** de bloqueio/desbloqueio das portas situado no mostrador da porta lado condutor.

Agindo nos botões de cada uma das portas, se efectua o bloqueio só da porta interessada. Em caso de avaria do sistema eléctrico é sempre possível efectuar o accionamento manual do fecho.

AVISO As portas traseiras não se abrem por dentro quando é accionado o dispositivo de segurança para as crianças.

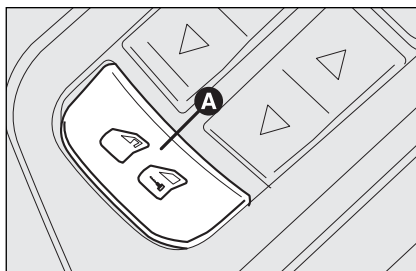


fig. 85

F0C0142m

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA PARA AS CRIANÇAS (versões 5 portas)

Serve para impedir a abertura das portas traseiras por dentro.

O dispositivo **fig. 86** pode ser activado só com as portas abertas:

- ☐ posição **1** - dispositivo activado (porta bloqueada);
- ☐ posição **2** - dispositivo desactivado (porta que se abre por dentro).

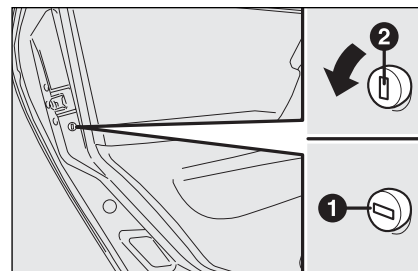


fig. 86

F0C0061m

O dispositivo permanece activo mesmo efectuando o desbloqueio eléctrico das portas.

AVISO Utilize sempre este dispositivo quando se transportam crianças.

AVISO Depois de ter accionado o dispositivo em ambas as portas traseiras, verifique a efectiva activação agindo na maçaneta interna de abertura das portas.

VIDROS ELÉCTRICOS

São equipados de um sistema de segurança com guarnições anti-esmagamento em grau de reconhecer a eventual presença de um obstáculo durante o movimento de fecho do vidro; ao verificar-se deste evento o sistema interrompe e inverte imediatamente o curso do vidro.

AVISO No caso em que fosse activada a função de anti-esmagamento por 5 vezes no espaço de 1 minuto, o sistema entra automaticamente na modalidade “recovery” (auto-protecção). Esta condição é evidenciada pela subida a impulsos do vidro em fase de fechamento.

Neste caso é necessário efectuar o procedimento de restabelecimento do sistema procedendo do seguinte modo:

☐ efectue a abertura dos vidros;

ou

☐ rodar a chave de arranque na posição **STOP** e em seguida em **MAR**.

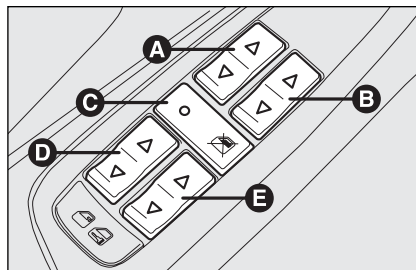


fig. 87

F0C0063m

Se não são presentes anomalias o vidro recomeça automaticamente o seu normal funcionamento. Em caso de anomalia ver o capítulo “Luzes avisadoras e mensagem”.

AVISO Com a chave de arranque na posição **STOP** ou extraída, os vidros eléctricos permanecem activos pela duração de cerca 2 minutos e se desactivam imediatamente na abertura de uma das portas.



AVISO

O sistema é conforme à norma 2000/4/CE destinada à protecção dos ocupantes que se deitam fora do interior do veículo. Ao mesmo tempo, para garantir a protecção contra tentativas de intrusão por fora do veículo, a guarnição externa superior não é equipada de protecção anti-esmagamento.

COMANDOS

Porta lado condutor fig. 87

No mostrador do painel da porta lado condutor estão situados os botões que comandam, com a chave de arranque na posição **MAR**:

- A:** abertura/fecho do vidro dianteiro esquerdo; funcionamento “contínuo automático” em fase de abertura/fecho do vidro;
- B:** abertura/fecho do vidro dianteiro direito; funcionamento “contínuo automático” em fase de abertura/fecho do vidro;
- C:** habilitação/exclusão dos comandos dos vidros eléctricos das portas traseiras;
- D:** abertura/fecho do vidro traseiro esquerdo; funcionamento “contínuo automático” só em fase de abertura do vidro;
- E:** abertura/fecho do vidro traseiro direito; funcionamento “contínuo automático” só em fase de abertura do vidro.

Premir os botões **A** ou **B** para abrir/fechar o vidro desejado.

Premindo brevemente um dos dois botões se tem o curso “a impulsos” do vidro, enquanto exercendo uma pressão prolongada se activa o accionamento “contínuo automático”, seja em abertura, que em fecho.

O vidro bloqueia-se na posição desejada premindo novamente o botão **A** ou **B**.



AVISO

O uso impróprio dos vidros eléctricos pode ser perigoso. Antes e durante o accionamento, certifique-se sempre que os passageiros não sejam expostos ao risco de lesões provocadas seja directamente pelos vidros em movimento, que por objectos pessoais arrastados ou impactados pelos mesmos. Ao descer do veículo, remover sempre a chave de arranque para evitar que os vidros eléctricos, se accionados de modo repentino, constituam um perigo para quem permanece a bordo.

BAGAGEIRA

A porta da bagageira (quando desbloqueada) pode ser aberta só por fora do veículo agindo na maçaneta eléctrica de abertura posicionada sob o puxador (versões sedã) **fig. 88** ou atrás do puxador (versões Multi Wagon) **fig. 89**.

Além disso, a porta da bagageira pode ser aberta em qualquer momento, se as portas do veículo estiverem destrancadas.

Para abri-la é necessário utilizar a chave mecânica ou a chave com telecomando.

O fecho imperfeito da porta da bagageira é evidenciado pelo acendimento da luz avisadora  no quadro de instrumentos acompanhada da mensagem visualizada no display (ver o capítulo “Luzes avisadoras e mensagens”).

AVISO Não accionar o puxador de desengate da porta da bagageira com o veículo em movimento.

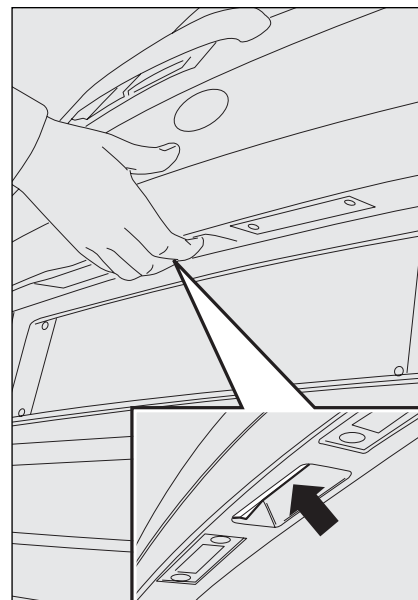


fig. 88

F0C0402m

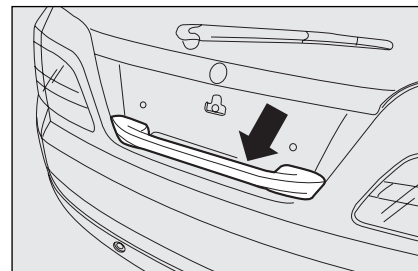


fig. 89

F0C0365m

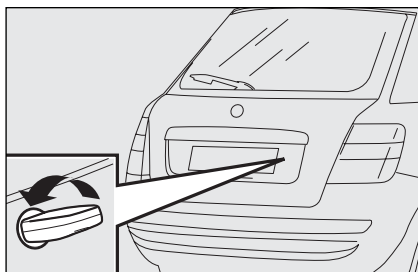


fig. 90

F0C0385m

ABERTURA DA PORTA DA BAGAGEIRA POR FORA

Mediante chave mecânica (se prevista) fig. 90

Desbloquear a fechadura (se prevista) utilizando a inserção metálica da chave de arranque.

A abertura da porta da bagageira é facilitada pela acção dos amortecedores laterais a gás.

Ao abrir a porta da bagageira se tem o acendimento do plafonier de iluminação da bagageira: a lâmpada se apaga automaticamente ao fechar a porta da bagageira.

A lâmpada permanece também acesa pela duração de cerca 15 minutos depois de ter rodado a chave na posição **STOP**: se neste arco de tempo, é efectuada a abertura de uma porta ou da porta da bagageira, é reproposta a temporização de 15 minutos.

Mediante a chave com telecomando

Premir o botão , também com alarme (se previsto) activo.

A abertura da porta da bagageira é acompanhada por um duplo sinal luminoso dos indicadores de direcção, enquanto o fecho é acompanhado por um único sinal (só no caso de alarme activo).

Ao abrir a porta da bagageira na presença do alarme, este provoca:

- ☐ a desactivação da protecção volumétrica;
- ☐ a desactivação da protecção de anti-levantamento;
- ☐ o sensor de controlo da porta da bagageira.

Ao fechar de novo a porta da bagageira, todas estas funções são restabelecidas.

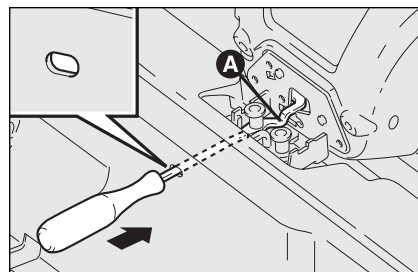


fig. 91

F0C0467m

ABERTURA DE EMERGÊNCIA DA PORTA DA BAGAGEIRA POR DENTRO DO VEÍCULO (só versões Multi Wagon)

Em caso de emergência é possível abrir por dentro do veículo a porta da bagageira, procedendo come segue:

- ☐ pegar a chave de parafusos na caixa de ferramentas e introduzi-la dentro do furo presente na travessa traseira da bagageira (ver a **fig. 91**);
- ☐ agir, mediante a chave de parafusos, no dispositivo **A-fig. 91** de modo a permitir a abertura da bagageira.

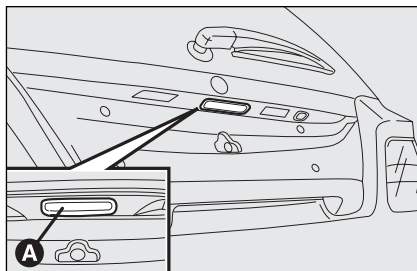


fig. 92

F0C0366m

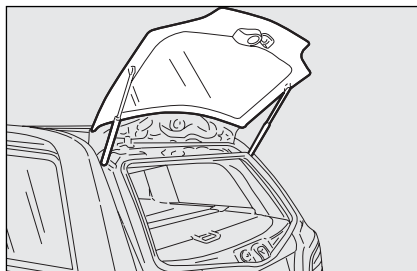


fig. 93

F0C0414m

ABERTURA DA PORTINHOLA DO VIDRO TRASEIRO TÉRMICO (se prevista) (versões Multi Wagon)

Premir o botão **A-fig. 92**: se efectua deste modo a abertura da portinhola do vidro-traseiro térmico, de maneira que se possa ter acesso directamente à bagageira **fig. 93**.

FECHO DA PORTA DA BAGAGEIRA

Abaixe a porta da bagageira premindo em correspondência da fechadura até perceber o bloqueio da mesma.



Adicionar objectos na chapeleira ou na porta da bagageira (altifalantes, spoiler, etc.) excepto quando previsto pelo fabricante pode prejudicar o correcto funcionamento dos amortecedores laterais a gás da porta da bagageira.



AVISO

Ao usas a bagageira nunca superar as cargas máximas permitidas (ver o capítulo “Características técnicas”). Certifique-se também que os objectos contidos na bagageira sejam bem posicionados, para evitar que uma travagem brusca possa projectá-los para frente, causando ferimentos aos passageiros.



AVISO

Não viajar com objectos na chapeleira: podem provocar lesões aos passageiros em caso de acidente ou brusca travagem.

AMPLIÇÃO DA BAGAGEIRA

O banco traseiro desdobrado permite a ampliação parcial (1/3 ou 2/3) ou total da bagageira.

Para versões Multi Wagon, com a finalidade de dispor do máximo volume de carga, remover a cortina cobre-bagagens seguindo as instruções indicadas no parágrafo “Cortina cobre-bagagens”.

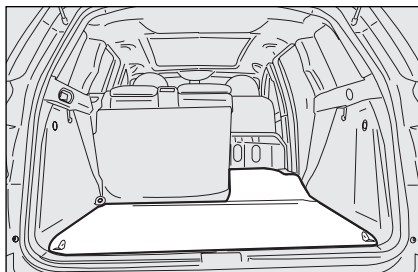


fig. 94

F0C0356m

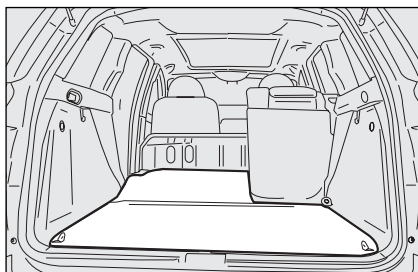


fig. 95

F0C0357m

Ampliação parcial (1/3 ou 2/3) fig. 94-95

A ampliação do lado direito da bagageira permite de transportar dois passageiros na parte esquerda do banco traseiro.

A ampliação do lado esquerdo da bagageira permite de transportar um passageiro na parte direita do banco traseiro.

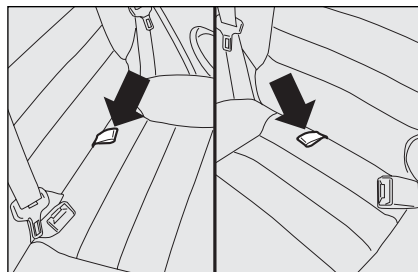


fig. 96

F0C0371m

Versões com banco traseiro não de correr

Proceder como indicado a seguir:

- ☐ abaixar totalmente os apoios para a cabeça do banco traseiro;
- ☐ deslocar lateralmente o cinto de segurança verificando que o cinto esteja correctamente esticado e não torcido;
- ☐ ao segurar o puxador situado ao centro da almofada **fig. 96**, incline a almofada desejado;

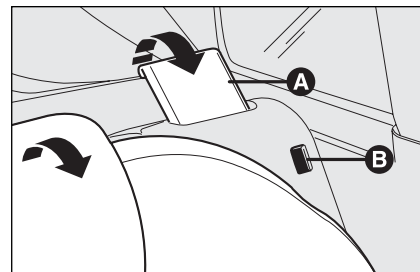


fig. 97

F0C0378m

- ☐ levantar a alavanca **A-fig. 97** de retenção do encosto e inclinar este último para frente. O levantamento da alavanca é evidenciado por uma “faixa vermelha” **B**.

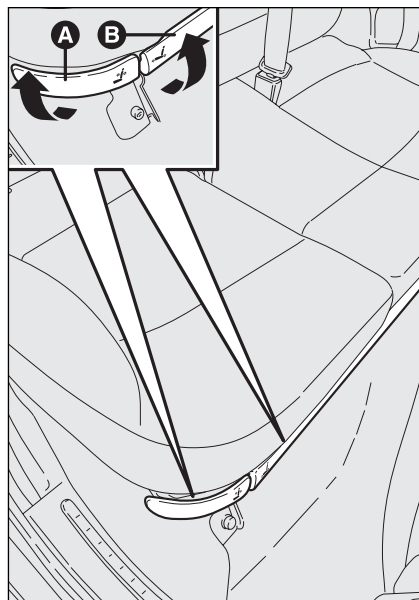


fig. 98

F0C0338m

Versões com banco traseiro de correr
(se previsto)

Proceder como indicado a seguir:

- ☐ abaixar totalmente os apoios para a cabeça do banco traseiro;
- ☐ deslocar lateralmente o cinto de segurança verificando que o cinto esteja correctamente esticado e não torcido;

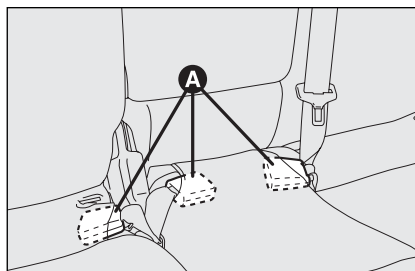


fig. 99

F0C0433m

- ☐ agindo na alavanca **B-fig. 98** regular o banco na posição desejada (por ex.: todo para frente quando se deseja obter a máxima ampliação da bagageira);
- ☐ levantar a alavanca **A** e inclinar o encosto.

Ampliação total

A inclinação completa do banco traseiro permite de dispor do máximo volume de carga.

Proceder como indicado a seguir:

- ☐ para as versões com banco traseiro de correr, posicione as fivelas dos cintos de segurança nas adequadas sedes **A-fig. 99** existentes no forro da almofada;

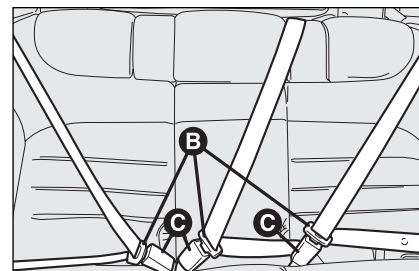


fig. 100

F0C0473m

- ☐ para as versões com banco traseiro não de correr, antes de efectuar a inclinação do encosto, enganchar as linguetas **B-fig. 100** dos cintos de segurança nos adequados ramos da fivela **C**;
- ☐ abaixar totalmente os apoios para a cabeça do banco traseiro;

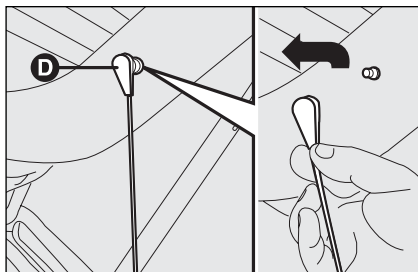


fig. 101

F0C0086m

- ❑ deslocar lateralmente os cintos de segurança verificando que os cintos estejam correctamente esticados e não torcidos;
- ❑ remover a chapeleira (superfície de apoio traseira) liberando as extremidades superiores **D-fig. 101** dos dois tirantes, desenfiando os aros dos pinos e empurrando-os na direcção da seta;

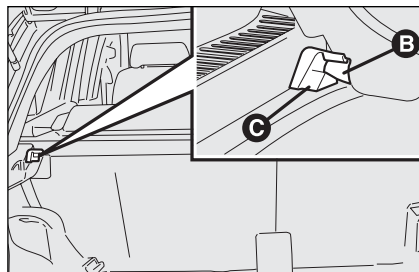


fig. 102

F0C0377m

- ❑ depois da inclinação da almofada, inclinar totalmente os encostos dos bancos traseiros, como anteriormente descrito, de modo a obter um único plano de carga.
- ❑ liberar os pinos **B-fig. 102** da superfície de apoio das próprias sedes **C** e extrai-la.

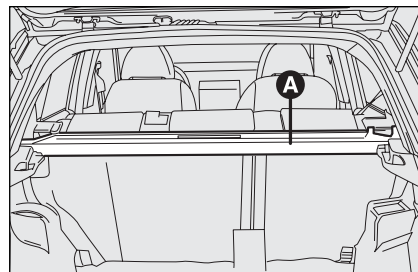


fig. 103

F0C0173m

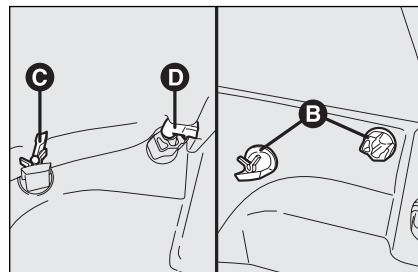


fig. 104

F0C0390m

Para as versões com banco traseiro não de correr remover a segunda superfície de apoio **A-fig. 103** liberando os pinos das próprias sedes **B** levantando primeiro a parte dianteira **D-fig. 104** e em seguida a parte traseira **D** da ambos os lados. Para reposiciô-lo proceder em sentido inverso a quanto anteriormente descrito.

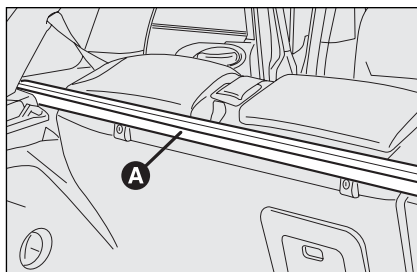


fig. 105

F0C0407m

Para as versões com banco traseiro de correr (se previsto) extrair o suporte da cortina sobre-bagagens **A-fig. 105** exercendo uma pressão de baixo para cima primeiro de um lado e em seguida do outro até ao desengate.

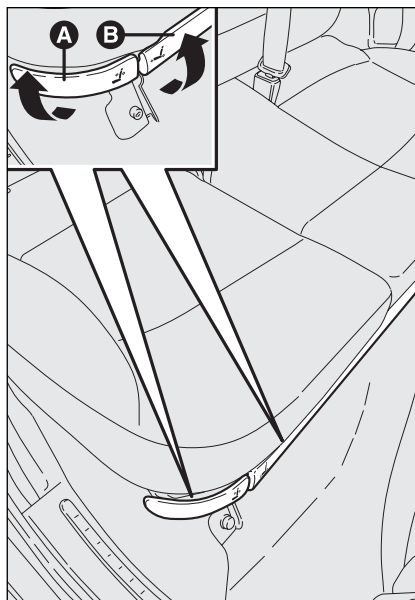


fig. 106

F0C0338m

Levantar a alavanca **A-fig. 106** de retenção dos encostos, situada sob a almofada do banco (seja a esquerda que a direita), e incliná-los para frente, de modo a obter um único plano de carga. A alavanca **A** serve também para regular a posição do encosto.

Agindo na alavanca **B** é possível regular o espaço disponível na bagageira.

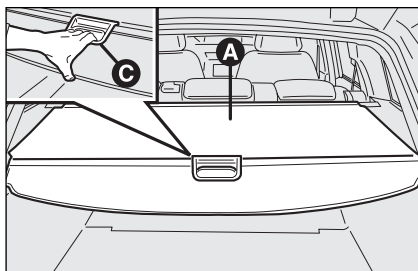


fig. 107

F0C0351m

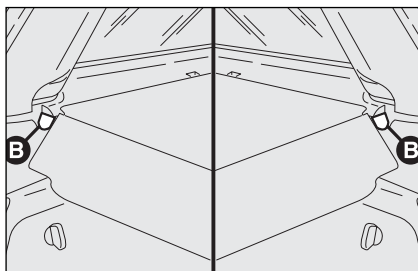


fig. 108

F0C0352m

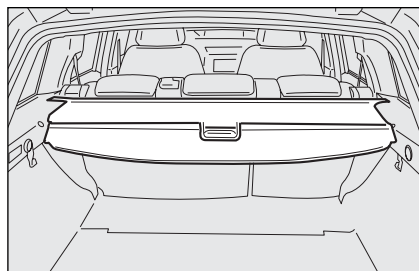


fig. 109

F0C0353m

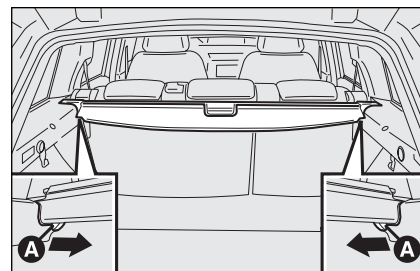


fig. 110

F0C0354m

É possível cobrir também só a metade da bagageira, colocando a cortina na posição representada na figura 109.

Remoção da cortina

Para remover a cortina, enrolá-la e puxar os dois ganchos **A-fig. 110** para dentro da bagageira (como indicado pelas setas).

Em seguida, levantar e desenfiar a cortina.

CORTINA COBRE-BAGAGENS (versões Multi Wagon)

A cortina cobre-bagagens **A-fig. 107** pode ser enrolada e removida.

Para enrolar cortina cobre-bagagens, desenfiar os dois pinos traseiros **B-fig. 108** das respectivas sedes.

AVISO Acompanhar a cortina enquanto está se enrola, segurando-a pelo puxador **C-fig. 107**.

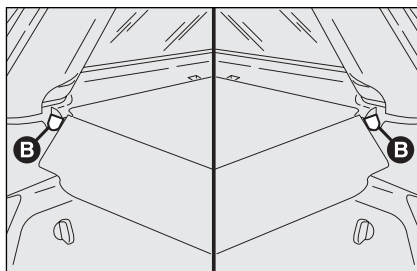


fig. 111

F0C0352m

Para repor a cortina, enfiar as extremidades do enrolador nas respectivas sedes, certificando-se que os ganchos de fixação estejam correctamente bloqueados, em seguida, esticar a cortina puxando-a pelo puxador, como anteriormente descrito, e enganchar os dois pinos traseiros **B**-fig. 111.

AVISO Para evitar danos na cortina, não apoie objectos pesados sobre a mesma.



AVISO

Em caso de acidente ou de bruscas travagens os objectos colocados sobre a cortina podem ser projectados dentro do habitáculo, com o risco de ferir os ocupantes.

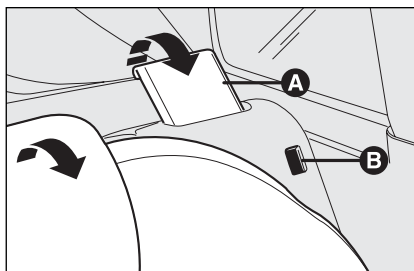


fig. 112

F0C0378m

REPOSICIONAMENTO DO BANCO TRASEIRO

Deslocar lateralmente os cintos de segurança verificando que os cintos estejam correctamente estivados e não torcidos.

Versões com banco traseiro não de correr

Levantar os encostos empurrando-os para trás até a perceber o impulso de bloqueio de ambos os mecanismos de engancho, verificando visualmente o desaparecimento da “faixa vermelha” **B**-fig. 112 presente de lado nas alavancas **A**.

A “faixa vermelha” **B** indica, de facto, o não engancho do encosto.

Repor em seguida as almofadas na posição horizontal mantendo levantada a lingueta de engancho do lugar central.



AVISO

Certifique-se que o encosto esteja correctamente enganchado em ambos os lados (“faixas vermelhas” B-fig. 112 não visíveis) para evitar que, em caso de brusca travagem, o encosto possa projectar-se para frente causando o ferimento dos passageiros.

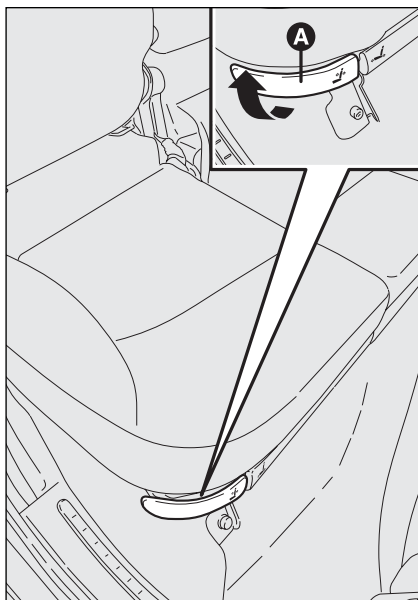


fig. 113

F0C0336m

Versões com banco traseiro de correr (se previsto)

Levantar a alavanca **A-fig. 113** (seja direita que esquerda) e acompanhar o encosto na posição erecta.

Extrair as fivelas das relativas sedes de modo que estas estejam sempre prontas para o uso.

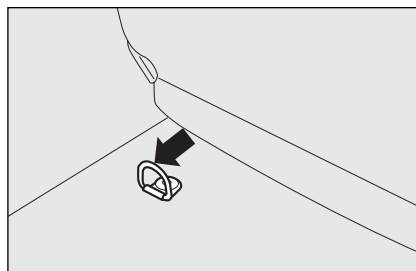


fig. 114

F0C0034m

ANCORAGEM DA CARGA

Dentro da bagageira estão situados 4 engates (se previstos) **fig. 114** para a ancoragem de cordas que garantem, à carga transportada, de ser firmemente fixada.

AVISO Não ancorar, só num engate, uma carga com peso superior a 100 kg.



AVISO

Uma bagagem pesada não ancorada, em caso de acidente, pode provocar graves danos aos passageiros.



AVISO

Se, ao viajar em zonas onde é difícil o abastecimento de combustível, se deseja transportar gasolina num tanque de reserva, é necessário fazê-lo respeitando as disposições de lei, utilizando somente um tanque homologado, e fixado adequadamente aos ganchos de ancoragem da carga. Contudo, mesmo assim se aumenta o risco de incêndio em caso de acidente.

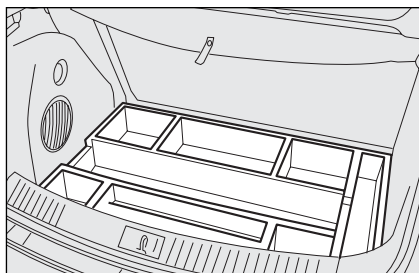


fig. 115

F0C0241m

CARGO BOX (se previsto) **fig. 115**

É constituído de um específico pré-formato, útil para a contenção de objectos colocados na bagageira do veículo equipado de banco traseiro de correr, que permite de ter um nível uniforme do plano de carga.



fig. 116

F0C0073m

PASSAGEM DOS ESQUIS (se previsto)

Pode ser utilizada para o transporte de cargas longas (por ex.: esquis), enfiando-os pela bagageira.

Para ter acesso a passagem:

- ☐ abaixe o braço traseiro **A-fig. 116**;
- ☐ premir no botão **B-fig. 117** e abaixe a portinhola. Para fechar a portinhola puxe a lingueta **C**.

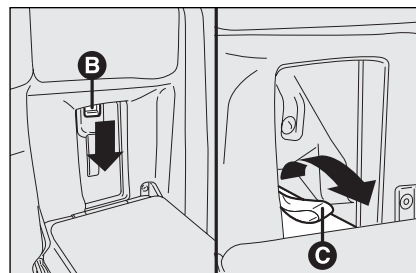


fig. 117

F0C0379m

AVISO Certifique-se que as cargas passantes estejam adequadamente ancoradas, para que não sejam projectadas contras os passageiros em caso de acidente ou brusca travagem.

CAPOT DO MOTOR

ABERTURA

Proceder como indicado a seguir:

- ☐ puxe a alavanca **A-fig. 118** no sentido indicado pela seta;
- ☐ puxe a alavanca **B-fig. 119** e levante o capot.

AVISO O levantamento do capot do motor é facilitado pelos dois amortecedores a gás laterais. Se recomenda de não violar os amortecedores e de acompanhar com mãos o capot durante o levantamento.

AVISO Antes de proceder com a elevação do capot certifique-se que os braços dos limpa pára-brisas não estejam levantados do pára-brisas.

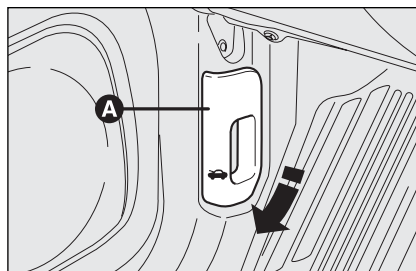


fig. 118

F0C0029m

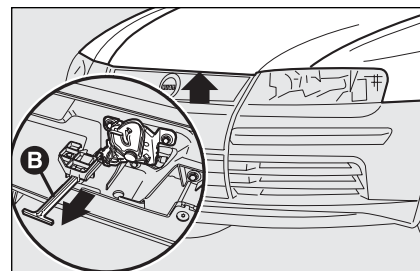


fig. 119

F0C0383m

FECHE

Abaixar o capot a cerca de 20 centímetros do vano do motor, em seguida deixá-lo cair e certifique-se, provando a levantá-lo, que esteja totalmente fechado e não só enganchado na posição de segurança. Neste último caso não exercer pressão no capot, mas levantá-lo de novo e repetir a manobra. O fecho imperfeito do capot do motor é sinalizado pelo acendimento da luz avisadora  no quadro de instrumentos, acompanhada da mensagem visualizada no display (ver o capítulo “Luzes avisadoras e mensagens”).

AVISO Verifique sempre o fecho correcto do capot, para evitar que se abra enquanto se está a viajar.



AVISO

Por razões de segurança o capot deve estar sempre bem fechado durante a marcha. Portanto, verifique sempre o correcto fecho do capot e certifique-se que o bloqueio esteja engatado. Se durante a marcha se percebesse que o bloqueio não está perfeitamente engatado, pare imediatamente e feche o capot de modo correcto.



AVISO

Efectue as operações só com o veículo parado.

PORTA-BAGAGENS/ PORTA-ESQUIS

O porta-bagagens ou porta-esquis, deve ser fixado no tecto em correspondência dos pontos **A**. Para poder ter acesso é necessário levantar as linguetas **B**-fig. 120 utilizando a chave de parafusos fornecida pela fábrica. São assim acessíveis as sedes **C** para a fixação do porta-bagagens ou porta-esquis.

A Lineaccessori Fiat dispõe de um porta-bagagens/porta-esquis específico para o veículo.

Depois de ter percorrido alguns quilómetros, controle de novo que os parafusos de fixação dos engates estejam bem apertados.

AVISO Nunca supere as cargas máximas autorizadas (ver o capítulo “Características técnicas”).

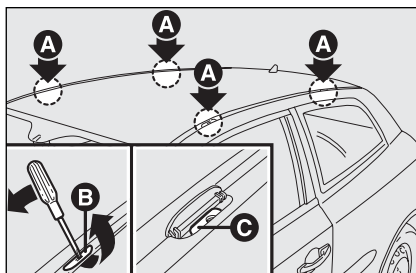


fig. 120

F0C0169m

Versões Multi Wagon

O veículo é equipado de duas barras longitudinais que podem ser utilizadas, com a adição de acessórios específicos, para o transporte de vários objectos (por exemplo: esquis, windsurf, etc...).

AVISO O uso das barras transversais nas longitudinais **fig. 121** inibe o uso do tecto de abrir lamelar (Skywindow) (se previsto), enquanto este último, em fase de abertura, interfere com as barras.

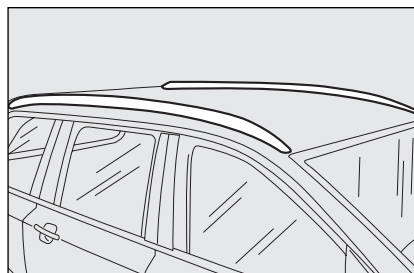


fig. 121

F0C0349m

AVISO Nunca supere as cargas máximas autorizadas (ver o capítulo “Características técnicas”).



AVISO

Atenção para não impactar os objectos no porta-bagagens ao abrir a porta da bagageira.

FARÓIS

ALINHAMENTO DO FEIXE LUMINOSO

Um alinhamento correcto dos faróis é determinante para o conforto e a segurança do condutor e dos outros usuários da estrada. Para garantir as melhores condições de visibilidade viajando com os faróis acesos, o veículo deve haver um alinhamento correcto dos próprios faróis. Para o controlo e a eventual regulação dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

AVISO Ao acender os projectores com lâmpadas a descarga de gás (xenon) (se previstos) é normal que se verifique um movimento em sentido vertical seja das parábolas, que do feixe luminoso, por um tempo necessário à estabilização do correcto alinhamento dos faróis igual a cerca de 2 segundos.

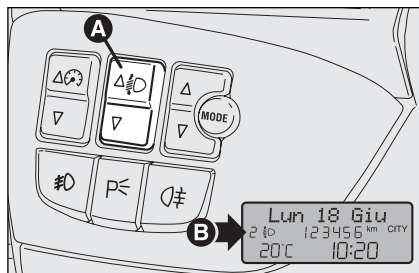


fig. 122

F0C0533m

CORRECTOR DE ALINHAMENTO DOS FARÓIS

Funciona com a chave de arranque na posição **MAR** e as luzes dos faróis de médio acesas. Quando o veículo está carregado, se inclina para trás, provocando uma elevação do feixe luminoso. Portanto, neste caso é necessário efectuar de novo uma correcta orientação.

Regulação do alinhamento dos faróis

Agir no botão **A**-fig. 122 situado no mostrador ao lado da coluna da direcção; no caso em que o veículo seja equipado de projectores a descarga de gás (xenon), a regulação de alinhamento dos faróis é electrónica, portanto, o botão **A** não é presente.

Premindo o botão **A** em correspondência da seta ▲ se tem o aumento de uma posição do feixe luminoso, enquanto premindo o botão em correspondência da seta ▼ se tem a diminuição de uma posição do feixe luminoso.

O display **B**-fig. 122 situado no quadro de instrumentos, fornece a indicação visual das posições durante a efectuação da regulação.

Posições correctas em função da carga

Posição 0 - uma ou duas pessoas nos bancos dianteiros.

Posição 1 - cinco pessoas.

Posição 2 - cinco pessoas + carga na bagageira.

Posição 3 - condutor + carga máxima admitida toda ancorada na bagageira.

AVISO Controlar a orientação dos feixes luminosos cada vez que se muda o peso da carga transportada.

ORIENTAÇÃO DO FAROL DE NEVOEIRO DIANTEIRO

Para o controlo e a eventual regulação dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

REGULAÇÃO DOS FARÓIS POR FORA

Os projectores dos faróis de médio são orientados para a circulação conforme o País de primeira comercialização. Nos Países com circulação oposta, para não enfadar os veículos que avançam em direcção contrária, é necessário modificar a orientação do feixe luminoso mediante a aplicação de uma película auto-adesiva, adequadamente estudada. Esta película é prevista na Lineaccessori Fiat e pode ser encontrada na Rede de Assistência Fiat.

SISTEMA ABS

É um sistema, parte integrante do sistema de travagem, que evita, com qualquer condição do fundo da estrada e de intensidade da acção de travagem, o bloqueio e a conseguinte derrapagem de uma ou mais rodas, garantindo deste modo o controlo do veículo mesmo nas travagens de emergência.

Completa o sistema, o sistema EBD (Electronic Braking Force Distribution), que permite de repartir a acção de travagem entre as rodas dianteiras e aquelas traseiras.

AVISO Para ter a máxima eficiência do sistema de travagem é necessário um período de assentamento de cerca 500 km: durante este período é adequado não efectuar travagens muito bruscas, repetidas e prolongadas.

INTERVENÇÃO DO SISTEMA

A intervenção do ABS pode ser detectada através de uma ligeira pulsação do pedal do travão, acompanhada de ruídos: isto indica que é necessário adaptar a velocidade ao tipo de estrada na qual se está viajando.

Se, o ABS intervém, é sinal que se está atingindo o limite de aderência entre os pneus e o fundo da estrada: é necessário reduzir a velocidade para adaptar a marcha com a aderência disponível.



AVISO

Se, o ABS intervém, é sinal que se está atingindo o limite de aderência entre os pneus e o fundo da estrada: é necessário abrandar para adaptar a marcha com a aderência disponível.

**AVISO**

O ABS aproveita ao melhor da aderência disponível, mas não é em grau de aumentá-la; portanto, é necessário haver sempre atenção em fundos escorregadios, sem correr riscos injustificados.

**AVISO**

Quando o ABS intervém, e se percebem as pulsações no pedal do travão, não diminuir a pressão, mas mantenha o pedal bem pisado sem medo; assim o veículo será arrastado num menor espaço possível, compativelmente com as condições do fundo da estrada.

SINALIZAÇÕES DE ANOMALIAS**Avaria ABS**

É indicada pelo acendimento da luz avisadora (ABS) no quadro de instrumentos, acompanhada da mensagem visualizada no display (ver o capítulo “Luzes avisadoras e mensagens”). Neste caso o sistema de travagem mantém a própria eficácia, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS. Proceder com prudência até à Rede de Assistência Fiat mais próxima para a verificação do sistema.

**AVISO**

Em caso de acendimento da luz avisadora (ⓘ) no quadro de instrumentos (acompanhada da mensagem visualizada no display), pare imediatamente o veículo e dirija-se à Rede de Assistência Fiat mais próxima. A eventual fuga de fluido do sistema hidráulico, de facto, prejudica o funcionamento do sistema dos travões, seja de tipo convencional, que com o sistema de anti-bloqueio das rodas.

Avaria EBD

É indicada pelo acendimento das luzes avisadoras (EBD) e (ⓘ) no quadro de instrumentos, acompanhada da mensagem visualizada no display (ver o capítulo “Luzes avisadoras e mensagens”).

Neste caso, com travagens violentas, se pode haver um bloqueio precoce das rodas traseiras, com a possibilidade de debandamento. Portanto, conduza com extremo cuidado até a Rede de Assistência Fiat mais próxima para a verificação do sistema.

BRAKE ASSIST

(assistência nas travagens de emergência) (se previsto)

O sistema, não pode ser excluído, reconhece as travagens de emergência (em base à velocidade de accionamento do pedal travão) permitindo de intervir mais rapidamente no sistema de travagem.

O Brake Assist é desactivado nos veículos equipados de sistema ESP, em caso de avaria no sistema (sinalizada pelo acendimento da luz avisadora (A) acompanhada da mensagem visualizada no display).

SISTEMA ESP (Electronic Stability Program) (se previsto)

É um sistema de controlo da estabilidade do veículo, que ajuda a manter o controlo direccional em caso de perda de aderência dos pneus.

A acção do sistema ESP resulta em seguimento particularmente útil quando mudam as condições de aderência do fundo da estrada.

INTERVENÇÃO DO SISTEMA

É indicada pelo lampejo da luz avisadora  no quadro de instrumentos, para informar o condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

ACTIVAÇÃO DO SISTEMA

O sistema ESP se activa automaticamente ao arranque do veículo e não pode ser desactivado.



AVISO

As performances do sistema ESP não devem induzir o condutor a correr riscos inúteis e não justificados. O compartimento de condução deve ser sempre adequado com as condições do fundo da estrada, com a visibilidade e o tráfego. A responsabilidade para a segurança da estrada concerne sempre e somente o condutor.

INICIALIZAÇÃO DO SISTEMA ESP (em caso de remoção da bateria)

Depois do restabelecimento da ligação eléctrica da bateria, para reactivar o correcto funcionamento do sistema ESP é necessário realizar as seguintes operações:

- ☐ rodar a chave de arranque na posição **MAR**;
- ☐ rodar o volante de um quarto de rotação seja em sentido horário que em sentido anti-horário (de modo a transitar da posição com “rodas rectas”);
- ☐ rodar a chave de arranque na posição **STOP** e em seguida reposicioná-la em **MAR**.

Depois de alguns segundos a luz avisadora se apagará; se não apagar, dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

Estas operações podem ser efectuadas mesmo com o motor ligado.

SINALIZAÇÕES DE ANOMALIAS

Em caso de eventual anomalia o sistema ESP se desactiva automaticamente e no quadro de instrumentos acende de modo fixo a luz avisadora  (acompanhada da mensagem visualizada no display) (ver o capítulo “Luzes avisadoras e mensagens”). Neste caso dirija-se o quanto antes à Rede de Assistência Fiat.



AVISO

Durante o uso da rodinha sobressalente o sistema ESP continua a funcionar. Lembre-se sempre que a rodinha sobressalente, havendo dimensões inferiores em relação ao normal pneu apresenta uma menor aderência em relação aos outros pneus do veículo.



AVISO

Para o correcto funcionamento do sistema ESP é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas, em perfeitas condições e principalmente do tipo, marca e dimensões prescritas.

SISTEMA ASR (Antislip Regulation)

É parte integrante do sistema ESP e controla o veículo e intervém automaticamente em caso de derrapagem de uma ou ambas as rodas motrizes.

Em função das condições de derrapagem, são activados dois diferentes sistemas de controlo:

- ☐ se a derrapagem interessa ambas as rodas motrizes, o ASR intervém reduzindo a potência transmitida pelo motor;
- ☐ se a derrapagem concerne só uma das rodas motrizes, o ASR intervém travando automaticamente a roda que derrapa.

A acção do sistema ASR é particularmente útil nas seguintes condições:

- ☐ derrapagem em curva da roda interna, devido as variações dinâmicas da carga ou a excessiva aceleração;
- ☐ excessiva potência transmitida as rodas, mesmo em relação as condições do fundo da estrada;
- ☐ aceleração em fundos escorregadios, com neve ou congelados;
- ☐ perda de aderência em fundo banhado (aquaplaning).

Activação/desactivação do sistema

O ASR se activa automaticamente a cada arranque do motor.

A activação/desactivação do sistema é sinalizada pela visualização de uma mensagem no display (ver o capítulo “Luzes avisadoras e mensagens”).



AVISO

As performances do sistema não devem induzir o condutor a correr riscos inúteis e não justificados. O comportamento de condução deve ser sempre adequado com as condições do fundo da estrada, à visibilidade ao tráfego. A responsabilidade para a segurança na estrada é sempre e somente do condutor.

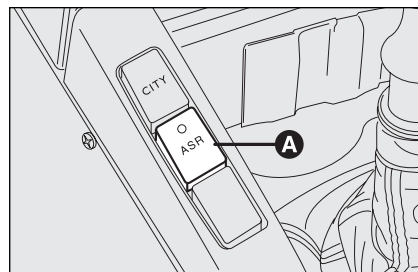


fig. 123

F0C0066m

Durante a marcha é possível desactivar e, depois, reactivar o ASR premindo o interruptor **A-fig. 123** situado no móvel central.

A desactivação é evidenciada pelo acendimento do relativo led no interruptor, acompanhada da visualização de uma mensagem no display (ver o capítulo “Luzes avisadoras e mensagens”).

Ao desactivar o ASR durante a marcha, no próximo arranque, este se reactivará automaticamente.

Ao viajar com o fundo da estrada coberto de neve, com as correntes para neve montadas, pode ser útil desactivar o ASR: nestas condições, de facto, a derrapagem das rodas motrizes em fase de arranque permite de obter uma maior tracção.

Mensagens de anomalias

Em caso de eventual anomalia, o sistema ASR se desactiva automaticamente e acende a luz avisadora  de modo fixo no quadro de instrumentos, acompanhada da mensagem visualizado no display (ver o capítulo “Luzes avisadoras e mensagens”). Neste caso dirija-se o quanto antes à Rede de Assistência Fiat.



AVISO

Durante o eventual uso da roda sobressalente é excluído o funcionamento do sistema ASR e no quadro de instrumentos acende a luz avisadora  de modo fixo acompanhada da mensagem visualizada no display (ver o capítulo “Luzes avisadoras e mensagens”).



AVISO

Para o correcto funcionamento do sistema ASR é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas, em perfeitas condições e principalmente do tipo, marca e dimensões prescritas.

Sistema MSR (regulação do arrastamento do motor)

É um sistema, parte integrante do ASR, que intervém em caso de mudança brusca de marcha durante a escalada, redando torque ao motor, evitando neste modo o arrastamento excessivo das rodas motrizes que, principalmente em condições de pouca aderência, podem levar à perda da estabilidade do veículo.

SISTEMA EOBD

O sistema EOBD (European On Board Diagnosis) efectua um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados as emissões presentes no veículo.

Além disso, indica mediante o acendimento da luz avisadora  no quadro de instrumentos (acompanhada da mensagem visualizada no display) (ver o capítulo “Luzes avisadoras e mensagens”), a condição de deterioração dos componentes.

O objectivo do sistema é aquele de:

- ☐ manter sob controlo a eficiência do sistema;
- ☐ sinalizar um aumento das emissões devido a um funcionamento irregular do veículo;
- ☐ sinalizar a necessidade de substituir os componentes deteriorados.

O sistema dispõe também de um conector, que tem interface com a adequada instrumentação, que permite a leitura dos códigos de erro memorizados na unidade central, junto com uma série de parâmetros específicos de diagnósticos e do funcionamento do motor. Esta verificação é possível também aos agentes encarregados ao controlo do tráfego.

AVISO Depois da eliminação do inconveniente, para a verificação completa do sistema a Rede de Assistência Fiat deve efectuar o teste na bancada de prova e, sempre que fosse necessário, provas na estrada, as quais podem solicitar longos percursos.



Se, ao rodar a chave de arranque na posição MAR, a luz avisadora  não acende ou se, durante a marcha, acende de modo fixo ou intermitente (acompanhada da mensagem visualizada no display), dirija-se o quanto antes à Rede de Assistência Fiat. A funcionalidade da luz avisadora  pode ser verificada mediante adequadas aparelhagens pelos agentes de controlo do tráfego. Respeite as normas em vigor no País onde se circula.

AUTO-RÁDIO (se previsto)

O auto-rádio do veículo é de tipo fixo: as instruções relativas ao uso estão descritas no Suplemento em anexo ao presente Manual de Uso e Manutenção.

Nas versões ACTUAL é prevista a predisposição para o auto-rádio com antena, relativos cabos e altifalantes.

Para instalar o auto-rádio é necessário extrair a gaveta porta-objectos desparafusando o parafuso **A-fig. 124**, montar por pressão a gaveta fornecida pela fábrica com o auto-rádio, em seguida, procurar os cabos de alimentação para a ligação eléctrica.

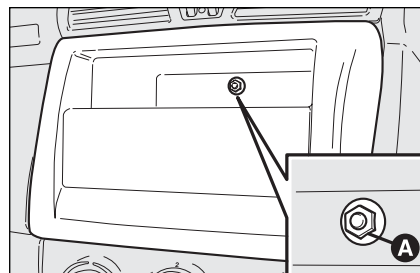


fig. 124

F0C0440m

AVISO Para garantir as características acústicas e mecânicas do sistema áudio (por exemplo: retenção de água e insonorização das portas) é necessário encontrar, na Lineaccessori Fiat, um kit completo de um adaptador de antena que melhora a recepção das frequências AM mediante a gestão do amplificador presente no suporte antena.

ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO UTENTE

Se, depois da compra do veículo, se deseja instalar a bordo acessórios eléctricos que necessitam de alimentação eléctrica permanente (alarme, anti-roubo por satélite, etc.) ou acessórios que gravam no balanço eléctrico, dirija-se à Rede de Assistência Fiat, que além de sugerir os dispositivos mais idóneos pertencentes à Lineaccessori Fiat, ávaliará se o sistema eléctrico do veículo é em grau de sustentar a carga pedida, ou se, ao contrário, seja necessário integrá-lo com uma bateria aumentada.



AVISO

Prestar atenção na montagem de spoiler adicionais, rodas em liga e tampões da roda não de série: podem reduzir a ventilação dos travões e a sua eficiência em condições de travagens violentas e repetidas, ou de longas descidas. Certifique-se também que nada (tapetes, etc.) possa criar obstáculo ao curso dos pedais.

INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVOS ELÉCTRICOS/ ELECTRÓNICOS

Os dispositivos eléctricos/electrónicos instalados depois da compra do veículo e no âmbito do serviço de pós-venda devem ser completos com a marcas:



A Fiat Auto S.p.A. autoriza a montagem de aparelhos transceptores com a condição que as instalações sejam realizadas adequadamente, respeitando as indicações do fabricante, e num centro especializado.

AVISO A montagem de dispositivos que comportem modificações das características do veículo, podem determinar o retiro da autorização de circulação por da parte das autoridades encarregadas e o eventual decaimento da garantia limitadamente aos defeitos causados pela citada modificação ou a esta directamente ou indirectamente aos quais se pode fazer referência.

A Fiat Auto S.p.A. declina qualquer responsabilidade pelos danos derivantes da instalação de acessórios não fornecidos ou recomendados pela Fiat Auto S.p.A. e instalados não em conformidade com as prescrições fornecidas.

TRANSMISSORES RÁDIO E TELEMÓVEIS

Os aparelhos rádio transmissores (telemóveis, CB e semelhantes) não podem ser utilizados no interno do veículo, a menos de se utilizar uma antena separada e montada externamente ao veículo.

AVISO O uso destes dispositivos no interno do habitáculo (sem antena externa) pode causar, além de potenciais danos para a saúde dos passageiros, funcionamentos irregulares nos sistemas electrónicos de cujo o veículo é equipado, comprometendo a segurança do próprio veículo.

Além disso, a eficiência de transmissão e de recepção destes aparelhos pode resultar degradada a causa do efeito protector do chassis do veículo.

Por quanto concerne o uso dos telemóveis (GSM, GPRS, UMTS) completos de homologação oficial **CE**, se recomenda de respeitar escrupulosamente as instruções fornecidas pelo fabricante do telemóvel.

DIRECÇÃO ASSISTIDA ELÉCTRICA “DUALDRIVE”

O veículo é equipado de um sistema de servo-assistência a comando eléctrico, que funciona só com a chave de arranque na posição **MAR** e motor ligado, denominado “Dualdrive”, que permite de personalizar o esforço no volante em relação as condições de condução.

AVISO Em caso de rápida rotação da chave de arranque, a completa funcionalidade da direcção assistida pode ser alcançada depois de 1-2 segundos.

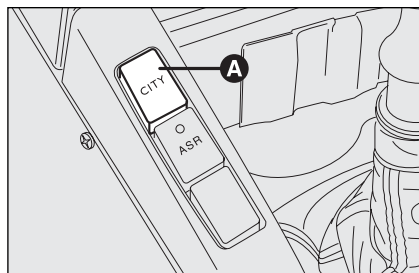


fig. 125

F0C0065m

ACTIVAÇÃO/DEACTIVAÇÃO (função CITY)

Para activar/desactivar a função premir o botão **A-fig. 125** situado no túnel central, ao lado da alavanca da caixa de velocidades.

A activação da função é sinalizada pela escrita CITY no “Display multifuncional”.

Com a função CITY activa o esforço ao volante é mais ligeiro, facilitando deste modo as manobras de estacionamento: a activação da função é em seguida particularmente útil na condução em centros habitados.

SINALIZAÇÕES DE ANOMALIAS

Eventuais anomalias da direcção assistida eléctrica são indicadas pelo acendimento da luz avisadora  no quadro de instrumentos (acompanhada da mensagem visualizada no display) (ver o capítulo “Luzes avisadoras e mensagens”).

Em caso de avaria na direcção-assistida eléctrica, o veículo continua a ser manobrável com a direcção mecânica.

AVISO Em algumas circunstâncias, factores independentes da direcção assistida eléctrica podem provocar o acendimento da luz avisadora  no quadro de instrumentos. Neste caso pare imediatamente o veículo se estiver em movimento, desligue o motor por cerca de 20 segundos e, em seguida, ligue o veículo. Se, a luz avisadora  continua a permanecer acesa (acompanhada da mensagem visualizada no display), dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

AVISO Nas manobras de estacionamento efectuadas com um número elevado de viradas, pode verificar-se um endurecimento da direcção; isto é normal, e é devido a intervenção do sistema de protecção a causa de um excessivo aquecimento do motor eléctrico de comando da direcção, portanto, não pedir nenhuma intervenção de reparação. Na próxima reutilização do veículo, a direcção assistida retornará a operar normalmente.



AVISO

É expressamente proibida qualquer intervenção depois da compra, com consequentes violações da direcção ou da coluna da direcção (por ex.: montagem de anti-roubo), que podem causar, além do decaimento das prestações do sistema e da garantia, graves problemas de segurança, e também a não conformidade de homologação do veículo.



AVISO

Antes de efectuar qualquer intervenção de manutenção desligue sempre o motor e remover a chave do dispositivo de arranque activando o bloqueio da direcção, em particular modo, quando o veículo se encontra com as rodas levantadas da terra. No caso em que isto não fosse possível (necessidade de ter a chave na posição MAR ou o motor ligado), remover o fusível principal de protecção da direcção assistida eléctrica.

SENSORES DE ESTACIONAMENTO (se previstos)

Estão situados no pára-choques traseiro do veículo **fig. 126** (versões sedã) e **fig. 127** (versões Multi Wagon) e têm a função de detectar e avisar o condutor, mediante um sinal acústico intermitente, a presença de obstáculos na parte traseira do veículo.

ACTIVAÇÃO

Os sensores se activam automaticamente ao engatar a marcha-atrás.

Com a diminuição da distância do obstáculo situado atrás do veículo, corresponde um aumento da frequência do sinal acústico.

SINAL ACÚSTICO

Ao engate da marcha-atrás é activado automaticamente um sinal acústico intermitente.

- sinal acústico:
 - ☐ aumenta com o diminuir da distância entre o veículo e o obstáculo;
 - ☐ torna-se contínuo quando a distância que separa o veículo do obstáculo é inferior a cerca de 30 cm enquanto, se interrompe imediatamente quando a distância do obstáculo aumenta.

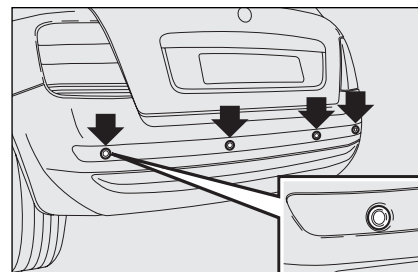


fig. 126

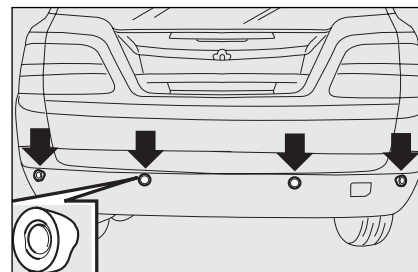


fig. 127

- ☐ permanece constante se a distância entre o veículo e o obstáculo permanece inalterada, enquanto, se esta situação se verifica para os sensores laterais, o sinal é interrompido depois de cerca 3 segundos para evitar, por exemplo, sinalizações em caso de manobras próximas de paredes.

Distâncias de detecção

Raio de acção central 150 cm

Raio de acção lateral 60 cm

Se, os sensores detectam mais obstáculos, é tomado em consideração somente aquele que se encontra com a distância menor.

SINALIZAÇÕES DE ANOMALIAS

Eventuais anomalias dos sensores de estacionamento são sinalizadas, durante o engate da marcha-atrás, pelo acendimento da luz avisadora  no quadro de instrumentos (acompanhada da mensagem visualizada no display) (ver o capítulo “Luzes avisadoras e mensagens”).

FUNCIONAMENTO COM ATRELADO

O funcionamento dos sensores é automaticamente desactivado ao introduzir a tomada do cabo eléctrico do atrelado na tomada do gancho de reboque do veículo.

Os sensores se reactivam automaticamente desenhando a tomada do cabo do reboque.



Para o correcto funcionamento do sistema, é indispensável que os sensores estejam sempre limpos da lama, sujeiras, neve ou gelo. Durante a limpeza dos sensores prestar a máxima atenção a não arranhá-los ou danificá-los; evite o uso de panos secos, rugosos ou duros. Os sensores devem ser lavados com água limpa, eventualmente com a adição de shampoo para automóveis. Nas estações de lavagem que utilizam máquinas de lavar hidráulicas com jacto de vapor ou a alta pressão, limpe rapidamente os sensores mantendo o jacto a mais de 10 cm de distância.



AVISO

A responsabilidade do estacionamento e de outras manobras perigosas é sempre confiada ao condutor. Ao efectuar estas manobras, certifique-se sempre que no espaço de manobra não sejam presentes nem pessoas (especialmente crianças) nem animais. Os sensores de estacionamento constituem uma ajuda para o condutor, o qual nunca deve reduzir a atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo se realizadas a baixa velocidade.

AVISOS GERAIS

- ☐ Durante as manobras de estacionamento prestar sempre a máxima atenção aos obstáculos que podem encontrar-se sobre ou sob os sensores.
- ☐ Os objectos situados a distância aproximada na parte dianteira ou traseira do veículo, em algumas circunstâncias não são, de facto, detectados pelo sistema e portanto, podem danificar o veículo ou serem danificados.
- ☐ As sinalizações enviadas pelos sensores podem ser alteradas pela danificação dos sensores, pela sujeira, neve ou gelo que se depositaram nos sensores ou por sistemas a ultrasons (por ex.: travões pneumáticos de camiões ou martelos pneumáticos) presentes nas proximidades.

ABASTECIMENTO DO VEÍCULO

MOTORES A GASOLINA

Utilizar exclusivamente gasolina sem chumbo.

Para evitar erros, o diâmetro do bocal do depósito é sempre de medida muito pequena para poder introduzir o bico das bobmas de gasolina com chumbo. O número de octanas da gasolina (R.O.N.) utilizada não deve ser inferior a 95.

AVISO A panela catalítica ineficiente comporta emissões nocivas no escape com a conseguinte poluição do ambiente.

AVISO Nunca introduzir no reservatório, nem mesmo em casos de emergência, uma mínima quantidade de gasolina com chumbo; se danificaria a panela catalítica, tornando-se irreparavelmente ineficiente.

MOTORES A GASÓLEO

Com as baixas temperaturas, o grau de fluidez do gasóleo pode tornar-se insuficiente a causa da formação de parafinas com o conseguinte funcionamento anormal do sistema de alimentação de combustível.

Para evitar inconvenientes de funcionamento, são normalmente distribuídos, a segundo da estação, gasóleos de tipo para o Verão, Inverno e ártico (zonas de montanhas/frias).

Em caso de abastecimento com gasóleo não adequado à temperatura de uso, se aconselha de misturar o gasóleo com aditivo TUTELA DIESEL ART nas proporções indicadas no recipiente do produto, introduzindo no reservatório primeiro o anti-congelante e depois o gasóleo.

No caso de uso/estacionamento prolongado do veículo em zonas de montanhas/frias se recomenda de efectuar o abastecimento com o gasóleo disponível em sede. Nesta situação se sugere também de manter no interno do reservatório uma quantidade de combustível superior ao 50% da capacidade útil.



Para os veículos a gasóleo utilize só gasóleo para auto-tracção, conforme à especificação Europeia EN590. O uso de outros produtos ou misturas pode danificar de modo irremediável o motor com o conseguinte decaimento da garantia por danos causados. Em caso de abastecimento accidental com outros tipos de combustível, não ligue o motor e proceder ao esvaziamento do reservatório. Se o motor, ao contrário, funcionou mesmo por um brevíssimo período, é indispensável esvaziar, além do reservatório, todo o circuito de alimentação.

TABLIER E
COMANDOS

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃO

LUZES
AVISADORAS
E MENSAGENS

EM
EMERGÊNCIA

MANUTENÇÃO
DO VEÍCULO

CARACTERÍSTICAS
TÉCNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

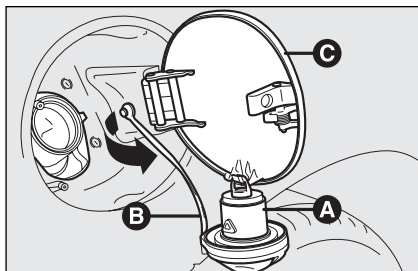


fig. 128

F0C0199m

TAMPA DO RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL fig. 128

A tampa **A** é completa de dispositivo contra a perda **B** que a assegura na portinhola **C** tornando-a impermeável.

Para abrir a tampa, rodá-la em sentido anti-horário e extraí-la.

A tampa **A** é completa de fechadura com chave: para ter acesso, abrir a portinhola **C**, depois, utilizando a chave de arranque, rodá-la em sentido anti-horário e desape a tampa.

Durante o abastecimento, aperte a tampa ao dispositivo presente dentro da portinhola como ilustrado na figura.

AVISO O fecho hermético do reservatório pode determinar uma ligeira pressurização. Um eventual sopro de ar, enquanto se desaperta a tampa, é normal.

Depois do abastecimento, é necessário apertar a tampa em sentido horário até perceber um ou mais cliques, em seguida, rodar a chave em sentido horário e extraí-la e fechar a portinhola.



AVISO

Não aproxime-se ao bocal do reservatório com chamas ou cigarros acesos: perigo de incêndio. Evite também de aproximar-se muito ao bocal com o rosto, para não inalar vapores nocivos.

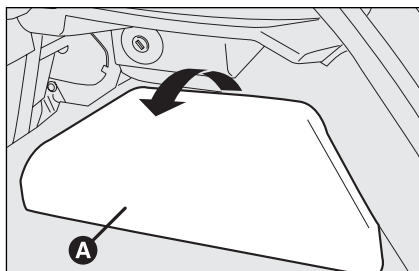


fig. 129

F0C0088m

ABERTURA DE EMERGÊNCIA DA PORTINHOLA

Versões sedã

Abrir a portinhola **A-fig. 129** situada no lado direito da bagageira e puxar o cordão situado dentro da portinhola.

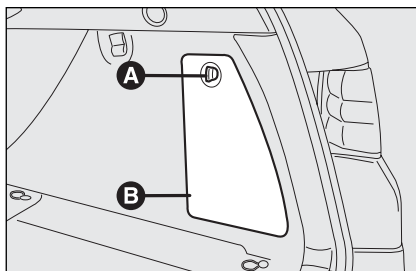


fig. 130

F0C0358m

Versões Multi Wagon

Proceder como indicado a seguir:

- ☐ rodar o selector **A-fig. 130** e abrir a portinhola **B** situado no lado direito da bagageira;
- ☐ segure a lingueta **C-fig. 131** de modo a abrir a segunda portinhola **D**;

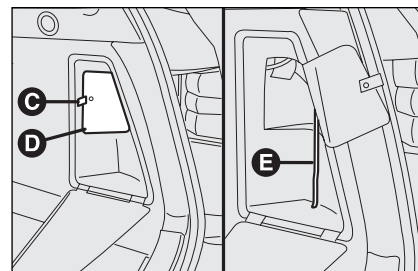


fig. 131

F0C0359m

- ☐ puxe o cordão **E** situado dentro da portinhola.

PROTECÇÃO DO AMBIENTE

Os dispositivos utilizados para reduzir as emissões dos motores a gasolina são:

- ☐ conversor catalítico trivalente (panela catalítica);
- ☐ sondas Lambda;
- ☐ sistema de anti-evaporação.

Além disso, não pôr o motor em função, mesmo só por prova, com uma ou mais velas desligadas.

Os dispositivos utilizados para reduzir as emissões dos motores a gasóleo são:

- ☐ conversor catalítico oxidante;
- ☐ sistema de circulação dos gases de escape (E.G.R.);
- ☐ sonda Lambda;
- ☐ armadilha das partículas tóxicas (DPF) (se previsto é em alternativa à sonda Lambda).

ARMADILHA DAS PARTÍCULAS TÓXICAS DPF (Diesel Particulate Filter) (se previsto)

É um filtro mecânico, introduzido no aparato de escape que prende as partículas de carbono presentes no gás de escape do motor diesel.

O filtro tem a função de eliminar quase totalmente as emissões de partículas de carbono, em sintonia com as actuais/futuras normas legislativas.

Durante o uso normal do veículo, a unidade central de controlo do motor regista uma série de dados inerentes ao uso (período de uso, tipo de percurso, temperaturas alcançadas, etc.) e calcula a quantidade de partículas acumuladas no filtro.

Como a armadilha é um sistema de acúmulo, de tempos em tempos, deve ser regenerada (limpa) queimando as partículas de carbono. O procedimento de regeneração é gerido automaticamente pela unidade central de controlo do motor em função do estado de acúmulo do filtro e das condições de uso do veículo. Durante a regeneração é possível que se verifiquem os seguintes fenómenos: elevação limitada do regime de ralenti, activação do electro-ventilador, limitado aumento dos fumos, altas temperaturas no escape. Estas situações não devem ser interpretadas como anomalias e não incidem no comportamento do veículo e no ambiente.

Armadilha das partículas entupida

Em caso de visualização da mensagem dedicada fazer referência ao capítulo “Luzes avisadoras e mensagens”.



AVISO

No seu normal funcionamento, a panela catalítica e a armadilha das partículas tóxicas (DPF) produzem altas temperaturas. Portanto, não estacione o veículo sobre material inflamável (grama, folhas secas, agulhas de pinheiro, etc.): perigo de incêndio.

SEGURANÇA

CINTOS DE SEGURANÇA	110
PRÉ-TENSORES	113
TRANSPORTAR CRIANÇAS COM SEGURANÇA	116
PREDISPOSIÇÃO PARA A MONTAGEM DA CADEIRINHA “TIPO ISOFIX”	121
PREDISPOSIÇÃO PARA A MONTAGEM DA CADEIRINHA “ISOFIX UNIVERSAL”	124
AIR BAG FRONTAIS	126
AIR BAG LATERAIS (Side bag - Window bag)	130

TABLIER E
COMANDOS

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃO

LUZES
AVISADORAS
E MENSAGENS

EM
EMERGÊNCIA

MANUTENÇÃO
DO VEÍCULO

CARACTERÍSTICAS
TECNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

CINTOS DE SEGURANÇA

USO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Use o cinto mantendo o busto erecto e apoiado contra o encosto.

Para apertar os cintos, segurar a lingueta de engate **A-fig. 1** e introduzi-la na sede da fivela **B**, até perceber o bloqueio.

Se, durante a extracção do cinto este se travar, deixe-o rebobinar por um breve troço e puxe-o novamente evitando manobras bruscas.

Para desapertar os cintos, premer o botão **C**. Acompanhar o cinto durante o rebobinamento, para evitar que fique torcido.

O cinto, por meio do enrolador, se adapta automaticamente ao corpo do passageiro que o veste permitindo-lhe liberdade de movimento.

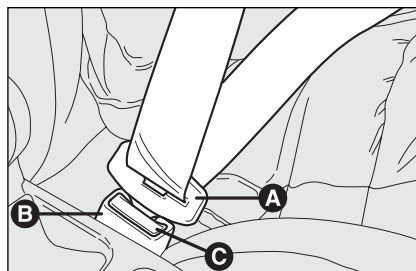


fig. 1

Com o veículo estacionado em descida íngreme, o enrolador pode bloquear-se; isto é normal. Além disso, o mecanismo do enrolador bloqueia o cinto a cada sua extracção rápida ou em caso de travagens bruscas, colisões e curvas a alta velocidade.

O banco traseiro é equipado de cintos de segurança inerciais com três pontos de ancoragem e com enrolador para os lugares laterais e central.

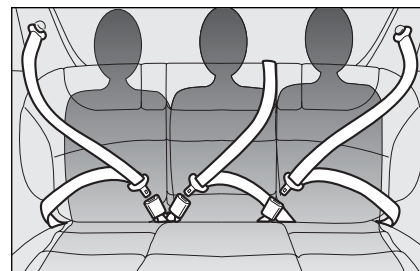


fig. 2

Os cintos para os lugares traseiros devem ser utilizados segundo o esquema ilustrado na **fig. 2**.



AVISO

Não premir o botão C-fig. 1 durante a marcha.

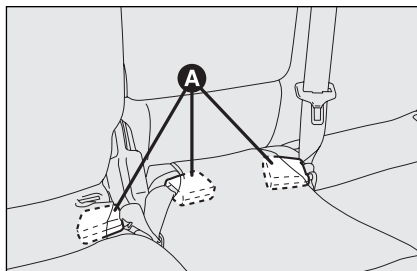


fig. 3

F0C0433m

Quando se inclina o encosto do banco traseiro de correr, utilize as adequadas sedes **A-fig. 3** existentes no forro da almofada para repor ordem nas fivelas dos cintos.

As fivelas devem de novo serem extraídas das relativas sedes (versões com banco traseiro de correr) quando se recoloca o banco na posição de uso, de modo que estas estejam sempre prontas ao uso.

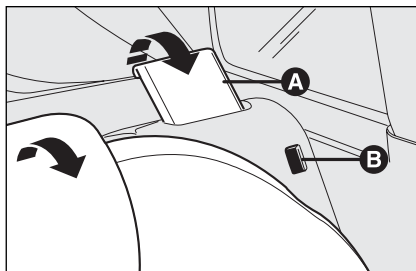


fig. 4

F0C0378m

AVISO O correcto engate do encosto é garantido pelo desaparecimento da “faixa vermelha” **B-fig. 4** presente de lado as alavancas **A** de inclinação do encosto. Esta “faixa vermelha” indica, de facto, o não engate do encosto. Para as versões com banco de correr, verifique sempre que o encosto regulável esteja bloqueado na posição de uso; estas versões têm o encosto “inclinável”: ao repor o encosto na posição de uso, certifique-se do engate até perceber o seu bloqueio.

AVISO Lembre-se que, em caso de colisão violenta, os passageiros dos bancos traseiros que não utilizam os cintos, além de expor-se pessoalmente a um grave risco, constituem um perigo também para os passageiros dos lugares dianteiros.

AVISO Ao repor, depois da inclinação, o banco traseiro em condições de uso normal, prestar atenção ao reposicionar correctamente o cinto de segurança de modo a permitir uma pronta disponibilidade ao uso.



AVISO

Certifique-se que o encosto esteja correctamente enganchado em ambos os lados (“faixas vermelhas” **B-fig. 4 não visíveis) para evitar que, em caso de brusca travagem, o encosto possa projectar-se para frente causando o ferimento dos passageiros.**

SISTEMA S.B.R.

O veículo é equipado do sistema denominado S.B.R. (Seat Belt Reminder), constituído de um avisador acústico que, acompanhado ao acendimento de modo intermitente da luz avisadora  no quadro de instrumentos, avisa o condutor da falta de aperto do próprio cinto de segurança.

O avisador acústico pode ser desactivado de modo temporâneo (até ao próximo desligamento do motore) através do seguinte procedimento, a efectuar dentre de 1 minuto desde a rotação da chave de arranque na posição **MAR**:

- ☐ aperte o cinto de segurança lado condutor.
- ☐ aguarde mais de 20 segundos, em seguida, desapertar o cinto de segurança lado condutor.

Para a desactivação permanente é necessário dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

É possível reactivar o sistema S.B.R. exclusivamente através do Menu de Setup (ver quanto descrito no capítulo “Luzes avisadoras e mensagens” na entrada “Cintos de segurança não apertados”).

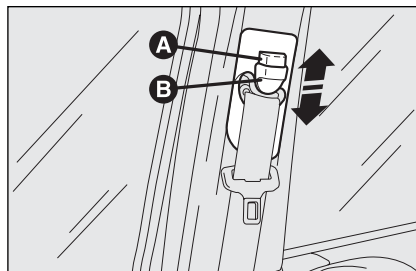


fig. 5

F0C0096m

REGULAÇÃO DA ALTURA DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

É possível efectuar a regulação da altura em 4 diferentes posições.

Para efectuar a regulação premir o botão **A-fig. 5** e levantar ou abaixar o puxador **B**.

Regule sempre a altura dos cintos, adaptando-os com a corporatura dos passageiros: esta precaução pode reduzir de modo notável o risco de lesões em caso de colisão.

A correcta regulação se obtém quando o cinto passa cerca a metade entre a extremidade dos ombros e o pescoço.



AVISO

A regulação da altura dos cintos de segurança deve ser efectuada com o veículo parado.



AVISO

Depois da regulação, verificar sempre que o cursor ao qual é fixado o anel esteja bloqueado numa das posições predispostas. Exercer com o botão A-fig. 5 livre, mais um impulso no sentido para baixo, para permitir o disparo do dispositivo de ancoragem, sempre que a soltura não se fosse verificada em correspondência de uma das posições estabelecidas.

PRÉ-TENSORES

Para tornar ainda mais eficaz a acção protectora dos cintos de segurança dianteiros e traseiros (se previsto), o veículo é equipado de pré-tensores que, em caso de colisão frontal violenta, puxam os cintos de alguns centímetros garantindo a perfeita aderência dos mesmos ao corpo dos ocupantes, antes que inicie a acção de retenção. A activação do pré-tensor é reconhecida pelo bloqueio do enrolador; o cinto não é mais recuperado, mesmo se acompanhado pela mãos.

AVISO Para ter a máxima protecção da acção do pré-tensor, utilize o cinto mantendo-o bem aderente ao busto e a bacia.

Os pré-tensores dos lugares dianteiros se activam só se os respectivos cintos estão correctamente engatados nas fivelas. Durante a intervenção do pré-tensor se pode verificar uma ligeira emissão de fumo; este fumo não é nocivo e não indica um princípio de incêndio.

O pré-tensor não necessita de nenhuma manutenção nem lubrificação. Qualquer intervenção de modificação das suas condições originais anula a eficiência. Se a causa de eventos naturais excepcionais (por ex.: enchentes, marulhadas, etc.) o dispositivo tiver sido molhado por água e lama, é taxativamente necessária a sua substituição.



AVISO

O pré-tensor pode ser utilizado só uma vez. Depois que foi activado, dirija-se à Rede de Assistência Fiat para substituí-lo. Para conhecer a validade do dispositivo ver a etiqueta colada na gaveta inferior do porta-objectos: ao aproximar-se deste prazo dirija-se à Rede de Assistência Fiat para a substituição do dispositivo.



Intervenções que comportam colisões, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100°C por uma duração máxima de 6 horas) na zona do pré-tensor podem provocar danificações ou activações; não reentram nestas condições as vibrações induzidas pelas irregularidades da estrada ou pela acidental ultrapassagem de pequenos obstáculos, passeios, etc. Dirija-se à Rede de Assistência Fiat sempre que se tenha de intervir.

LIMITADORES DE CARGA

Para aumentar a protecção oferecida aos passageiros em caso de acidente, os enroladores dos cintos de segurança dianteiros e traseiros (se previsto), são equipados, no seu interno, de um dispositivo que permite de dosear adequadamente a força que actua no tórax e nos ombros durante a acção de retenção dos cintos em caso de colisão frontal.

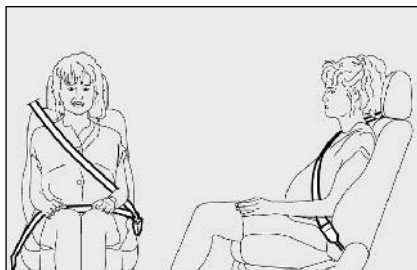


fig. 6

F0C0015m

AVISOS GERAIS PARA O USO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

O condutor deve respeitar (e fazer de maneira que os passageiros do veículo respeitem) todas as disposições legais locais relativas à obrigação e aos modos de uso dos cintos. Apertar sempre os cintos de segurança antes de sentar-se em viagem.

O uso dos cintos é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o nascituro também, o risco de lesões em caso de colisão é claramente menor se estiverem a usar os cintos. As mulheres grávidas devem posicionar a parte inferior do cinto em baixo, de modo que passe sobre a bacia e sob o ventre (como indicado na fig. 6).



fig. 7

F0C0013m

AVISO O cinto não deve estar torcido. A parte superior deve passar no ombro e atravessar diagonalmente o tórax. A parte inferior deve aderir na bacia (como indicado na fig. 7) e não ao abdome do passageiro. Não utilize dispositivos (molas, grampos, etc.) que têm os cintos não aderentes ao corpo dos ocupantes.



fig. 8

F0C0014m

AVISO Cada cinto de segurança deve ser utilizado só por uma pessoa: não transportar crianças nos joelhos dos ocupantes utilizando os cintos de segurança para a protecção de ambos fig. 8. Em geral não aperte nenhum objecto à pessoa.



AVISO

Para ter a máxima protecção, manter o encosto na posição erecta, apoiar bem as costas e manter o cinto bem aderente ao busto e a bacia. Aperte sempre os cintos, seja aqueles dos lugares dianteiros, que aqueles traseiros! Viajar sem os cintos apertados aumenta o risco de lesões graves ou de morte em caso de colisão.



AVISO

É taxativamente proibido desmontar ou violar os componentes do cinto de segurança e do pré-tensor. Qualquer intervenção deve ser feita por pessoal qualificado e autorizado. Dirija-se sempre à Rede de Assistência Fiat.



AVISO

Se o cinto foi submetido a uma forte solicitação, por exemplo, após um acidente, deve ser totalmente substituído junto com as ancoragens, aos parafusos de fixação das ancoragens e ao pré-tensor; de facto, mesmo se não apresenta defeitos visíveis, o cinto pode ter perdido as suas propriedades de resistência.

MANUTENÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Para a correcta manutenção dos cintos de segurança, observar atentamente os seguintes avisos:

- ☐ utilize sempre os cintos bem esticados, não torcidos; certifique-se que estes deslizem livremente sem impedimentos;
- ☐ após um acidente de uma certa gravidade, substituir o cinto que se estava utilizando, mesmo se em aparência não está danificado. Substituir sempre o cinto em caso de activação dos pré-tensores;
- ☐ para limpar os cintos, lavá-los a mão com água e sabão neutro, enxaguá-los e deixe-os secar na sombra. Não usar detergentes fortes, lixívia ou corantes e qualquer outra substância química que possa enfraquecer as fibras do cinto;

- ☐ evite que os enroladores sejam molhados: o seu correcto funcionamento é garantido só se não sofreram infiltrações de água;
- ☐ substituir o cinto quando são presentes sinais de sensível desgaste ou cortes.

TRANSPORTAR CRIANÇAS COM SEGURANÇA

Para uma maior protecção em caso de impacto, todos os passageiros devem viajar sentados e protegidos por adequados sistemas de segurança.

Isto vale principalmente para as crianças.

Esta prescrição é obrigatória, conforme a directiva 2003/20/CE, em todos os Países membros da união europeia.

Nas crianças, ao contrário dos adultos, a cabeça é proporcionalmente maior e pesada que o resto do corpo, enquanto que os músculos e a estrutura óssea não estão totalmente desenvolvidos. São pois necessários, para mantê-las firme em caso de colisão, sistemas diferentes dos cintos dos adultos.

Os resultados da pesquisa sobre uma melhor protecção das crianças estão sintetizados na Norma Europeia ECE-R44, que além de torná-los obrigatórios, subdivide os sistemas de retenção em cinco grupos:

Grupo 0	- até 10 kg de peso
Grupo 0+	- até 13 kg de peso
Grupo 1	- 9 kg de peso
Grupo 2	- 15 kg de peso
Grupo 3	- 22 kg de peso

Como se pode ver, existe uma parcial sobreposição entre os grupos, de facto, encontram-se no comércio dispositivos que abrangem mais de um grupo de peso.

Todos os dispositivos de retenção devem indicar os dados de homologação, junto com a marca de controlo, numa placa fixada firmemente na cadeirinha, a qual não deve ser absolutamente removida.

Acima de 1,50 m de estatura, as crianças do ponto de vista dos sistemas de retenção, são equiparadas aos adultos e usam normalmente os cintos.

A Lineaccessori Fiat dispõe de cadeirinhas de criança adequadas para cada grupo de peso. Se aconselha esta escolha, por terem sido projectadas e testadas especificadamente para os veículos Fiat.



AVISO

GRAVE PERIGO: Na presença de air bag frontal lado passageiro activado, não dispor no banco dianteiro cadeirinhas para crianças de berço virada contra marcha. A activação do air bag, em caso de colisão, pode produzir lesões mortais a criança transportada. Se aconselha de transportar sempre as crianças no banco traseiro, pois esta é a posição mais protegida em caso de colisão. De qualquer modo, as cadeirinhas para crianças não devem ser absolutamente montadas no banco dianteiro de veículos equipados de air bag passageiro, que ao inflar-se, podem causar lesões mesmo mortais, independentemente da gravidade da colisão que provocou a activação. Em caso de necessidade, as crianças podem ser colocadas no banco dianteiro em veículos equipados de desactivação do air bag frontal passageiro. Neste caso, é absolutamente necessário certifique-se, através da adequada luz avisadora  no quadro de instrumentos, da desactivação (ver “Air bag frontal lado passageiro” no parágrafo “Air bag frontais”). Além disso, o banco do passageiro deverá ser regulado na posição mais atrás possível, para evitar eventuais contactos da cadeirinha para crianças com o tablier.



fig. 9

GRUPO 0 e 0+

As crianças até 13 kg devem ser transportadas viradas para trás numa cadeirinha tipo berço que, segurando a cabeça, não força o pescoço em caso de travagens bruscas.

O berço é segurado pelos cintos de segurança do veículo, como indicado na **fig. 9** e deve, por sua vez, segurar a criança com os seus próprios cintos incorporados.

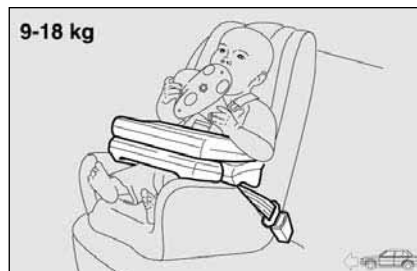


fig. 10

GRUPPO I

A partir de 9 até aos 18 kg de peso as crianças podem ser transportadas viradas para frente, com as cadeirinhas equipadas de almofada dianteira, através da qual o cinto de segurança do veículo segura juntos a criança e a cadeirinha **fig. 10**.



AVISO

As figuras são somente indicativas para a montagem. Montar a cadeirinha segundo as instruções obrigatoriamente anexadas à mesma.



AVISO

Existem cadeirinhas adequadas a cobrir os grupos de peso 0 e I equipadas de engate traseiro e cintos próprios para segurar a criança. Por causa da sua massa podem ser perigosas se montadas de modo impróprio (por exemplo: se ligadas nos cintos do veículo com a interposição de uma almofada). Respeite minuciosamente as instruções de montagem anexadas.

15-25 kg



fig. 11

F0C0431m

GRUPO 2

As crianças de 15 aos 25 kg de peso podem ser seguradas directamente pelos cintos do veículo **fig. 11**. As cadeirinhas têm só a função de posicionar correctamente a criança em relação aos cintos, de modo que o troço diagonal esteja aderente ao tórax e nunca ao pescoço e que o troço horizontal esteja aderente a bacia e não ao abdome da criança.

22-36 kg



fig. 12

F0C0432m

GRUPO 3

Para crianças de 22 aos 36 kg de peso a espessura do tórax já permite que esta viaje sem o encosto espaçador.

A **fig. 12** ilustra um exemplo de correcto posicionamento da criança no banco traseiro.

Acima de 1,50 m de estatura as crianças utilizam os cintos como os adultos.

**AVISO**

As figuras são somente indicativas para a montagem. Montar a cadeirinha segundo as instruções obrigatoriamente anexadas à mesma.

IDONEIDADE DOS BANCOS DOS PASSAGEIROS PARA O USO DAS CADEIRINHAS

O veículo é conforme à nova Directiva Europeia 2000/3/CE que regulamenta a montagem das cadeirinhas para crianças nos vários lugares do veículo segundo as seguintes tabelas:

Versão 3/5 portas banco traseiro desdobrado

Grupo	Faixas de peso	BANCO		
		Passageiro dianteiro	Passageiro traseiro	Passageiro central
Grupo 0, 0+	até 13 kg	U	U	U
Grupo 1	9-18 kg	U	U	U
Grupo 2	15-25 kg	U	U	U
Grupo 3	22-36 kg	U	U	U

Versão 5 portas banco traseiro de correr

Grupo	Faixas de peso	BANCO			
		Passageiro dianteiro	Passageiro traseiro lateral esquerdo	Passageiro traseiro lateral direito	Passageiro central
Grupo 0, 0+	até 13 kg	U	U	L	L
Grupo 1	9-18 kg	U	U	L	L
Grupo 2	15-25 kg	U	U	L	L
Grupo 3	22-36 kg	U	U	L	L

Legenda:

U = idóneo para os sistemas de retenção da categoria “Universal” conforme a Norma Europeia ECE-R44 para os “Grupos” indicados.

L = idóneo para determinados sistemas de retenção para as crianças disponíveis na Lineaccessori Fiat para o grupo prescrito.

Recapitulamos a seguir as principais normas de segurança que devem respeitadas para o transporte de crianças:

- ☐ Instalar as cadeirinhas para crianças no banco traseiro, pois esta é a posição mais protegida em caso de colisão.
- ☐ Em caso de desactivação do air bag frontal lado passageiro controlar sempre, através do acendimento permanente da adequada luz avisadora  no quadro de instrumentos, a sua desactivação.
- ☐ Respeite sempre as instruções fornecidas com a cadeirinha, que o fornecedor deve obrigatoriamente anexar. Conservá-las no veículo junto com os documentos e com este manual. Não utilizar cadeirinhas usadas sem as instruções de uso.

- ☐ Verifique sempre com uma tracção no cinto, a realização de engate dos cintos.
- ☐ Cada sistema de retenção tem rigorosamente um lugar; nunca transportar duas crianças ao mesmo tempo.
- ☐ Verifique sempre que os cintos não apoiem sobre o pescoço da criança.
- ☐ Durante a viagem não permitir a criança de assumir posições anormais ou de desaperpear os cintos.
- ☐ Nunca transportar crianças no braço, nem bebés. Ninguém, por muito forte que seja, é em grau de segurá-las em caso de colisão.
- ☐ Em caso de acidente substituir a cadeirinha com uma nova.



AVISO

Na presença de air bag lado passageiro activo, não dispor cadeirinhas para crianças de berço viradas contra marcha no banco dianteiro. A activação do air bag em caso de colisão pode produzir lesões mortais a criança transportada independentemente da gravidade da colisão. Se aconselha de transportar, sempre, as crianças sentadas na própria cadeirinha no banco traseiro, pois esta é a posição mais protegida em caso de colisão.

PREDISPOSIÇÃO PARA A MONTAGEM DA CADEIRINHA “TIPO ISOFIX”

O veículo é predisposto para a montagem das cadeirinhas de tipo Isofix, um novo sistema unificado europeu para o transporte de crianças. Isofix é uma possibilidade adicional, que não pré-exclui o uso de cadeirinhas tradicionais. A cadeirinha de tipo Isofix abrange três grupos de peso: 0, 0+ e I.

A causa do diferente sistema de engate, a cadeirinha deve ser vinculada mediante os adequados anéis metálicos, posicionados entre o encosto e a almofada traseira **A**-fig. 13 ou no revestimento do banco traseiro **B**-fig. 14 (a segunda das versões).

É possível efectuar a montagem mista das cadeirinhas, ou seja, montar uma cadeirinha tradicional a esquerda, e uma tipo Isofix a direita.

A causa do diferente volume, é possível montar no banco traseiro até um máximo de duas cadeirinhas tipo Isofix enganchando-as aos adequados engates ou três cadeirinhas tradicionais vinculadas mediante os cintos de segurança. No banco dianteiro é possível montar só cadeirinhas tradicionais.

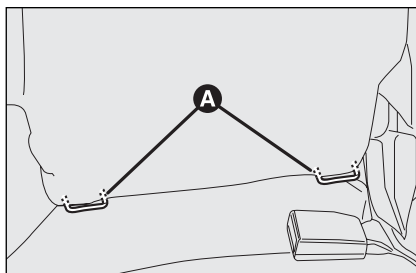


fig. 13

F0C0274m

A Lineaccessori Fiat dispõe da cadeirinha “Kiddy Isofix”, homologada conforme a Norma Europeia ECE-R44/03 e adequada para as crianças até 13 kg de peso posicionada no sentido oposto de marcha (grupos 0 e 0+) e para crianças de 9 a 18 kg de peso posicionada no sentido de marcha (grupo I). Lembramos que, no caso de cadeirinhas tipo Isofix, podem ser utilizadas só aquelas especificadamente projectadas, testadas e homologadas para este veículo.

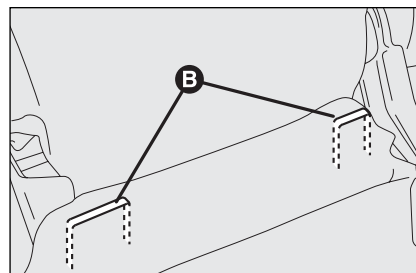


fig. 14

F0C0273m



AVISO

Montar a cadeirinha somente com o veículo parado. A cadeirinha é correctamente ancorada nos suportes de predisposição quando se sentem os estalidos que certificam o engate. Respeite sempre as instruções de montagem, desmontagem e posicionamento, que o Fabricante da cadeirinha deve fornecer com a mesma.

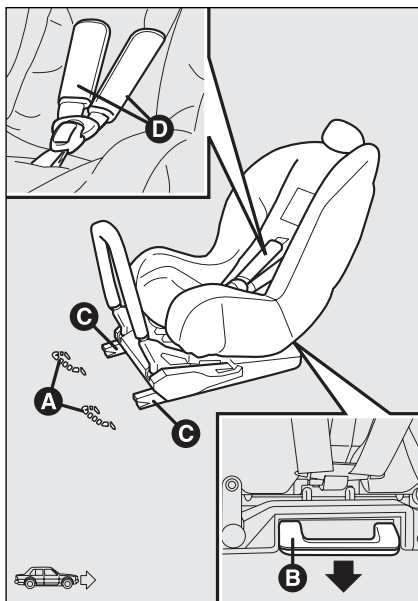


fig. 15

F0C0268m

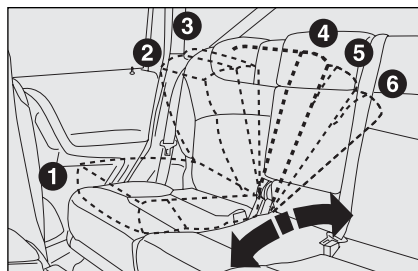


fig. 16

F0C0312m

MONTAGEM DA CADEIRINHA TIPO ISOFIX

Grupos 0 e 0+

Para as crianças que pertencem a este grupo de peso (até 13 kg de peso) a cadeirinha é virada para trás e a criança é segura pelos cintos **D-fig. 15** da cadeirinha.

Quando a criança cresce e passa para o grupo de peso I (9-18 kg) a cadeirinha deve ser montada no sentido de marcha, fazendo referências as instruções da cadeirinha.

Para a correcta montagem da cadeirinha, proceder como segue:

- ☐ posicione o banco traseiro de correr na posição todo atrás e com o encosto regulado na 4ª posição, como ilustrado na **fig. 16**.

- ☐ certifique-se que a alavanca de desengate **B-fig. 15** esteja na posição de repouso (reentrada);
- ☐ identifique os estribos de predisposição **A** e posicione em seguida a cadeirinha com os dispositivos de engate **C** alinhados nos estribos;
- ☐ empurre a cadeirinha até ouvir os estalidos que certificam o engate;
- ☐ verifique o bloqueio tentando de mexer com força a cadeirinha: os mecanismos de segurança incorporados, de facto, inibem o engate havendo só um dos engates bloqueado.



AVISO

Em caso de banco traseiro fixo e cadeirinha tipo Isofix virada contra marcha, o banco lado passageiro deverá ser posicionado todo para trás até tocar o encosto da cadeirinha. Em caso de banco traseiro de correr regular longitudinalmente o banco dianteiro numa posição de metade curso para frente.

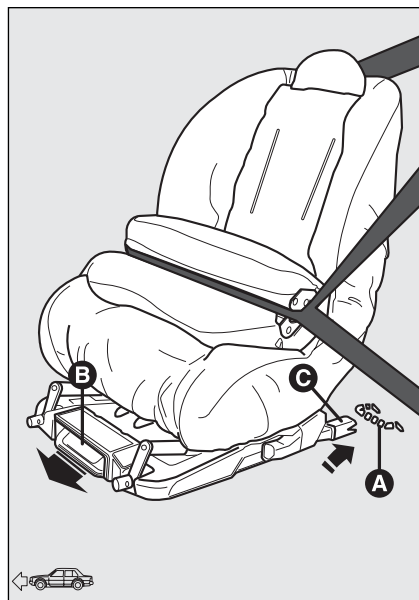


fig. 17

F0C0139m

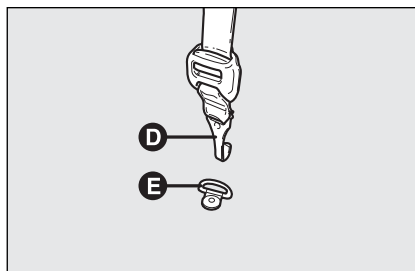


fig. 18

F0C0428m

Grupo I

Para a correcta montagem da cadeirinha proceder como segue:

- ☐ posicione o banco traseiro de correr na posição todo atrás e com o encosto regulado na 4ª posição, como ilustrado na **fig. 16**;
- ☐ certifique-se que a alavanca de desengate **B-fig. 17** esteja na posição de repouso (reentrada);
- ☐ identifique os estribos de predisposição **A** e em seguida posicione a cadeirinha com os dispositivos de engate **C** alinhados nos estribos;

- ☐ empurre a cadeirinha até ouvir os estalidos que certificam o engate;
- ☐ para as cadeirinhas na posição de frente marcha, enganche a correia superior **D-fig. 18** (disponível no bolso superior da cadeirinha) no anel **E** situado na bagageira;
- ☐ verifique o bloqueio tentando de mexer com força a cadeirinha: os mecanismos de segurança incorporados, de facto, inibem o engate havendo só um dos engates bloqueado.

Neste caso, a criança é segura também pelos cintos do veículo e pela correia superior: fazer referência ao manual da cadeirinha para a correcta passagem dos cintos do veículo na mesma.



AVISO

Em caso de banco traseiro de correr regular longitudinalmente o banco dianteiro numa posição de metade curso para frente.

PREDISPOSIÇÃO PARA A MONTAGEM DA CADEIRINHA “ISOFIX UNIVERSAL”

O veículo é predisposto para a montagem da cadeirinha “Isofix Universal”, um novo sistema unificado europeu para o transporte de crianças.

A cadeirinha “Isofix Universal” abrange o grupo de peso I.

A causa do diferente sistema de engate, a cadeirinha deve ser vinculada mediante os adequados anéis inferiores metálicos **A**-fig. 19, posicionados entre o encosto e a almofada traseira, depois, fixar a correia superior **D**-fig. 20 (disponível junto com a cadeirinha) ao adequado anel **E** situado na bagageira em correspondência da cadeirinha.

É possível efectuar a montagem mista de cadeirinhas tradicionais e “Isofix Universais”.

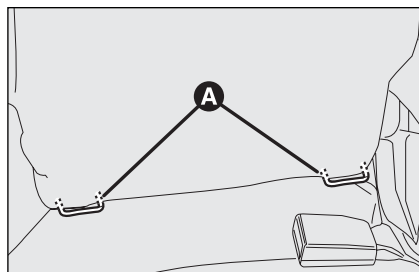


fig. 19

F0C0274m

Lembramos que, no caso de cadeirinhas Isofix Universal, podem ser utilizadas todas aquelas homologadas com a legenda ECE R44/03 “Isofix Universal”.

A Lineaccessori Fiat dispõe de cadeirinha para criança “Isofix Universal” “Duo Plus”.

Para maiores detalhes relativos a instalação e/ou uso da cadeirinha fazer referência ao “Manual de instruções” fornecido junto com a cadeirinha.

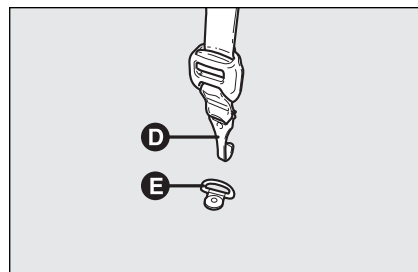


fig. 20

F0C0428m



AVISO

Montar a cadeirinha só com o veículo parado. A cadeirinha é correctamente ancorada aos estribos de predisposição quando se percebem os estalidos que certificam o engate. Respeite sempre as instruções de montagem, desmontagem e posicionamento, que o Fabricante da cadeirinha deve fornecer com a mesma.

IDONEIDADE DOS BANCOS DOS PASSAGEIROS PARA O USO DAS CADEIRINHAS ISOFIX UNIVERSAIS

A tabela abaixo ilustrada, em conformidade com a legislação europeia ECE 16, indica a possibilidade de instalação das cadeirinhas para crianças Isofix Universais nos bancos equipados de ganchos Isofix.

Grupo de peso	Orientação cadeirinha	Classe de tamanho Isofix	Posição Isofix lateral traseiro
Grupo 0 até 10 kg	Contra marcha	E	IL
	Sentido contra marcha	E	IL
Grupo 0+ até 13 kg	Sentido contra marcha	D	IL
	Sentido contra marcha	C	IL
	Sentido contra marcha	D	IL
	Sentido contra marcha	C	IL
Grupo I de 9 até a 18 kg	Sentido de marcha	B	IUF
	Sentido de marcha	BI	IUF
	Sentido de marcha	A	IUF

Legenda

- IUF = adequada para sistemas de retenção para crianças Isofix orientadas no sentido de marcha, de classe universal (equipadas de terceiro engate superior), homologadas para o uso no grupo de peso.
- IL = adequada para particular sistemas de retenção para crianças tipo Isofix específica e homologada para este tipo de veículo: cadeirinha Kiddy Isofix presente na Lineaccessori Fiat. É possível instalar a cadeirinha deslocando para frente o banco dianteiro.

AIR BAG FRONTAIS

O veículo é equipado de air bag multistage frontais (“Smart bag”) para o condutor e o passageiro, air bag laterais dianteiros (side bag) (se previstos), air bag laterais traseiros (side bag) (se previstos) e window bag (se previstos).

SISTEMA “SMART BAG” (AIR BAG MULTISTAGE FRONTAIS)

Os air bag frontais (condutor e passageiro) protegem os ocupantes dos lugares dianteiros nas colisões frontais de gravidade médio-alta, mediante a interposição da almofada entre o ocupante e o volante ou o tablier porta-instrumentos.

A não activação dos air bag nos outros tipos de impacto (lateral, traseiro, rebatimento, etc...) não é portanto sinónimo de funcionamento irregular do sistema.

Em caso de colisão frontal, uma unidade central electrónica activa, quando necessário, o enchimento da almofada com modos dependentes das informações detectadas.

A almofada infla-se instantaneamente, colocando-se como protecção entre o corpo dos ocupantes dianteiros e as estruturas que podem causar lesões; imediatamente depois a almofada se esvazia.

Os air bag frontais (condutor e passageiro) não são substitutivos, mas complementares ao uso dos cintos de segurança, que se recomenda sempre de usar, como prescrito pela legislação na Europa e na maior parte dos países não europeus.

Em caso de colisão uma pessoa que não usa os cintos de segurança avança e pode entrar em contacto com a almofada ainda em fase de abertura. Nesta situação a protecção oferecida pela almofada resulta reduzida.

Os air bag frontais podem não activar-se nos seguintes casos:

- ☐ colisões frontais contra objectos muito deformáveis, que não interessam a superfície frontal do veículo (por exemplo: colisão do pára-lamas contra o guard rail);
- ☐ batida do veículo sob outros veículos ou barreiras protectoras (por exemplo: sob camiões ou guard rail);

pois podem não oferecer nenhuma protecção adicional em relação aos cintos de segurança e de consequência a sua activação seria inapropriada. A falta de activação nestes casos não é sinónimo de funcionamento irregular do sistema.



AVISO

Não aplique adesivos ou outros objectos no volante, no cover do air bag lado passageiro ou no revestimento lateral do lado tecto. Não colocar objectos no tablier lado passageiro (por ex.: telemóveis) porque podem interferir com a correcta abertura do air bag passageiro e portanto, causar lesões aos ocupantes do veículo.

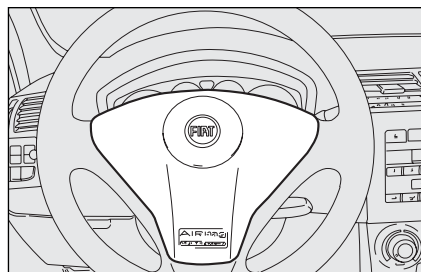


fig. 21

F0C0051m

AIR BAG FRONTAL LADO CONDUTOR fig. 21

É constituído por uma almofada de enchimento instantâneo contida num apropriado compartimento localizado no centro do volante.

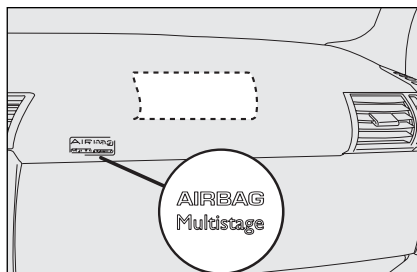


fig. 22

F0C0112m

AIR BAG FRONTAL LADO PASSAGEIRO fig. 22

É constituído de uma almofada com enchimento instantâneo contida num adequado compartimento situado no tablier porta-instrumentos e com almofada de maior volume em relação aquela do lado condutor.

Os air bag frontais lado condutor e lado passageiro são estudados e afinados para a melhor protecção de ocupantes dos lugares dianteiros que usam os cintos de segurança.

O seu volume no momento do máximo enchimento abrange a maior parte do espaço entre o volante e o condutor e entre o tablier e o passageiro.



AVISO

GRAVE PERIGO: Na presença de air bag lado passageiro activado, não dispor no banco dianteiro cadeirinhas para crianças de berço virada contra marcha. A activação do air bag, em caso de colisão, pode produzir lesões mortais a criança transportada. Em caso de necessidade, desactive sempre o air bag lado passageiro quando a cadeirinha para criança é colocada no banco dianteiro. Além disso, o banco passageiro deverá ser regulado na posição mais atrás, para evitar eventuais contactos da cadeirinha para crianças com o tablier. Mesmo na ausência de uma obrigação de lei, se recomenda, para a melhor protecção dos adultos, de reactivar imediatamente o air bag, não apenas o transporte de crianças não seja mais necessário.

DESACTIVAÇÃO MANUAL DO AIR BAG FRONTAL LADO PASSAGEIRO

Sempre que fosse absolutamente necessário transportar uma criança no banco dianteiro, é possível desactivar o air bag frontal lado passageiro.

A desactivação/activação do air bag se realiza accionando, com o dispositivo de arranque na posição **STOP**, mediante a chave de arranque, no adequado interruptor a chave situado na lateral do lado passageiro do tablier. O interruptor é acessível só com porta aberta.

Com a porta aberta, a chave pode ser introduzida e extraída em ambas as posições.

AVISO Agir no interruptor somente com o motor desligado e com a chave de arranque extraída.

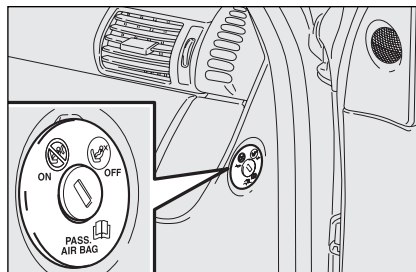


fig. 23

F0C0052m

O interruptor a chave tem duas posições
fig. 23:

- ☐ air bag frontal passageiro activado (posição **ON**  no quadro de instrumentos apagada; é absolutamente proibido transportar crianças no banco dianteiro.
- ☐ air bag frontal passageiro desactivado (posição **OFF**  no quadro de instrumentos acesa; é possível transportar crianças protegidas por adequados sistemas de retenção no banco dianteiro.

A luz avisadora  no quadro de instrumentos permanece acesa de modo fixo até a reactivação do air bag lado passageiro.

A desactivação do air bag frontal lado passageiro não inibe o funcionamento do air bag lateral.

SENSOR DE CLASSIFICAÇÃO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO (OCS = Occupant Classification System) (se previsto)

O air bag frontal lado passageiro é equipado de um sensor, situado dentro do banco passageiro entre o estofo e o forro externo do banco, em grau de detectar a presença do ocupante e de classificar o peso.

Isto permite de garantir a melhor protecção em qualquer circunstância regulando a pressão de enchimento do air bag lado passageiro em função do peso do ocupante.

Se no banco é presente uma pessoa adulta, o air bag frontal é pronto a intervir em caso de necessidade, enquanto, se o banco não é ocupado, o air bag não intervém.

AVISO A melhor protecção por parte do sistema em caso de colisão se tem mantendo uma correcta posição no banco.



AVISO



GRAVE PERIGO: O sensor não é em grau de reconhecer a presença de cadeirinhas para crianças e de consequência não desactiva o air bag lado passageiro. Sempre que se coloque no banco dianteiro lado passageiro uma cadeirinha para crianças, é necessário sempre desactivar o air bag lado passageiro através do adequado interruptor de desactivação (ver quanto descrito no parágrafo anterior).



AVISO

Não coloque objectos pesados no banco dianteiro lado passageiro, pois, em caso de acidente, o air bag frontal passageiro intervirá se não o se desactiva através do adequado interruptor de desactivação (ver quanto descrito no parágrafo anterior).



AVISO

Não utilize no banco dianteiro almofadas em geral ou aparelhos sanitários (almofadas médicas, etc), pois o sensor pode não detectar ou classificar correctamente a presença de um ocupante.



AVISO

Não posicione objectos correntes ou amontoados no banco dianteiro lado passageiro para evitar de danificar o sensor. No caso em que se encontrem danificações dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

AIR BAG LATERAIS (Side bag - Window bag)

SIDE BAG (se previstos)

São constituídos por dois tipos de almofadas, a enchimento instantâneo, alojadas nos encostos dos bancos dianteiros **fig. 24** e nas estofos laterais dos bancos traseiros (se previstos) **fig. 25** que têm a tarefa de proteger o tórax dos ocupantes em caso de colisão lateral de gravidade médio-alta.

WINDOW BAG (se previstos) fig. 26

São constituídos por duas almofadas a “cortina” alojados atrás dos revestimentos laterais do tecto e cobertos por adequados acabamentos que têm a tarefa de proteger a cabeça dos ocupantes dianteiros e traseiros em caso de colisão lateral, graças a ampla superfície de abertura das almofadas.

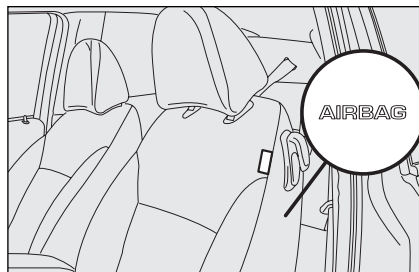


fig. 24

F0C0114m

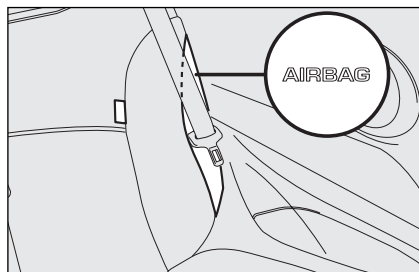


fig. 25

F0C0133m

Em caso de colisões laterais de baixa gravidade (para as quais é suficiente a acção de retenção exercida pelos cintos de segurança), os air bag não se activam.

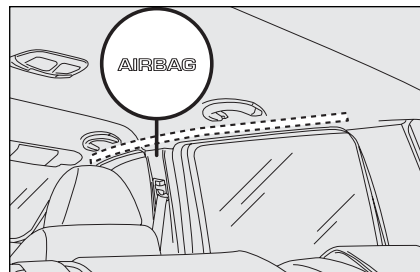


fig. 26

F0C0157m

É portanto sempre necessário o uso dos cintos de segurança, que em caso de colisão lateral asseguram sempre o correcto posicionamento do ocupante evitando a expulsão em caso de colisões muito violentas.

Portanto, os air bag laterais dianteiros e traseiros (se previstos) não são substitutivos, mas, complementares ao uso dos cintos de segurança, que se recomenda sempre de usar, como prescrito pela legislação na Europa e na maior parte dos países não europeus.

AVISO A melhor protecção por parte do sistema em caso de colisão lateral se tem mantendo uma correcta posição no banco, permitindo deste modo um correcto desdobramento do windowbag.

AVISO A activação dos air bag frontais e/ou laterais dianteiros e traseiros (se previstos) é possível, sempre que, o veículo seja submetido a fortes colisões que interessam a zona na parte inferior da carroçaria como, por exemplo, colisões violentas contra passeios ou ressaltos fixos do solo, quedas do veículo em grandes buracos ou poços nas estradas.

AVISO A entrada em função dos air bag libera uma pequena quantidade de pó. Estes pó não são nocivos e não indicam um princípio de incêndio; além disso, a superfície da almofada desdobrado e o interno do veículo podem ser cobertos por um resíduo poeirento: esta poeira pode irritar a pele e os olhos. No caso de exposição lavar-se com sabão neutro e água.



AVISO

Os vencimentos relativos à carga pirotécnica e também ao contacto espiral estão indicados na adequada etiqueta situada na gaveta inferior do porta-objectos. Ao aproximar-se destas datas, dirija-se à Rede de Assistência Fiat para a realização da substituição.

AVISO Em caso de acidente onde tenha sido activado qualquer um dos dispositivos de segurança, dirija-se à Rede de Assistência Fiat para substituir aqueles activados e para verificar a integridade do sistema.

Todas as intervenções de controlo, reparação e substituição que concernem o air bag devem ser efectuadas na Rede de Assistência Fiat.

Se tiver de mandar o veículo para a sucata, é necessário dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para desactivar o sistema, além disso, em caso de troca de propriedade do veículo é indispensável que o novo proprietário entre em conhecimento das modalidades de uso e dos avisos acima indicados e entre em posse do “Manual de Uso e Manutenção”.

AVISO A activação de pré-tensores, air bag frontais, air bag laterais dianteiros e traseiros, é decidida de modo diferenciado, em base ao tipo de colisão. A falta de activação de um ou mais destes não é portanto índice de funcionamento irregular do sistema.



AVISO

Não apoiar a cabeça, os braços ou os cotovelos na porta, nss janelas e na área do windowbag para evitar possíveis lesões durante a fase de enchimento.



AVISO

Nunca colocar a cabeça, os braços e os cotovelos fora da janela.

DESACTIVAÇÃO DO MANUAL DOS AIR BAG LATERAIS TRASEIROS (se previstos)

Em algumas versões são disponíveis os air bag laterais que podem ser desactivados de protecção do tórax dos adultos que ocupam os lugares traseiros.

A desactivação se realiza accionando, com a chave de arranque do veículo, o adequado interruptor a chave, situado na bagageira sob a chapeleira como indicado na figura. O interruptor é acessível só com a porta da bagageira aberta.

AVISO Agir no interruptor só com o motor desligado e a chave de arranque extraída.

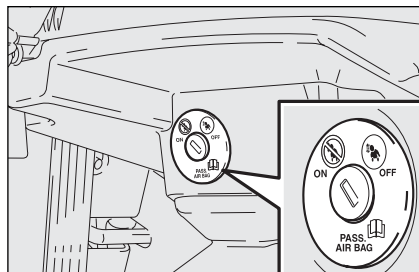


fig. 27

F0C0154m

O interruptor a chave tem duas posições **fig. 27**:

- ☐ air bag lateral activo (posição **ON**  no quadro de instrumentos apagada; é absolutamente proibido transportar crianças nos bancos traseiros;
- ☐ air bag lateral desactivado (posição **OFF**  no quadro de instrumentos acesa; é possível transportar crianças protegidas pelos adequados sistemas de retenção nos bancos traseiros.



AVISO

GRAVE PERIGO: Na presença de ocupantes de pequena dimensão (crianças, etc.) nos bancos traseiros, é necessário desactivar os air bag laterais traseiros através do adequado interruptor de desactivação colocado na bagageira.

AVISOS GERAIS



AVISO

Se a luz avisadora  não acende rodando a chave na posição MAR ou permanece acesa durante a marcha (acompanhada da mensagem visualizada no display) é possível que seja presente uma anomalia nos sistemas de retenção; neste caso, os air bag ou os pré-tensores podem não activar-se em caso de acidente ou, num mais limitado número de casos, activar-se de modo errado. Antes de prosseguir, contacte a Rede de Assistência Fiat para o imediato controlo do sistema.



AVISO

Não cobrir o encosto dos bancos dianteiros e traseiros com revestimentos ou forros que não sejam predispostos para o uso com Side-bag.



AVISO

Não viajar com objectos nas pernas, na frente do tórax e não carregar entre os lábios cachimbo, lápis, etc.. Em caso de colisão com a intervenção do air bag podem causar-lhes graves danos.



AVISO

Conduzir mantendo sempre as mãos na coroa do volante de modo que, em caso de intervenção do air bag, este possa inflar-se sem encontrar obstáculos. Não conduzir com o corpo deitado para frente mas, manter o encosto na posição erecta apoiando bem as costas.



AVISO

Se o veículo foi objecto de roubo ou tentativa de roubo, se sofreu actos de vandalismo, inundações ou marulhadas, fazer verificar o sistema de air bag na Rede de Assistência Fiat.



AVISO

Com a chave de arranque introduzida e na posição MAR, seja mesmo com o motor desligado, os air bag podem activar-se mesmo com veículo parado, sempre que este seja impactado por um outro veículo em marcha. Portanto, mesmo com o veículo parado não devem absolutamente ser colocadas crianças no banco dianteiro. Lembramos também que com a chave introduzida na posição de STOP nenhum dispositivo de segurança (air bag ou pré-tensores) se activa, em consequência de uma colisão; a falta de activação destes dispositivos nestes casos, portanto, não pode ser considerada como índice de funcionamento irregular do sistema.

**AVISO**

Ao rodar a chave de arranque na posição **MAR** a luz avisadora  (com interruptor de desactivação do air bag frontal lado passageiro na posição **ON**) acende e lampeja por alguns segundos, para lembrar que o air bag passageiro se activará em caso de colisão, depois se deve apagar.

**AVISO**

Ao rodar a chave de arranque na posição **MAR** a luz avisadora  (com interruptor de desactivação dos airbag laterais traseiros na posição **ON**) acende e lampeja por alguns segundos, para lembrar que os air bag laterais traseiros se activarão em caso de colisão, depois se deve apagar.

**AVISO**

Não lavar os bancos com água ou vapor em pressão (a mão ou nas estações de lavagem automáticas para bancos).

**AVISO**

A intervenção do air bag frontal é prevista para colisões de gravidade superior àquela dos pré-tensores. Para colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de activação é, portanto, normal que entrem em função só os pré-tensores.

**AVISO**

Não enganchar objectos rígidos nos ganchos de pendurar roupas e nas pegas de sustentação.

**AVISO**

O air bag não substitui os cintos de segurança, mas aumenta a eficácia. Além disso, como os air bag frontais não intervêm em caso de colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais, batidas nas traseiras ou rebatimentos, nestes casos os ocupantes são protegidos só pelos cintos de segurança que, portanto, devem ser sempre apertados.

ARRANQUE E CONDUÇÃO

ARRANQUE DO MOTOR	136
ESTACIONADO	139
USO DA CAIXA DE VELOCIDADES MANUAL	140
USO DA CAIXA DE VELOCIDADES “SELESPEED” ..	141
ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL	149
REBOQUE DE ATRELADOS	151
PNEUS PARA NEVE	154
CORRENTES PARA NEVE	155
INACTIVIDADE PROLONGADA DO VEÍCULO	156

TABLIER E
COMANDOS

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃO

LUZES
AVISADORAS
E MENSAGENS

EM
EMERGÊNCIA

MANUTENÇÃO
DO VEÍCULO

CARACTERÍSTICAS
TÉCNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

ARRANQUE DO MOTOR

O veículo está equipado de um dispositivo electrónico de bloqueio do motor: em caso de falha no arranque, vide quanto descrito no parágrafo “O sistema Fiat CODE” no capítulo “Tablier e comandos”.

Nos primeiros segundos de funcionamento, principalmente depois de uma inatividade prolongada, se pode perceber um nível mais elevado de ruídos do motor. Este fenómeno, que não prejudica a funcionalidade e a confiabilidade, é característico dos tuchos hidráulicos: o sistema de distribuição escolhido para os motores a gasolina do seu veículo para contribuir com a contenção das intervenções de manutenção.

O arranque do motor é garantido até uma temperatura mínima de -18°C (para a Itália e Europa central) e -20°C (para a Europa do Norte).

PROCEDIMENTO PARA AS VERSÕES A GASOLINA

Proceder como indicado a seguir:

- ☐ engate o travão de mão;
- ☐ posicione a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto;
- ☐ pise a fundo no pedal da embraiagem, sem pisar no acelerador;
- ☐ rodar a chave de arranque na posição **AVV** e soltá-la quando o motor ligar.

Se, o motor não ligar na primeira tentativa, é necessário repor a chave na posição **STOP** antes de repetir a manobra de arranque.

Se com a chave na posição **MAR** a luz avisadora  no quadro de instrumentos permanece acesa acompanhada da luz avisadora  se aconselha de repor a chave na posição **STOP** e depois de novo em **MAR**; se a luz avisadora continua a permanecer acesa, reprovar com as outras chaves fornecidas pela fábrica.



Se aconselha, no primeiro período de uso, de não pedir ao veículo os máximos rendimentos (por exemplo: fortes acelerações, percursos muito prolongados nos regimes máximos, travagens muito intensas, etc.).



AVISO

É perigoso fazer funcionar o motor em lugares fechados. O motor consome oxigénio e descarrega anidrido de carbono, óxido de carbono e outros gases tóxicos.



*Com o motor desligado não deixar a chave de arranque na posição **MAR** para evitar que um inútil consumo de corrente descarregue a bateria.*

Se ainda não conseguir ligar o motor, recorrer ao arranque de emergência (ver “Arranque de emergência” no capítulo “Em emergência”) e dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

AVISO Com o motor desligado não deixar a chave de arranque na posição **MAR**.

PROCEDIMENTO PARA AS VERSÕES DIESEL

Proceder como indicado a seguir:

- ☐ engate o travão a mão;
- ☐ posicione a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto;
- ☐ rode a chave de arranque na posição **MAR**: no quadro de instrumentos acendem as luzes avisadoras e ;
- ☐ aguarde o apagamento da luz avisadora e da luz avisadora , que quanto mais quente estiver o motor, mais rapidamente se apagará;
- ☐ pise a fundo no pedal da embraiagem, sem pisar no acelerador;
- ☐ rode a chave de arranque na posição **AVV** logo depois do apagamento da luz avisadora . Aguardar muito significa tornar inútil o trabalho de aquecimento das velas. Solte a chave quando o ligar.

AVISO Com o motor frio, ao rodar a chave de arranque na posição **AVV**, é necessário que o pedal do acelerador esteja totalmente livre.

Se, o motor não ligar na primeira tentativa, é necessário repor a chave na posição **STOP** antes de repetir a manobra de arranque.

Se, com a chave na posição **MAR** a luz avisadora no quadro de instrumentos permanece acesa, se aconselha de repor a chave na posição **STOP** e depois de novo em **MAR**; se, a luz avisadora continua a permanecer acesa reprovar com as outras chaves fornecidas pela fábrica.

Se ainda não conseguir ligar o motor dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

AVISO Com o motor desligado não deixe a chave de arranque na posição **MAR**.



O acendimento da luz avisadora de modo intermitente por 60 segundos depois do arranque ou durante um arrastamento prolongado indica uma anomalia ao sistema de pré-aquecimento das velas. Se, o motor ligar se pode regularmente utilizar o veículo mas é necessário dirigir-se o quanto antes à Rede de Assistência Fiat.

AQUECER O MOTOR DEPOIS DO ARRANQUE (gasolina e diesel)

Proceder como indicado a seguir:

- ☐ pôr o veículo em movimento lentamente, fazendo o motor rodar com o regime médio, sem aceleradas bruscas;
- ☐ evite pedir já a partir dos primeiros quilómetros o máximo das prestações. Se aconselha de esperar até quando o ponteiro do indicador do termómetro do líquido de refrigeração do motor inicie a mexer-se.

ARRANQUE DE EMERGÊNCIA

Se a luz avisadora  no quadro de instrumentos permanece acesa de modo fixo dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

DESLIGAR O MOTOR

Com o motor ao ralenti, rodar a chave de arranque na posição **STOP**.

AVISO Depois de um percurso fadigoso, é melhor deixar o motor “tomar fôlego” antes de desligá-lo, fazendo-o rodar ao ralenti, para permitir que a temperatura dentro do vão motor diminua.



Evite absolutamente o arranque com empurrão, reboque ou aproveitando de descidas. Estas manobras podem causar o afluxo de combustível na panela catalítica e danificá-la de modo irremediável.



AVISO

Até quando o motor não é ligado o servo-freio e a direcção assistida eléctrica não são activados, portanto, é necessário exercer um esforço seja no pedal do travão, que no volante, muito mais intenso do normal.



A “pisada no acelerador” antes de desligar o motor não serve a nada, provoca um consumo inútil de combustível e, especialmente para os motores com turbo-compressor, é prejudicial.

ESTACIONADO

Proceder como indicado a seguir:

- ☐ desligue o motor e engatar o travão de mão;
- ☐ engate a velocidade (a 1ª em subida ou a marcha-atrás em descida) e deixar as rodas viradas.

Se, o veículo é estacionado numa descida íngreme, se aconselha também de bloquear as rodas com uma cunha ou uma pedra. Não deixe a chave de arranque na posição **MAR** para evitar de descarregar a bateria, além disso, ao descer do veículo, extrair sempre a chave.

TRAVÃO DE MÃO

A alavanca do travão de mão está posicionada entre os bancos dianteiros.

Para accionar o travão de mão, puxe a alavanca para cima, até garantir o bloqueio do veículo.

São normalmente suficientes quatro ou cinco impulsos em terreno plano, enquanto podem ser necessários nove ou dez em descidas íngremes e com o veículo carregado.

AVISO Se assim não fosse, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para realizar a regulação.

Para os veículos equipados de braço dianteiro, levantar este último de modo que não constitua impedimento ao accionamento da alavanca do travão de mão.



AVISO

Nunca deixar as crianças sozinhas no veículo; afastando-se do veículo extrair sempre as chaves do dispositivo de arranque e carregá-las consigo.

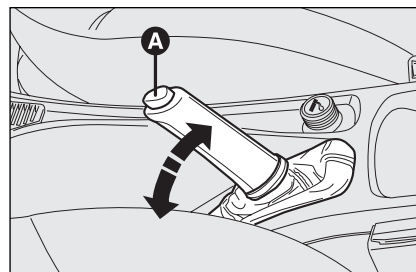


fig. I

FOC0059m

Com o travão de mão engatado e a chave de arranque na posição **MAR**, no quadro instrumentos acende a luz avisadora (⚠).

Para desengatar o travão de mão proceder como segue:

- ☐ levante ligeiramente a alavanca e premir o botão de desbloqueio **A-fig. I**;
- ☐ segure premido o botão **A** e abaixar a alavanca. A luz avisadora (⚠) no quadro de instrumentos se apaga.

Para evitar movimentos acidentais do veículo realizar a manobra com o pedal do travão pisado.

USO DA CAIXA DE VELOCIDADES MANUAL

Para engatar as marchas, pise a fundo no pedal da embraiagem e colocar a alavanca da caixa de velocidades na posição desejada (o esquema para o engate das marchas é ilustrado no botão da alavanca **fig. 2**, **fig. 3** e **fig. 4**).

Para engatar a 6ª marcha (versão 1.416V e 1.9 Multijet16V) accione a alavanca exercendo uma pressão para a direita para evitar de engatar e de modo errado a 4ª marcha. Análoga acção para a passagem da 6ª à 5ª marcha.

AVISO A marcha-atrás pode ser engatada somente com veículo totalmente parado. Com o motor ligado, antes de engatar a marcha-atrás, esperar pelo menos 2 segundos com pedal da embraiagem pisado a fundo, para evitar de danificar e arranhar as engrenagens.

Para engatar a marcha-atrás **R** da posição de ponto morto, é necessário levantar o colar de correr **A-fig. 2** ou **B-fig. 3** sob o botão e ao mesmo tempo deslocar a alavanca para a direita e depois para trás (versões 1.416V, 2.420V, 1.616V, Multijet).

Para as versões 1.816V deslocar simplesmente a alavanca **C-fig. 4** para a direita e depois para trás.

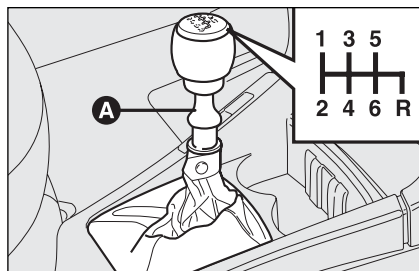


fig. 2

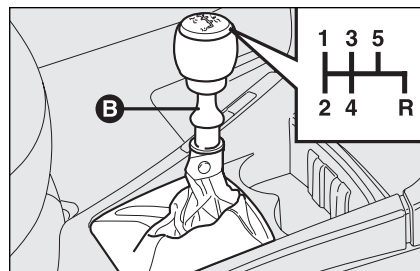


fig. 3



AVISO

Para mudar correctamente as marchas, é necessário pisar a fundo no pedal da embraiagem. Portanto, o pavimento sob a pedaleira não deve apresentar obstáculos: certifique-se que eventuais tapetes estejam sempre bem esticados e não interfiram com os pedais.

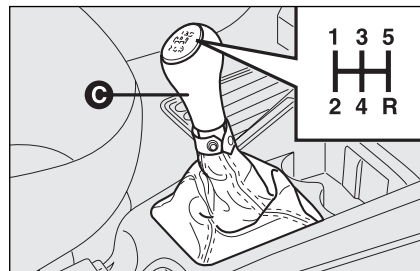


fig. 4



Não conduzir com a mão apoiada na alavanca da caixa de velocidades, porque o esforço exercido, mesmo se ligeiro, com o tempo pode desgastar os elementos internos da caixa de velocidades

USO DA CAIXA DE VELOCIDADES “SELESPEED” (se previsto)

O veículo pode ser equipado com caixa de velocidades mecânica a controlo electrónico denominado “Selespeed”, constituída de uma transmissão mecânica tradicional, à qual foi adicionado um dispositivo electro-hidráulico a controlo electrónico que comanda automaticamente a embraiagem e o engate das marchas.

O arranque do veículo se obtém agindo só no pedal do acelerador.

Para o uso correcto do Selespeed, é indispensável ler para inteiro quanto em seguida descrito.

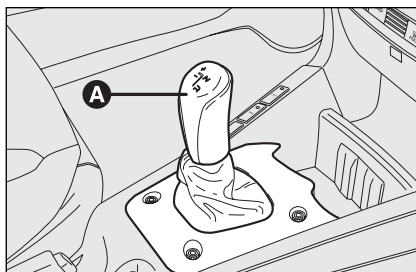


fig. 5

F0C0105m

MODO DE FUNCIONAMENTO

A caixa de velocidades pode funcionar segundo dois modos operativos:

- ☐ o primeiro de tipo manual (MANUAL), no qual a mudança das marchas é efectuada pelo condutor;
- ☐ o segundo de tipo automático (AUTO), no qual o sistema decide directamente quando efectuar a mudança das marchas.

Nas versões equipadas de Cruise Control, ao activar o dispositivo, o Selespeed se dispõe automaticamente no modo AUTO. Para seleccionar o modo manual, é necessário desactivar o Cruise Control (ver o parágrafo “Cruise Control” no capítulo “Tablier e comandos”).

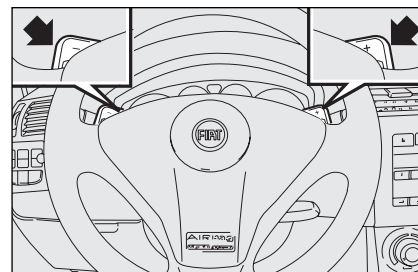


fig. 6

F0C0111m

Funcionamento manual (MANUAL)

No modo MANUAL o display visualiza a marcha engatada.

A mudança das marchas pode ser feita nos seguintes modos:

- ☐ através da alavanca de comando **A-fig. 5** situada no móvel central;
- ☐ através dos comandos no volante **fig. 6**, que podem ser accionados só quando a velocidade do veículo é superior aos 5 km/h.

Durante a mudança das marchas não é necessário soltar o pedal do acelerador.

O comando de colocação em ponto morto (N) é aceite só com a velocidade do veículo inferior a 40 km/h, enquanto o engate da marcha-atrás (R) é possível só quando o veículo está parado.

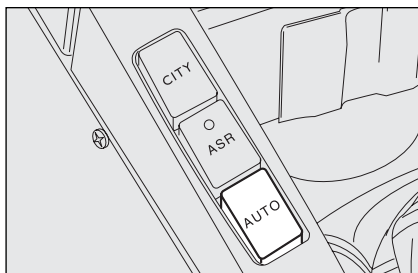


fig. 7

FOC0010m

Este modo de funcionamento é definido quando, com o modo AUTO activo, se preme o botão AUTO **fig. 7** situado na console central, excluindo desta maneira o modo anteriormente seleccionado.

Ao escalar as marchas, é efectuado de modo automático a aceleração do motor para levá-lo ao regime necessário com a nova relação na caixa de velocidades.

Com o pedal do acelerador pisado e com um gradual aumento do regime do motor, a mudança de marcha torna-se mais rápida.

No modo de funcionamento manual são presentes alguns automatismos/seguranças que facilitam a condução:

- ☐ em fase de abrandamento é aberta a embraiagem e efectuada a redução automática da relação na caixa de velocidades para se estar prontos a uma eventual retomada da marcha; em caso contrário, ao parar o veículo a caixa de velocidades se encontrará automaticamente na primeira marcha (1);
- ☐ não são aceites os pedidos de mudança de marcha que podem levar o motor além do regime máximo ou sob o regime de ralenti consentido;
- ☐ no caso em que o motor atingir o regime máximo consentido e se continuar a acelerar (sem a intervenção dos sistemas ASR ou ESP), o sistema engata automaticamente uma relação superior. Com a intervenção dos sistemas ASR ou ESP, em correspondência do regime máximo de rotações do motor, a mudança de marcha é inibida;
- ☐ se durante o engate de uma marcha se verificam solicitações à caixa de velocidades, o sistema prova primeiro a engatar a marcha pedida e, se isto ainda não fosse possível, engata automaticamente aquela imediatamente superior de modo a não deixar o veículo em ponto morto (N).

AVISO É aconselhável esperar a conclusão de uma mudança de marcha antes de pedir uma seguinte, de modo a evitar pedidos múltiplos em rápida sucessão.

Funcionamento automático (AUTO)

Este modo de funcionamento é seleccionado premindo o botão AUTO, situado na console central.

No modo AUTO, o display visualiza a escrita AUTO seguida da indicação da marcha engatada.

Ao soltar rapidamente o pedal do acelerador, o sistema não engata uma marcha superior para manter um adequado nível de travão motor.

A visualização no display, da marcha engatada, pode ser, para os dois modos de funcionamento, uma das seguintes:

- N = ponto morto;
- 1 = primeira marcha;
- 2 = segunda marcha;
- 3 = terceira marcha;
- 4 = quarta marcha;
- 5 = quinta marcha;
- R = marcha-atrás;

ACTIVAÇÃO DO SISTEMA

Ao rodar a chave de arranque na posição **MAR**, depois de cerca 1 segundo, o display visualiza a marcha engatada (N, 1, 2, 3, 4, 5, R): a partir deste momento é possível mudar de marcha.

AVISO Se depois de 10 segundos o display não visualiza a marcha engatada, rodar a chave de arranque na posição **STOP**, aguardar o desligamento do display, em seguida, repetir a manobra de activação do sistema. Se a anomalia permanece di-rija-se à Rede de Assistência Fiat.

AVISO Ao abrir a porta do lado condu-
tor, o sistema activa a parte hidráulica de
modo a predispor esta última em previsão
de um próximo arranque do motor.

PARTIDA

Com o motor ligado e veículo parado, as
marchas que podem ser engatadas na par-
tida são somente a primeira (1), a segun-
da (2) e/ou a marcha-atrás (R).

Para o engate, agir com o pedal do travão
pisado, na alavanca de comando situada no
móvel central.

A partida do veículo se obtém soltando
o pedal do travão e pisando gradualmen-
te no pedal do acelerador.

Com o sistema ASR desactivado (me-
diante o accionamento do relativo botão)
se obtém uma partida mais “brilhante”.

AVISO A marcha-atrás (R) pode ser en-
gatada por cada uma das seguintes re-
lações: ponto morto (N), primeira (1) ou
segunda (2) só com o veículo totalmente
parado.



AVISO

*Depois de uma mudança
marcha com o veículo para-
do, antes de pisar no pedal do ace-
lerador para ligar o veículo é indis-
pensável verificar sempre no display
que a marcha engatada seja aquela
desejada.*

AVISO Se na passagem de marcha-atrás
(R) / primeira (1) ou ponto morto (N) /
primeira (1) se verifica um solicitação na
primeira marcha, o sistema engata auto-
maticamente a segunda marcha (2). Este
comportamento não deve ser considera-
do como uma anomalia, pois reentra na
lógica de funcionamento. De modo aná-
logo, no caso de solicitações na marcha-
atrás, o sistema efectua o fecho parcial da
embraiagem de modo a permitir o enga-
te da marcha; neste caso o engate da mar-
cha-atrás (R) será menos confortável.

AVISOS

- ☐ Com o veículo parado e marcha engatada, manter sempre o pedal do travão pisado até quando não se decide de partir;
- ☐ nas paragens prolongadas com o motor ligado é aconselhável manter a caixa de velocidades em ponto morto;
- ☐ em caso de estacionamento do veículo em subida, não utilize a manobra de arranque para manter o veículo parado; mas utilize o pedal do travão e agir no pedal do acelerador só quando se decide de partir;
- ☐ utilize a segunda marcha (2) só quando é necessário ter maior controlo do arranque nas manobras a baixa velocidade;
- ☐ se, com a marcha-atrás engatada, se deve proceder ao engate da primeira marcha (1) ou vice-versa, operar só quando o veículo estiver totalmente parado e com o pedal travão pisado.

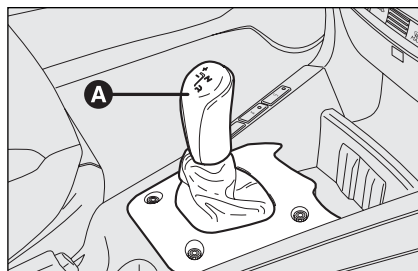


fig. 8

F0C00105m

Mesmo sendo desaconselhado, no caso em que efectuar uma descida, ocorresse por motivos imprevistos, o avanço do veículo com a caixa de velocidades em ponto morto (N), no momento de pedir o engate de uma marcha, o sistema engata automaticamente, em relação à velocidade do veículo, a melhor marcha para permitir a correcta transmissão do torque motor nas rodas.

Em descida com a marcha engatada e acelerador livre (se o veículo avança), ao superar um valor de velocidade préfixado o sistema engata automaticamente a embraiagem para fornecer um adequado travão motor ao veículo.

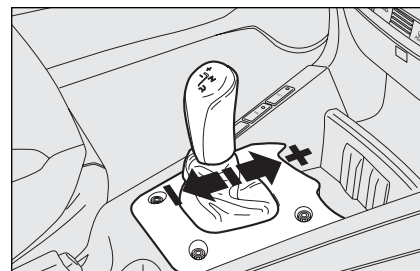


fig. 9

F0C0184m

TROCA DE MARCHAS

Mediante alavanca

Agindo na alavanca de comando **A-fig. 8**, de tipo flutuante de “única posição central estável”, é possível pedir o aumento/diminuição da relação de marcha engatada e/ou o engate da marcha-atrás (R) ou da posição de ponto morto (N).

Para mudar de marcha, proceder como segue **fig. 9**:

- ☐ empurre para frente a alavanca, para aumentar de marcha (+). Se o sistema estiver em ponto morto (N) ou é engatada a marcha-atrás (R) a acção para frente na alavanca provoca o engate da primeira marcha (1);
- ☐ empurre para trás a alavanca para diminuir de marcha (-).

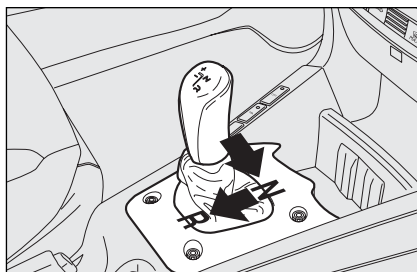


fig. 10

F0C0186m

AVISO Antes de accionar a alavanca é indispensável verificar no display qual marcha foi engatada (N, 1, 2, 3, 4, 5, R).

Com o motor desligado e veículo parado é possível engatar todas as marchas da caixa de velocidades.

Com o veículo parado e pedal do travão pisado, os pedidos de mudança de marcha são aceites só se efectuadas através da alavanca de comando situada no móvel central.

De qualquer marcha (N, 1, 2, 3, 4, 5) e com o veículo praticamente parado, é possível pedir o engate da marcha-atrás empurrando a alavanca para a direita e depois para trás **fig. 10**. Se o veículo estiver em movimento, o pedido não é aceite; aguardar que o veículo pare e depois efectue novamente o engate da marcha-atrás.

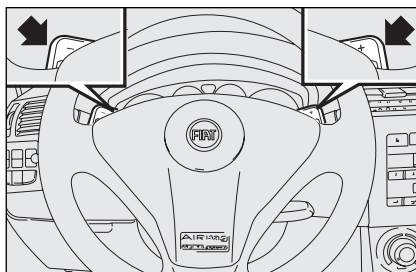


fig. 11

F0C0111m

AVISO Após ter efectuado uma mudança de marcha é necessário soltar imediatamente a alavanca. Uma manobra prolongada (acima de 10 segundos) provoca a comutação automática no modo de funcionamento AUTO; o todo desaparece ao soltar a alavanca.

AVISO Sempre que se queira deixar o veículo estacionado numa estrada em descida e engatar uma marcha para mantê-lo travado, é indispensável verificar no display a sinalização da marcha engatada e aguardar de 1 a 2 segundos antes de soltar o pedal do travão, de modo a permitir o completo engate da embraiagem.

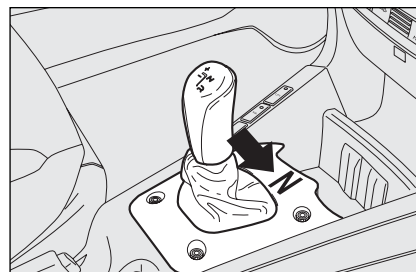


fig. 12

F0C0185m

Mediante comandos no volante

São posicionados nos aros do volante **fig. 11** e permitem, com o veículo em movimento (com velocidade superior a 5 km/h), de obter o aumento/diminuição da marcha engatada.

Quando se pede uma mudança de marcha com o modo automático (AUTO) activo, esta é efectuada sem comutar o modo operativo.

Para permitir a colocação em ponto morto (N) da caixa de velocidades (com o veículo parado e pedal do travão pisado) é necessário deslocar a alavanca de comando para a direita **fig. 12**.

ARRANQUE DO MOTOR

Pode ser feito seja com a marcha engatada que com a caixa de velocidades já em ponto morto (N).

Após o arranque, a caixa de velocidades se dispõe automaticamente em ponto morto, o display visualiza a indicação N e o sistema selecciona o último modo de funcionamento definido antes do desligamento do motor (MANUAL ou AUTO).

AVISO Com a marcha engatada, pise a fundo no pedal do travão para permitir o arranque do motor.

DESLIGAMENTO DO MOTOR/ DESACTIVAÇÃO DO SISTEMA

Ao rodar a chave de arranque na posição **STOP** o motor se desliga.

A marcha seleccionada antes do desligamento do motor permanece engatada.

Ao parar o motor com a caixa de velocidades no ponto morto (N) o lampejo da escrita N no display avisa o condutor da necessidade de estacionar em segurança o veículo engatando a 1ª marcha (I) ou a marcha-atrás (R).

Neste caso, é necessário rodar a chave de arranque na posição **MAR** e, com pedal o do travão pisado, engatar a primeira marcha (I) ou a marcha-atrás (R).



AVISO

Em caso de falha no arranque do motor com a marcha engatada, a situação de potencial perigo devida ao facto que a caixa de velocidades se colocou automaticamente em ponto morto, é indicada ao condutor mediante um aviso sonoro.



AVISO

***NUNCA** abandone o veículo com a caixa de velocidades no ponto morto (N).*

AVISO Ao parar o motor com o modo AUTO activo, este último é memorizado pelo sistema. No próximo arranque, este modo ainda será activo.

AVISO No caso de eventual desligamento do motor com o veículo em movimento pode verificar-se, no próximo arranque, o acendimento da luz avisadora  no quadro de instrumentos. Neste caso, desligue e ligue de novo o motor com o veículo parado, verificando que a luz avisadora  apague: em caso contrário, dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

SINALIZAÇÃO DE ANOMALIAS

As anomalias do sistema são sinalizadas pelo acendimento da luz avisadora  no quadro de instrumentos, acompanhada da visualização de uma mensagem de aviso (ver o capítulo “Luzes avisadoras e mensagens”).

Em caso de anomalia o sistema:

- ☐ efectua um sinal acústico (através de um aviso sonoro);
- ☐ se previsto, activa automaticamente o modo de funcionamento automático (AUTO), de maneira a permitir o alcance da Rede de Assistência Fiat masi próxima, para a eliminação da anomalia.

Em caso de avaria pode ser permitido o engate só da primeira marcha (1), da segunda marcha (2) e da marcha-atrás (R).



AVISO

Nunca extrair a chave quando o veículo está em movimento, pois, além do facto que o sistema Selespeed poderia funcionar de modo anormal até a paragem do veículo, o volante poderoa bloquear-se automaticamente na primeira virada.



AVISO

É indispensável proceder ao desligamento do motor e a conseguinte desactivação do sistema Selespeed mantendo pisado o pedal do travão: soltar o pedal SOMENTE quando o display no quadro de instrumentos estiver desligado.



AVISO

Em caso de anomalia (em qualquer componente) da caixa de velocidades, dirija-se o quanto antes à Rede de Assistência Fiat para a verificação do sistema.

SINAL ACÚSTICO

Por motivos de segurança o sistema activa um sinal acústico (através de uma cigarra) quando:

- ☐ se engata a marcha-atrás (R);
- ☐ se verifica um excessivo aquecimento da embraiagem durante a manobra de arranque (neste caso é necessário “forçar” a fase de partida evitando hesitações ou, se o veículo estiver numa descida, soltar o acelerador e utilizar o pedal do travão para estacionar o veículo);
- ☐ se tenta de ligar o motore com a marcha engatada e pedal do travão não totalmente pisado a fundo;

Sempre por motivos de segurança, com o veículo parado, motor ligado e marcha engatada, o sistema activa o sinal acústico e porta automaticamente a caixa de velocidades em ponto morto (N) quando:

- ☐ se permanece sem agir nos pedais do acelerador e/ou do travão por pelo menos 3 minutos;
- ☐ se permanece por um tempo superior a 10 minutos com o pedal do travão pisado;

- ☐ se abre a porta lado condutor e não se actua no acelerador e no travão há pelo menos 2 segundos;
- ☐ foi detectada uma anomalia na caixa de velocidades.

PARAGEM DO VEÍCULO

Soltar o pedal do acelerador e, se necessário pisar no pedal do travão.

Independentemente da marcha engatada e do modo operativo de funcionamento activado (MANUAL ou AUTO) o sistema desengata automaticamente a embraiagem e escala a marcha engatada.

Ao parar o veículo o sistema engata automaticamente a primeira marcha (I).

ESTACIONAMENTO DO VEÍCULO

Para estacionar em segurança é indispensável engatar a primeira marcha (I) ou a marcha-atrás (R) e, sempre que encontre numa estrada em descida, engate o travão de mão.

Ao desligar o motor com o veículo em subida e marcha engatada, é indispensável aguardar que desapareça do display a visualização de marcha engatada antes de soltar o pedal do travão.

Se a caixa de velocidades estiver em ponto morto (N) e se quer engatar uma marcha de estacionamento, é necessário activar o sistema e, com o pé no pedal do travão engatar a marcha (I) ou (R).

REBOQUE DO VEÍCULO

Ver quanto descrito no parágrafo “Reboque do veículo” no capítulo “Em emergência”.

ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

Aqui a seguir estão indicadas algumas sugestões úteis que permitem de obter uma economia de combustível e uma contenção das emissões nocivas.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Manutenção do veículo

Respeite a manutenção do veículo realizando os controlos e as afinações previstas no “Plano de manutenção programada”.

Pneus

Controle de tempos em tempos a pressão dos pneus com um intervalo não superior as 4 semanas: se a pressão estiver muito baixa, os consumos aumentam, enquanto maior é a resistência ao rolamento.

Cargas inúteis

Não viajar com a bagageira sobrecarregada. O peso do veículo (principalmente no tráfego urbano), e o seu alinhamento influenciam fortemente os consumos e a estabilidade.

Porta-bagagens/porta-esquis

Remova o porta-bagagens ou o porta-esquis do tecto logo após o seu uso. Estes acessórios diminuem a penetração aerodinâmica do veículo influenciando negativamente nos consumos. Em caso de transporte de objectos especialmente volumosos utilizar de preferência um reboque.

Equipamentos eléctricos

Utilize os dispositivos eléctricos somente pelo tempo necessário. O vidro traseiro térmico, os projectores suplementares, os limpa pára-brisas, a ventoinha do sistema de aquecimento absorvem uma notável quantidade de corrente, provocando de consequência um aumento do consumo de combustível (até a +25% no ciclo urbano).

Climatizador

O uso do climatizador induz à consumos mais elevados (até a +20% mediantemente): quando a temperatura externa permitir, utilizar de preferência os ventiladores.

Acessórios aerodinámicos

O uso de acessórios aerodinámicos, não certificados para tal fim, pode prejudicar a aerodinâmica e os consumos.

TABLIER E
COMANDOS

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃO

LUZES
AVISADORAS
E MENSAGENS

EM
EMERGÊNCIA

MANUTENÇÃO
DO VEÍCULO

CARACTERÍSTICAS
TÉCNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

ESTILO DE CONDUÇÃO

Arranque

Não deixe esquentar o motor com o veículo parado nem com o regime mínimo ou elevado: nestas condições o motor se aquece muito mais lentamente, aumentando os consumos e as emissões. É aconselhável partir logo e lentamente, evitando regimes elevados: deste modo o motor se aquecerá mais rapidamente.

Manobras inúteis

Evite pisadas no acelerador quando se está parado no semáforo ou antes de desligar o motor. Esta última manobra, como também a “dupla embraiagem”, são absolutamente inúteis provocando um aumento dos consumos e da poluição.

Engate das velocidades

Assim que as condições de tráfego e o percurso da estrada permitirem, utilizar uma marcha mais alta. Utilizar uma marcha baixa para obter uma brilhante aceleração comporta um aumento dos consumos.

O uso impróprio de uma velocidade alta aumenta os consumos, as emissões e desgasta o motor.

Velocidade máxima

O consumo de combustível aumenta de maneira notável com o aumentar da velocidade. Mantenha uma velocidade o mais possível uniforme, evitando travadas e arranques supérfluos, que provocam o excessivo consumo de combustível e o aumento das emissões.

Aceleração

Acelerar violentamente prejudica de maneira notável os consumos e as emissões: acelerar com gradualidade e não ultrapassar o regime de máximo binário.

CONDIÇÕES DE USO

Arranque com o motor frio

Percursos muito breves e frequentes arranques a frio não permitem ao motor de atingir a temperatura ideal de exercício. Se consegue um significativo aumento seja dos consumos (de +15 até a +30% no ciclo urbano), que das emissões.

Situações de tráfego e condições da estrada

Consumos mais elevados são devidos a situações de tráfego intenso, por exemplo, quando se procede dispostos em coluna com uso frequente das relações inferiores da caixa de velocidades, ou em grandes cidades onde são existem numerosos semáforos. Percursos tortuosos quais, estradas de montanha e superfícies de estrada desconexas influem negativamente nos consumos.

Paragens no tráfego

Durante as paragens prolongadas (por ex.: passagens de comboio) é aconselhável desligar o motor.

REBOQUE DE ATRELADOS

AVISOS

Para o reboque de roulottes ou de atrelados o veículo deve ser equipado de gancho de reboque homologado e de adequado sistema eléctrico. A instalação deve ser realizada por pessoal especializado que entrega a apropriada documentação para a circulação na estrada.

Montar eventualmente espelhos retrovisores específicos e/ou suplementares, no respeito das vigentes normas do Código de Circulação da Estrada.

Lembre-se que o reboque de um atrelado reduz a possibilidade de ultrapassar as pendências máximas, aumenta os espaços de parada e os tempos para uma ultrapassagem sempre em relação ao peso total do mesmo.

Nos percursos em descida, engate uma marcha baixa, ao contrário de usar constantemente o travão.

O peso que o atrelado exerce no gancho de reboque do veículo, reduz de igual valor a capacidade de carga do veículo. Para se ter a certeza de não superar o peso máximo a rebocar (indicado na Caderne-ta de circulação) se deve tomar em consideração o peso do atrelado com a carga máxima, compreendidos os acessórios e as bagagens pessoais.

Respeite os limites de velocidade específicos de cada País para os veículos com reboque de atrelado. Em todos os casos, a velocidade máxima não deve superar os 100 km/h.

INSTALAÇÃO DO GANCHO DE REBOQUE

O dispositivo de reboque deve ser fixado na carroçaria por pessoal especializado, que deve respeitar as eventuais informações suplementares e/ou integrativas entregues pelo Fabricante do dispositivo.



AVISO

O sistema ABS de cujo é equipado o veículo não controla o sistema de travagem do atrelado. Portanto, é necessário adquirir um especial cuidado em fundos es-corregadios.



AVISO

Não modificar absolutamente o sistema dos travões do veículo para o comando do travão do atrelado. O sistema de travagem do atrelado deve ser totalmente independente do sistema hidráulico do veículo.

O dispositivo de reboque deve respeitar as actuais normas vigentes com referência à Directriz 94/20/CEE e sucessivas emendas.

Para qualquer versão deve-se utilizar um dispositivo de reboque idóneo ao valor da massa a rebocar do veículo sobre a qual se quer efectuar a instalação.

AVISO O uso de cargas auxiliares diferentes das luzes externas (travão eléctrico, guincho eléctrico, etc.) deve realizar-se com o motor ligado.

Esquema de montagem fig. 13-14

A estrutura do gancho de reboque deve ser fixada nos pontos indicados com Ø com um total de n. 6 parafusos M10.

As contra-chapas ① devem ter uma espessura mínima de 4 mm.

As contra-chapas ② devem ter uma espessura mínima de 6 mm.

O gancho é fixado na carroçaria evitando qualquer intervenção de perfuração do pára-choques traseiro que resulte visível com o gancho desmontado.

AVISO É obrigatório fixar na mesma altura da rótula do gancho uma etiqueta (bem visível) de dimensões e material apropriado com a seguinte escrita:

CARGA MÁX NA RÓTULA 60 kg

Depois da montagem, os furos de passagem dos parafusos de fixação devem ser vedados, para impedir eventuais infiltrações dos gases de escape.

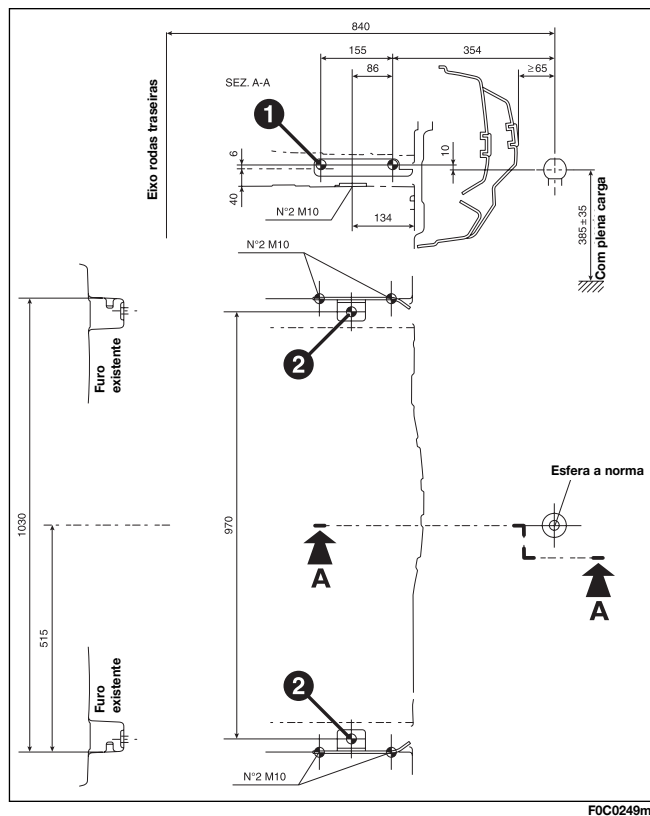


fig. 13 - Versões sedã

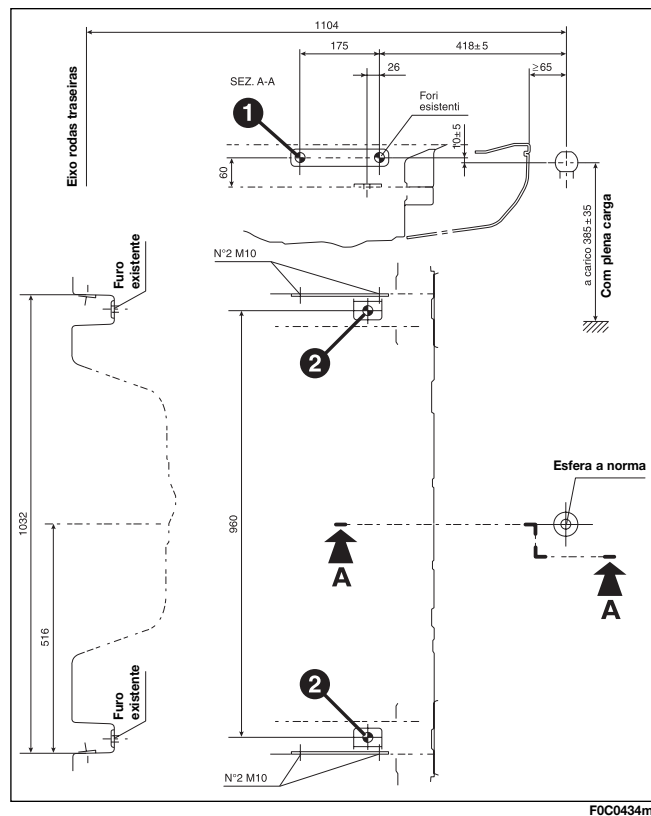


fig. 14 - Versões Multi Wagon

PNEUS PARA NEVE

Utilizar pneus para a neve das mesmas dimensões daqueles fornecidos pela fábrica com o veículo.

A Rede de Assistência Fiat é prazerosa de fornecer conselhos sobre a escolha do pneu mais apto para o uso ao qual o Cliente entende destiná-lo.

Para o tipo de pneu de neve a adoptar, para as pressões de enchimento e as relativas características, respeitar exclusivamente quanto indicado no parágrafo “Rodas” no capítulo “Características técnicas”.

As características inverniais destes pneus se reduzem de modo notável quando a profundidade da banda de rodagem é inferior aos 4 mm. Neste caso é adequado substituí-los.

As específicas características dos pneus para neve, fazem de modo que, em condições ambientais normais ou em caso de longos percursos em auto-estradas, as suas prestações sejam inferiores em relação àquelas dos pneus normais fornecidos pela fábrica. Portanto, é necessário limitar o uso as prestações para as quais foram homologados.

AVISO Utilizando pneus para neve com índice de velocidade máxima inferior da que o veículo pode atingir (aumentada de 5%), colocar bem em vista dentro do habitáculo, uma sinalização de cuidado que indique a velocidade máxima permitida pelos pneus de Inverno (como previsto pela Directiva CE).

Montar em todas as quatro rodas, pneus iguais (marca e perfil) para garantir a maior segurança no andamento e na travagem e uma boa facilidade de manobrar.

Lembre-se que é bom não inverter o sentido de rotação dos pneus.



AVISO

A velocidade máxima do pneu para a neve com a indicação “Q” não deve superar os 160 km/h; com a indicação “T” não deve superar os 190 km/h; com a indicação H não deve superar os 210 km/h; respeitando sempre as vigentes normas do Código de circulação rodoviária.

CORRENTES PARA NEVE

O uso das correntes para a neve está subordinado as normas vigentes em cada País.

As correntes para neve devem ser aplicadas só nos pneus das rodas dianteiras (rodas motrizes).

Controle a tensão das correntes para a neve depois de ter percorrido algumas dezenas de metros.

Use correntes para neve de volume reduzido: para pneus 195/65 R15" e 205/55 R16" utilize correntes para neve de volume reduzido com ressalto máximo além do perfil do pneu igual a 9 mm.

AVISO Na rodinha sobressalente não é possível montar as correntes para neve. Se furar um pneu dianteiro, posicione a rodinha sobressalente no lugar de uma roda traseira e deslocar esta no eixo dianteiro.

Neste modo, havendo anteriormente duas rodas de dimensão normal, é possível montar as correntes.

AVISO Os pneus 215/45 R17 87W não montam corrente para neve. Montando as correntes para neve podem gerar-se interferências com os elementos de contorno.



Com as correntes montadas, manter uma velocidade moderada; não superar os 50 km/h. Evite os buracos, não subir nos degraus ou passeios e não percorrer longos troços em estradas sem neve, para não danificar o veículo e o asfalto.

INACTIVIDADE PROLONGADO DO VEÍCULO

Se o veículo deve permanecer parado por mais de um mês, observar estas precauções:

- ☐ colocar o veículo num local coberto, seco e possivelmente ventilado;
- ☐ engate uma marcha;
- ☐ verifique que o travão de mão não esteja engatado;
- ☐ desligue o borne negativo do pólo da bateria e controlar o estado de carga. Durante a armazenagem, este controlo deverá ser repetido trimestralmente. Recarregar se o indicador óptico apresenta uma coloração escura sem a zona verde central;
- ☐ limpe e proteger as partes pintadas aplicando ceras protectoras;
- ☐ limpe e proteger as partes metálicas brilhantes com específicos produtos em comércio.

☐ espalhar talco nas palhetas de borracha do limpa pára-brisas e do limpa vidro traseiro e deixá-las levantadas dos vidros;

☐ abrir ligeiramente as janelas;

☐ cobrir o veículo com uma capa de tecido ou de plástico perfurado. Não usar capas de plástico compacto, que não deixam evaporar a humidade presente na superfície do veículo;

☐ encher os pneus com uma pressão de +0,5 bar em relação a normalmente prescrita e controlá-la de tempos em tempos;

☐ sempre que não se desligue a bateria do sistema eléctrico, controlar o estado de carga a cada trinta dias e no caso que o indicador óptico apresente uma coloração escura sem a zona verde central, providenciar à sua recarga;

☐ não esvaziar o sistema de refrigeração do motor.

AVISO Se o veículo é equipado de sistema de alarme, desactive o alarme com o telecomando.

LUZES AVISADORAS E MENSAGENS

AVISOS GERAIS	158	AVARIA NO PRÉ-AQUECIMENTO DAS VELAS	165
LÍQUIDO DOS TRAVÕES INSUFICIENTE	158	VELAS DE PRÉ-AQUECIMENTO	165
TRAVÃO DE MÃO ENGATADO	158	PRESENÇA DE ÁGUA NO FILTRO DO GASÓLEO ..	166
DESGASTE DOS DISCOS DO TRAVÃO	158	AVARIA NO SISTEMA ABS	166
AVARIA DO AIR BAG	159	AVARIA EBD	166
AIR BAG LADO PASSAGEIRO DESACTIVADO	159	AVARIA NO SISTEMA DE PROTECÇÃO DO VEÍCULO - FIAT CODE	167
AIR BAG LATERAIS TRASEIROS DESACTIVADOS ..	160	AVARIA ALARME	167
CINTOS DE SEGURANÇA NÃO APERTADOS	160	TENTATIVA DE EFRAÇÃO	167
INSUFICIENTE RECARGA DA BATERIA	160	AVARIA DAS LUZES EXTERNAS	167
INSUFICIENTE PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR ..	161	LUZES DO FAROL TRASEIRO DE NEVOEIRO	167
ÓLEO DEGRADADO	161	LUZES DO FAROL DE NEVOEIRO	167
AVARIA CAIXA DE VELOCIDADES SELESPEED	161	INDICADOR DE DIRECÇÃO ESQUERDO	168
AVARIA DIRECÇÃO ASSISTIDA ELÉCTRICA “DUALDRIVE”	162	INDICADOR DE DIRECÇÃO DIREITO	168
EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO ARREFECIMENTO DO MOTOR	162	LUZES DE MÍNIMOS E FARÓIS DE MÉDIOS	168
FECHO INCOMPLETO DAS PORTAS	163	FOLLOW ME HOME	168
SINALIZAÇÃO DE AVARIA GENÉRICA	163	LUZES DOS FARÓIS DE MÁXIMOS	168
ARMADILHA DAS PARTÍCULAS TÓXICAS ENTUPIDA	163	REGULADOR DE VELOCIDADE CONSTANTE	168
RESERVA DE COMBUSTÍVEL	164	POSSÍVEL PRESENÇA DE GELO NA ESTRADA	168
AVARIA NO SISTEMA DE CONTROLO MOTOR (EOBD)	164	LIMITADA AUTONOMIA	168
SISTEMA ESP	165	SISTEMA ASR	168
		VELOCIDADE LIMITADA SUPERADA	168

TABLIER E
COMANDOS

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃO

LUZES
AVISADORAS
E MENSAGENS

EM
EMERGÊNCIA

MANUTENÇÃO
DO VEÍCULO

CARACTERÍSTICAS
TÉCNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

LUZES AVISADORAS E MENSAGENS

AVISOS GERAIS

O acendimento da luz avisadora é associado a mensagem específica e/ou aviso acústico onde o quadro de bordo o permitir. Estas mensagens são **sintéticas e de cautela** e não devem ser consideradas suficientes e/ou alternativas a quanto especificado no presente Manual de Uso e Manutenção, de cujo se aconselha sempre uma cuidadosa leitura. Em caso de mensagem de avaria **fazer sempre e somente referência a quanto indicado no presente capítulo.**

AVISO As mensagens de avaria que aparecem no display são subdivididas em duas categorias: anomalias **graves** e anomalias **menos graves**.

As anomalias **graves** visualizam um “ciclo” de mensagens repetido por um tempo prolongado.

As anomalias **menos graves** visualizam um “ciclo” de sinalizações por um tempo mais limitado.

É possível interromper o ciclo de visualização de ambas as categorias premindo o botão **MODE**. A luz avisadora no quadro de bordo permanece acesa até quando não é eliminada a causa do funcionamento irregular.



LÍQUIDO DOS TRAVÕES INSUFICIENTE (vermelha)

TRAVÃO DE MÃO ENGATADO (vermelha)

Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora acende, mas deve apagar-se depois alguns segundos.

Líquido dos travões insuficiente

A luz avisadora acende quando o nível do líquido travões no tanque desce abaixo do nível mínimo, a causa de uma possível perda de líquido do circuito.

O display visualiza a mensagem dedicada.



AVISO

Se a luz avisadora (🚫) acende durante a marcha (acompanhada da mensagem visualizada no display) pare imediatamente e dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

Travão de mão engatado

A luz avisadora acende quando é engatado o travão de mão.

Se la veículo é in movimento vi è anche um avviso acústico associato.

AVISO Se a luz avisadora acende durante a marcha, verifique que o travão de mão não esteja engatado.



DESGASTE DOS DISCOS DO TRAVÃO (vermelha)

A luz avisadora acende quando os discos dos travões dianteiros resultam desgastados; neste caso providenciar o quanto antes à substituição dos mesmos.

O display visualiza a mensagem dedicada.

AVISO Como o veículo é equipado de detector de desgaste para os discos dos travões dianteiros, proceder, em ocasião da sua substituição, também ao controlo dos discos dos travões traseiros.



AVARIA AIR BAG (vermelha)

Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora acende, mas deve apagar-se depois de alguns segundos.

O acendimento da luz avisadora de modo permanente indica uma anomalia no sistema air bag. O display visualiza a mensagem dedicada.



AVISO

*Se a luz avisadora  não acende ao rodar a chave na posição **MAR** ou permanece acesa durante a marcha (acompanhada da mensagem visualizada no display) é possível que seja presente uma anomalia nos sistemas de retenção; neste caso, os air bag ou os pré-tensores podem não activar-se em caso de acidente ou, num mais limitado número de casos, activar-se de modo errado. Antes de prosseguir, contacte a Rede de Assistência Fiat para o imediato controlo do sistema.*



AVISO

A avaria da luz avisadora  (luz avisadora apagada) é sinalizada pelo lampejo além dos normais 4 segundos da luz avisadora  que indica air bag frontal passageiro desactivado.



AIR BAG LADO PASSAGEIRO DESACTIVADO (amarelo âmbar)

A luz avisadora  acende desactivando o air bag frontal lado passageiro. Com air bag frontal passageiro activado, ao rodar a chave na posição **MAR**, a luz avisadora  acende de modo fixo por cerca de 4 segundos, lampeja pelos próximos 4 segundos, em seguida se deve apagar.



AVISO

A luz avisadora  indica também eventuais anomalias da luz avisadora . Esta condição é indicada pelo lampejo intermitente da luz avisadora  mesmo além dos 4 segundos. Neste caso a luz avisadora  pode não indicar eventuais anomalias dos sistemas de retenção. Antes de prosseguir, contactar a Rede de Assistência Fiat para o imediato controlo do sistema.



AIR BAG LATERAIS TRASEIROS DESACTIVADOS (se previstos) (amarelo âmbar)

A luz avisadora  acende desactivando os air bag laterais traseiros.

Com os air bag laterais traseiros activos, ao rodar a chave na posição **MAR**, a luz avisadora  acende por cerca 4 segundos e lampeja pelos próximos 4 segundos, em seguida se deve apagar.

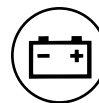


CINTOS DE SEGURANÇA NÃO APERTADOS (vermelha)

A luz avisadora acende de modo permanente com o veículo não em movimento e cinto de segurança lado condutor não correctamente apertado. A luz avisadora se acenderá de modo intermitente, acompanhada de um avisador acústico (buzzer) quando, com o veículo em movimento, o cinto lado condutor não estiver correctamente apertado.

O avisador acústico (buzzer) do sistema S.B.R. (Seat Belt Reminder) pode ser excluído somente pela Rede de Assistência Fiat.

É possível reactivar o sistema mediante o Menu de Setup.



INSUFICIENTE RECARGA DA BATERIA (vermelha)

Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora acende, mas deve apagar-se quando ligar o motor (com o motor ao ralenti é admitido um breve atraso no desligamento).

Se a luz avisadora permanece acesa de modo fixo ou intermitente dirija-se imediatamente à Rede de Assistência Fiat.



INSUFICIENTE PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR (vermelha)

ÓLEO DEGRADADO (vermelha) (versões Multijet com DPF)

Insuficiente pressão do óleo do motor

Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora acende, mas deve apagar-se quando ligar o motor.

○ display visualiza a mensagem dedicada.



Se a luz avisadora  acende durante a marcha (acompanhada da mensagem visualizada no display) pare imediatamente o motor e dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

Óleo degradado (versões Multijet com DPF)

A luz avisadora acende no modo intermitente quando o sistema detecta degradação do óleo do motor.

Após à primeira sinalização, a cada arranque do motor, a luz avisadora  continuará a lampear por cerca de 1 minuto e em seguida a cada 2 horas até quando o óleo não será substituído.

○ display visualiza a mensagem dedicada.



Se a luz avisadora  lampeja dirija-se o quanto antes à Rede de Assistência Fiat que providenciará a realizar a substituição do óleo do motor e ao apagamento da relativa luz avisadora no quadro de instrumentos.



AVARIA CAIXA DE VELOCIDADES SELESPEED (vermelha)

Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora acende, mas deve apagar-se quando ligar o motor.

A luz avisadora acende de modo intermitente (acompanhada da mensagem visualizada no display) quando é detectada uma avaria na caixa de velocidades.



AVISO

Em caso de avaria na caixa de velocidades Selespeed dirija-se o quanto antes à Rede de Assistência Fiat para a verificação do sistema.

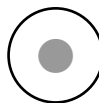


AVARIA DIRECÇÃO ASSISTIDA ELÉCTRICA “DUALDRIVE”(vermelha)

Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora acende mas deve apagar-se depois de alguns segundos.

Se a luz avisadora permanece acesa não se tem o efeito da direcção assistida eléctrica e o esforço no volante aumenta de modo sensível mesmo mantendo a possibilidade de virar o veículo. Neste caso dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

○ display visualiza a mensagem dedicada.



EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO ARREFECIMENTO DO MOTOR (vermelha)

Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora acende, mas deve apagar-se depois alguns segundos.

A luz avisadora acende quando o motor está excessivamente aquecido.

Se a luz avisadora acende, é necessário adoptar os comportamentos indicados a seguir:

- **em caso de marcha normal:** pare o veículo, desligue o motor e verifique que o nível da água dentro do tanque não esteja abaixo da referência MIN. Neste caso, aguardar alguns minutos para permitir o arrefecimento do motor, depois, abrir lentamente e com cuidado a tampa, abastecer com líquido de arrefecimento, certificando-se que este esteja compreendido entre as referências MIN e MAX indicadas no tanque. Além disso, verifique visualmente a presença de eventuais fugas de líquido. Se no próximo arranque a luz avisadora tivesse novamente de acender, dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

- **Em caso de uso comprometedor do veículo** (por exemplo: reboque de atrelados em subida ou com o veículo com a máxima carga): abrandar a marcha e, no caso em que a luz avisadora permanecer acesa, pare o veículo. Estacione por 2 ou 3 minutos mantendo o motor ligado e ligeiramente acelerado para favorecer uma mais activa circulação do líquido de arrefecimento, depois, desligue o motor. Verifique o correcto nível do líquido como anteriormente descrito.

AVISO Em caso de percursos muito difíceis é aconselhável manter o motor ligado e ligeiramente acelerado por alguns minutos antes de travá-lo.

○ display visualiza a mensagem dedicada.



FECHO INCOMPLETO DAS PORTAS (vermelha)

A luz avisadora acende quando uma ou mais portas, a bagageira ou o capot do motor não estão perfeitamente fechados.

O display visualiza a mensagem dedicada.

Com as portas abertas e o veículo em movimento é emitido um sinal acústico.



SINALIZAÇÃO DE AVARIA GENÉRICA (amarelo âmbar)

A luz avisadora acende em concomitância dos seguintes eventos.

Interruptor inercial de corte de combustível activado

A luz avisadora acende quando o interruptor inercial de corte de combustível intervém. O display visualiza a mensagem dedicada.

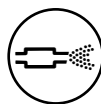
Avaria dos sensores

A luz avisadora acende quando é detetada uma anomalia nos seguintes sensores (se previstos):

- ☐ sensores de anti-entalamento dos vidros;
- ☐ sensor da pressão de óleo do motor;
- ☐ sensor crepuscular;
- ☐ sensor de chuva;
- ☐ sensores de estacionamento;

O display visualiza a mensagem dedicada (com excepção da avaria do sensor de pressão do óleo do motor).

Dirija-se o quanto antes à Rede de Assistência Fiat para eliminar a anomalia.

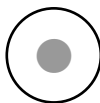


ARMADILHA DAS PARTÍCULAS TÓXICAS ENTUPIDA (amarelo âmbar) (versões Multijet)

A luz avisadora acende quando a armadilha para as partículas tóxicas está entupida e o perfil de condução não permite a activação automática do procedimento de regeneração.

Para permitir a regeneração e portanto, limpar o filtro se aconselha de manter o veículo em marcha até ao desaparecimento da visualização da luz avisadora.

O display visualiza a mensagem dedicada.



RESERVA DE COMBUSTÍVEL (amarelo âmbar)

Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora acende, mas deve apagar-se depois alguns segundos.

A luz avisadora acende quando no reservatório restam cerca de 8 litros de combustível. O display visualiza a mensagem dedicada.

AVISO Se a luz avisadora lampeja, significa que é presente uma anomalia no sistema. Neste caso dirija-se à Rede de Assistência Fiat para a verificação do sistema.



AVARIA NO SISTEMA DE CONTROLO MOTOR (EOBD) (amarelo âmbar)

Em condições normais, ao rodar a chave na posição **MAR**, a luz avisadora acende, mas deve apagar-se com o motor ligado. O acendimento inicial indica o correcto funcionamento da luz avisadora. Se a luz avisadora permanece acesa ou acende durante a marcha:

☐ *com luz fixa:* indica um funcionamento irregular no sistema de alimentação/ignição que pode provocar elevadas emissões no escape, possível perda de prestações, péssima condução e consumos elevados.

O display visualiza a mensagem dedicada.

Nestas condições se pode prosseguir a marcha evitando porém de pedir esforços gravosos ao motor ou altas velocidades. O uso prolongado do veículo com luz avisadora acesa de modo fixo pode causar danos. Dirija-se o quanto antes à Rede de Assistência Fiat.

A luz avisadora se apaga se o funcionamento irregular desaparece, mas o sistema memoriza a sinalização.

☐ *com luz intermitente:* indica a possibilidade de danificação do catalisador (ver “Sistema EOBD” no capítulo “Tablier e comandos”).

Em caso de luz avisadora acesa com luz intermitente, é necessário soltar o pedal do acelerador, levando-se em baixos regimes, até quando a luz avisadora interrompe o lampejo; prosseguir a marcha com velocidade moderada, procurando evitar condições de condução que podem provocar mais lampejos e dirija-se o quanto antes à Rede de Assistência Fiat.



Se, ao rodar a chave de arranque na posição MAR, a luz avisadora  não acende ou se, durante a marcha, acende com luz fixa ou intermitente, dirija-se o quanto antes à Rede de Assistência Fiat. A funcionalidade da luz avisadora  pode ser verificada mediante adequadas aparelhagens dos agentes de controlo do tráfego. Respeite as normas em vigor no País onde se circula.



SISTEMA ESP (amarelo âmbar)

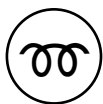
Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora acende, mas deve apagar-se depois alguns segundos.

Se a luz avisadora não se apaga, ou se permanece acesa durante a marcha acompanhada do acendimento do led no botão ASR, dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

O display visualiza a mensagem dedicada.

No caso de remoção da bateria, a luz avisadora se acenderá (acompanhada da mensagem visualizada no display) para indicar a necessidade de realinhamento do sistema. Para fazer apagar a luz avisadora, realize o procedimento de inicialização descrito no parágrafo “Sistema ESP” no capítulo “Tablier e comandos”.

O lampejo da luz avisadora durante a marcha indica a intervenção do sistema ESP.



AVARIA NO PRÉ-AQUECIMENTO DAS VELAS (versões Multijet) (amarelo âmbar)

VELAS DE PRÉ-AQUECIMENTO (versões Multijet) (amarelo âmbar)

Pré-aquecimento das velas

Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora acende; se apaga quando as velas atingem a temperatura predefinida. Ligue o motor imediatamente depois do apagamento da luz avisadora.

AVISO Com temperatura ambiente elevada, o acendimento da luz avisadora pode ter uma duração quase imperceptível.

Avaria no pré-aquecimento das velas

A luz avisadora lampeja em caso de anomalia no sistema de pré-aquecimento das velas. Dirija-se o quanto antes à Rede de Assistência Fiat.

O display visualiza a mensagem dedicada.



PRESENÇA DE ÁGUA NO FILTRO DO GASÓLEO (versões Multijet) (amarelo âmbar)

Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora acende, mas deve apagar-se depois alguns segundos.

A luz avisadora acende quando tem água no filtro do gásóleo.

O display visualiza a mensagem dedicada.



A presença de água no circuito de alimentação pode causar graves danos ao sistema de injeção e causar irregularidades no funcionamento do motor. No caso em que a luz avisadora  acender (acompanhada da mensagem visualizada no display), dirija-se o quanto antes à Rede de Assistência Fiat para a operação de purga. Sempre que a mesma sinalização se verifique imediatamente depois de um abastecimento, é possível que tenha sido introduzida água no reservatório: neste caso desligue imediatamente o motor e contacte a Rede de Assistência Fiat.



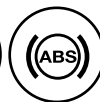
AVARIA NO SISTEMA ABS (amarelo âmbar)

Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora acende, mas deve apagar-se depois alguns segundos.

A luz avisadora acende quando o sistema é ineficiente ou não disponível. Neste caso o sistema de travagem mantém inalterada a própria eficácia, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS.

Proceder com prudência e dirija-se o quanto antes à Rede de Assistência Fiat.

O display visualiza a mensagem dedicada.



AVARIA EBD (vermelha) (amarelo âmbar)

O acendimento ao mesmo tempo das luzes avisadoras  e  com o motor ligado indica uma anomalia do sistema EBD ou que o sistema não é disponível; neste caso com travagens violentas se pode haver um bloqueio precoce das rodas traseiras, com a possibilidade de debandada.

Conduzindo com extremo cuidado alcance imediatamente a Rede de Assistência Fiat para a verificação do sistema.

O display visualiza a mensagem dedicada.



AVARIA NO SISTEMA DE PROTECÇÃO DO VEÍCULO-FIAT CODE (amarelo âmbar)

AVARIA ALARME (se previsto) (amarelo âmbar)

TENTATIVA DE EFRAÇÃO (amarelo âmbar)

Avaria no sistema de protecção do veículo

Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora deve lampear só uma vez e depois apagar-se.

A luz avisadora acesa de modo fixo, com a chave na posição **MAR**, indica uma possível avaria (ver “O sistema Fiat Code” no capítulo “Tablier e comandos”).

AVISO O acendimento ao mesmo tempo das luzes avisadoras  e  indica a avaria do sistema Fiat CODE.

Se com o motor ligado, a luz avisadora  lampeja (acompanhada da mensagem visualizada no display), significa que o veículo não está protegido pelo dispositivo de bloqueio do motor (ver “O sistema Fiat Code” no capítulo “Tablier e comandos”). Dirija-se à Rede de Assistência Fiat para realizar a memorização de todas as chaves.

Avaria alarme (se previsto)

O acendimento da luz avisadora indica uma anomalia no sistema de alarme. Dirija-se o quanto antes à Rede de Assistência Fiat.

O display visualiza a mensagem dedicada.

Tentativa de efracção

A luz avisadora acende quando é detectada uma tentativa de efracção. Dirija-se o quanto antes à Rede de Assistência Fiat.

O display visualiza a mensagem dedicada.



AVARIA DAS LUZES EXTERNAS (amarelo âmbar)

A luz avisadora acende quando é detectada uma anomalia numa das seguintes luzes:

- ☐ luzes de mínimo
- ☐ luzes de stop (de paragem) ou relativo fusível
- ☐ luzes do farol traseiro de nevoeiro
- ☐ luzes de direcção
- ☐ luzes da matrícula.

A anomalia pode ser devida a: queimadura de uma ou mais lâmpadas, a queimadura do relativo fusível de protecção ou a interrupção da ligação eléctrica.

O display visualiza a mensagem dedicada.



LUZES DO FAROL TRASEIRO DE NEVOEIRO (amarelo âmbar)

A luz avisadora acende activando as luzes do farol traseiro de nevoeiro.



LUZES DO FAROL DE NEVOEIRO (verde)

A luz avisadora acende activando as luzes do farol de nevoeiro.



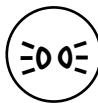
INDICADOR DE DIRECÇÃO ESQUERDO (verde-intermitente)

A luz avisadora acende quando a alavanca de comando das luzes de direcção (piscas) é deslocada para baixo ou, junto com a seta direita, quando é premido o botão das luzes de emergência.



INDICADOR DE DIRECÇÃO DIREITO (verde - intermitente)

A luz avisadora acende quando a alavanca de comando das luzes de direcção (piscas) é deslocada para cima ou, junto com a seta esquerda, quando é premido o botão das luzes de emergência.



LUZES DE MÍNIMO E FARÓIS DE MÉDIO (verde)

FOLLOW ME HOME

Luzes de mínimos e faróis de médio

A luz avisadora acende activando as luzes de mínimo, de estacionamento ou os faróis de médio.

Follow me home

A luz avisadora acende activando o dispositivo “Follow me home” (ver o capítulo “Tablier e comandos”). O display visualiza a mensagem dedicada.



LUZES DOS FARÓIS DE MÁXIMOS (azul)

A luz avisadora acende activando as luzes dos faróis de máximos.



REGULADOR DE VELOCIDADE CONSTANTE (CRUISE CONTROL) (se previsto) (verde)

Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora acende, mas deve apagar-se depois alguns segundos.

A luz avisadora no mostrador acende rodando a virola do Cruise Control na posição **ON**.

O display visualiza a mensagem dedicada.

POSSÍVEL PRESENÇA DE GELO NA ESTRADA

Com o motor ligado, quando a temperatura externa atinge ou desce abaixo dos 3°C, a indicação da temperatura externa lampeja e aparece o símbolo ❄ no display para indicar a possível presença de gelo na estrada.

O display visualiza a mensagem dedicada.

LIMITADA AUTONOMIA

O display visualiza a mensagem dedicada para informar o utente que a autonomia do veículo desceu abaixo de 50 km.

SISTEMA ASR

O sistema ASR pode ser desactivado mediante a pressão do botão ASR. O display visualiza a mensagem dedicada para informar o utente da desactivação do sistema; ao mesmo tempo acende o led no próprio botão.

Ao premir novamente o botão ASR o led no botão se apaga e o display visualiza uma mensagem dedicada para informar o utente da reactivação do sistema.

VELOCIDADE LIMITE SUPERADA

A luz avisadora acende quando o veículo supera o valor de velocidade limite definido (ver o parágrafo “Display multifuncional” no capítulo “Tablier e comandos”). O display visualiza a mensagem dedicada.

EM EMERGÊNCIA

ARRANQUE DO MOTOR	170
SUBSTITUIÇÃO DE UMA RODA	171
KIT DE REPARAÇÃO RÁPIDA DOS PNEUS FIX&GO automatic	177
SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA	181
SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA EXTERNA	184
SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA INTERNA	192
SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS	196
RECARGA DA BATERIA	205
LEVANTAMENTO DO VEÍCULO	206
REBOQUE DO VEÍCULO	206
EXTINTOR	208

TABLIER E
COMANDOS

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃO

LUZES
AVISADORAS
E MENSAGENS

EM
EMERGÊNCIA

MANUTENÇÃO
DO VEÍCULO

CARACTERÍSTICAS
TECNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

ARRANQUE DO MOTOR

ARRANQUE COM BATERIA AUXILIAR

Se a bateria estiver descarregada, é possível ligar o motor utilizando uma outra bateria, com capacidade igual ou pouco superior em relação a bateria descarregada.

Para efectuar o arranque, proceder como indicado a seguir **fig. 1**:

- ☐ conectar os bornes positivos (sinal + em proximidade do borne) das duas baterias com um adequado cabo;
- ☐ ligar com um segundo cabo o borne negativo (-) da bateria auxiliar com o ponto de massa  no motor ou na caixa de velocidades do veículo que tem de ligar;
- ☐ ligue o motor;
- ☐ quando o motor estiver ligado, retirar os cabos, seguindo a ordem contrária em relação a antes.

Se, depois de algumas tentativas o motor não ligar, não insistir inutilmente, mas, dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

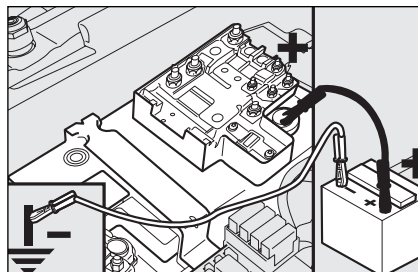


fig. 1

AVISO Não ligar directamente os bornes negativos das duas baterias: eventuais faíscas podem incendiar o gás detonante que pode sair da bateria. Se a bateria auxiliar é instalada num outro veículo, é necessário evitar que entre esta última e o veículo com bateria descarregada existam partes metálicas acidentalmente em contacto.



Evite rigorosamente de usar um carregador de bateria rápido para o arranque de emergência: poderia danificar os sistemas electrónicos e as unidades de ignição e alimentação do motor.



AVISO

Este procedimento de arranque deve ser realizado por pessoal especializado, porque manobras incorrectas podem provocar descargas eléctricas de grande intensidade. Além disso, o líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo, evitar o contacto com a pele e os olhos. Se aconselha de não aproximar-se da bateria com chamas ou cigarros acesos e de não provocar faíscas.

ARRANQUE COM MANOBRAS POR INÉRCIA

Deve absolutamente ser evitado o arranque mediante empurrão, reboque ou aproveitando de descidas. Estas manobras poderiam causar o fluxo de combustível na panela catalítica e danificá-la de maneira irreparável.

AVISO Até quando o motor não é ligado, o servo-freio e a direcção assistida eléctrica não são activos, é necessário exercer um esforço no pedal do travão e no volante, muito mais intenso do normal.

SUBSTITUIÇÃO DE UMA RODA

INDICAÇÕES GERAIS

A operação de substituição da roda e o correcto uso do macaco e da rodinha sobressalente requerem a observância de algumas precauções que são descritas a seguir.

AVISO Se o veículo é equipado de “Fix & Go (kit de reparação rápida dos pneus)”, ver as instruções relativas indicadas no próximo capítulo.



AVISO

Sinalizar a presença do veículo parado conforme as disposições em vigor: luzes de emergência, triângulo refrangente, etc. É apropriado que as pessoas a bordo saiam do veículo, especialmente se o veículo estiver muito carregado, e esperem que a roda seja trocada longe do perigo do tráfego. Em caso de estradas em descidas ou irregulares, posicione sob as rodas alguns cunhas ou outros materiais adequados a bloquear o veículo.



AVISO

A rodinha fornecida pela fábrica (se prevista) é específica para o veículo; não utilizá-la em veículos de modelo diferente, nem utilizar rodas de socorro de outros modelos no próprio veículo. A rodinha sobressalente deve ser utilizado só em caso de emergência. O uso deve ser reduzido ao mínimo indispensável e a velocidade não deve superar os 80 km/h. Na rodinha é aplicado um adesivo cor-de-laranja no qual estão resumidos os principais avisos sobre o uso da rodinha e as relativas limitações de uso. O adesivo não deve absolutamente ser removido ou coberto. Na rodinha sobressalente não deve absolutamente ser aplicado nenhum tampão de roda. O adesivo descreve as seguintes indicações em quatro línguas: atenção! só para uso temporâneo! 80 km/h max! substituir quanto antes com uma roda de serviço standard. Não cobrir esta indicação.



AVISO

As características de condução do veículo, com a rodinha montada, resultam modificadas. Evite aceleradas e travagens violentas, bruscas viradas e curvas velozes. A duração total da rodinha sobressalente é de cerca 3000 km, depois desta quilometragem o pneu relativo deve ser substituído com um outro do mesmo tipo. Não instalar em nenhum caso um pneu tradicional numa jante prevista para o uso como rodinha sobressalente. Fazer reparar e montar a roda substituída o quanto antes. Não é permitido o uso contemporâneo de duas ou mais rodinhas. Não lubrifique os filetes dos parafusos antes de montá-los: podem desparafusar-se espontaneamente.

**AVISO**

O macaco serve só para a substituição de rodas no veículo ao qual é fornecido ou em veículos do mesmo modelo. Devem absolutamente serem excluídos usos diferentes como, por exemplo, levantar veículos de outros modelos. Em nenhum caso, utilizá-lo para reparações sob o veículo. O não correcto posicionamento do macaco pode provocar a queda do veículo levantado. Não utilize o macaco para capacidades superiores aquela indicada na etiqueta que se encontra aplicada no mesmo. Na rodinha sobressalente não podem ser montadas as correntes para neve, portanto, se furar um pneu dianteiro (roda motriz) e existe a necessidade de uso das correntes, se deve pegar do eixo traseiro uma roda normal e montar a rodinha no lugar desta última. Neste modo, havendo duas rodas normais motrizes dianteiras, se podem montar nestas as correntes para neve resolvendo assim a situação de emergência.

**AVISO**

Uma montagem errada do tampão da roda, pode causar a relativa soltura quando o veículo está em marcha. Não violar absolutamente a válvula de enchimento. Não introduzir ferramentas de nenhum tipo entre a jante e o pneu. Controle regularmente a pressão dos pneus e da rodinha sobressalente respeitando os valores indicados no capítulo “Características técnicas”.

É bom saber que:

- a massa do macaco é de 1,76 kg; o macaco não necessita de regulação; o macaco não pode ser reparado: em caso de desgaste deve ser substituído com um outro original; nenhuma ferramenta além de sua manivela de accionamento, pode ser montada no macaco.

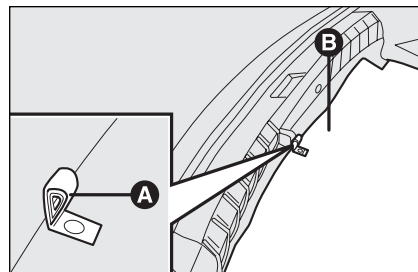


fig. 2

F0C0084m

Proceder à substituição da roda operando como indicado a seguir:

- pare o veículo numa posição que não constitua perigo para o tráfego e permita de substituir a roda agindo com segurança. O terreno deve ser, se possível, em plano e suficientemente compacto; desligue o motor e puxe o travão de mão; engate a primeira marcha ou a marcha-atrás; mediante a lingueta **A-fig. 2** remover o pré-formato de revestimento rígido **B** (versões sedã) ou **C-fig. 3** (versões Multi Wagon); desaparafuse o dispositivo de bloqueio **E-fig. 4**;

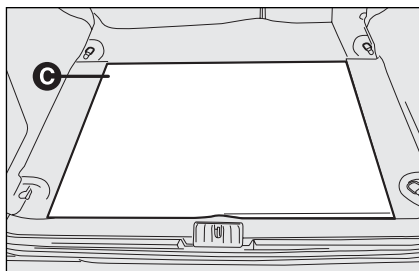


fig. 3

F0C0368m

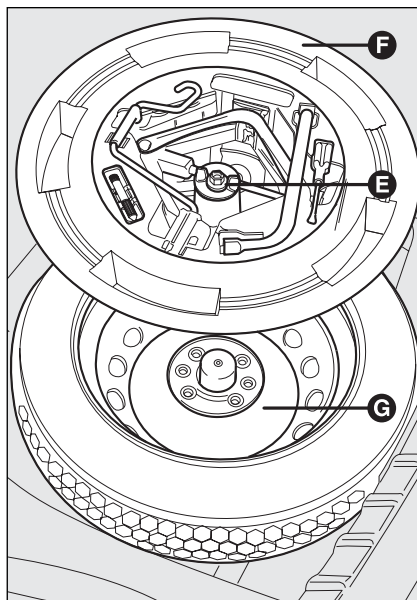


fig. 4

F0C0392m

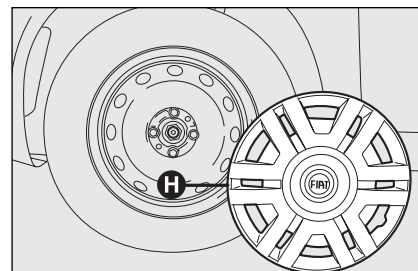


fig. 5

F0C03963m

- ☐ pegar a caixa de ferramentas **F**-fig. 4 e colocá-la ao lado da roda a substituir; pegar a rodinha sobressalente **G**; remover o tampão da roda **H**-fig. 5 (versões com jantes em aço), ou remover o tampão de cobertura do cubo (versões com jantes em liga);

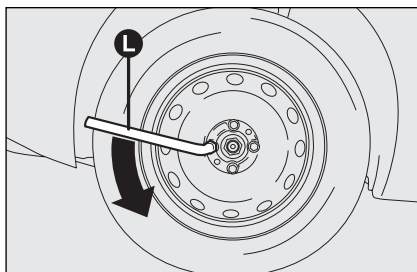


fig. 6

F0C0394m

- ☐ afrouxe de cerca uma rotação os parafusos de fixação, utilizando a chave fornecida pela fábrica **L-fig. 6**; para os veículos equipados de jantes em liga, balançar o veículo para facilitar a soltura da jante do cubo da roda;
- ☐ accione o dispositivo **M-fig. 7** de modo a esticar o macaco, até quando a sede **N** na parte superior do macaco se introduz correctamente no perfil inferior **P** existente na carroçaria, em correspondência da indicação **Q** (a cerca de 72 cm do centro da roda dianteira, ou a 75 cm do centro roda traseira);

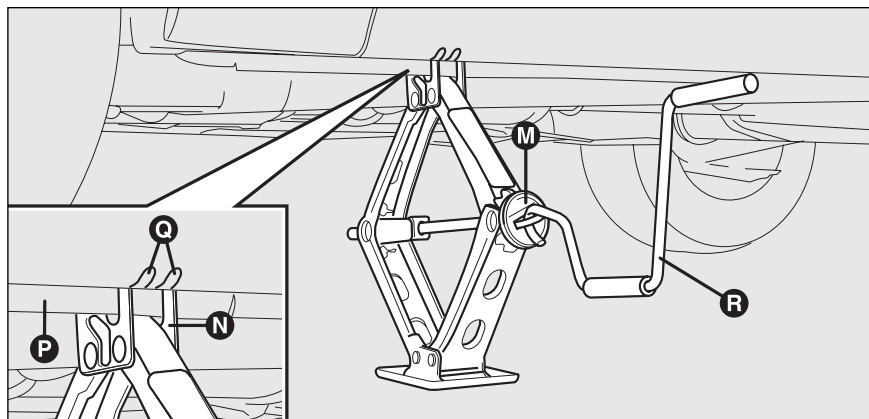


fig. 7

F0M0395m

- ☐ avisar as pessoas que estiverem presentes que o veículo esta para ser levantado; é necessário, portanto, afastar-se para longe do mesmo e principalmente, ter o cuidado de não tocá-lo até quando não se abaixar de novo o veículo;
- ☐ introduzir a manivela **R-fig. 7** para permitir o accionamento do macaco e levantar o veículo, até quando a roda se levanta da terra de alguns centímetros;
- ☐ desparafuse totalmente os parafusos de fixação, então, remover a roda.
- ☐ certifique-se que a rodinha sobressalente esteja, nas superfícies de contacto com o cubo, limpo e sem impurezas que podem, sucessivamente, causar o afrouxamento dos parafusos de fixação;

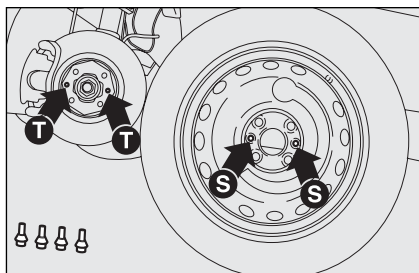


fig. 8

F0C0396m

- ☐ montar a rodinha fazendo coincidir os furos **S-fig. 8** com os relativos pinos de centragem **T**;
- ☐ mediante o uso da chave fornecida pela fábrica, aparafuse os parafusos de fixação;
- ☐ accione a manivela **R-fig.7** do macaco de modo a abaixar o veículo e extrair o macaco;
- ☐ mediante o uso da chave fornecida pela fábrica, aperte bem os parafusos, passando alternativamente de um parafuso para aquele diametralmente oposto, segundo a ordem numérico ilustrada na **fig. 9**.

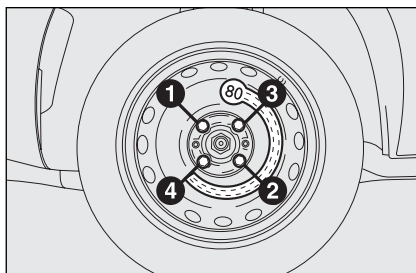


fig. 9

F0C0397m

MONTAGEM DA RODA NORMAL

Seguindo o procedimento anteriormente descrito, levantar o veículo e desmontar a rodinha sobressalente.

Versões com jantes de aço

Proceder como indicado a seguir:

- ☐ certifique-se que a roda de uso normal esteja, nas superfícies de contacto com o cubo, limpa e sem impurezas que poderiam, em seguida, causar o afrouxamento dos parafusos de fixação;
- ☐ montar a roda de uso normal fazendo coincidir os furos **S-fig. 8** com os relativos pinos de centragem **T**;

- ☐ mediante o uso da chave fornecida pela fábrica, aparafuse os parafusos de fixação;
- ☐ abaixe o veículo e extrair o macaco;
- ☐ mediante o uso da chave fornecida pela fábrica, aperte bem os parafusos conforme a ordem numérico ilustrada na figura **fig. 9**;
- ☐ afaste o tampão da roda, fazendo de modo que a válvula de enchimento possa sair através do furo dedicado existente no próprio tampão;
- ☐ premir na circunferência do tampão, iniciando pelos pontos mais próximos na válvula de enchimento e proceder até a completa introdução.

AVISO Uma montagem errada pode comportar a soltura do tampão quando o veículo está em marcha.

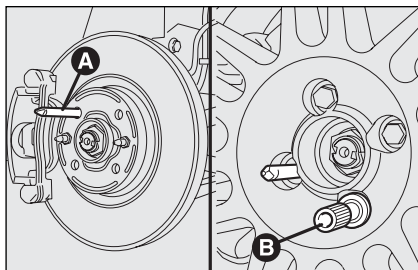


fig. 10

F0C0217m

Versões com jantes em liga

Proceder como indicado a seguir:

- ☐ aparafuse o pino de centragem **A-fig. 10** num dos furos dos parafusos de fixação presentes no cubo da roda;
- ☐ introduzir a roda no pino e, mediante o uso da chave fornecida pela fábrica, aparafuse os quatro parafusos disponíveis; a introdução dos parafusos é facilitada pelo uso da extensão fornecida pela fábrica **B**;
- ☐ desaparafuse o pino de centragem **A** e aparafuse o último parafuso de fixação;
- ☐ abaixe o veículo e extrair o macaco;
- ☐ mediante o uso da chave fornecida pela fábrica, aperte bem os parafusos conforme a ordem representada anteriormente para a rodinha sobressalente (ver **fig. 9**).

Terminada a operação

- ☐ posicione a rodinha sobressalente **G-fig. 11** no adequado vão existente na bagageira;
- ☐ repor na própria caixa **F** o macaco parcialmente aberto forçando-o ligeiramente na própria sede de modo a evitar eventuais vibrações durante a marcha;
- ☐ repor as ferramentas utilizadas nas relativas sedes existentes na caixa;
- ☐ posicione a caixa, completa de ferramentas, na roda sobressalente, aparafusando o dispositivo de bloqueio **E**;
- ☐ repor correctamente a pré-forma rígida de revestimento da bagageira.

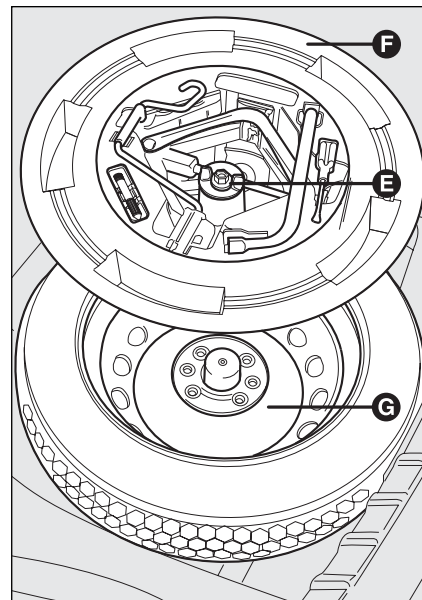


fig. 11

F0C0392m

KIT DE REPARAÇÃO RÁPIDA DOS PNEUS FIX&GO automatic

O kit de reparação rápida dos pneus Fix & Go automatic está situado numa adequada caixa na bagageira.

O kit de reparação rápida compreende **fig. 12**:

- ☐ uma garrafa **A** que contém o líquido vedante, equipada de:
 - tubo de enchimento **B**
 - selo adesivo **C** que traz a escrita “máx. 80 km/h”, que deve ser afixado numa posição bem visível pelo condutor (no tablier porta-instrumentos) depois da reparação do pneu
- ☐ folheto de informação (ver **fig. 13**), utilizado para um imediato uso correcto do kit de reparação rápida e em seguida deve ser entregue ao pessoal que deverá manusear o pneu tratado com o kit de reparação dos pneus

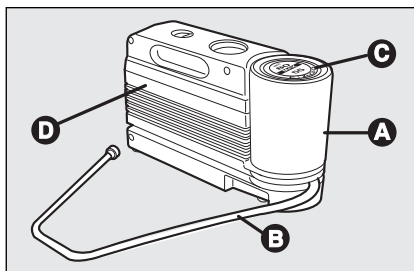


fig. 12

F0C0510m

- ☐ um compressor **D** completo de manómetro e junções, que se encontram no vão
- ☐ um par de luvas protectoras que se encontram no vão lateral do compressor
- ☐ adaptadores para o enchimento de elementos diversos.



AVISO

Entregue o folheto de informação ao pessoal que deverá manusear o pneu tratado com o kit de reparação pneus.

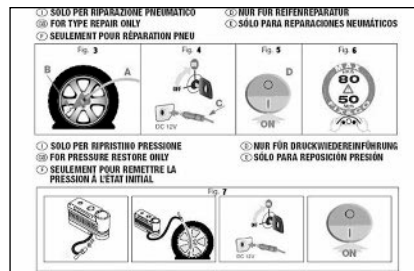


fig. 13

F0C0511m



Em caso de furo, provocado por corpos estranhos, é possível reparar pneus que tenham sofrido lesões até um diâmetro máximo igual a 4 mm na banda de rodagem e na lateral do pneu.



AVISO

Não é possível reparar lesões nas laterais do pneu. Não utilize o kit de reparação rápida se o pneu foi danificado após a marcha com a roda vaia.

TABLIER E
COMANDOS

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃO

LUZES
AVISADORAS
E MENSAGENS

EM
EMERGÊNCIA

MANUTENÇÃO
DO VEÍCULO

CARACTERÍSTICAS
TÉCNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

**AVISO**

Em caso de danos na jante da roda (deformação do canal que possa provocar a fuga de ar) não é possível a reparação. Evite remover corpos estranhos (parafusos ou pregos) que penetrados no pneu.

É NECESSÁRIO SABER QUE:

O líquido vedante do kit de reparação rápida é eficaz para temperaturas externas compreendidas entre -20°C e $+50^{\circ}\text{C}$.

**AVISO**

Não accione o compressor por um tempo superior a 20 minutos consecutivos. Perigo de excessivo aquecimento. O kit de reparação rápida não é idóneo para uma reparação definitiva, portanto, os pneus reparados devem ser utilizados só de modo temporário.



Não deitas a garrafa e o líquido vedante no ambiente. Elimine em conformidade com quanto previsto pelas normas nacionais e locais.

**AVISO**

A garrafa contém glicol etilénico. Contém látex: pode provocar uma reacção alérgica. Nocivo por ingestão. Irritante para os olhos. Pode provocar uma sensibilização por inalação e contacto. Evite o contacto com os olhos, com a pele e com as roupas. Em caso de contacto, enxágue logo e abundantemente com água. Em caso de ingestão não provocar o vômito, enxágue a boca e beber muita água, consulte um médico. Manter logne do alcance das crianças. O produto não deve ser utilizado por sujeitos asmáticos. Não inalar os vapores durante as operações de introdução e aspiração. Quando se manifestam reacções alérgicas, consulte um médico. Conserve a garrafa no adequado vão, longe de fontes de calor. O líquido vedante é sujeito a vencimento. Substituir a garrafa que contém o líquido vedante vencido.

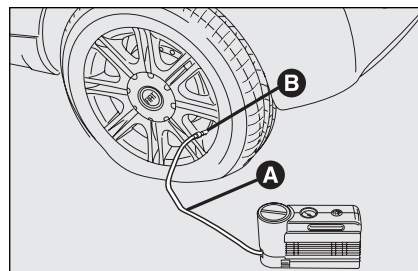


fig. 14

F0C0513m

PROCEDIMENTO DE ENCHIMENTO**AVISO**

Use luvas protectoras fornecidas pela fábrica junto com o kit de reparação rápida dos pneus.

- ☐ **Accione o travão de mão.** Desparafuse o capuz da válvula do pneu, extrair o tubo flexível de enchimento **A** - fig. 14 e aparafuse a braçadeira **B** na válvula do pneu;

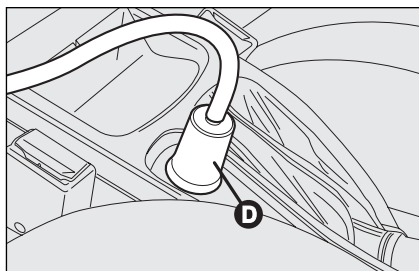


fig. 15

F0C0515m

- ❑ certifique-se que o interruptor **E-fig. 16** do compressor esteja na posição **0** (desligado), ligar o motor, introduzir a tomada **D-fig. 15** na tomada do isqueiro e ligar o compressor colocando o interruptor **E-fig. 16** na posição **I** (ligado). Encher o pneu com a pressão prescrita no parágrafo “Pressão de enchimento” do capítulo “Características técnicas”. Para obter uma leitura mais exacta, se aconselha de verificar o valor da pressão no manómetro **F-fig. 16** com o compressor desligado;

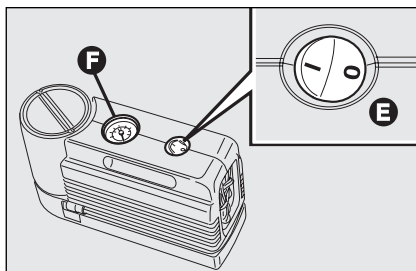


fig. 16

F0C0516m

- ❑ se dentro de 5 minutos não se atinge a pressão de pelo menos 1,5 bar, desengatar o compressor da válvula e da tomada de corrente, deslocar o veículo para frente de aprox. 10 metros, para distribuir o líquido vedante no interno do pneu e rietir a operação de enchimento;
- ❑ se mesmo neste caso, dentro os 5 minutos da activação do compressor, não se atinge a pressão de pelo menos 1,8 bar, não retomar a marcha porque o pneu está muito danificado e o kit de reparação rápida não é em grau de garantir a devida retenção, dirija-se à Rede de Assistência Fiat;

- ❑ se o pneu foi enchido com a pressão prescrita no parágrafo “Pressão de enchimento” do capítulo “Características técnicas”, repartir logo;



AVISO

Aplique o selo adesivo em posição bem visível pelo condutor, para indicar que o pneu foi tratado com o kit de reparação rápida. Conduzir com prudência, principalmente em curva. Não superar os 80 km/h. Não acelerar e travar de modo brusco.

- ❑ depois de ter conduzido por cerca de 10 minutos, pare e controle de novo a pressão do pneu; **lembre-se de acionar o travão de mão;**



AVISO

Se a pressão desceu abaixo de 1,8 bar, não prosseguir a marcha: o kit de reparação rápida Fix & Go automatic não pode garantir a devida retenção, porque o pneu está muito danificado. Dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

- ☐ se, ao contrário é detectada uma pressão de pelo menos 1,8 bar, restabelecer a correcta pressão (com o motor ligado e o travão de mão engatado) e retomar a marcha;

- ☐ dirija-se, conduzindo sempre com muita prudência, à Rede de Assistência Fiat mais próxima.

**AVISO**

É absolutamente necessário comunicar que o pneu foi reparado com o kit de reparação rápida. Entregue o folheto de informação ao pessoal que deverá manusear o pneu tratado com o kit de reparação dos pneus.

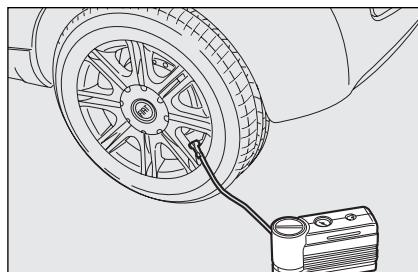


fig. 17

SOMENTE PARA O CONTROLO E RESTABELECIMENTO DA PRESSÃO

O compressor pode ser utilizado também só para o restabelecimento da pressão. Desengate o engate rápido e ligue-o directamente na válvula do pneu **fig. 17**; deste modo a garrafa não será ligada ao compressor e não será injectado o líquido vedante.

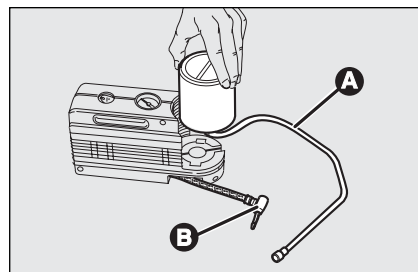


fig. 18

PROCEDIMENTO PARA A SUBSTITUIÇÃO DA GARRAFA

Para substituir a garrafa proceder como indicado a seguir:

- ☐ desengate o engate **B-fig. 18**;
- ☐ rodar em sentido anti-horário a garrafa a substituir e levanta-la;
- ☐ introduzir a nova garrafa e rodá-la em sentido horário;
- ☐ ligar na garrafa o engate **B** e introduzir o tubo transparente **A** no adequado vão.

SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA

INDICAÇÕES GERAIS

- ❑ Quando uma lâmpada não funciona, antes de substituí-la, verifique que o fusível correspondente esteja íntegro: para o posicionamento dos fusíveis fazer referência ao parágrafo “Substituição dos fusíveis” neste capítulo;
- ❑ antes de substituir uma lâmpada verifique que os relativos contactos não estejam oxidados;
- ❑ as lâmpadas queimadas devem ser substituídas com outras do mesmo tipo e potência;
- ❑ após ter substituído uma lâmpada dos faróis, verificar sempre a orientação por motivos de segurança.



As lâmpadas halógenas devem ser manuseadas tocando exclusivamente a parte metálica. Se o bulbo transparente entra em contacto com os dedos, reduz a intensidade da luz emitida e se pode também prejudicar a duração da lâmpada. Em caso de contacto accidental, esfregar o bulbo com um pano humedecido de álcool e deixar secar.



AVISO

Modificações ou reparações do sistema eléctrico (unidades electrónicas) realizadas de modo não correcto e sem tomar em consideração as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.



AVISO

As lâmpadas halógenas contêm gás em pressão, em caso de ruptura é possível a projecção de fragmentos de vidro.



AVISO

A causa da elevada tensão de alimentação, a eventual substituição de uma lâmpada a descarga de gás (Xenon) deve ser efectuada somente por pessoal especializado: perigo de morte! Dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

AVISO Na superfície interna do farol pode aparecer uma ligeira camada de embaçamento: isto não indica uma anomalia, de facto, é um fenómeno natural devido à baixa temperatura e ao grau de humidade do ar; desaparecerá rapidamente ao acender os faróis. A presença de gotas dentro do farol indica infiltração de água, dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

TIPOS DE LÂMPADAS fig. 19

No veículo estão instalados diferentes tipos de lâmpadas:

A Lâmpadas todo vidro: são introduzidas a pressão. Para extraí-las é necessário puxar.

B Lâmpadas a baioneta: para extraí-las do relativo porta-lâmpada, premir o bulbo, rodá-lo em sentido anti-horário, depois extraí-lo.

C Lâmpadas cilíndricas: para extraí-las, liberá-las dos relativos contactos.

D-E Lâmpadas halógenas: para remover a lâmpada liberar a mola de bloqueio da sede relativa.

F Lâmpadas a descarga de gás (Xenon).

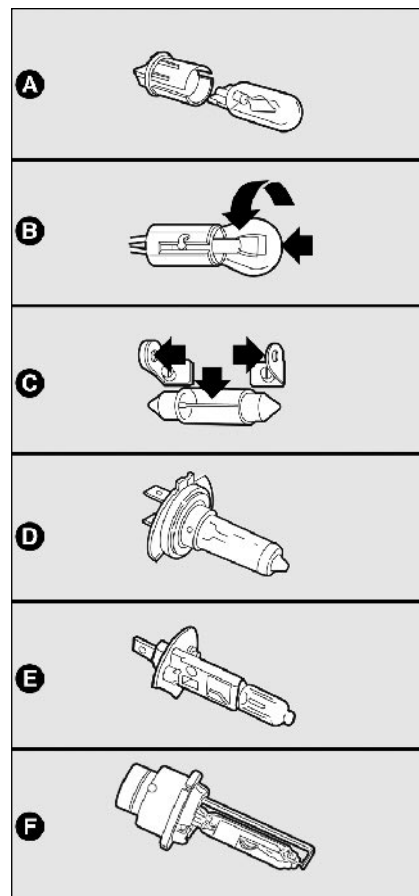


fig. 19

F0C0391m

Lâmpadas	Figura I9	Tipo	Potência
Faróis de máximo	E	H1	55W
Faróis de médio longlife	D	H7	55W
Faróis de médio	D	H7	55W
Faróis de médio a descarga de gás (se previstos)	F	D2R	35W
Mínimos dianteiros (2 por projector) longlife	A	W5W	5W
Luzes do farol de nevoeiro (se previstos)	E	H1	55W
Indicadores de direcção dianteiros	B	PY21W	21W
Indicadores de direcção laterais (piscas)	A	WY5W	5W
Indicadores de direcção traseiros	B	P21W	21W
Mínimos traseiros (versões 3 portas)	B	W5W	5W
Mínimos traseiros/farol de nevoeiro traseiro (versões 5 portas)	B	P4/21W	4W/21W
Mínimos traseiros/stop (luzes de paragem) (versões Multi Wagon)	B	P21/5W	21W/5W
Mínimos traseiros (versões Multi Wagon) (grupo óptico lateral fixo)	B	P21W	21W
Mínimos traseiros (versões Multi Wagon) (grupo óptico da porta da bagageira)	B	R5W	5W
Stop (luzes de paragem) (versões 3 portas)	B	P21W	21W
3º stop (luz de paragem suplementar)	A	W2,3W	2,3W
Luzes de marcha-atrás	B	P21W	21W
Luzes de nevoeiro traseiras	B	P21W	21W
Luzes da matrícula (versões sedã)	A	W5W	5W
Luzes da matrícula (versões Multi Wagon)	C	C5W	5W
Plafonier luz do bolso da porta/volume porta	A	W5W	5W
Plafonier dianteiro	C	C5W	5W
Plafonier traseiro (se previsto)	C	C10W	10W
Plafonier da gaveta porta-objects	C	C5W	5W
Plafonier da bagageira	A	W5W	5W
Plafonier do espelho de cortesia (se previsto)	C	C5W	5W

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA EXTERNA

Para o tipo de lâmpada e a relativa potência consultar o parágrafo “Substituição de uma lâmpada”.

GRUPOS ÓPTICOS DIANTEIROS fig. 20-21

Os grupos ópticos dianteiros contêm as lâmpadas das luzes de mínimos, faróis de médio, faróis de máximo, direcção e farol de nevoeiro.

A disposição das lâmpadas do grupo óptico é a seguinte:

A indicadores de direcção / luzes do farol de nevoeiro (se previstos)/luzes de mínimos/ luzes dos faróis de médio

B luzes de mínimos/luzes dos faróis de máximo.

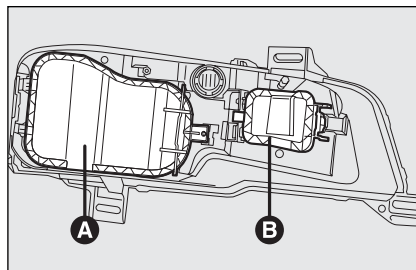


fig. 20

F0C0435m

Para substituir as lâmpadas das luzes de mínimos, de direcção, dos faróis de médio e do farol de nevoeiro, é necessário remover a tampa **C** desenganchando o relativo dispositivo de retenção **D**.

Para substituir as luzes dos faróis de máximo e mínimos, é necessário remover a tampa **E** agindo no dispositivo **F**.

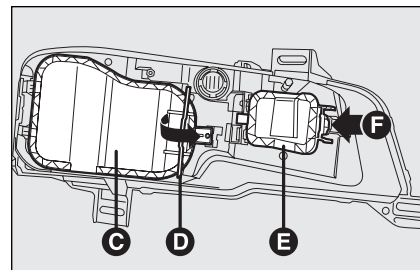


fig. 21

F0C0436m



Após a substituição, montar correctamente as tampas certificando-se do seu correcto bloqueio.

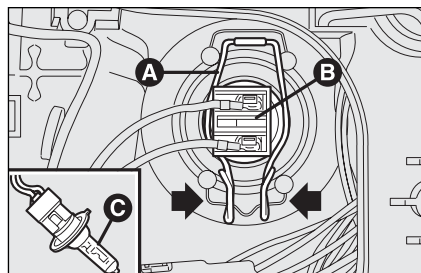


fig. 22

F0C0178m

LUZES DOS FARÓIS DE MÉDIO fig. 22

Com as lâmpadas a incandescência

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- ☐ remover a tampa de protecção desenganchando o relativo dispositivo de retenção;
- ☐ desenganchar a mola do bloqueador de lâmpadas **A**;
- ☐ desligue o conector eléctrico **B**; extrair a lâmpada **C** e substituí-la;

- ☐ montar a nova lâmpada, fazendo coincidir o molde da parte metálica com a sede existente na parábola do farol, em seguida, ligar de novo o conector eléctrico **B** e enganchar a mola do bloqueador de lâmpadas **A**;
- ☐ montar correctamente a tampa de protecção.

Com as lâmpadas a descarga de gás (Xenon) (se previsto)



AVISO

Por causa da elevada tensão de alimentação, a eventual substituição de uma lâmpada a descarga de gás (Xenon) deve ser efectuada somente por pessoal especializado: perigo de morte! Dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

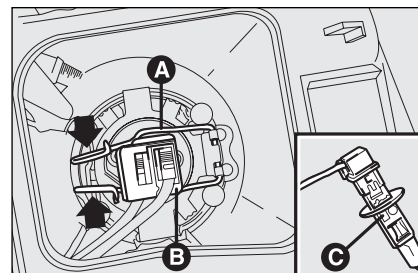


fig. 23

F0C0179m

LUZES DOS FARÓIS DE MÁXIMOS fig. 23

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- ☐ remover a tampa de protecção desenganchando o relativo dispositivo de retenção;
- ☐ desenganchar a mola do bloqueador de lâmpadas **A**;
- ☐ desligue o conector eléctrico **B**; extrair a lâmpada **C** e substituí-la;
- ☐ montar a nova lâmpada, fazendo coincidir o molde da parte metálica com a sede existente na parábola do farol, em seguida, ligar de novo o conector eléctrico **B** e enganchar a mola do bloqueador de lâmpadas **A**;
- ☐ montar correctamente a tampa de protecção.

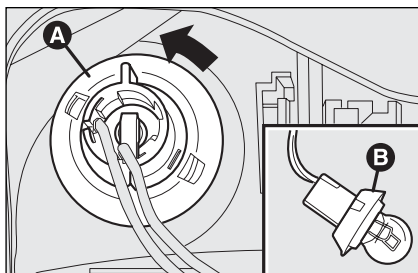


fig. 24

F0C0177m

INDICADORES DE DIRECÇÃO (Piscas)

Dianteiros fig. 24

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- ☐ remover a tampa de protecção desenganchando o relativo dispositivo de retenção;
- ☐ rodar em sentido anti-horário o porta-lâmpada **A** e desenhá-lo;
- ☐ extrair a lâmpada **B** empurrando-a ligeiramente e rodando-a em sentido anti-horário;
- ☐ substituir a lâmpada, depois repor o porta-lâmpada rodando-o em sentido horário, certificando-se do correcto bloqueio;
- ☐ montar correctamente a tampa de protecção.

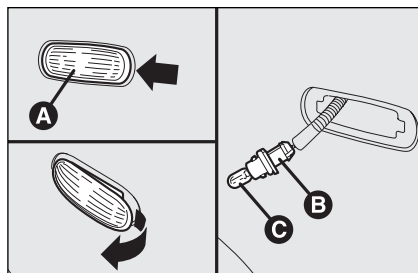


fig. 25

F0C0212m

Laterais fig. 25

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- ☐ empurre a mão o transparente **A** no sentido da direcção de marcha do veículo, de modo a comprimir a mola de fixação;
- ☐ extrair o grupo;
- ☐ rodar em sentido anti-horário o porta-lâmpada **B**, extrair a lâmpada **C** introduzida a pressão e substituí-la;
- ☐ repor o porta-lâmpada **B** no transparente, em seguida, posicionar o grupo certificando-se do bloqueio da mola de fixação.

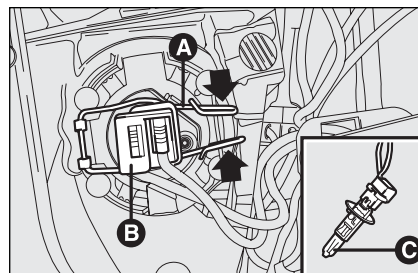


fig. 26

F0C0176m

LUZES DO FAROL DE NEVOEIRO (se previstas) fig. 26

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- ☐ remover a tampa de protecção desenganchando o relativo dispositivo de retenção;
- ☐ desenganchar a mola do bloqueador de lâmpadas **A**;
- ☐ desligue o conector eléctrico **B**;
- ☐ extrair a lâmpada **C** e substituí-la;
- ☐ montar a nova lâmpada, fazendo coincidir o molde da parte metálica com a sede existente na parábola do farol, em seguida, ligar de novo o conector eléctrico **B** e enganchar a mola do bloqueador de lâmpadas **A**;
- ☐ montar correctamente a tampa de protecção.

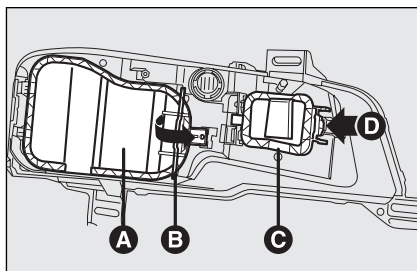


fig. 27

F0C0175m

LUZES DE MÍNIMOS DIANTEIRAS

Para substituir as lâmpadas, proceder como indicado a seguir:

- ☐ remover a tampa de protecção **A** e **C**-**fig. 27** desenganchando os relativos dispositivos de retenção **B** e **D**;
- ☐ mediante o uso da extensão **A**-**fig. 28** ou **D**-**fig. 29**, rodar em sentido horário e anti-horário o porta-lâmpada **B**-**fig. 28** ou **E**-**fig. 29** e desenfiá-lo puxando-o para si mesmo;
- ☐ extrair a lâmpada **C**-**fig. 28** ou **F**-**fig. 29** e substituí-la;
- ☐ repor o porta-lâmpada certificando-se do relativo bloqueio; verifique também, o correcto posicionamento da lâmpada visionando por fora do próprio farol;
- ☐ montar correctamente a tampa de protecção.

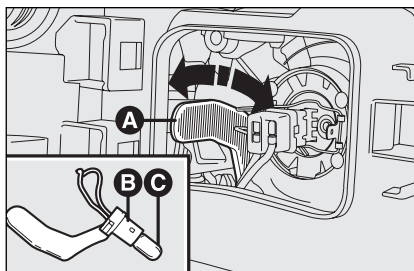


fig. 28

F0C0180m

GRUPOS ÓPTICOS TRASEIROS (versões sedã)

Para substituir uma lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- ☐ abrir a porta da bagageira;
- ☐ por dentro da bagageira, desenfiar o conector **A**-**fig. 30**, desaparafuse as 3 porcas **B** servindo-se da extensão (se prevista) utilizada para apertar os parafusos da roda (fornecida pela fábrica com a caixa de ferramentas) e extrair o grupo óptico.

AVISO Na presença de subwoofer, situado no lado esquerdo da bagageira, para efectuar a operação de substituição da lâmpada do grupo óptico traseiro, dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

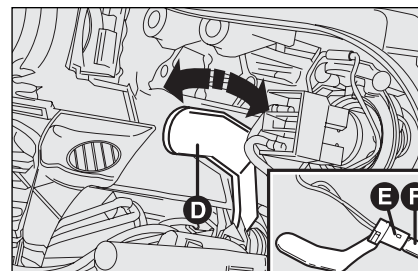


fig. 29

F0C0388m

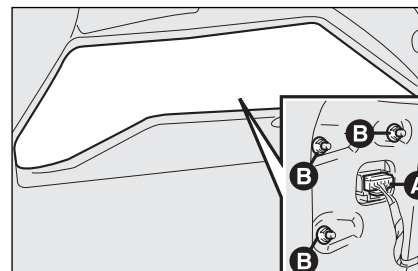


fig. 30

F0C0208m

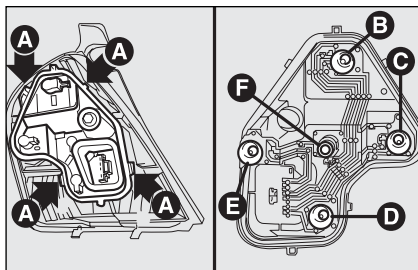


fig. 31

F0C0181m

Versões 3 portas

Para substituir uma lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- ☐ premir para fora as aletas **A-fig. 31** de bloqueio do porta-lâmpadas e extraí-lo da sua sede;
- ☐ extrair as lâmpadas empurrando-as ligeiramente e rodando-as em sentido anti-horário.

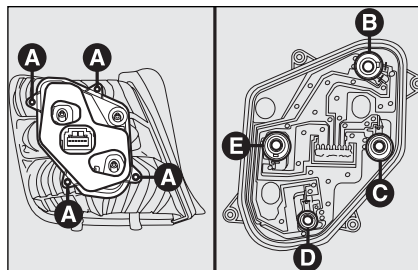


fig. 32

F0C0182m

A disposição das lâmpadas do grupo óptico é a seguinte:

- B:** luzes de mínimos;
- C:** indicadores de direcção;
- D:** luzes do farol de nevoeiro traseiro;
- E:** luzes de marcha-atrás;
- F:** luzes de mínimos.

Versões 5 portas

Para substituir uma lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- ☐ desaparafuse os 4 parafusos **A-fig. 32** e extrair o porta-lâmpadas da sua sede;
- ☐ extrair as lâmpadas empurrando-as ligeiramente e rodando-as em sentido anti-horário.

A disposição das lâmpadas do grupo óptico é a seguinte:

- B:** luzes de mínimos;
- C:** indicadores de direcção;
- D:** luzes de mínimos/farol de nevoeiro traseiro;
- E:** luzes de marcha-atrás.

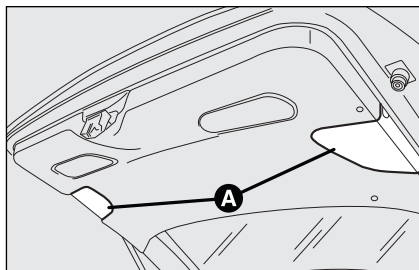


fig. 33

F0C0425m

GRUPOS ÓPTICOS TRASEIROS (versões Multi Wagon)

Grupo óptico na porta da bagageira

Para substituir uma lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- ☐ abrir a porta da bagageira;
- ☐ empurre para baixo a tampa **A-fig. 33** e desenfiar o conector eléctrico **B-fig. 34**;

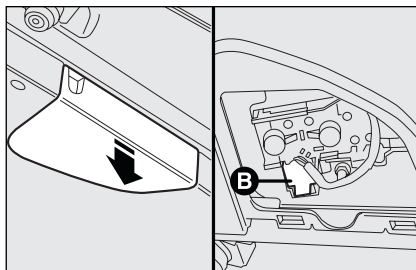


fig. 34

F0C0426m

- ☐ premir para dentro as aletas laterais **A-fig. 35** de bloqueio do porta-lâmpadas de modo a extraí-lo da sua sede;
- ☐ extrair as lâmpadas empurrando-as ligeiramente e rodando-as em sentido anti-horário.

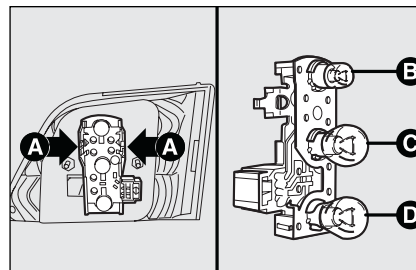


fig. 35

F0C0417m

A disposição das lâmpadas do grupo óptico é a seguinte:

- B:** luzes de mínimos;
- C:** luzes de marcha-atrás;
- D:** luzes do farol de nevoeiro traseiro.

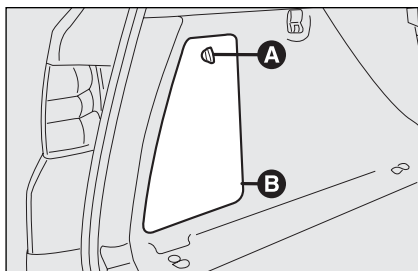


fig. 36

F0C0360m

Grupo óptico lateral fixo

Para substituir uma lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- ☐ abrir a porta da bagageira;
- ☐ rodar o seletor **A-fig. 36** de modo a abrir a portinhola **B**;
- ☐ segure a lingueta **C-fig. 37** e abrir a relativa portinhola de acesso ao grupo óptico traseiro;

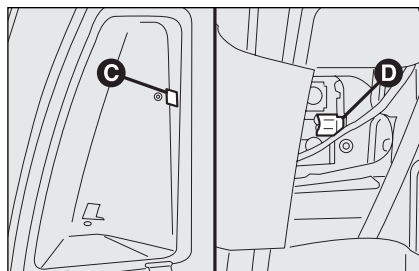


fig. 37

F0C0361m

- ☐ desengatar o conector eléctrico **D**;
- ☐ premir para dentro as aletas laterais **A-fig. 38** de bloqueio do porta-lâmpadas de modo a extraí-lo da sua sede;
- ☐ extrair as lâmpadas empurrando-as ligeiramente e rodando-as em sentido anti-horário.

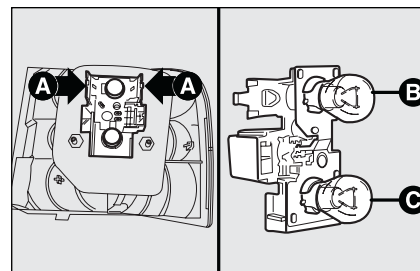


fig. 38

F0C0419m

A disposição das lâmpadas do grupo óptico é a seguinte:

- B:** luzes de mínimos/stop;
C: indicadores de direcção.

LUZES 3° STOP

AVISO Para a substituição das luzes de pargem suplementar (3° stop) é necessário dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

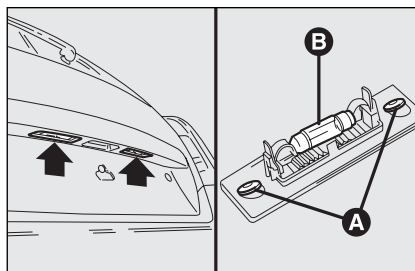


fig. 39

F0C0411m

LUZES DA MATRÍCULA

Versões sedã fig. 39

Para substituir as lâmpadas, proceder como indicado a seguir:

- ☐ agir nos pontos indicados pelas setas e desaparafuse os 2 parafusos de fixação **A** do plafonier;
- ☐ substituir a lâmpada **B** liberando-a dos contactos laterais e certificando-se que a nova lâmpada esteja correctamente bloqueada entre os contactos;
- ☐ montar o plafonier.

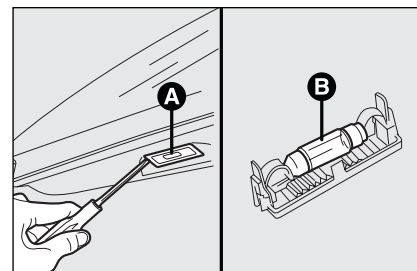


fig. 40

F0C0367m

Versões Multi Wagon fig. 40

Para substituir as lâmpadas, proceder como indicado a seguir:

- ☐ mediante a chave de parafusos fornecida pela fábrica com o veículo, agir como indicado na figura, de modo a remover o transparente **A**;
- ☐ substituir a lâmpada **B** liberando-a dos contactos laterais e certificando-se que a nova lâmpada esteja correctamente bloqueada entre os contactos;
- ☐ montar o transparente.

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA INTERNA

Para o tipo de lâmpada e a relativa potência consultar o parágrafo “Substituição de uma lâmpada”.

PLAFONIER DIANTEIRO

Versões sem tecto de abrir lamelar (Skywindow)

Para substituir as lâmpadas, proceder como indicado a seguir:

- ☐ premir nos sistemas de retenção **A**-fig. 41 e desengfiar o pré-formato **B**;
- ☐ desaparafuse os 2 parafusos de fixação **A**-fig. 42, depois rodar em sentido anti-horário os 2 porta-lâmpadas **B**;
- ☐ extrair as lâmpadas e substituí-las. Para substituir a lâmpada **C**-fig. 42, liberá-la dos contactos laterais certificando-se que a nova lâmpada esteja correctamente bloqueada entre os contactos.

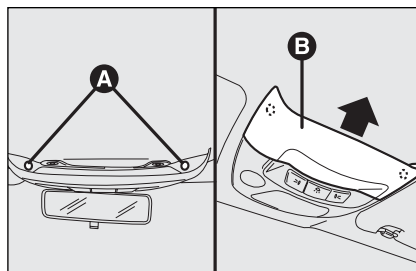


fig. 41

F0C0201m

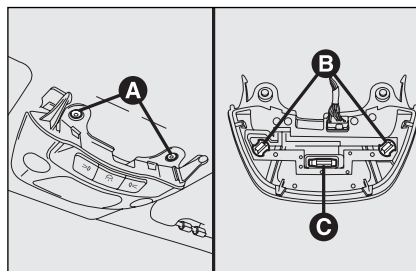


fig. 42

F0C0202m

Versões com tecto de abrir lamelar (Skywindow)

Para a substituição das lâmpadas, proceder como indicado a seguir:

- ☐ remover o plafonier dianteiro **A**-fig. 43 premindo lateralmente no pré-formato de plástico como indicado pelas setas

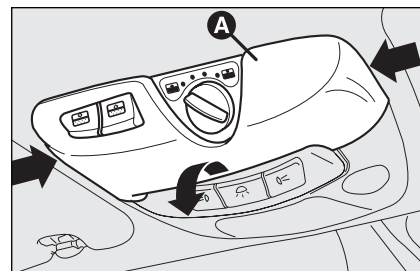


fig. 43

F0C0253m

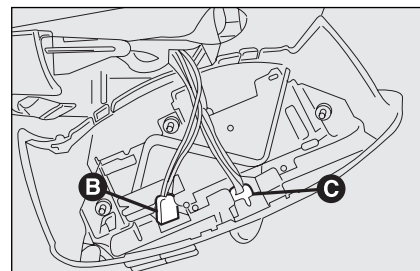


fig. 44

F0C0398m

- ☐ desligue os conectores eléctricos **B**-fig. 44 e **C**;

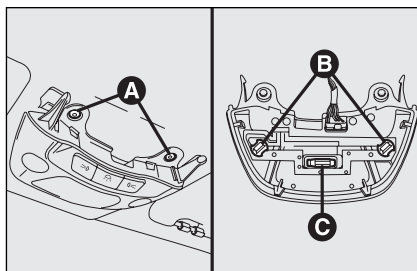


fig. 45

F0C0202m

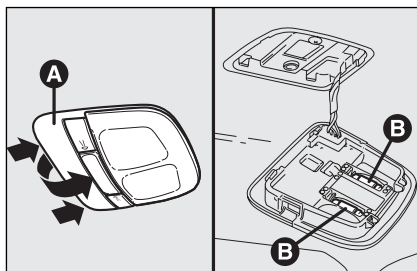


fig. 46

F0C0204m

- ☐ desparafuse os 2 parafusos de fixação **A-fig. 45**, depois rodar em sentido anti-horário os 2 porta-lâmpadas **B**, extrair as lâmpadas e substituí-las. Para substituir a lâmpada **C**, liberá-la dos contactos laterais certificando-se que a nova lâmpada esteja correctamente bloqueada entre os contactos.

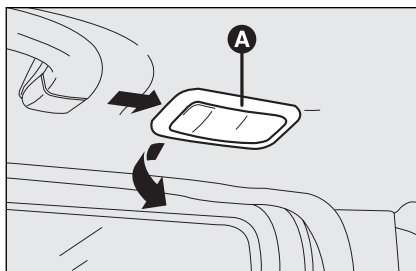


fig. 47

F0C0227m

PLAFONIER TRASEIRO (se previsto)

Versões sem tecto de abrir lamelar (Skywindow)

Para substituir as lâmpadas, proceder como indicado a seguir:

- ☐ extrair o plafonier **A-fig. 46** forçando nos pontos indicados pelas setas (em correspondência das linguetas de retenção);
- ☐ substituir as lâmpadas **B** liberando-as dos contactos laterais e certificando-se que a nova lâmpada esteja correctamente bloqueada entre os contactos.

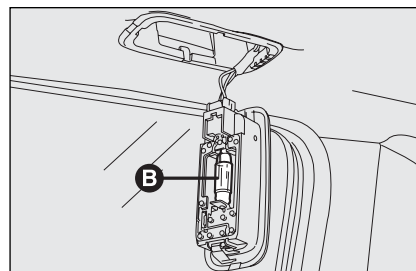


fig. 48

F0C0229m

Versões com tecto de abrir lamelar (Skywindow)

As versões equipadas de tecto de abrir lamelar, são completas de dois plafonier traseiros.

Para substituir as lâmpadas, proceder como indicado a seguir:

- ☐ mediante a chave de parafusos fornecida pela fábrica, extrair o plafonier **A-fig. 47** agindo no ponto indicado pela seta;
- ☐ substituir a lâmpada **B-fig. 48** liberando-a dos contactos laterais e certificando-se que a nova lâmpada esteja correctamente bloqueada entre os contactos.

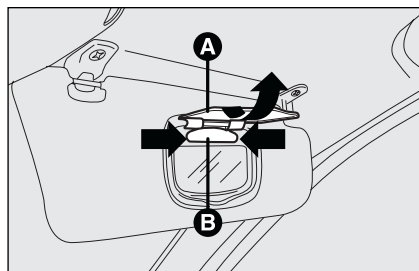


fig. 49

F0C0423m

PLAFONIER DO ESPELHO DE CORTESIA (se previsto)

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- ☐ abrir a cobertura **A**-fig. 49 do espelho;
- ☐ forçando nos pontos indicados pelas setas, extrair o plafonier **B**;

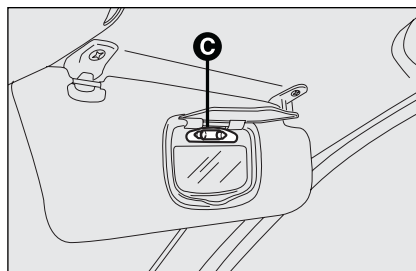


fig. 50

F0C0424m

- ☐ substituir a lâmpada **C**-fig. 50 liberando-a dos contactos laterais e certificando-se que a nova lâmpada esteja correctamente bloqueada entre os contactos.

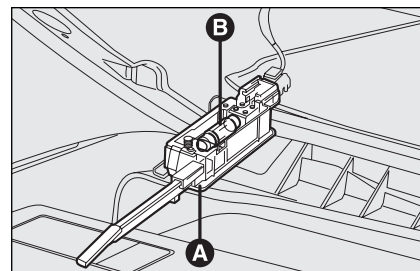


fig. 51

F0C0205m

PLAFONIER DA GAVETA PORTA-OBJECTOS fig. 51

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- ☐ abrir a gaveta porta-objectos, depois extrair o plafonier **A**;
- ☐ substituir a lâmpada **B** liberando-a dos contactos laterais e certificando-se que a nova lâmpada esteja correctamente bloqueada entre os contactos.

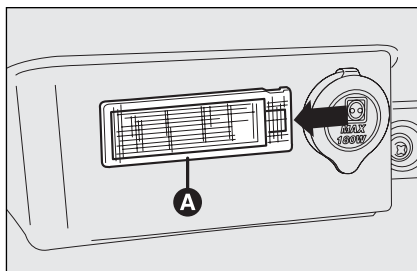


fig. 52

F0C0221m

PLAFONIER DA BAGAGEIRA

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- ☐ abrir a porta da bagageira;
- ☐ extrair o plafonier **A-fig. 52** forçando ligeiramente no ponto indicado pela seta.
- ☐ abrir a protecção **B-fig. 53** e substituir a lâmpada introduzida a pressão;

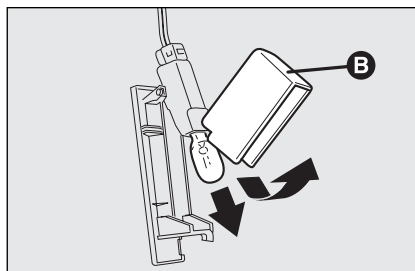


fig. 53

F0C0097m

- ☐ fechar a protecção **B** no transparente;
- ☐ montar o plafonier **A-fig. 52** introduzindo-o na sua correcta posição, primeiro de um lado e depois premindo no outro lado até perceber o bloqueio.

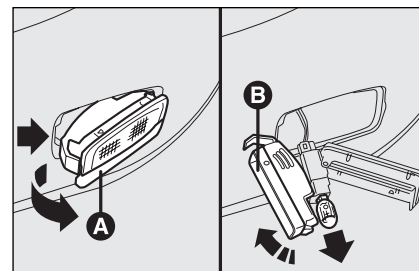


fig. 54

F0C0206m

PLAFONIER DA LUZ DO BOLSO DA PORTA / VOLUME DA PORTA fig. 54

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- ☐ abrir a porta e extrair o transparente **A** forçando no ponto indicado pela seta;
- ☐ abrir a protecção **B** e substituir a lâmpada introduzida a pressão;
- ☐ fechar a protecção **B** no transparente **A**.

SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS

GENERALIDADES

Os fusíveis protegem o sistema eléctrico intervindo em caso de avaria ou intervenção imprópria no sistema.

Quando um dispositivo não funciona, é necessário verificar a eficiência do relativo fusível de protecção: o elemento condutor **A- fig. 55** não deve ser interrompido. Em caso contrário, é necessário substituir o fusível queimado com um outro que tenha a mesma amperagem (mesma cor).

B: fusível íntegro

C: fusível com elemento condutor interrompido.

Para substituir um fusível utilizar a pinça **D** fixada na unidade central no tablier porta-instrumentos.

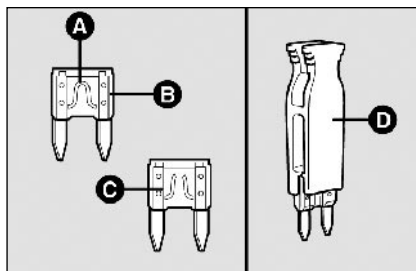


fig. 55



Nunca substituir um fusível avariado com fios metálicos ou outro material de recuperação.



AVISO

Não substituir em nenhum caso, um fusível com um outro que tenha uma amperagem superior; PERIGO DE INCÊNDIO.



AVISO

Se um fusível geral de protecção (MEGA-FUSE, MIDI-FUSE, MAXI-FUSE) intervém dirija-se à Rede de Assistência Fiat. Antes de substituir um fusível, certifique-se de ter removido a chave do dispositivo de arranque e de ter desligado e/ou desactivado todos os acessórios.



AVISO

No caso em que o fusível tivesse de interromper-se, dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

ACESSO AOS FUSÍVEIS

Os fusíveis do veículo estão agrupados em quatro unidades centrais, situadas no tablier porta-instrumentos, no polo positivo da bateria, ao lado da bateria, dentro da bagageira (lado esquerdo).

Em algumas versões é também presente um fusível individual dentro da caixa da unidade central do vão motor.

Unidade central no tablier porta-instrumentos fig. 57

Para ter acesso à unidade central porta-fusíveis no tablier porta-instrumentos, é necessário abrir a portinhola **A**-fig. 56.

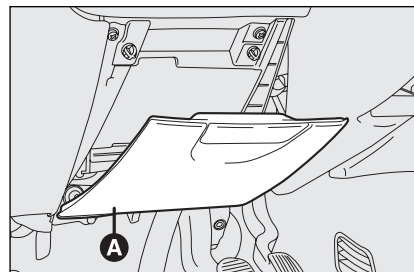


fig. 56

F0C0193m

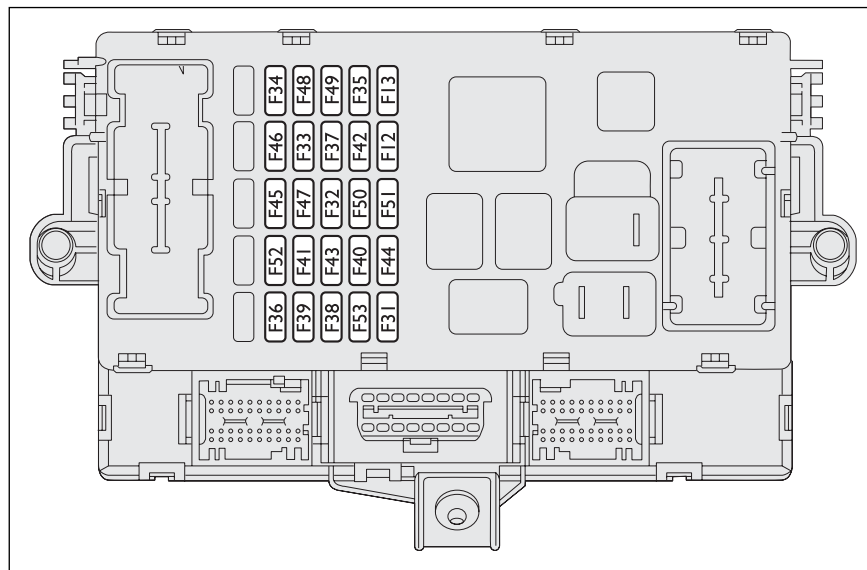


fig. 57

F0C0266m

TABLIER E
COMANDOS

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃO

LUZES
AVISADORAS
E MENSAGENS

EM
EMERGÊNCIA

MANUTENÇÃO
DO VEÍCULO

CARACTERÍSTICAS
TÉCNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

Unidade central do vão motor ao lado da bateria fig. 59

Para ter acesso à unidade central porta-fusíveis e ao fusível individual situados ao lado da bateria, é necessário agir nas molas de retenção **A**-fig. 58 e remover a tampa de protecção **B**.

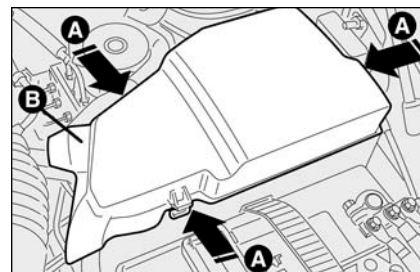


fig. 58

F0C0498m

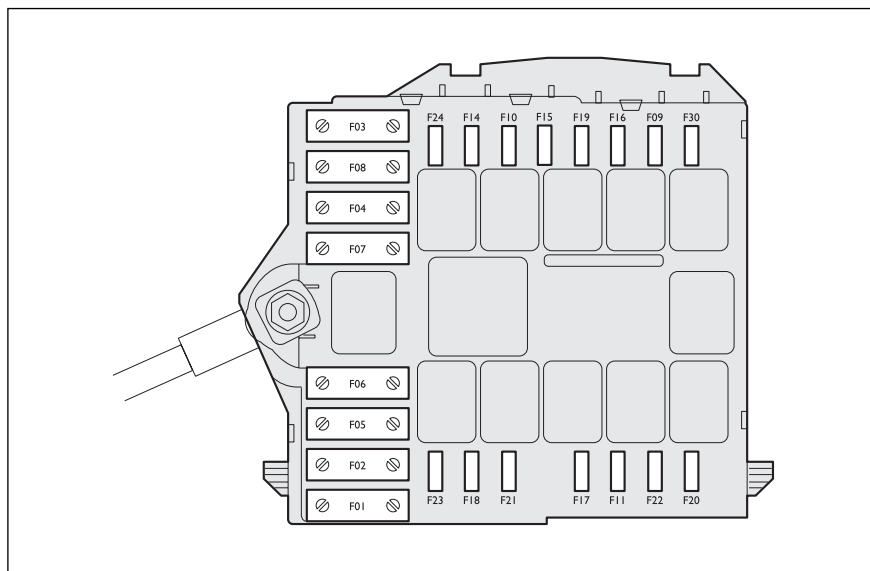


fig. 59

F0C0151m

Unidade central no pólo positivo da bateria fig. 6l

Para ter acesso à unidade central portafusíveis situada no pólo positivo da bateria, é necessário agir nas molas de retenção **A-fig. 60** e remover a tampa de protecção **B**.

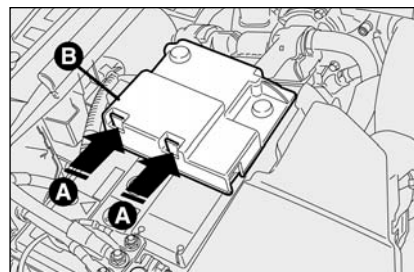


fig. 60

F0C0499m

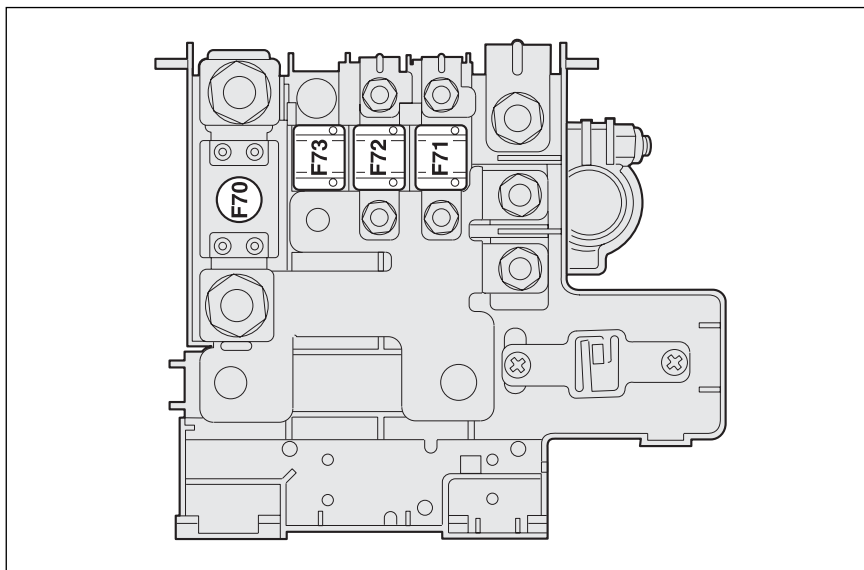


fig. 6l

F0C0152m

TABLIER E
COMANDOS

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃO

LUZES
AVISADORAS
E MENSAGENS

EM
EMERGENCIA

MANUTENÇÃO
DO VEÍCULO

CARACTERÍSTICAS
TECNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

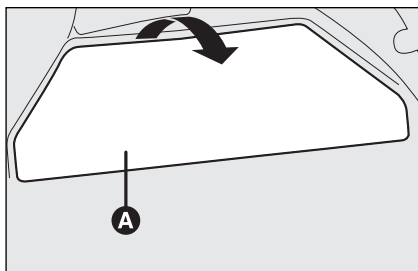


fig. 62

F0C0254m

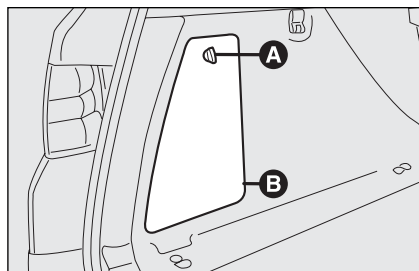


fig. 63

F0C0360m

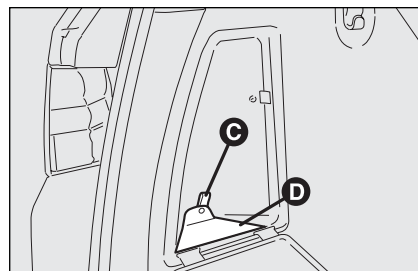


fig. 64

F0C0362m

Unidade central bagageira fig. 65

Versões sedã

Para ter acesso à unidade central porta-fusíveis situada no lado esquerdo da bagageira, é necessário abrir a portinhola **A**-fig. 62 como indicado na figura.

Versões Multi Wagon

Para ter acesso à unidade central porta-fusíveis situada no lado esquerdo da bagageira proceder como indicado a seguir:

- ☐ rodar o selector **A**-fig. 63 de modo a abrir a portinhola **B**;
- ☐ segure a lingueta **C**-fig. 64 para abrir a segunda portinhola **D**: deste modo a unidade central porta-fusíveis é acessível.

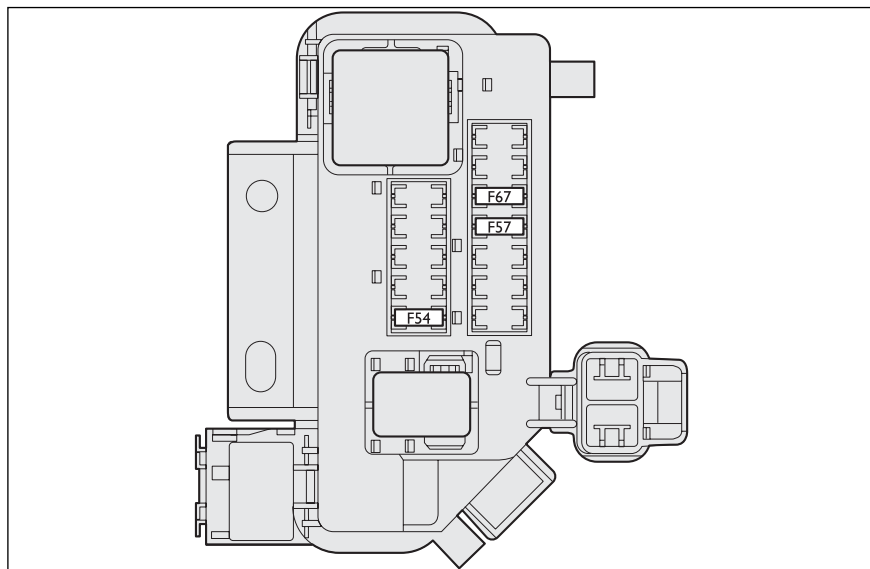


fig. 65

F0C0531m

TABELA DE RESUMO DOS FUSÍVEIS

LUZES

	FUSÍVEL	AMPÈRE	FIGURA
Farol de médio direito	F12	15	57
Farol de médio esquerdo	F13	15	57
Farol de máximo direito	F14	10	59
Farol de máximo esquerdo	F15	10	59
Farol de nevoeiro	F30	15	59
Stop/3ºStop	F37	7,5	57
Marcha-atrás	F31	7,5	57
Plafonier dianteiro/traseiro/traseiros	F32	10	57
Luzes do bolso da porta/volume das portas	F32	10	57
+30 Farol traseiro de nevoeiro	F53	7,5	57
Unidades dos projectores direito/esquerdo (versões com projectores a descarga de gás)	F37	7,5	57

ACESSÓRIOS

	FUSÍVEL	AMPÈRE	FIGURA
Bomba da caixa de velocidades Selespeed (versões 2.420v)	F05 (MAXI-FUSE)	30	59
Comutador de ignição	F03 (MAXI-FUSE)	20	59
Corrector de alinhamento dos faróis	F13	15	57
Compressor do climatizador	F19	7,5	59
Sensor de anti-poluição (versões com climatizador automático bizona)/Bobina do relé lava-faróis/ Body Computer/Electroventilador do climatizador	F31	7,5	57
Comando dos espelhos eléctricos externos (movimentação, iluminação dos ideogramas)	F51	7,5	57

	ACESSÓRIOS	FUSÍVEL	AMPÈRE	FIGURA
TABLIER E COMANDOS	+ 30 Auto-rádio/Connect-Navegador/ Grupo aquecedor-climatizador/Tomada de diagnósticos do sistema EOBD/ Sensores volumétricos - anti-elevação/Sirene de alarme/ Unidade central de sistema Bluetooth	F39	10	57
SEGURANÇA	Limpa vidro-traseiro da bobina relé de aquecimento dos bancos	F52	15	57
	Levanta vidro traseiro esquerdo	F33	20	57
	Levanta vidro traseiro direito	F34	20	57
ARRANQUE E CONDIÇÃO	Vidro traseiro térmico	F40	30	57
	Limpa pára-brisas/lava pára-brisas/lava vidro-traseiro	F43	30	57
LUZES AVISADORAS E MENSAGENS	Tomada de corrente do habitáculo (versões sedã)/Tomada de corrente (versões MultiWagon)/Isqueiro	F44	20	57
	Descongelador dos espelhos externos/Bicos dos vidros aquecidos	F41	7,5	57
	Comando Cruise Control	F35	7,5	57
EM EMERGÊNCIA	Unidade direcção assistida eléctrica	F02 (MAXI-FUSE)	70	59
	Unidade no vão do motor	F70 (MEGA-FUSE)	150	61
	Unidade central tablier	F71 (MIDI-FUSE)	70	61
MANUTENÇÃO DO VEÍCULO	+30 Unidade central electrónica de gestão das portas (actuadores de bloqueio das portas, dead lock, bagageira, vidro-traseiro térmico)/ Unidade central de eventual atrelado	F36	20	57
	Livre	F38	—	57
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	Lava-faróis	F09	20	59
	Serviços primários (injecção electrónica)	F17	10	59
	Serviços secundários (injecção electrónica)	F11	15	59
ÍNDICE ALFABÉTICO	Sensor de presença de água no filtro gasóleo (versões Multijet)/ debímetro (versões Multijet)	F35	7,5	57

ACESSÓRIOS	FUSÍVEL	AMPÈRE	FIGURA
Levanta vidro dianteiro lado condutor	F47	20	57
Levanta vidro dianteiro lado passageiro	F48	20	57
Sinal do interruptor no pedal do travão para as unidades electrónicas	F35	7,5	57
Quadro de instrumentos (positivo protegido a chave)	F37	7,5	57
Quadro de instrumentos (+30)	F53	7,5	57
Unidade central ABS / ASR / ESP (sensor de guinada com ESP)	F42	7,5	57
Unidade central ABS / ASR / ESP	F01 (MAXI-FUSE)	60	59
Unidade central do Air bag/Sensor OCS (versões com air bag laterais traseiros)	F50	7,5	57
+30 Sistema de injeção electrónica	F18	7,5	59
Unidade central tablier	F72 (MIDI-FUSE)	60	61
Electroventilador climatizador	F08 (MAXI-FUSE)	30	59
Electroventilador do radiador (baixa velocidade - versões 1.416V, 1.616V, 1.816V, Multijet)	F06 (MAXI-FUSE)	30	59
Electroventilador do radiador (alta velocidade - versões 1.416V, 1.616V, 1.816V, Multijet)	F07 (MAXI-FUSE)	50	59
Electroventilador e radiador (versões 2.420V)	F06 (MAXI-FUSE)	60	59
Buzina (avisador acústico)	F10	15	59
Bomba de combustível	F21	15	59
Serviços primários de injeção electrónica (versões gasolina)	F22	15	59

ACESSÓRIOS**FUSÍVEL****AMPÈRE****FIGURA**

Sistema de injeção electrónica/Sistema Selespeed
(versões 2.4 20v)/Unidade central do electroventilador do radiador
(versões 2.4 20v) (positivo protegido a chave)

F16

7,5

59

Cortina do tecto de abrir lamelar

F45

20

57

Tecto de abrir lamelar

F46

20

57

Aquecedor suplementar (versões Multijet)

F73 (MIDI-FUSE)

50

61

Pré-aquecimento das velas (versões Multijet)

F04 (MAXI-FUSE)

50

59

Livre

F20

—

59

Serviços primários de injeção electrónica (versões Multijet)

F22

20

59

+30 Selespeed

F23

15

59

Direcção assistida eléctrica (positivo protegido a chave)

F24

7,5

59

Amplificador externo rádio

F54

25

65

Aquecimento do banco dianteiro lado condutor

F57

10

65

Aquecimento banco dianteiro lado passageiro

F67

10

65

Comandos no volante, Connect/Navegador, Sensores
de estacionamento, Sensor de chuva/crepuscular,
Tablier de comandos na console, Grupo aquecedor/climatizador,
Unidade central no sistema Bluetooth, Iluminação dos ideogramas,
Grupo dos interruptores de comando das luzes e
acesso-definição do menu, Botões de exclusão volumétricos e
anti-elevação, Plafonier dianteiro,
Comandos no tecto de abrir (positivo protegido a chave)

F49

7,5

57

RECARGA DA BATERIA

AVISO A descrição do procedimento de recarga da bateria é indicado unicamente a título informativo. Para a execução desta operação, se aconselha de dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

Se aconselha uma recarga lenta a baixa amperagem pela duração de cerca 24 horas. Um carregamento por muito tempo pode danificar a bateria.

Para efectuar a recarga, proceder como indicado a seguir:

- ☐ desligar o borne do pólo negativo da bateria;
- ☐ ligar aos pólos da bateria os cabos do aparelho de recarga, respeitando as polaridades;
- ☐ ligar o aparelho de recarga;
- ☐ terminada a recarga, desligar o aparelho antes de desligá-lo da bateria;
- ☐ ligar o borne ao pólo negativo da bateria.

AVISO Se o veículo é equipado com o sistema de alarme, é necessário desactivá-lo mediante o telecomando (ver o parágrafo “Alarme” no capítulo “Tablier e comandos”).



AVISO

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo, evite o contacto com a pele e os olhos. A operação de recarga da bateria deve ser efectuada em ambiente ventilado e longe de chamas ou possíveis fontes de faíscas, para evitar o perigo de explosão e de incêndio.



AVISO

Não tente recarregar uma bateria congelada: é necessário primeiro descongelá-la, em caso contrário, se corre o risco de explosão. Se foi congelada, é necessário mandar controlar a bateria antes da recarga, por pessoal especializado, para verificar que os elementos internos não se tenham danificados e que o contentor não esteja furado, com o risco de fuga de ácido venenoso e corrosivo.

LEVANTAMENTO DO VEÍCULO

No caso em cujo se torne necessário levantar o veículo, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat, que é aparelhada de pontes com braços ou elevadores de oficina.

O veículo deve ser levantado só lateralmente dispondo a extremidade dos braços ou o elevador da oficina nas zonas ilustradas na **fig. 66**.

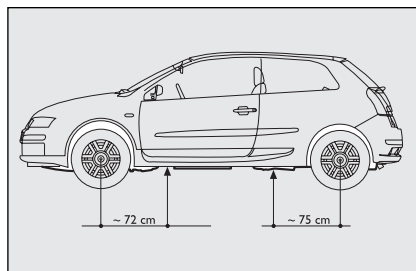


fig. 66

F0C0247m

REBOQUE DO VEÍCULO

O anel de reboque, fornecido pela fábrica com o veículo está situado na caixa de ferramentas, sob o tapete de revestimento na bagageira.

ENGANCHO DO ANEL DE REBOQUE

Proceder como indicado a seguir:

- ☐ desenganchar a tampa agindo na lingueta **A-fig. 67-68**;
- ☐ pegar o anel de reboque **B** do próprio suporte;
- ☐ aparafusar a fundo o anel no pino rosqueado traseiro ou dianteiro.

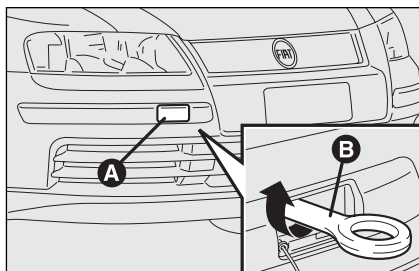


fig. 67

F0C0384m

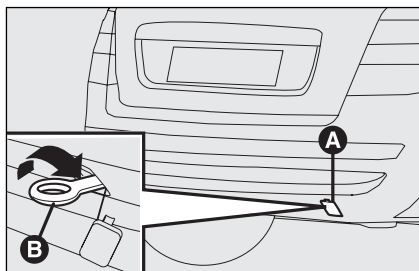


fig. 68

F0C0387m

REBOQUE DAS VERSÕES COM CAIXA DE VELOCIDADES SELESPEED

Para as versões com caixa de velocidades Selespeed, certifique-se que a caixa de velocidades esteja em ponto morto **N** (verificando que o veículo se mexa com um empurrão) e operar como para o reboque de um normal veículo com caixa de velocidades mecânica (ver quanto descrito anteriormente).

Sempre que não fosse possível posicionar a caixa de velocidades em ponto morto, não efectuar a operação de reboque



AVISO

*Antes de iniciar o reboque, rodar a chave de arranque na posição **MAR** e depois em **STOP**, sem extraí-la. Ao remover a chave, se activa automaticamente a trava da direcção, com a consequente impossibilidade de virar as rodas.*



AVISO

Durante o reboque lembre-se que não havendo o auxílio do servo-freio e da direcção assistida eléctrica para travar é necessário exercer um maior esforço no pedal e para virar é necessário um maior esforço no volante. Não utilize cabos flexíveis para efectuar o reboque, evite os puxões. Durante as operações de reboque verifique que a fixação da junção no veículo não danifique os componentes em contacto. Ao rebocar o veículo, é obrigatório respeitar as específicas normas de circulação da estrada, relativas seja ao dispositivo de reboque, que ao comportamento a manter na estrada.



AVISO

Durante o reboque do veículo não ligue o motor.

EXTINTOR (se previsto)

Está situado no lado direito da bagageira; a disposição varia de 3 portas **fig. 69** a 5 portas **fig. 70**.

No extintor é indicada uma referência (5p□ para versões a 5 portas ou 3p□ para versões 3 portas) para o correcto posicionamento do extintor mesmo no estribo de retenção.

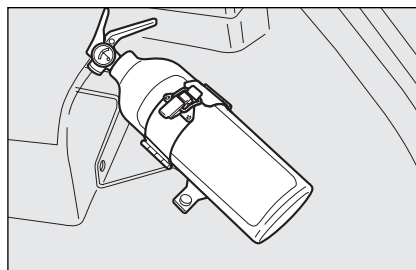


fig. 69

F0C0331m

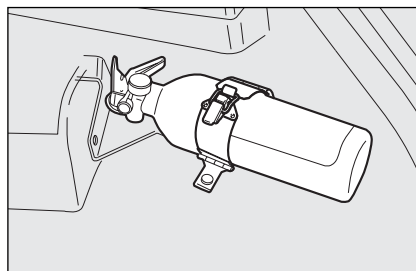


fig. 70

F0C0343m

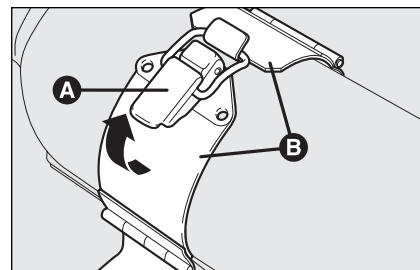


fig. 71

F0C0344m

Para utilizar o extintor desenganchar a fixação **A-fig. 71** e abrir as aletas **B**.

AVISO É adequado manter a bordo, além do extintor, também uma maleta de pronto socorro e um cobertor.

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO

MANUTENÇÃO PROGRAMADA	210
PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA	211
PLANO DE INSPECÇÃO ANUAL	213
INTERVENÇÕES ADICIONAIS	213
VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS	216
FILTRO DO AR	225
FILTRO ANTI-PÓLEN	225
FILTRO DO GASÓLEO	225
BATERIA	226
RODAS E PNEUS	229
TUBAGENS DE BORRACHA	230
LIMPA PÁRA-BRISAS/LIMPA VIDRO-TRASEIRO	231
CARROÇARIA	233
INTERNOS	235

PTABLER E
COMANDOS

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃO

LUZES
AVISADORAS
E MENSAGENS

EM
EMERGÊNCIA

MANUTENÇÃO
DO VEÍCULO

CARACTERÍSTICAS
TECNICAS

ÍNDICE
ALFABETICO

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correcta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições excelentes.

Por isso, a Fiat preparou uma série de controlos e intervenções de manutenção a cada 30.000 quilómetros.

Contudo, é útil lembrar que a manutenção programada não esgota totalmente todas as exigências do veículo: mesmo no período inicial, antes da revisão dos 30.000 quilómetros e sucessivamente, entre uma revisão e a outra, são sempre necessários os cuidados ordinários, como por exemplo, o controlo sistemático com eventual restabelecimento do nível dos líquidos, da pressão dos pneus, etc...

AVISO As revisões de Manutenção Programada são prescritas pelo Fabricante. A não realização das mesmas pode causar a perda da garantia.

O serviço de Manutenção Programada é prestado por toda a Rede de Assistência Fiat, com os tempos pré-fixados.

Se durante a efectuação de cada intervenção, além das operações previstas, tivesse de apresentar-se a necessidade de outras substituições ou reparações, as mesmas serão efectuadas somente com o explícito acordo do Cliente.

AVISO Se aconselha de comunicar imediatamente à Rede de Assistência Fiat eventuais pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar a execução da próxima revisão.

Se o veículo é utilizado frequentemente para o reboque de atrelados, é necessário reduzir o intervalo entre uma manutenção programada e a outra.

PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Milhares de quilómetros	30	60	90	120	150	180
Controlo das condições/desgaste dos pneus e eventual regulação da pressão	●	●	●	●	●	●
Controlo de funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direcção, emergência, bagageira, habitáculo, vão porta-objectos, luzes avisadoras no quadro de instrumentos, etc.)	●	●	●	●	●	●
Controlo do funcionamento do sistema limpa/lava pára-brisas e eventual regulação dos borrifadores	●	●	●	●	●	●
Controlo do posicionamento/desgaste das palhetas limpa pára-brisas dianteiro/traseiro	●	●	●	●	●	●
Controlo das condições e desgaste dos pratos dos travões de discos dianteiros e funcionamento do sinalizador de desgaste dos discos	●	●	●	●	●	●
Controlo das condições e desgaste dos pratos dos travões de discos traseiros	●	●	●	●	●	●
Controlo visual das condições e integridade: externa da carroçaria, protector sob o chassis, troços rígidos e flexíveis das tubagens (descarga-alimentação combustível-travões), elementos de borracha (coifas, mangas, casquilhos, etc.)	●	●	●	●	●	●
Controlo do estado de limpeza das fechaduras, capot, motor e bagageira, limpeza e lubrificação das alavancas	●	●	●	●	●	●
Controlo e eventual restabelecimento do nível dos líquidos (travões/embraiagem hidráulica, lava pára-brisas, bateria, arrefecimento do motor, etc.)	●	●	●	●	●	●
Controlo e eventual regulação do curso da alavanca do travão de mão	●		●		●	
Controlo visual das condições da correia/s de comando dos acessórios (exclusa a versão 1.616V)		●				●
Controlo visual das condições da correia/s de comando dos acessórios (versão 1.616V)		●		●		
Controlo e eventual regulação folga das válvulas (versão 1.9 Multijet 8V)		●		●		●
Controlo e eventual regulação folga das válvulas (só versão 1.6 16V)					●	

TABLIER E
COMANDOS

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃO

LUZES
AVISADORAS
E MENSAGENS

EM
EMERGÊNCIA

MANUTENÇÃO
DO VEÍCULO

CARACTERÍSTICAS
TÉCNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

	Milhares de quilómetros	30	60	90	120	150	180
TABLIER E COMANDOS	Controlo das emissões no escape (versões gasolina)	●	●	●	●	●	●
	Controlo das emissões/fumos (versões Multijet)	●	●	●	●	●	●
SEGURANÇA	Controlo das condições da correia de comando da distribuição (exclusa versão 1.616V)		●				●
	Controlo das condições da correia de comando da distribuição (versão 1.616V)		●		●		
ARRANQUE E CONDUÇÃO	Controlo da funcionalidade dos sistemas de controlo motor (mediante a tomada de diagnóstico)	●	●	●	●	●	●
	Substituição da correia/s de comando dos acessórios (exclusa a versão 1.616V)				●		
	Substituição da correia/s de comando dos acessórios (versão 1.616V)					●	
LUZES AVISADORAS E MENSAGENS	Substituição da correia dentada de comando da distribuição (exclusas versões Multijet e 1.616V) (*)				●		
	Substituição da correia dentada de comando da distribuição (versões Multijet e 1.616V) (*)					●	
EM EMERGÊNCIA	Substituição das velas de ignição (versão 1.616V)		●		●		●
	Substituição das velas de ignição (versões gasolina - exclusiva 1.616V)	●	●	●	●	●	●
	Substituição do filtro de combustível (versões Multijet)		●		●		●
	Substituição do cartucho do filtro de ar		●		●		●
MANUTENÇÃO DO VEÍCULO	Substituição do óleo motor e filtro do óleo (versões gasolina) (ou a cada 12 meses)	●	●	●	●	●	●
	Substituição do óleo motor e filtro do óleo (versões Multijet sem DPF) (ou a cada 24 meses)	●	●	●	●	●	●
	Substituição do óleo motor e filtro do óleo (versões Multijet com DPF) (**)						
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	Substituição do líquido dos travões (ou a cada 24 meses)		●		●		●
ÍNDICE ALFABÉTICO	Substituição do filtro anti-pólen (ou a cada 12 meses)	●	●	●	●	●	●

(*) Independentemente da quilometragem percorrida, a correia de comando da distribuição deve ser substituída a cada 3 anos para usos rígidos (climas frios, uso na cidade, longas permanências ao mínimo) ou sempre a cada 5 anos

(**) O óleo do motor e filtro do óleo devem ser substituídos em função do seu efectivo degrado, visualizado através da luz avisadora/mensagem no quadro de instrumentos ou sempre a cada 24 meses.

PLANO DE INSPECÇÃO ANUAL

Para os veículos com uma quilometragem anual inferior aos 30.000 km (por exemplo, 15.000 km aprox.) é aconselhado um Plano de Inspeção Anual com os seguintes conteúdos:

- ☐ controlo das condições/desgaste dos pneus e eventual regulação da pressão (inclusa a rodinha sobressalente);
- ☐ controlo de funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direcção, emergência, bagageira, habitáculo, porta-objectos, luzes avisadoras quadro de instrumentos, etc.);
- ☐ controlo de funcionamento do sistema limpa/lava pára-brisas, afinação dos borrifadores;
- ☐ controlo de posicionamento/desgaste das palhetas limpa pára-brisas dianteiros/traseiros;
- ☐ controlo das condições e desgaste dos pratos dos travões de disco dianteiros;

- ☐ controlo visual das condições: motor, caixa de velocidades, transmissão, tubagens (escape - alimentação de combustível - travões) elementos de borracha (coifas - mangas - casquilhos, etc.), tubagens flexíveis dos sistemas dos travões e alimentação;
- ☐ controlo do estado de limpeza das fechaduras do capot do motor e bagageira, limpeza e lubrificação das alavancas
- ☐ controlo do estado de carga da bateria (mediante hidrómetro óptico);
- ☐ controlo visual das condições das correias de comandos dos acessórios;
- ☐ controlo e eventual restabelecimento de nível dos líquidos (arrefecimento do motor, travões, lava pára-brisas, bateria, etc.);
- ☐ eventual substituição do óleo motor e filtro do óleo motor (versões Multijet);
- ☐ substituição do filtro anti-pólen.

INTERVENÇÕES ADICIONAIS

A cada 1.000 km ou antes de longas viagens, controlar e eventualmente restabelecer:

- ☐ o nível do líquido de refrigeração motor;
- ☐ o nível do líquido dos travões;
- ☐ o nível do líquido do lava pára-brisas;
- ☐ a pressão e condição dos pneus.

A cada 3.000 km controlar e eventualmente restabelecer: o nível de óleo do motor.

Se aconselha o uso dos produtos da **FL Selenia**, estudados e realizados exclusivamente para os veículos Fiat (ver a tabela “Abastecimentos” no capítulo “Características técnicas”).

AVISO - Óleo do motor (versões gasolina e Multijet sem DPF)

No caso que o veículo seja utilizado predominantemente numa das seguintes condições especialmente rígidas:

- ☐ reboque de atrelados ou roulotte;
- ☐ estradas poeirentas;
- ☐ trajectos curtos (menos de 7-8 km) e repetidos e com temperatura exterior abaixo de zero;
- ☐ motor que funciona frequentemente ao ralenti ou condução em longas distâncias a baixa velocidade (por exemplo: taxi ou entregas de porta em porta) ou em caso de inactividade prolongada;

substituir o óleo do motor mais frequentemente de quanto indicado no “Plano de manutenção programada”.

AVISO - Óleo do motor (versões Multijet com DPF)

O óleo do motor e filtro do óleo devem ser substituídos ao acendimento da luz avisadora, acompanhada da mensagem no display, no quadro de bordo (ver o capítulo “Luzes avisadoras e mensagens”) ou sempre a cada 2 anos.

No caso de uso veículo predominantemente em ciclo urbano o degrado do óleo aumenta mais rapidamente em relação a um outro tipo de percurso.

AVISO - Filtro do ar

Utilizando o veículo em estradas poeirentas, substituir o filtro de ar mais frequentemente de quanto indicado no “Plano de manutenção programada”.

Para qualquer dúvida sobre as frequências de substituição do óleo do motor e do filtro de ar em relação a como é utilizado o veículo, dirija-se à Rede de Assistência Fiat.



Abastecimentos de óleo mesmo consideráveis não substituem o procedimento de troca de óleo do motor pedida pelo acendimento da luz avisadora  no quadro de instrumentos. Se aconselha de efectuar a substituição do óleo do motor na Rede de Assistência Fiat que providenciará a apagar a luz avisadora no quadro de instrumentos.

AVISO - Filtro anti-pólen

No caso de uso frequente do veículo em ambientes poeirentos ou com muita poluição, aconselha-se de substituir com mais frequência o elemento filtrante; em especial, este deverá ser substituído se for notada uma diminuição da quantidade de ar introduzido no habitáculo.

AVISO - Filtro do gasóleo

A possibilidade de efectuar abastecimentos com gasóleo não em conformidade ao grau de pureza previsto pela Especificação Europeia EN590 pode tornar necessária a substituição do filtro do gasóleo com mais frequência de quanto indicado no “Plano de Manutenção Programada”.

AVISO - Bateria

Aconselha-se de efectuar o controlo do estado de carga da bateria, de preferência no início do Inverno para evitar a possibilidade de congelamento do electrólito.

Este controlo deve ser efectuado com mais frequência se o veículo é utilizado predominantemente para breves percursos, ou se é equipado de acessórios com consumo permanente com a chave removida, principalmente se aplicados depois da compra. Em caso de uso do veículo em climas quentes ou condições particularmente gravosas é adequado efectuar o controlo de nível do líquido da bateria (electrólito) a intervalos mais frequentes em relação aqueles previstos no “Plano de manutenção programada”.



A manutenção do veículo deve ser confiada à Rede de Assistência Fiat. Para as intervenções de manutenção ordinária e simples reparações realizadas por si, certifique-se sempre se possui as aparelhagens adequadas, as peças de reposição originais Fiat e os líquidos de consumo; em todo caso, não realizar estas operações se não tiver nenhuma experiência.

TABLIER E
COMANDOS

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃO

LUZES
AVISADORAS
E MENSAGENS

EM
EMERGÊNCIA

MANUTENÇÃO
DO VEÍCULO

CARACTERÍSTICAS
TECNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

AVISO Atenção, durante os abastecimentos, para não confundir os vários tipos de líquidos: são todos incompatíveis entre si e se pode danificar gravemente o veículo.

AVISO Nunca fume durante intervenções no vão do motor: podem ser presentes gases e vapores inflamáveis, com risco de incêndio.

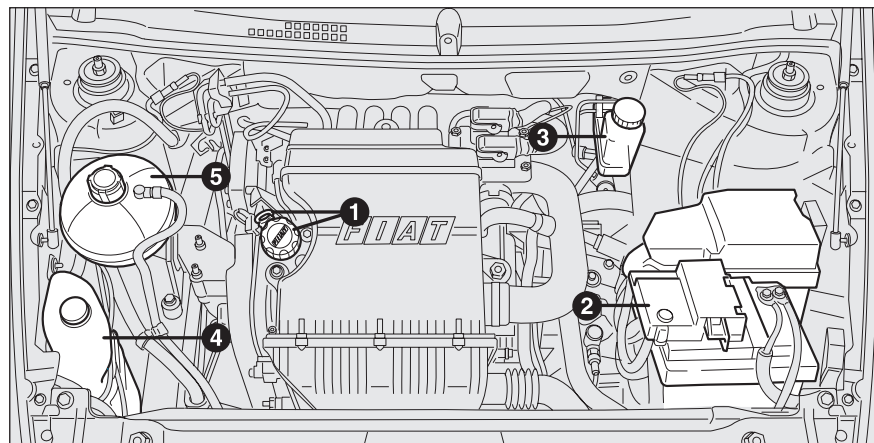


fig. 1 - versão 1.416V

F0C0500m

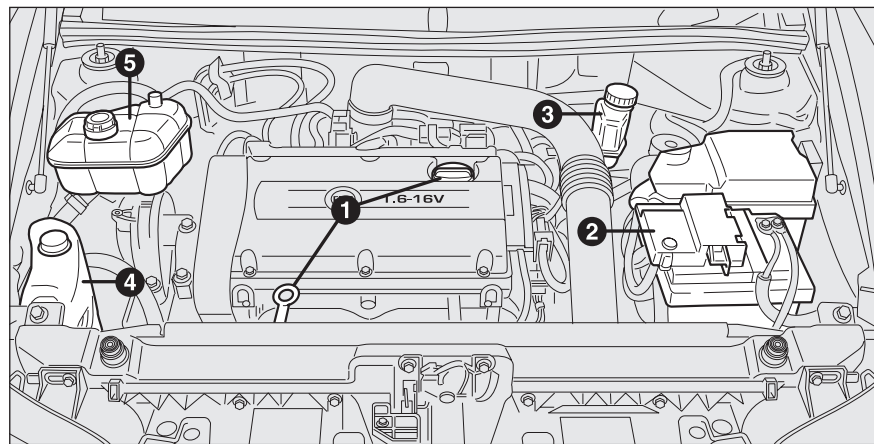


fig. 2 - versão 1.616V

F0C0518m

1 Óleo do motor - 2 Bateria - 3 Líquido dos travões - 4 Líquido lava pára-brisas/lava vidro-traseiro/lava-faróis - 5 Líquido de arrefecimento do motor

1 Óleo do motor - 2 Bateria - 3 Líquido dos travões - 4 Líquido lava pára-brisas/lava vidro-traseiro/lava-faróis - 5 Líquido de arrefecimento do motor

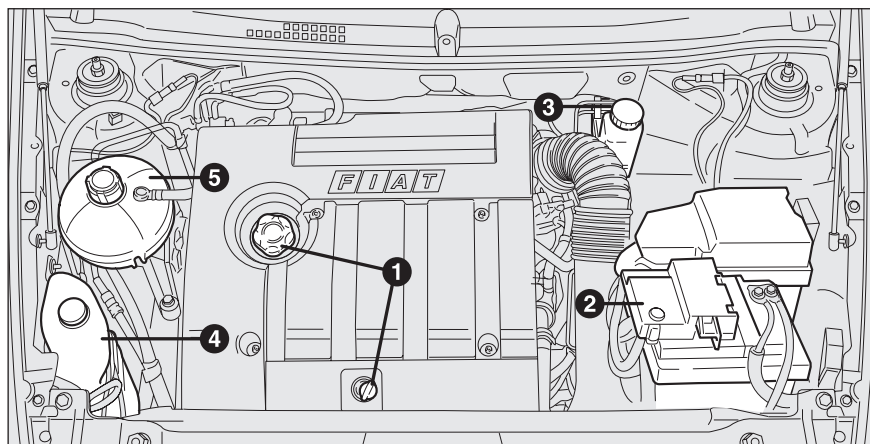


fig. 3 - versão 1.8i6V

FOC0502m

1 Óleo do motor - 2 Bateria - 3 Líquido dos travões - 4 Líquido lava pára-brisas/lava vidro-traseiro/lava-faróis - 5 Líquido de arrefecimento motor - 6 Óleo da caixa de velocidades Selespeed (se prevista)

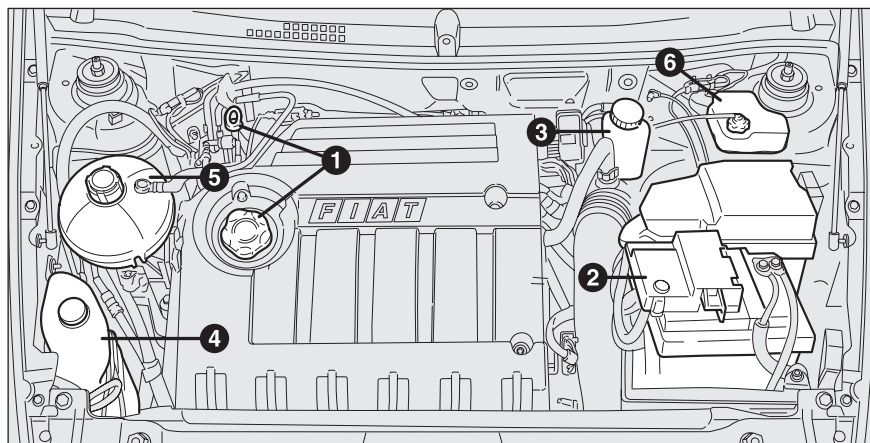


fig. 4 - versão 2.420V

FOC0503m

TABLIER E
COMANDOS

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃO

LUZES
AVISADORAS
E MENSAGENS

EM
EMERGÊNCIA

MANUTENÇÃO
DO VEÍCULO

CARACTERÍSTICAS
TÉCNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

1 Óleo do motor - 2 Bateria - 3 Líquido dos travões - 4 Líquido lava pára-brisas/lava vidro-traseiro/lava-faróis - 5 Líquido de arrefecimento do motor

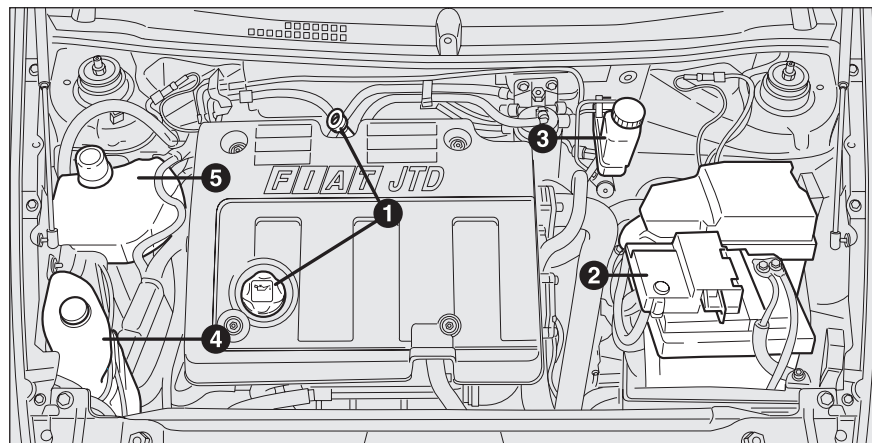


fig. 5 - versões 1.9 Multijet 8V

FOC0504m

1 Óleo do motor - 2 Bateria - 3 Líquido dos travões - 4 Líquido lava pára-brisas/lava vidro-traseiro/lava-faróis - 5 Líquido de arrefecimento motor

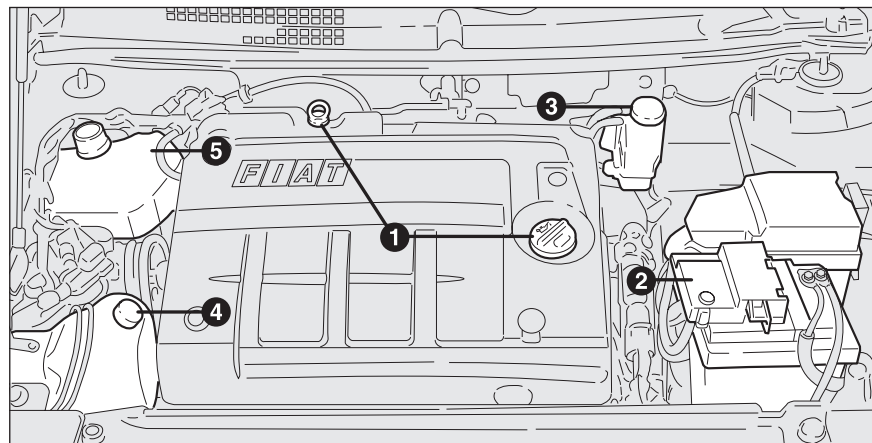


fig. 6 - versões 1.9 Multijet 16V

FOC0505m

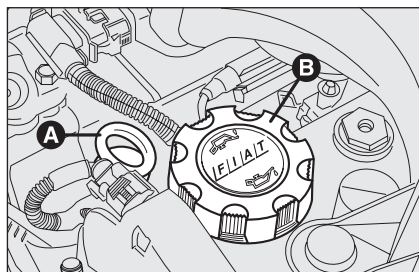


fig. 7 - versão 1.4i6V

F0C0103m

ÓLEO DO MOTOR

fig. 7-8-9-10-11-12

Controlo do nível de óleo do motor

O controlo de nível do óleo deve ser efectuado, com o veículo em terreno plano, alguns minutos (cerca 5) após a parada do motor.

Extrair a vareta **A** de controlo e limpá-la, depois introduzi-la a fundo, extraí-la e verificar que o nível esteja compreendido entre os limites **MIN** e **MAX** existentes na vareta. O intervalo entre os limites **MIN** e **MAX** corresponde a cerca de um litro de óleo.

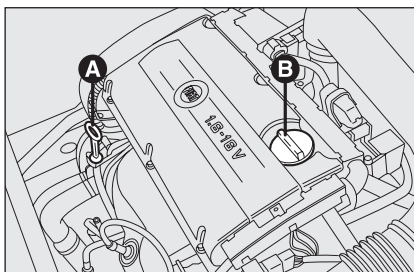


fig. 8 - versão 1.8i6V

F0C0519m

Abastecimento de óleo do motor

Se o nível do óleo estiver próximo ou mesmo sob a referência **MIN**, adicione óleo através do bocal de enchimento **B**, até alcançar a referência **MAX**.

O nível de óleo nunca deve superar a referência **MAX**.

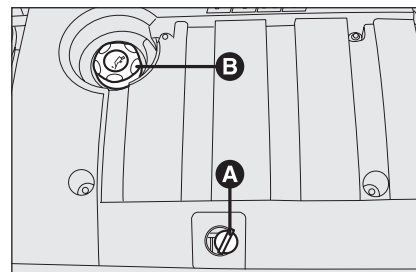


fig. 9 - versão 1.9 Multijet 8V

F0C0122m

AVISO Sempre que o nível de óleo do motor, depois de um regular controlo, resultasse sobre o nível **MAX**, dirija-se à Rede de Assistência Fiat para o correcto restabelecimento do nível.

AVISO Depois de ter adicionado ou substituído o óleo, antes de verificar o nível, fazer rodar o motor por alguns segundos e aguardar alguns minutos depois da paragem.

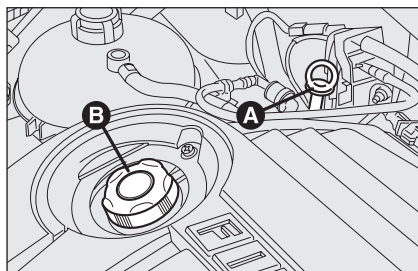


fig. 10 - versão 1.6 16V

F0C0231m

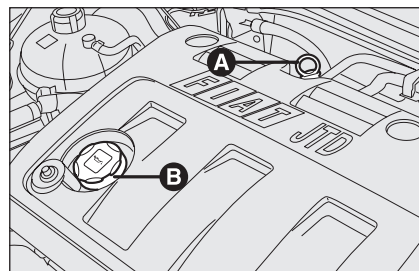


fig. 11 - versão 2.4 20V

F0C0115m

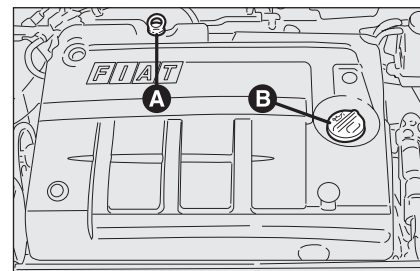


fig. 12 - versão 1.9 Multijet 16V

F0C0470m

Consumo do óleo do motor

De modo indicativo o consumo máximo de óleo do motor é de 400 gramas a cada 1000 km.

No primeiro período de uso do veículo o motor está em fase de assentamento, portanto, os consumos de óleo do motor podem ser considerados estabilizados somente depois de ter percorrido os primeiros 5000 ÷ 6000 km.

AVISO O consumo de óleo depende do modo de condução e das condições de uso do veículo.

AVISO Não adicionar óleo com características diferentes daquelas do óleo já existente no motor.



AVISO

Com o motor quente, agir com muita cuidado dentro do vão motor: perigo de queimaduras. Lembre-se que, com o motor quente, o electro-ventilador pode entrar em movimento: perigo de lesões. Atenção com echárpes, gravatas e roupas não aderentes: podem ser arrastadas pelos órgãos em movimento.



O óleo do motor usado e o filtro do óleo substituído contêm substâncias perigosas para o ambiente. Para a substituição do óleo e dos filtros aconselhamos de dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

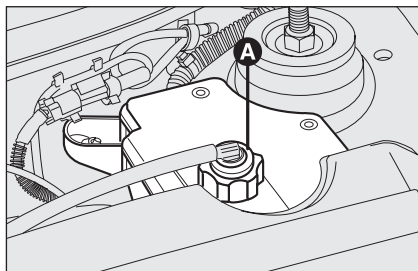


fig. 13

F0C0121m

ÓLEO DO SISTEMA HIDRÁULICO DE ACTUAÇÃO DA CAIXA DE VELOCIDADES SELESPEED (se previsto) fig. 13

O controlo do nível de óleo deve ser efectuado com o veículo numa superfície plana e com o motor parado e frio.

Para controlar o nível, proceder como indicado a seguir:

- ☐ rodar a chave de arranque em **MAR**;
- ☐ desligue o tubo de saída de ar e remover a tampa **A** verificando que o nível esteja em correspondência da referência **MAX** indicada no tanque;

- ☐ sempre que o nível esteja inferior a referência **MAX**, adicione óleo até alcançar o nível correcto;
- ☐ depois de ter fechado a tampa, introduzir a fundo o tub de saída de ar no bico da tampa e rodar a chave de arranque na posição **STOP**.

AVISO Não adicione óleo com características diversas daquelas do óleo já existente no tanque do circuito.



O óleo da caixa de velocidades esgotado contém substâncias perigosas para o ambiente. Para a substituição do óleo aconselhamos de dirigir-se à Rede de Assistência Fiat, que é aparelhada para eliminar o óleo usado respeitando a natureza e as normas de lei.

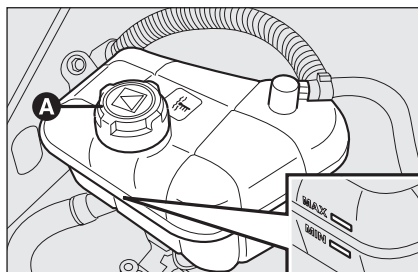
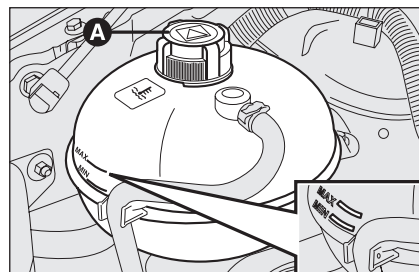


fig. 14 - versão 1.416V

F0C0520m

fig. 15 - versão 1.416V -
1.816V - 2.420V

F0C0108m

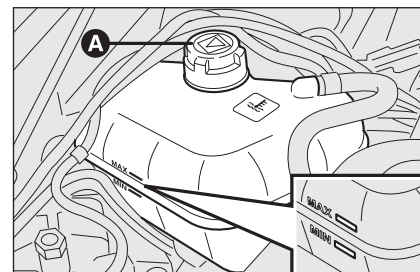


fig. 16 - versão 1.9 Multijet

F0C0469m

LÍQUIDO DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

fig. 14-15-16

O nível do líquido deve ser controlado com o motor frio e não deve ser inferior a referência **MIN** visível no tanque.

Se o nível é insuficiente, deitar lentamente, através da tampa **A** do tanque, uma mistura ao 50% de água desmineralizada e de líquido **PARAFU UP** da **FL Selexia**.

A mistura de **PARAFU UP** e água desmineralizada à concentração de 50% protege contra o gelo até à temperatura de -35°C .



O sistema de arrefecimento utiliza fluido anti-congelante PARAFU UP. Para eventuais abastecimentos utilize fluido do mesmo tipo contido no sistema de arrefecimento. O fluido PARAFU UP não pode ser misturado com qualquer outro tipo de fluido. Caso se verificasse esta condição, evite absolutamente de ligar o motor e contacte a Rede de Assistência Fiat.



AVISO

Quando o motor está muito quente, não remover a tampa do tanque: perigo de queimaduras. O sistema de arrefecimento é pressurizado. Substituir eventualmente a tampa só com uma outra original, ou a eficiência do sistema pode ser comprometida.

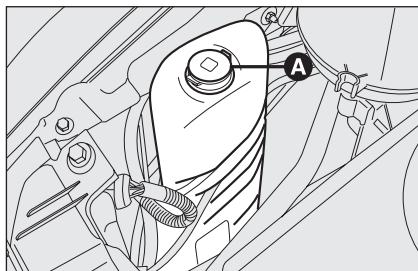


fig. 17

F0C0106m

LÍQUIDO LAVA PÁRA-BRISAS/ LAVA VIDRO-TRASEIRO/ LAVA-FARÓIS fig. 17-18

Para adicionar líquido, levantar a tampa **A** e deitar uma mistura de água e líquido **TUTELA PROFESSIONAL SC 35**, nestas porcentagens:

- ☐ 30% de **TUTELA PROFESSIONAL SC 35** e 70% de água no Verão;
- ☐ 50% de **TUTELA PROFESSIONAL SC 35** e 50% de água no Inverno.

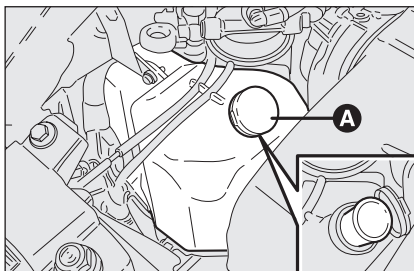


fig. 18 - versão 1.9 Multijet

F0C0468m

Em caso de temperaturas inferiores a -20°C , usar **TUTELA PROFESSIONAL SC 35** puro.

Controlar o nível do líquido através do depósito.

Para as versões equipadas de lava-faróis remover o filtro e a relativa vareta. A vareta fornece a indicação da quantidade de líquido presente dentro do reservatório.



AVISO

Não viajar com o reservatório do lava pára-brisas vazio: a acção do lava pára-brisas é fundamental para melhorar a visibilidade.



AVISO

Alguns aditivos comerciais para lava pára-brisas são inflamáveis. O vão do motor contém partes quentes que em contacto podem acendê-los.

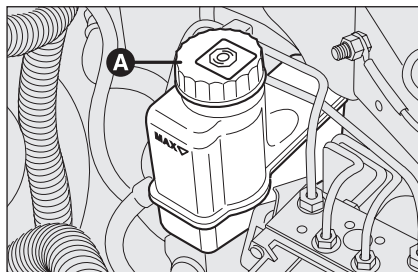


fig. 19

LÍQUIDO DOS TRAVÕES fig. 19

Abrir a tampa **A** e verificar que o líquido contido no reservatório esteja ao nível máximo.

O nível do líquido no reservatório não deve superar a referência **MAX**.

Quando se deve adicionar líquido se aconselha de utilizar o líquido dos travões indicado na tabela "Fluidos e lubrificantes" (ver o capítulo "Características técnicas").

NOTA Limpe com muita atenção a tampa do depósito **A** e a superfície circunstante.

Ao abrir a tampa, preste a máxima atenção para que eventuais impurezas não entrem no reservatório.

Para o abastecimento utilize, sempre, um funil com filtro integrado a malha menor ou igual a 0,12 mm.

AVISO O líquido dos travões absorve a humidade, portanto, se o veículo é utilizado predominantemente em zonas de alta percentagem de humidade atmosférica, o líquido deve ser substituído mais vezes de quanto indicado no "Plano de manutenção programada".



Evite que o líquido dos travões, altamente corrosivo, entre em contacto com as partes pintadas. Se isto acontecesse, lave imediatamente com água.



AVISO

O líquido dos travões é venenoso e altamente corrosivo. Em caso de contacto accidental lavar imediatamente as partes interessadas com água e sabão neutro, em seguida efectuar abundantes enxárgues. Em caso de ingestão consulte imediatamente um médico.



AVISO

O símbolo ©, presente no recipiente, identifica os líquidos do travão de tipo sintético, distinguindo-os daqueles de tipo mineral. Usar líquidos de tipo mineral danifica de modo irremediável as especiais guarnições de borracha do sistema de travagem.

FILTRO DO AR

Para a substituição do filtro do ar, é necessário dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

FILTRO ANTI-PÓLEN

Para a substituição do filtro anti-pólen, é necessário dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

FILTRO DO GASÓLEO

DESCARGA DA ÁGUA DE CONDENSAÇÃO (versões Multijet)

AVISO A presença de água no circuito de alimentação, pode causar graves danos em todo o sistema de injeção e causar irregularidades no funcionamento do motor. No caso em que a luz avisadora  acender (acompanhada da mensagem visualizada no display) dirija-se o quanto antes à Rede de Assistência Fiat para a operação de purga.

TABLIER E
COMANDOS

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃO

LUZES
AVISADORAS
E MENSAGENS

EM
EMERGÊNCIA

MANUTENÇÃO
DO VEÍCULO

CARACTERÍSTICAS
TÉCNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

BATERIA

A bateria do veículo é do tipo a “Pouca manutenção”: em normais condições de uso não pede abastecimentos do electrólito com água destilada.

Se aconselha de dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para o controlo/substituição da bateria.

CONTROLO DO ESTADO DE CARGA fig. 20

Pode ser efectuado servindo-se do indicador óptico **A** (onde previsto), visível através do furo de inspecção, e agindo em relação à coloração que o indicador pode assumir.

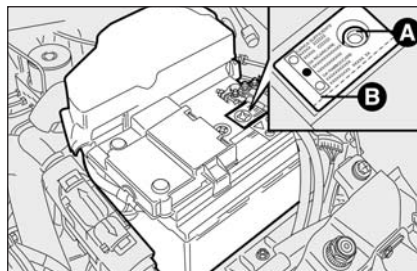


fig. 20

FOC0506m

No caso em que a bateria seja sem o dispositivo de controlo do estado de carga e do nível de electrólito (hidrómetro óptico) as relativas operações de controlo devem ser realizadas exclusivamente pelo pessoal especializado.

Fazer referência à seguinte tabela ou à etiqueta **B** situada na bateria.

**Coloração branca
brilhante**

Abastecimento
de electrólito

Dirija-se à Rede
de Assistência Fiat

**Coloração escura
sem área verde
no centro**

Estado de carga insuficiente

Recarregar a bateria
(se aconselha de dirigir-se à
Rede de Assistência Fiat)

**Coloração escura
com área verde
no centro**

Nível de electrólito e estado
de carga suficientes

Nenhuma acção



AVISO

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contacto com a pele ou os olhos. Não aproximar-se da bateria com chamas livres ou possíveis fontes de faíscas: perigo de explosão e incêndio.



AVISO

O funcionamento com o nível do líquido muito baixo, danifica de modo irreparável a bateria e pode provocar a explosão da mesma.

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA

Em caso de necessidade, é necessário substituir a bateria com uma outra original que possua as mesmas características.

No caso de substituição com bateria que tenha características diferentes, são invalidados os prazos de manutenção previstos no “Plano de manutenção programada”.

Para a manutenção da bateria é necessário respeitar as indicações fornecidas pelo Fabricante da bateria.



Uma montagem incorrecta de acessórios eléctricos e electrónicos pode causar graves danos ao veículo. Se depois da compra do veículo se deseja instalar acessórios (anti-roubo, radiotelefone, etc...) dirija-se à Rede de Assistência Fiat, que saberá sugerir os dispositivos mais idóneos e principalmente aconselhar sobre a necessidade de utilizar uma bateria com capacidade aumentada.



As baterias contêm substâncias muito perigosas para o ambiente. Para a substituição da bateria, aconselhamos de dirigir-se à Rede de Assistência Fiat, que é aparelhada para eliminar o óleo usado respeitando a natureza e as normas de lei.



AVISO

Se o veículo deve permanecer parado por muito tempo em condições de frio intenso, desmonte a bateria e transportá-la num lugar aquecido, em caso contrário, se corre o risco que congele.



AVISO

Quando se deve operar na bateria ou nas proximidades, proteger sempre os olhos com adequados óculos.

CONSELHOS ÚTEIS PARA PROLONGAR A DURAÇÃO DA BATERIA

Para evitar de descarregar rapidamente a bateria e para preservar a funcionalidade no tempo, seguir escrupulosamente as seguintes indicações:

- ☐ ao estacionar o veículo, certifique-se que as portas, capots e portinholas estejam bem fechados, para evitar que os plafoniers dentro do veículo permaneçam acesos;
- ☐ apagar as luzes dos plafoniers internos: de qualquer modo, o veículo é equipado de um sistema de apagamento automático das luzes internas;
- ☐ com o motor desligado, não deixar dispositivos acesos por longo tempo (por ex. auto-rádio, luzes de emergência, etc.);
- ☐ antes de qualquer intervenção no sistema eléctrico, remover o cabo do pólo negativo da bateria;
- ☐ apertar a fundo os bornes da bateria.

AVISO A bateria mantida por longo tempo em estado de carga inferior ao 50% (hidrómetro óptico com coloração escura sem área verde no centro) se danifica por sulfatagem, reduzindo a capacidade e a atitude ao arranque.

Além disso, resulta maiormente sujeita à possibilidade de congelamento (pode já verificar-se a -10°C). Em caso de paragem prolongada, fazer referência ao parágrafo “Inactividade prolongada do veículo”, no capítulo “Arranque e condução”.

Sempre que, depois da compra do veículo, se queira instalar a bordo acessórios eléctricos que necessitam de alimentação eléctrica permanente (alarme, etc.) ou acessórios que gravam no balanço eléctrico, dirija-se à Rede de Assistência Fiat, o qual pessoal qualificado, além de sugerir os dispositivos mais idóneos pertencentes à Lineaccessori Fiat, avaliará o consumo eléctrico total, verificando se o sistema eléctrico do veículo é em grau de sustentar a carga solicitada, ou se, ao contrário, seja necessário integrá-la com uma bateria com capacidade aumentada.

De facto, como alguns destes dispositivos continuam a absorver energia eléctrica mesmo com o motor desligado, descarregam gradualmente a bateria.

O consumo total de todos os acessórios (de série e de segunda instalação) deve ser inferior a $0,6 \text{ mA} \times \text{Ah}$ (da bateria), como ilustrado na seguinte tabela:

Bateria de	Máximo consumo a vácuo admitido
40 Ah	24 mA
50 Ah	30 mA
60 Ah	36 mA

RODAS E PNEUS

Controlar a pressão de cada pneu inclui a roda sobressalente, a cada duas semanas e antes de viagens longas: este controle deve ser realizado com o pneu repousado e frio.

Utilizando o veículo, é normal que a pressão aumente; para o correcto valor relativo à pressão de enchimento do pneu, consultar o parágrafo “Rodas” no capítulo “Características técnicas”.

Uma errada pressão provoca um consumo anormal dos pneus **fig. 21**:

A: pressão normal: banda de rodagem desgastada de modo uniforme.

B: pressão insuficiente: banda de rodagem particularmente desgastada nos bordos.

C: pressão excessiva: banda de rodagem particularmente desgastada no centro.

Os pneus devem ser substituídos quando a espessura da banda de rodagem se reduz a 1,6 mm. De qualquer modo, referir-se às normas vigentes no País em que se circula.

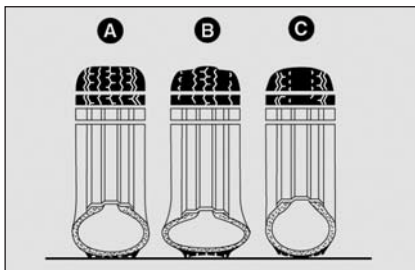


fig. 21

F0C0101m

AVISOS

- ☐ Se possível, evite as travagens bruscas, os arranques cantando pneu e impactos violentos contra passeios, buracos nas estradas ou obstáculos de varia natureza. O andamento prolongado em estradas irregulares pode danificar os pneus;
- ☐ controle de tempos em tempos que os pneus não apresentem cortes nas laterais, enchimentos ou irregulares consumo da banda de rodagem. Neste caso, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat;
- ☐ evite de viajar em condições de sobrecarga: se podem causar sérios danos as rodas e pneus;
- ☐ se furar um pneu, parar imediatamente e substituí-lo, para evitar de danificar o pneu, a jante, as suspensões e a direcção;
- ☐ o pneu envelhece se usado pouco. Rachaduras na borracha da banda de rodagem e nas laterais são um sinal de envelhecimento. Em todo caso, se os pneus são montados há mais de 6 anos, é necessário mandá-los controlar por pessoal especializado. Lembre-se também de controlar com muito cuidado a rodinha sobressalente;
- ☐ em caso de substituição, montar sempre pneus novos, evitando aqueles de procedência duvidosa;
- ☐ ao substituir um pneu, é bom substituir também a válvula de enchimento;
- ☐ para permitir um consumo uniforme entre os pneus dianteiros e aqueles traseiros, se aconselha a troca dos pneus a cada 10-15 mil quilómetros, mantendo-os do mesmo lado do veículo para não inverter o sentido de rotação.

**AVISO**

Lembre-se que a retenção de estrada do veículo depende também da correcta pressão de enchimento dos pneus.

**AVISO**

Não efectue a troca cruzada dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para aquele esquerdo e vice-versa.

**AVISO**

Uma pressão muito baixa provoca o excessivo aquecimento do pneu com a possibilidade de graves danos ao pneu.

**AVISO**

Não efectue tratamentos de nova pintura das jantes das rodas em liga que pedem o uso de temperaturas superiores a 150°C. As características mecânicas das rodas podem ser comprometidas.

TUBAGENS DE BORRACHA

Para a manutenção dos tubos flexíveis de borracha do sistema dos travões e de alimentação, seguir escrupulosamente quanto indicado no “Plano de manutenção programada” neste capítulo.

De facto, o ozónio, as temperaturas altas e a prolongada ausência de líquido no sistema podem causar o endurecimento e a ruptura dos tubos, com possíveis fugas de líquido. É portanto necessário, realizar um controlo cuidadoso.

LIMPA PÁRA-BRISAS/ LIMPA VIDRO- TRASEIRO

PALHETAS

Limpar de tempos em tempos a parte de borracha utilizando adequados produtos; se aconselha **TUTELA PROFISSIONAL SC 35**.

Substituir as palhetas se o fio da borracha estiver deformado ou desgastado. Em todo caso, aconselha-se de substituir uma vez por ano cerca.

Algumas simples precauções podem reduzir a possibilidade de danos às palhetas:

- ☐ em caso de temperaturas abaixo de zero, certifique-se que o gelo não tenha bloqueado a parte de borracha contra o vidro. Se for necessário, desbloquear com um produto anti-gelo;
- ☐ remover a neve eventualmente acumulada no vidro: além de proteger as palhetas, se evita o esforço e o aquecimento excessivo do motor eléctrico;
- ☐ não accionar os limpa pára-brisas e o limpa vidro-traseiro com o vidro seco.

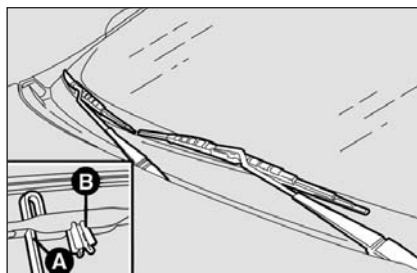
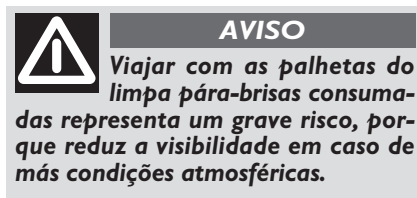


fig. 22

F0C0162m



Substituição das palhetas do limpa pára-brisas

Proceder como indicado a seguir:

- ☐ levantar o braço **A-fig. 22** do limpa pára-brisas e posicionar a palheta de modo que forme um ângulo de 90° com o braço;
- ☐ premir a lingueta **B** da mola de enganche e extrair do braço **A** a palheta;
- ☐ montar a nova palheta, introduzindo a lingueta na adequada sede do braço. Certifique-se que esteja bloqueada.

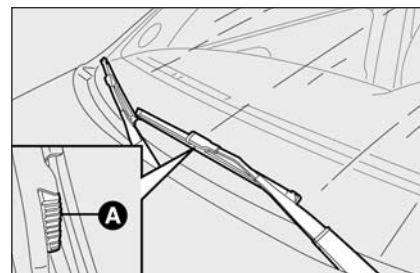


fig. 23

F0C0507m

Para algumas versões, para substituir as palhetas proceder como indicado a seguir:

- ☐ levantar o braço do limpa pára-brisas e posicionar a palheta de modo que forme um ângulo de 90° com o braço;
- ☐ premir nas linguetas **A-fig. 23** (situadas nos lados da palheta) e extrair do braço a palheta;
- ☐ montar a nova palheta introduzindo-a na adequada sede do braço. Certifique-se que esteja bloqueada.

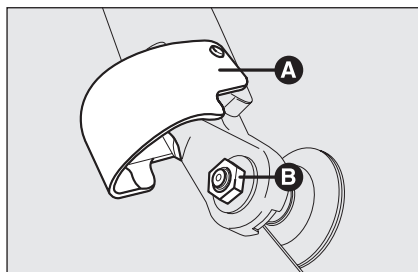


fig. 24

FOC0160m

Substituição da palheta do limpa vidro-traseiro

Proceder como indicado a seguir:

- ☐ levantar a cobertura **A**-fig. 24 e desmontar o braço do veículo, desparafusando a porca **B** que a fixa no pino de rotação;
- ☐ posicionar correctamente o braço novo e apertar bem a porca;
- ☐ abaixar a cobertura.

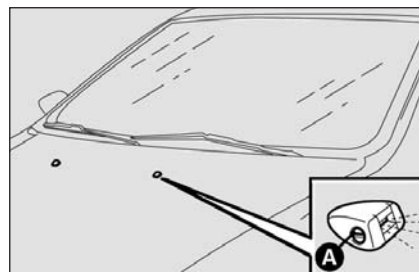


fig. 25

FOC0163m

BORRIFADORES

Vidro dianteiro (lava pára-brisas) fig. 25

Se, o jacto não sair, verificar primeiramente que seja presente líquido no depósito do lava pára-brisas (ver o parágrafo “Verificação dos níveis” neste capítulo).

Controlar em seguida que os furos de saída não estejam obstruídos, eventualmente utilizando uma agulha.

Os jactos do lava pára-brisas se orientam regulando a inclinação dos borrifadores: rodar o cilindro porta-jactos com o auxílio de uma chave de parafusos introduzindo na sede **A**.

OS jactos devem ser dirigidos a cerca de 1/3 de altura do bordo superior do vidro.

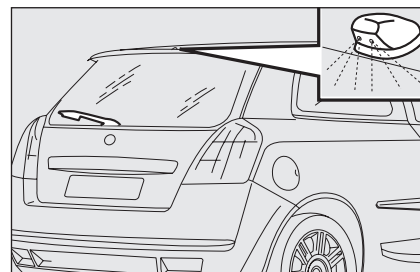


fig. 26

FOC0161m

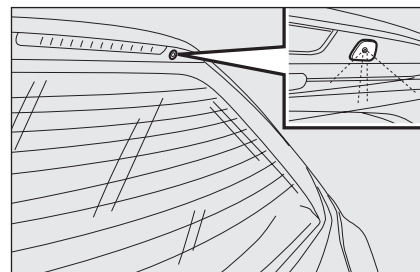


fig. 27

FOC0350m

Vidro traseiro (lava vidro-traseiro) fig. 26-27

Os jactos do lava vidro-traseiro são reguláveis no mesmo modo dos jactos do lava pára-brisas.

O cilindro porta-jactos está situado sobre o vidro traseiro.

CARROÇARIA

PROTECÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

As principais causas dos fenómenos de corrosão são devidas a:

- ☐ poluição atmosférica;
- ☐ salinidade e humidade da atmosfera (zonas marinhas, ou com clima quente húmido);
- ☐ condições ambientais sazonais.

Não se deve subestimar a acção abrasiva da poeira atmosférica e da areia trazida pelo vento, da lama e de cascalho levantado por outros meios.

A Fiat adoptou no seu veículo as melhores soluções tecnológicas para proteger eficazmente a carroçaria contra a corrosão.

Eis aqui as principais:

- ☐ produtos e sistemas de pintura que dão ao veículo particular resistência à corrosão e à abrasão;
- ☐ uso de chapas galvanizadas (ou pré-tratadas), equipadas de alta resistência à corrosão;
- ☐ borrifadura da parte inferior do chassis, vão do motor, internos das caixas das rodas e outros elementos com produtos cerosos de elevado poder protector;
- ☐ borrifadura de materiais plásticos, com função de protecção, nos pontos mais expostos: sob a porta, interior do pára-lamas, bordos, etc;
- ☐ uso de enlatados “abertos”, para evitar a condensação e a estagnação de água, que podem favorecer a formação de ferrugem por dentro.

GARANTIA DO EXTERNO DO VEÍCULO E PARTE INFERIOR DA CARROÇARIA

O veículo possui uma garantia contra a perfuração, devida a corrosão, de qualquer elemento original da estrutura ou da carroçaria. Para as condições gerais desta garantia, fazer referência ao Livrete de Garantia.

CONSELHOS PARA A BOA CONSERVAÇÃO DA CARROÇARIA

Tinta

A tinta não tem somente a função estética, mas também de protecção da chapa.

Em caso de abrasões ou arranhões profundos, aconselha-se de mandar fazer imediatamente os necessários retoques, para evitar formações de ferrugem. Para os retoques da pintura utilizar somente produtos originais (vide “Etiqueta de identificação da tinta da carroçaria” no capítulo “Características técnicas”).

A normal manutenção da pintura consiste na lavagem, cuja periodicidade depende das condições e do ambiente de uso. Por exemplo, nas zonas com alta poluição atmosférica, ou quando se percorrem estradas cobertas de sal anti-gelo é bom lavar o veículo com mais frequência.

Para uma correcta lavagem do veículo, proceder como indicado a seguir:

- ☐ quando se lava o veículo num sistema automático, retirar a antena do tecto para evitar de danificá-la;
- ☐ banhar a carroçaria com um jacto de água a baixa pressão;
- ☐ passar sobre a carroçaria, uma esponja com uma ligeira solução detergente, enxaguando frequentemente a esponja;
- ☐ enxágue bem com água e secar com jacto de ar ou couro encamurçado.

Durante a secagem, cuidar principalmente das partes menos visíveis, como os compartimentos das portas, capot, contorno dos faróis, em cujo a água pode estagnar-se mais facilmente. Aconselha-se de não colocar o veículo em ambiente fechado, mas deixá-lo ao aberto de modo a favorecer a evaporação da água.

Não lavar o veículo depois de uma parada ao sol ou com o capot do motor quente: se pode alterar o brilho da tinta.



Os detergentes poluem as águas. Efectue a lavagem do veículo só em zonas aparelhadas para o recolhimento e a depuração dos líquidos utilizados para a sua lavagem.

As partes de plástico externas devem ser limpas com o mesmo procedimento seguido para a normal lavagem do veículo.

Evite o mais possível de estacionar o veículo sob as árvores; as substâncias resinosas que muitas espécies deixam cair dão um aspecto opaco à pintura e aumentam as possibilidades de corrosão.

AVISO Os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois a sua acidez é particularmente agressiva.

Projectores dianteiros

AVISO Na operação de limpeza dos transparentes de plástico dos projectores dianteiros, não utilizar substâncias aromáticas (por ex. gasolina) ou quetonas (por ex. acetonas).

Vidros

Para a limpeza dos vidros, usar detergentes específicos. Usar panos bem limpos para não arranhar os vidros ou alterar a transparência.

AVISO Para não danificar as resistências eléctricas presentes na superfície interna do vidro traseiro, esfregar delicadamente seguindo o sentido das resistências.

Compartimento do motor

No fim do Inverno efectuar uma lavagem profunda do compartimento do vão motor, tomando o cuidado de não insistir directamente com jactos de água nas unidades electrónicas. Para esta operação, dirija-se as oficinas especializadas.

AVISO A lavagem deve ser realizada com o motor frio e a chave de arranque na posição **STOP**. Depois da lavagem, certifique-se que as várias protecções (por ex. capuz de borracha e reparos vários) não sejam removidas ou danificadas.

INTERNOS

De tempos em tempos verificar que não se encontrem estagnações de água sob os tapetes (devido ao pingar de sapatos, guarda-chuvas, etc.) que poderiam causar a oxidação da chapa.

BANCOS E PARTES DE TECIDO

Elimine a poeira com uma escova macia ou mediante um aspirador de pó. Para uma melhor limpeza dos revestimentos em veludo, aconselha-se de humedecer a escova.

Esfregar os bancos com uma esponja humedecida numa solução de água e detergente neutro.

BANCOS DE COURO

Elimine a sujeira seca com uma pele de gamo ou um pano humedecido, sem exercer muita pressão.

Remova as manchas de líquidos ou de gordura com um pano seco absorvente, sem esfregar. Passar em seguida, um pano macio ou pele de gamo humedecido com água e sabão neutro.

Se a mancha persistir, use produtos específicos, prestando particular atenção às instruções de uso.

AVISO Nunca use álcool. Certifique-se também que os produtos utilizados para a limpeza não contenham álcool e derivados mesmo em baixas concentrações.



Os revestimentos têxteis do veículo são dimensionados para resistir a longo ao desgaste derivante do uso normal do meio. Contudo, é absolutamente necessário evitar esfregamentos traumáticos e/ou prolongados com acessórios de roupas quais, fivelas metálicas, botões, fixações em Velcro e semelhantes, pois os mesmos, agindo de modo localizado e com uma elevada pressão no tecido, podem provocar a ruptura de alguns fios com a consequente danificação do forro.

PARTES DE PLÁSTICO

Se aconselha de realizar a normal limpeza dos plásticos internos com um pano humedecido numa solução de água e detergente neutro não abrasivo. Para a remoção de manchas de massas ou produtos resistentes, utilizar produtos específicos para a limpeza de plásticos, sem solventes e estudados para não alterar o aspecto e a cor dos componentes.

AVISO Não utilize álcool ou gasolinas para a limpeza do vidro do quadro de instrumentos ou de outras partes de plástico.



AVISO

Nunca utilize produtos inflamáveis como éter de petróleo ou gasolina rectificada para a limpeza das partes internas do veículo. As cargas electrostáticas que que são geradas pela esfregadela durante a operação de limpeza, podem ser causa de incêndio.

VOLANTE/BOTÃO DA ALAVANCA DA CAIXA DE VELOCIDADES REVESTIDOS EM COURO

A limpeza destes componentes deve ser efectuada exclusivamente com água e sabão neutro. Nunca use álcool ou produtos a base de álcool.

Antes de usar produtos específicos para a limpeza dos internos, certifique-se através de uma atenciosa leitura, que as indicações descritas na etiqueta do produto não contenham álcool e/ou substâncias a base de álcool.

Se durante as operações de limpeza do pára-brisas com produtos específicos para vidros, gotas dos mesmos se depositam no couro do volante/botão da alavanca da caixa de velocidades, é necessário removê-las imediatamente e proceder em seguida com a lavagem da área interessada com água e sabão neutro.

AVISO Se recoeanda, no caso de uso de trava da direcção no volante, o máximo cuidado na sua colocação com a finalidade de evitar abrasões do couro de revestimento.



AVISO

Não deixar garrafas de aerossol no veículo: perigo de explosão. As garrafas de aerossol não devem ser submetidas a uma temperatura superior a 50°C. No interno do veículo exposto ao sol, a temperatura pode superar abundantemente este valor.

GARACTERÍSTCIAS TÉCNICAS

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO	238
CÓDIGOS DOS MOTOR - VERSÕES DE CARROÇARIA	240
MOTOR	241
ALIMENTAÇÃO	243
TRANSMISSÃO	243
TRAVÕES	244
SUSPENSÕES	244
DIRECÇÃO	244
RODAS	245
DIMENSÕES	250
RENDIMENTOS	253
PESOS	254
ABASTECIMENTOS.....	257
FLUÍDOS E LUBRIFICANTES	259
CONSUMO DE COMBUSTÍVEL	261
EMISSIONES DE CO ₂	263

TABLIER E
COMANDOS

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃO

LUZES
AVISADORAS
E MENSAGENS

EM
EMERGÊNCIA

MANUTENÇÃO
DO VEÍCULO

GARACTERÍSTICAS
TÉCNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

Aconselha-se de tomar nota das siglas de identificação. Os dados de identificação imprimidos e descritos nas etiquetas e a sua posição são os seguintes **fig. 1**:

- ☐ Etiqueta de resumo dos dados de identificação
- ☐ Marcação da carroçaria
- ☐ Etiqueta de identificação da tinta da carroçaria
- ☐ Marcação do motor.

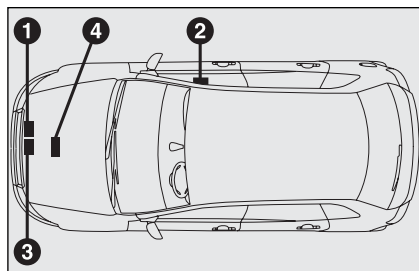


fig. 1

F0C0195m

ETIQUETA DE RESUMO DOS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

fig. 2

Está aplicada na travessa dianteira do compartimento do motor e traz os seguintes dados de identificação:

- A** Nome do Fabricante.
- B** Número de homologação.
- C** Código de identificação do tipo de veículo.
- D** Número progressivo de fabricação do chassis.
- E** Peso máximo autorizado do veículo com carga completa.
- F** Peso máximo autorizado do veículo com carga completa mais o atrelado.

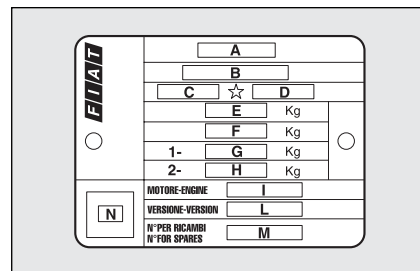


fig. 2

F0C0099m

- G** Peso máximo autorizado no primo eixo (dianteiro).
- H** Peso máximo autorizado no segundo eixo (traseiro).
- I** Tipo de motor.
- L** Código de versão da carroçaria.
- M** Número para as peças de reposição.
- N** Valor correcto do coeficiente de fumosidade (para motores a gasóleo).

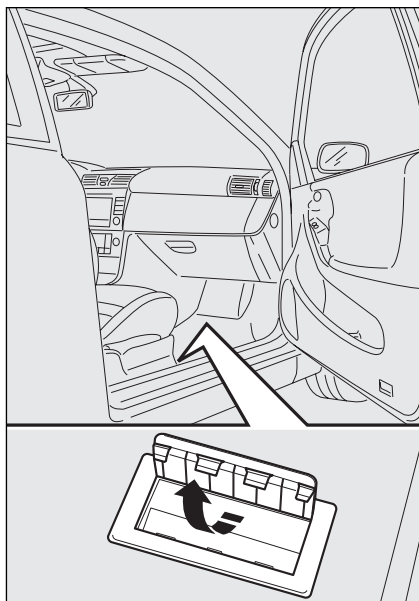


fig. 3

F0C0110m

MARCAÇÃO DO CHASSIS fig. 3

Está estampada no painel do habitáculo, próximo ao banco dianteiro direito.

Tem-se acesso levantando a apropriada janela feita na alcatifa e compreende:

- ☐ tipo do veículo (ZFA 192000);
- ☐ número progressivo de fabricação do chassis.

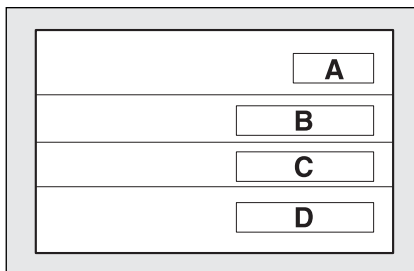


fig. 4

F0C0100m

ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DA TINTA DA CARROÇARIA

fig. 4

Está aplicada no interno do capot do motor e descreve os seguintes dados:

- A** - Fabricante da tinta.
- B** - Denominação da cor.
- C** - Código Fiat da cor.
- D** - Código da cor para retoques ou nova pintura.

MARCAÇÃO DO MOTOR

Está estampada no bloco dos cilindros e indica o tipo e o número progressivo de fabricação.

CÓDIGOS DOS MOTORES - VERSÕES DE CARROÇARIA

	Código tipo motor	Código carroçaria	
		3 portas	5 portas
1.416v	843A1000	192AXHIB 21 192AXHIB 21B (*)	192BXHIB 22 192BXHIB 22B (*) 192CXHIB 23 (○)
1.416v (**)	192B2000	192AXNIB 30 192AXNIB 30B (*)	192BXNIB 31 192BXNIB 31B (*) 192CXNIB 32 (○)
1.616v	192B3000	192AXRIA 36	192BXRIA 37 192CXRIA 38 (○)
1.816v	192A4000	192AXCIA 04	192BXCIA 05 192CXCIA 13 (○)
2.420v	192A2000	192AXDIA 16C (■) 192AXD12 06C (□)	192BXDIA 17C (■) 192BXD12 07C (□)
1.9 Multijet 8v	192A8000	192AXSIA 039B	192BXSIA 40B 192CXSIA 41B (○)
1.9 Multijet 8v (**)	192B4000	192AXUIA 45	192BXUIA 46 192CXUIA 47 (○)
1.9 Multijet 16v	937A5000	192AXTIB 42	192BXTIB 43 192CXTIB 44 (○)

(*) Versões sedã "DYNAMIC"

(▲) Versões Multi Wagon "ACTUAL"

(■) Versões com caixa de velocidades mecânica

(**) Versões para mercados específicos

(○) Versões Multi Wagon

(□) Versões com caixa de velocidades Selespeed

MOTOR

GENERALIDADES

		1.416V	1.416V (*)	1.616V	1.816V	2.420V
Código tipo		843A1000	192B2000	192B3000	192A4000	192A2000
Ciclo		Otto	Otto	Otto	Otto	Otto
Número e posição dos cilindros		4 em linha	4 em linha	4 em linha	4 em linha	5 em linha
Diâmetro e curso dos pistões	mm	72,0 x 84,0	72,0 x 84,0	79 x 81,5	82,0 x 82,7	83 x 90,4
Cilindrada total	cm ³	1368	1368	1598	1747	2446
Relação de compressão		11,2	11,2	10,5	10,3	10,5
Potência máxima (CEE)	kW	70	66	77	98	125
	CV	95	90	105	133	170
regime correspondente	r.p.m.	5800	5500	6200	6400	6000
Binário máximo (CE)	Nm	128	128	150	162	221
	kgm	13	13	15,3	16,5	22,5
regime correspondente	r.p.m.	4500	4500	3900	3500	3500
Velas de ignição		NGK DCPR7E-N	NGK DCPR7E-N	Bosch FQR 8 LEU 2	NGK BKR6EZ Champion RC10YCC	Champion RC8BYC
Combustível		Gasolina verde sem chumbo 95 RON (Especificação EN228)	Gasolina verde sem chumbo 95 RON (Especificação EN228)	Gasolina verde sem chumbo 95 RON (Especificação EN228)	Gasolina verde sem chumbo 95 RON (Especificação EN228)	Gasolina verde sem chumbo 95 RON (Especificação EN228)

(*) Versão para mercados específicos

TABLIER E
COMANDOS

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃO

LUZES
AVISADORAS
E MENSAGENS

EM
EMERGÊNCIA

MANUTENÇÃO
DO VEÍCULO

CARACTERÍSTICAS
TECNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

GENERALIDADES

		1.9 Multijet 8V	1.9 Multijet 16V	1.9 Multijet 8V (*)	1.9 Multijet 16V (*)
Código tipo		192A8000	937A5000	192B4000	
Ciclo		Diesel	Diesel	Diesel	Diesel
Número e posição dos cilindros		4 em linha	4 em linha	4 em linha	4 em linha
Diâmetro e curso dos pistões	mm	82,0 x 90,4	82,0 x 90,4	82,0 x 90,4	82,0 x 90,4
Cilindrada total	cm ³	1910	1910	1910	1910
Relação de compressão		18	17,5	18	17,5
Potência máxima (CEE)	kW	88	110	85	100
	CV	120	150	115	136
regime correspondente	r.p.m.	4000	4000	4000	4000
Binário máximo (CE)	Nm	255	305	255	305
	kgm	26	31	26	31
regime correspondente	r.p.m.	2000	2000	2000	2000
Combustível		Gasóleo para auto-tracção (Especificação EN590)	Gasóleo para auto-tracção (Especificação EN590)	Gasóleo para auto-tracção (Especificação EN590)	Gasóleo para auto-tracção (Especificação EN590)

(*) Versão para mercados específicos

ALIMENTAÇÃO

	1.416V - 1.616V - 1.816V - 2.420V	1.9 Multijet 8V - 1.9 Multijet 16V
Alimentação	Injecção electrónica Multipoint sequencial regulada, sistema returnless	Injecção directa Multijet "Common Rail" com controlo electrónico, turbo e intercooler

TRANSMISSÃO

	1.416V	2.420V	1.616V - 1.816V 1.9 Multijet 8V	1.9 Multijet 16V
Caixa de velocidades	Com seis marchas para frente mais marcha-atrás com sincronizadores para o engate das marchas para frente	Com cinco marchas para frente mais marcha-atrás com sistema de controlo a gestão electrónica	Com cinco marchas para frente mais marcha-atrás com sincronizadores para o engate das marchas para frente	Com seis marchas para frente mais marcha-atrás com sincronizadores para o engate das marchas para frente
Embraiagem	Auto-reguladora com pedal sem curso livre	Dispositivo electro-hidráulico com comando electrónico	Auto-reguladora com pedal sem curso livre	Auto-reguladora com pedal sem curso livre
Tracção	Dianteira	Dianteira	Dianteira	Dianteira



Modificações ou reparações do sistema de alimentação realizadas de modo não correcto e sem tomar em consideração as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

TRAVÕES

1.416V - 1.616V - 1.816V - 2.420V - 1.9 Multijet 8V - 1.9 Multijet 16V

Travões de serviço:

- dianteiros Com discos auto-ventilados
- traseiros Com disco

Travão de mão Comando da alavanca de mão que actua nos travões traseiros

AVISO Água, gelo e sal anti-gelo deitados nas estradas podem depositar-se nos discos do travão, reduzindo a eficácia de travagem na primeira travada.

SUSPENSÕES

1.416V - 1.616V - 1.816V - 2.420V - 1.9 Multijet 8V - 1.9 Multijet 16V

Dianteiras Com rodas independentes tipo McPherson

Traseiras Com rodas interconexas e travessa torcedora

DIRECÇÃO

1.416V

**1.616V - 1.9 Multijet 8V
1.9 Multijet 16V**

1.816V - 2.420V

Tipo De pinhão e cremalheira com direcção assistida eléctrica De pinhão e cremalheira com direcção assistida eléctrica De pinhão e cremalheira com direcção assistida eléctrica

Diâmetro mínimo de virada (entre passeios) m 10,5 10,8 11,1

RODAS

JANTES E PNEUS

Jantes de aço estampado ou de liga. Pneus Tubeless de carcaça radial. Na caderneta de Circulação estão, também indicados todos os pneus homologados.

AVISO No caso de eventuais discordâncias entre o “Manual de uso e manutenção” e a “Caderneta de circulação” é necessário considerar somente quanto indicado nesta última.

Para a segurança de andamento é indispensável que o veículo esteja equipado de pneus da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

AVISO Com pneus Tubeless não usar câmaras de ar.

RODA SOBRESSALENTE

Jante de aço estampado. Pneu Tubeless.

ALINHAMENTO DAS RODAS

Convergência das rodas dianteiras medida entre as jantes: -1 ± 1 mm.

Os valores se referem ao veículo em ordem de andamento.

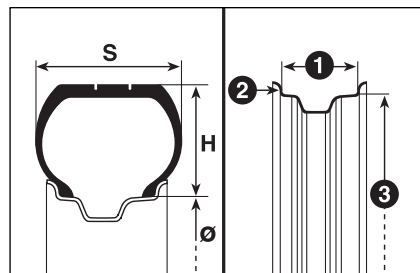


fig. 5

LEITURA CORRECTA DO PNEU fig. 5

Exemplo: 195/65 R 15 91 T

195 = Largura nominal (S, distância em mm entre as laterais).

65 = Relação altura/largura (H/S) em percentagem.

R = Pneu radial.

15 = Diâmetro da jante em polegadas (Ø).

91 = Índice de carga (capacidade).

T = Índice de velocidade máxima.

Índice de carga (capacidade)**60** = 250 kg**61** = 257 kg**62** = 265 kg**63** = 272 kg**64** = 280 kg**65** = 290 kg**66** = 300 kg**67** = 307 kg**68** = 315 kg**69** = 325 kg**70** = 335 kg**71** = 345 kg**72** = 355 kg**73** = 365 kg**74** = 375 kg**75** = 387 kg**76** = 400 kg**77** = 412 kg**78** = 425 kg**79** = 437 kg**80** = 450 kg**81** = 462 kg**82** = 475 kg**83** = 487 kg**84** = 500 kg**85** = 515 kg**86** = 530 kg**87** = 545 kg**88** = 560 kg**89** = 580 kg**90** = 600 kg**91** = 615 kg**92** = 630 kg**93** = 650 kg**94** = 670 kg**95** = 690 kg**96** = 710 kg**97** = 730 kg**98** = 750 kg**99** = 775 kg**100** = 800 kg**101** = 825 kg**102** = 850 kg**103** = 875 kg**104** = 900 kg**105** = 925 kg**106** = 950 kg**Índice de velocidade máxima****Q** = até 160 km/h.**R** = até 170 km/h.**S** = até 180 km/h.**T** = até 190 km/h.**U** = até 200 km/h.**H** = até 210 km/h.**V** = até 240 km/h.**W** = até 270 km/h.**Y** = até 300 km/h.**Índice de velocidade máxima
dos pneus para a neve****QM + S** = até 160 km/h.**TM + S** = até 190 km/h.**HM + S** = até 210 km/h.**LEITURA CORRECTA****DA JANTE fig. 5****Exemplo: 6 1/2 J x 15 H2 ET43****6 1/2** = largura da jante em polegadas (1).**J** = perfil do balcão (ressalto lateral onde apoia o talão do pneu) (2).**15** = diâmetro de montagem em polegadas (corresponde aquele do pneu que deve ser montado) (3 = Ø).**H2** = forma e número dos "hump" (ressalto circunferencial, que segura na sede o talão do pneu Tubeless na jante).**ET43** = cambagem da roda (distância entre o plano de apoio do disco/jante e distância da jante roda).

VERSÕES	JANTES	PNEUS		RODA SOBRESSALENTE (*)	
		Fornecedora	Para neve	Jante	Pneu
1.416v	6 ¹ / ₂ J x 15 ET 43 7J x 16 ET 41 7J x 17 ET 41 7J x 17 ET 41	195/65 R15 91T 205/55 R16 91V (*) 215/45 R17 87W (*) 215/45 ZR17 87W	195/65 R15 91T (M+S) 205/55 R16 91H (M+S) 215/45 R17 87H (M+S) 215/45 ZR17 87H (M+S)	4B x 15 ET 35	T/125/90 R15 96M
1.616v	6 ¹ / ₂ J x 15 ET 43 7J x 16 ET 41 7J x 17 ET 41	195/65 R15 91H 205/55 R16 91V (*) 215/45 R17 87W (*)	195/65 R15 91H (M+S) 205/55 R16 91H (M+S) 215/45 R17 87H (M+S)	4B x 15 ET 35	T/125/90 R15 96M
1.816v 1.9 Multijet 16v	6 ¹ / ₂ J x 15 ET 43 7J x 16 ET 41 7J x 17 ET 41 7J x 17 ET 41	195/65 R15 91V 205/55 R16 91V (*) 215/45 R17 87W (*) 215/45 ZR17 87W	195/65 R15 91H (M+S) 205/55 R16 91H (M+S) 215/45 R17 87H (M+S) 215/45 ZR17 87H (M+S)	4B x 15 ET 35	T/125/90 R15 96M
2.420v	7J x 16 ET 41 7J x 17 ET 41	205/55 R16 91W 215/45 R17 87W (*)	205/55 R16 91H (M+S) 215/45 R17 87H (M+S)	4B x 15 ET 35	T/125/90 R15 96M
1.9 Multijet 8v	6 ¹ / ₂ J x 15 ET 43 7J x 16 ET 41 7J x 17 ET 41	195/65 R15 91H 205/55 R16 91V (*) 215/45 R17 87W (*)	195/65 R15 91H (M+S) 205/55 R16 91H (M+S) 215/45 R17 87H (M+S)	4B x 15 ET 35	T/125/90 R15 96M

(*) A pedido para as versões/mercados onde previsto.

TABLIER E
COMANDOS

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃO

LUZES
AVISADORAS
E MENSAGENS

EM
EMERGÊNCIA

MANUTENÇÃO
DO VEÍCULO

CARACTERÍSTICAS
TECNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

PRESSÕES DE ENCHIMENTO A FRIO (bar)

Versões Sedã

	PNEUS FORNECIDOS					RODINHA SOBRESSALENTE
	Medida	Com uma carga média		Com a máxima carga		
		Dianteiro	Traseiro	Dianteiro	Traseiro	
1.416V	195/65 R15 91T	1,9	1,9	2,1	2,1	4,2
	205/55 R16 91V	2,1	2,1	2,3	2,3	
	215/45 R17 87W	2,3	2,3	2,7	2,5	
1.616V 1.9 Multijet 8v	195/65 R15 91H	1,9	1,9	2,1	2,1	4,2
	205/55 R16 91V	2,1	2,1	2,3	2,3	
	215/45 R17 87W	2,3	2,3	2,7	2,5	
1.816V 1.9 Multijet16v	195/65 R15 91V	1,9	1,9	2,1	2,1	4,2
	205/55 R16 91V	2,1	2,1	2,3	2,3	
	215/45 R17 87W	2,3	2,3	2,7	2,5	
2.420v	205/55 R16 91W	2,1	2,1	2,3	2,3	4,2
	215/45 R17 87W	2,3	2,3	2,7	2,5	

Com o pneu quente o valor da pressão deve ser +0,3 bar em relação ao valor prescrito. Controlar sempre o correcto valor com o pneu frio.

Com pneus para neve o valor da pressão deve ser +0,2 bar em relação ao valor prescrito para os pneus fornecidos pela fábrica.

Versões Multi Wagon

		PNEUS FORNECIDOS				RODINHA SOBRESSALENTE	
		Medida	Com uma carga média		Com a máxima carga		
			Dianteiro	Traseiro	Dianteiro	Traseiro	
1.4 16V		195/65 R15 91T	1,9	1,9	2,1	2,3/3,0 (*)	4,2
		205/55 R16 91V	2,1	2,1	2,3	2,3/3,0 (*)	
		215/45 R17 87W	2,3	2,3	2,7	2,5/3,0 (*)	
1.6 16V 1.9 Multijet 8v		195/65 R15 91H	1,9	1,9	2,3	2,3/3,0 (*)	4,2
		205/55 R16 91V	2,1	2,1	2,3	2,3/3,0 (*)	
		215/45 R17 87W	2,3	2,3	2,7	2,5/3,0 (*)	
1.8 16V 1.9 Multijet 16V		195/65 R15 91V	1,9	1,9	2,3	2,3/3,0 (*)	4,2
		205/55 R16 91V	2,1	2,1	2,3	2,3/3,0 (*)	
		215/45 R17 87W	2,3	2,3	2,7	2,5/3,0 (*)	

Com o pneu quente o valor da pressão deve ser +0,3 bar em relação ao valor prescrito. Controlar sempre o correcto valor com o pneu frio.

Com os pneus para neve o valor da pressão deve ser +0,2 bar em relação ao valor prescrito para os pneus fornecidos pela fábrica.

(*) Nas condições de máxima carga = 510 kg (incluso o peso do condutor; equipamentos especiais e restante carga distribuída nos bancos traseiros inclinados).

DIMENSÕES

As dimensões são expressas em mm e se referem ao veículo equipado com pneus fornecidos pela fábrica.

A altura se entende com o veículo descarregado.

Volume da bagageira

Capacidade com o veículo descarregado (normas V.D.A.) 305 dm³

Capacidade com encosto e banco traseiro inclinado 1002 dm³

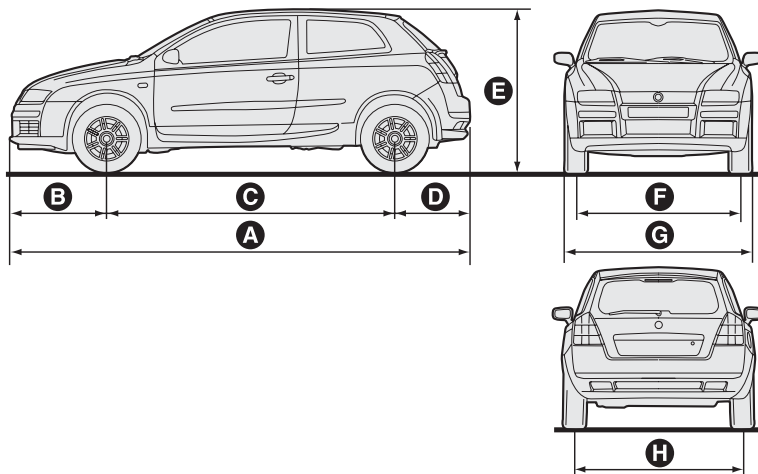


fig. 6

F0C0332m

Versões sedã 3 portas	A	B	C	D	E	F	G	H
1.416V - 1.616V - 1.816V 1.9 Multijet	4182	887	2600	695	1475	1514 (*)	1784	1508 (*)
2.420V	4182	887	2600	695	1475	1518 (*)	1784	1512 (*)

(*) A segunda da dimensão das jantes, possíveis pequenas variações de medida.

As dimensões são expressas em mm e se referem ao veículo equipado com pneus fornecidos pela fábrica.

A altura se entende com o veículo descarregado.

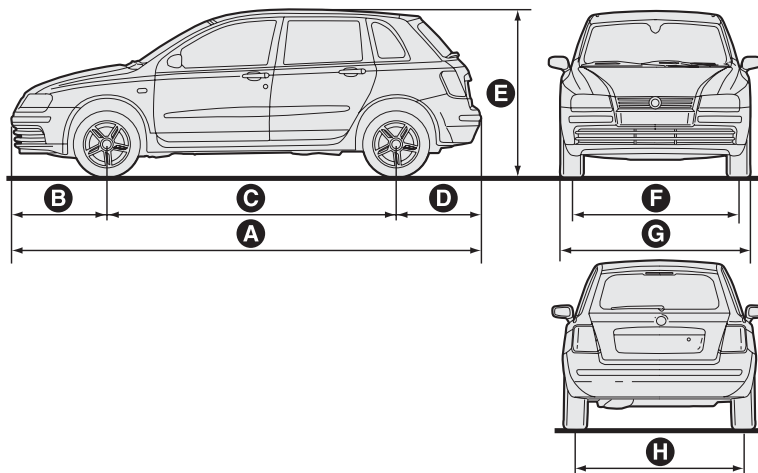
Volume da bagageira

Capacidade com o veículo descarregado
(normas V.D.A.) 370 dm³ (Δ)
370 dm³ (▲)
335 dm³ (○)
410 dm³ (●)

Capacidade com o encosto do banco traseiro inclinado ... 1035 dm³ (●)/1120 dm³ (Δ)

- (Δ) Para as versões com banco traseiro não de correr.
(▲) Para as versões com banco traseiro de correr (valor nominal).
(○) Para as versões com banco traseiro de correr na posição “todo para trás”.
(●) Para as versões com banco traseiro de correr na posição “todo para frente”.

fig. 7



F0C0474m

Versões sedã 5 portas

	A	B	C	D	E	F	G	H
1.416V - 1.616V - 1.816V 1.9 Multijet	4253	893	2600	760	1525	1514 (*)	1756	1508 (*)
2.420V	4253	893	2600	760	1525	1518 (*)	1756	1512 (*)

(*) A segunda da dimensão das jantes, possíveis pequenas variações de medida.

TABLIER E
COMANDOS

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃO

LUZES
AVISADORAS
E MENSAGENS

EM
EMERGÊNCIA

MANUTENÇÃO
DO VEÍCULO

CARACTERÍSTICAS
TECNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

As dimensões são expressas em mm e se referem ao veículo equipado com pneus fornecidos pela fábrica.

A altura se entende com o veículo descarregado.

Volume da bagageira

Capacidade com o veículo descarregado (normas V.D.A.) 510 dm³ (Δ)

.....550 dm³ (▲)

Capacidade com o encosto do banco traseiro inclinado 1380 dm³ (○)

..... 1480 dm³ (●)

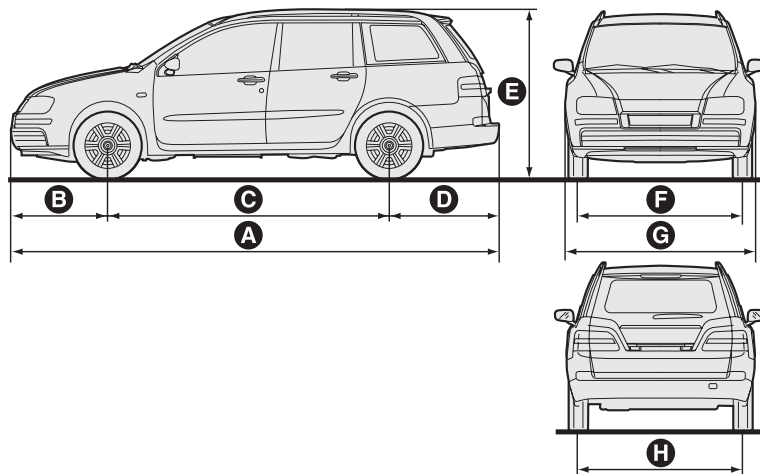
(Δ) Para as versões com banco traseiro não de correr.

(▲) Para as versões com banco traseiro de correr (valor nominal).

(○) Para as versões com banco traseiro de correr na posição “todo para trás”.

(●) Para as versões com banco traseiro de correr na posição “todo para frente”.

fig. 8



F0C0348m

Versões sedã Multi Wagon

	A	B	C	D	E	F	G	H
1.416v - 1.616v - 1.816v 1.9 Multijet	4516	893	2600	1023	1570	1514 (*)	1756/1773 (**)	1508

(*) A segunda da dimensão das jantes, possíveis pequenas variações de medida.

(**) Versão UPROAD

RENDIMENTOS

Velocidades máximas admissíveis depois do primeiro período de uso do veículo em km/h.

VERSÕES SEDÃ

1.4i6v		1.6i6v		1.8i6v		2.420v		1.9 Multijet 8v		1.9 Multijet 8v (*)		1.9 Multijet 16v	
3 portas	5 portas	3 portas	5 portas	3 portas	5 portas	3 portas	5 portas	3 portas	5 portas	3 portas	5 portas	3 portas	5 portas
180	178	185	183	202	200	215	213	194	193	192	190	209	207

(*) Para mercados específicos

VERSÕES MULTI WAGON

1.4i6v	1.6i6v	1.8i6v	1.9 Multijet 8v	1.9 Multijet 8v (*)	1.9 Multijet 16v
176	183	200	193	190	207

(*) Para mercados específicos

TABLIER E
COMANDOS

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃO

LUZES
AVISADORAS
E MENSAGENS

EM
EMERGÊNCIA

MANUTENÇÃO
DO VEÍCULO

CARACTERÍSTICAS
TECNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

PESOS

Pesos (kg) (versões sedã)	1.4i16V		1.6i16V		1.8i16V	
	3 portas	5 portas	3 portas	5 portas	3 portas	5 portas
Peso em vazio (com todos os líquidos, reservatório carburante cheio ao 90% e sem opcional)	1090 1135 (○)	1145 1190 (○)	1150 1195 (○)	1205 1250 (○)	1240	1295
Capacidade útil (*) compreendida o condutor:	510	510	510	510	510	510
Cargas máximas admitidas (**)	900	900	950	950	990	990
– eixo dianteiro:	830	860	830	860	830	860
– eixo traseiro:	1600	1655	1660	1715	1750	1805
– total:	1645 (○)	1700 (○)	1705 (○)	1760 (○)		
Cargas rebocáveis						
– reboque travado:	1000/500 (□)	1000/500 (□)	1100/500 (□)	1100/500 (□)	1200/500 (□)	1200/500 (□)
– reboque não travado:	500	500	500	500	500	500
Carga máxima no tecto (***):	80	80	80	80	80	80
Carga máxima na rótula (reboque travado):	60	60	60	60	60	60

(*) Na presença de equipamentos especiais (tecto de abrir lamelar, dispositivo de reboque de atrelado, etc.) o peso a vácuo aumenta e de consequência diminui a capacidade útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(**) Cargas que não devem ser superadas. É responsabilidade do Utente dispor as mercadorias na bagageira e/ou no plano de carga respeitando das cargas máximas admitidas.

(***) Barras porta-bagagens da Lineaccessori Fiat, capacidade máxima: 50 kg.

(○) Versões “DYNAMIC”.

(□) Para mercados específicos.

Pesos (kg) (versões sedã)	2.420V		1.9 Multijet 8v		1.9 Multijet 16V	
	3 portas	3 portas	3 portas	3 portas	3 portas	3 portas
Peso em vazio (com todos os líquidos, reservatório carburante cheio ao 90% e sem opcional)	1265	1320	1265	1320	1285	1340
Capacidade útil (*) compreendida o condutor:	510	510	510	510	510	510
Cargas máximas admitidas (**)						
– eixo dianteiro:	1030	1030	1020	1020	1030	1030
– eixo traseiro:	830	830	830	860	830	860
– total:	1775	1830	1775	1830	1795	1850
Cargas rebocáveis						
– reboque travado:	1300/500 (□)	1300/500 (□)	1300/500 (□)	1300/500 (□)	1300/500 (□)	1300/500 (□)
– reboque não travado:	500	500	500	500	500	500
Carga máxima no tecto (***):	80	80	80	80	80	80
Carga máxima na rótula (reboque travado):	60	60	60	60	60	60

(*) Na presença de equipamentos especiais (tecto de abrir lamelar, dispositivo de reboque de atrelado, etc.) o peso a vácuo aumenta e de consequência diminui a capacidade útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(**) Cargas que não devem ser superadas. É responsabilidade do Utente dispor as mercadorias na bagageira e/ou no plano de carga respeitando das cargas máximas admitidas.

(***) Barras porta-bagagens da Lineaccessori Fiat, capacidade máxima: 50 kg.

(□) Para mercados específicos.

**Pesos (kg)
(versões Multi Wagon)**Peso em vazio (com todos os líquidos,
reservatório carburante cheio
ao 90% e sem opcional)**1.4i6V****1.6i6V****1.8i6V****1.9 Multijet 8V****1.9 Multijet 16V**

1235

1295

1385

1410

1430

Capacidade útil (*)
compreendida o condutor:

510

510

510

510

510

Cargas máximas admitidas (**)

– eixo dianteiro:

950

950

990

1020

1030

– eixo traseiro:

960

960

960

960

960

– total:

1745

1805 (○)

1895

1920

1940

Cargas rebocáveis

– reboque travado:

1000/500 (□)

1100/500 (□)

1200/500 (□)

1300/500 (□)

1300/500 (□)

– reboque não travado:

500

500

500

500

500

Carga máxima no tecto (***):

80

80

80

80

80

Carga máxima na rótula
(reboque travado):

60

60

60

60

60

(*) Na presença de equipamentos especiais (tecto de abrir lamelar, dispositivo de reboque de atrelado, etc.) o peso a vácuo aumenta e de consequência diminui a capacidade útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(**) Cargas que não devem ser superadas. É responsabilidade do Utente dispor as mercadorias na bagageira e/ou no plano de carga respeitando das cargas máximas admitidas.

(***) Barras porta-bagagens da Lineaccessori Fiat, capacidade máxima: 50 kg.

(○) Versões “ACTUAL”

(□) Para mercados específicos.

ABASTECIMENTOS

	1.416V		1.616V		1.816V		2.420V		Combustíveis prescritos Produtos originais
	litros	kg	litros	kg	litros	kg	litros	kg	
Reservatório do combustível: compreendida uma reserva de:	58 9	— —	58 9	— —	58 9	— —	58 9	— —	Gasolina verde sem chumbo não inferior a 95 R.O.N (Especificação EN228)
Sistema de arrefecimento do motor — com climatizador:	—	5,25	—	6,55	—	7,3	—	8,3	Mistura de água desmineralizada e líquido PARAFU UP ao 50%
Cárter do motor:	2,5	2,2	4,3	3,9	3,7	3,3	4,5	3,9	SELENIA K (versões 1.416V, 1.616V e 1.816V) SELENIA RACING (versões 2.420V)
Cárter do motor e filtro:	2,8	2,5	4,5	4,0	4,2	3,7	4,7	4,0	
Cárter da caixa de velocidades/ diferencial:	1,87	1,7	1,65	1,5	1,98	1,8	1,76	1,6	TUTELA CAR TECHNIX
Sistema hidráulico de actuação da caixa de velocidades Selespeed (se previsto):	—	—	—	—	—	—	0,8	0,73	TUTELA CAR CS SPEED
Circuito dos travões hidráulicos com dispositivo de anti-travagem ABS:	—	0,525	—	0,525	—	0,525	—	0,525	TUTELA TOP 4
Recipiente do líquido lava pará-brisas / lava vidro-traseiro/ lava-faróis: (*)	3 (6)	—	3 (6)	—	3 (6)	—	3 (6)	—	Mistura de água e líquido TUTELA PROFESSIONAL SC 35

(*) Os valores entre parênteses são referidos as versões com lava-faróis.

TABLIER E
COMANDOS

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃO

LUZES
AVISADORAS
E MENSAGENS

EM
EMERGÊNCIA

MANUTENÇÃO
DO VEÍCULO

CARACTERÍSTICAS
TECNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

	1.9 Multijet 8v		1.9 Multijet 16v		Combustíveis prescritos Produtos originais
	litros	kg	litros	kg	
Reservatório do combustível: compreendido de uma reserva de:	58 9	— —	58 9	— —	Gasóleo paraauto-tracção (Especificação EN590)
Sistema de arrefecimento do motor — com climatizador:	—	7,3	—	7,3	Mistura de água desmineralizada e líquido PARAFU UP ao 50%
Cárter do motor:	4,4	3,8	4,4	3,8	SELENIA WR
Cárter do motor e filtro:	4,7	4,0	4,7	4,0	
Cárter da caixa de velocidades/diferencial:	1,76	1,6	1,87	1,7	TUTELA CAR TECHNYX
Circuito dos travões hidráulicos com dispositivo de anti-travagem ABS:	—	0,525	—	0,525	TUTELA TOP 4
Recipiente do líquido lava pará-brisas / lava vidro-traseiro/ lava-faróis: (*)	3 (6)	—	3 (6)	—	Mistura de água e líquido TUTELA PROFESSIONAL SC 35

(*) Os valores entre parênteses são referidos as versões com lava-faróis.

FLUÍDOS E LUBRIFICANTES

CARACTERÍSTICAS E PRODUTOS ACONSELHADOS

Uso	Características qualitativas dos fluidos e lubrificantes para um correcto funcionamento do veículo	Fluidos e lubrificantes originais	Intervalo de substituição
Lubrificantes para motores a gasolina	Lubrificantes com base sintética de gradação SAE 5W-40 que superem a especificação FIAT 9.55535-M2 .	SELENIA K (□)	Conforme o Plano de Manutenção Programada
	Lubrificante sintético de gradação SAE 10W-60	SELENIA RACING (○)	Conforme o Plano de Manutenção Programada
Lubrificantes para motores a gasóleo	Lubrificantes com base sintética de gradação SAE 5W- 40 que superem a especificação FIAT 9.55535- M2	SELENIA WR	Conforme o Plano de Manutenção Programada

(□) Versões 1.416V, 1.616V e 1.816V

(○) Versões 2.420V

Para o correcto funcionamento das versões Multijet com DPF utilize exclusivamente o tipo de lubrificante original. Em casos de emergência, onde não disponível o produto original, efectue só um abastecimento máximo de 0,5 l e dirija-se o quanto antes à Rede de Assistência Fiat.

Em caso de uso de produtos SAE 5W-40 não originais, são aceites lubrificantes com prestações mínimas ACEA A3 para os motores a gasolina, ACEA B4 para os motores Diesel; neste caso não são garantidas as prestações ideais do motor.

O uso de produtos com características inferiores respeito a ACEA A3 e ACEA B4 pode causar danos ao motor não cobertos pela garantia.

Para condições climáticas particularmente rígidas pedir à Rede de Assistência Fiat o produto apropriado da gama **Selenia**.

Uso	Características qualitativas dos fluidos e lubrificantes para um correcto funcionamento do veículo	Fluidos e lubrificantes originais	Intervalo de substituição
Lubrificantes e massas para a transmissão do movimento	Lubrificante inteiramente sintético de gradação SAE 75W-85 Supera as especificações API GL-4 PLUS, FIAT 9.55550 MIL-L- 2105 D LEV.	TUTELA CAR TECHNYX	Caixa de velocidades e diferenciais mecânicos
	Fluido específico com aditivo de tipo “ATF DEXRON III”	TUTELA CAR CS SPEED	Actuador electro-hidráulico com comando eléctrico da caixa de velocidades Selespeed
	Massa a base de sabões de lítio. Consistência NLGI 0	TUTELA MRM ZERO	Junções homocinéticas lado diferencial (exclusa a versão 1.816V)
	Massa sintética a base poliureia para altas temperaturas. Consistência NLGI 2	TUTELA STAR 325	Junções homocinéticas lado diferencial sujeitos a altas temperaturas (só para as versões 1.616V)
	Massa a base de sabões de lítio com bissulfureto de molibdénio orgânico. Consistência NLGI 2	TUTELA STAR 500	Junção homocinética lado roda (exclusa a versão 1.816V)
Líquido para travões	Fluido sintético FMVSS nº 116 DOT 4, ISO 4925 SAE J1704, CUNA NC 956-01	TUTELA TOP 4	Comandos hidráulicos dos travões e embraiagem
Protector para radiadores	Protector com acção anti-congelante de cor vermelha a base de glicol mono-etilénico inibido com formulação orgânica baseada na tecnologia O.A.T. Supera as especificações CUNA NC 956-16, ASTM D 3306.	PARAFU UP (●)	Circuitos de arrefecimento Porcentagem de uso 50% até a -35° C. Não pode ser misturado com produtos de formulação diferente.
Aditivo para o gasóleo	Aditivo para gasóleos com acção protectora para motores Diesel	DIESEL MIX	Para misturar ao gasóleo (25 cc por 10 litros)
Líquido para lava pára-brisas/lava vidro-traseiro/lava-faróis	Mistura de alcoóis e tensioactivos CUNA NC 956-II	TUTELA PROFESSIONAL SC 35	Para usar puro ou diluído nos sistemas limpa/lava pára-brisas

(●) AVISO Não abastecer ou misturar com outros líquidos que tenham características diversas daquelas descritas.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

Os valores de consumo de combustível, indicados nas tabelas da página seguinte, são determinados em base de provas de homologação prescritas pelas específicas Directivas Europeias.

Para detectar o consumo, são realizados os seguintes procedimentos:

- ❑ **ciclo urbano:** inicia com um arranque a frio, portanto, é efectuada uma condução que simula o uso de circulação urbana do veículo;

❑ **ciclo extra-urbano:** é efectuada uma condução que simula o uso de circulação extra-urbana do veículo com frequentes acelerações em todas as marchas; a velocidade de percurso varia de 0 a 120 km/h;

❑ **consumo combinado:** é determinado com uma ponderação de cerca o 37% do ciclo urbano e de cerca o 63% do ciclo extra-urbano.

AVISO Tipos de percurso, situações de tráfego, condições atmosféricas, estilo de condução, estado geral do veículo, nível de preparação/equipamentos/acessórios, uso do climatizador, carga do veículo, presença de porta-bagagens no tecto, outras situações que penalizam a penetração aerodinâmica ou a resistência ao avanço levam a valores de consumo diferentes daqueles detectados.

Consumos conforme a directiva 1999/100/CE (litros x 100 km)

Versões sedã

	1.4 16V		1.6 16V		1.8 16V	
	3 portas	5 portas	3 portas	5 portas	3 portas	5 portas
Urbano	8,2/8,5 (*)	8,5	8,8	9,1	11,3	11,5
Extra-urbano	5,5/5,6 (*)	5,7	5,5	5,8	6,1	6,2
Combinado	6,5/6,6 (*)	6,7	6,7	7,0	8,0	8,1

(*) Versões "DYNAMIC"

	2.420V		1.9 Multijet 8V		1.9 Multijet 16V	
	3 portas	5 portas	3 portas	5 portas	3 portas	5 portas
Urbano	13,5	13,6	6,7	6,8	7,5	7,7
Extra-urbano	7,6	7,6	4,5	4,5	4,5	4,7
Combinado	9,7	9,8	5,3	5,4	5,6	5,8

Consumos conforme a directiva 1999/100/CE (litros x 100 km)

Versões Multi Wagon

	1.4 16V	1.6 16V	1.8 16V	1.9 Multijet 8V	1.9 Multijet 16V
Urbano	8,7	9,2	11,7	7,1	7,7
Extra-urbano	5,8	6,0	6,3	4,7	4,7
Combinado	6,8	7,2	8,3	5,6	5,8

EMISSIONES DE CO₂

Os valores de emissão de CO₂, indicados nas seguintes tabelas, são referidos ao consumo combinado.

Emissões de CO₂ conforme a directiva 1999/100/CE (g/km)

Versões sedã

1.4 16V		1.6 16V		1.8 16V	
3 portas	5 portas	3 portas	5 portas	3 portas	5 portas
153/158 (*)	160	159	165	190	194

(*) Versões "DYNAMIC"

2.4 20V		1.9 Multijet 8V		1.9 Multijet 16V	
3 portas	5 portas	3 portas	5 portas	3 portas	5 portas
231	233	139	142	148	154

Versões Multi Wagon

1.4 16V	1.6 16V	1.8 16V	1.9 Multijet 8V	1.9 Multijet 16V
162	170	197	148	154

ÍNDICE ALFABÉTICO

ABS	95	Bancos	37	Capot do motor	92
Abastecimento do veículo.....	105	– bancos traseiros deslizantes	39	Características técnicas	237
Abastecimentos	257	– com aquecimento eléctrico	38	Cargo box	91
Acessórios comprados pelo usuário	101	– dianteiros com regulação manual	37	Carroçaria	233
Air bag		– easy entry	38	Chaves	10
– frontais	126	– limpeza	235	Cintos de segurança	110
– laterais	130	Bateria		Cinzeiros	72
Alarme	17	– arranque com bateria auxiliar	170	Climatizador automático bizona.....	51
Alimentação	241	– controlo estado de carga	226	Climatizador manual	48
Alinhamento das rodas	245	– substituição	227	Code Card	10
Apoio para a cabeça	41	Braço dianteiro/traseiro	70	Comandos	68
Aquecedor suplementar autónomo	56	Brake Assist	96	Compartimento de passagem dos esquis	91
Aquecimento e ventilação	46	C adeirainha “Isofix”	121	Compartimento do motor	
Armadilha das partículas tóxicas (DPF).....	108	Cadeirainha “Isofix Universal”	124	– lavagem	234
Arranque do motor	136	Cadeirainhas		Compartimento porta-objectos	73
Arranque e condução	135	(idoneidade para o uso)	119	Consumo do combustível	261
ASR	98	Caixa de velocidades		Correntes para neve	155
Auto-rádio (predisposição).....	100	– uso da caixa de velocidades manual	140	Cruise Control.....	65
		– uso da caixa de velocidades Selespeed	141		

D ados para a identificação	238
Dead lock (dispositivo)	14
Dimensões	250
Direcção	244
Direcção assistida eléctrica “Dualdrive”	102
Display multi-funcional	23
Dispositivo de arranque	20
Dispositivo de segurança das crianças	79
DPF (Armadilha das partículas tóxicas)	108
E asy entry	38
EOBD (sistema)	99
Economia de combustível	149
Em emergência	169
Emissões de CO ₂	263
EOBD (sistema)	99
Equipamentos internos	70
ESP (sistema)	97
Espelhos retrovisores	43
Estacionado	139
Extintor	208

F aróis	94
Fechamento centralizado	79
Fiat CODE (O sistema)	8
Filtro anti-pólen	225
Filtro de ar	225
Filtro do gasóleo	225
Fix&Go automatic (dispositivo)	177
Fluidos e lubrificantes	259
Follow me home (dispositivo)	60
Fusíveis (substituição)	196
G avetas porta-objectos	71
I nactividade prolongada do veículo	156
Indicadores de direcção – comando	60
– substituição lâmpada dianteira ...	186
– substituição lâmpada lateral	186
– substituição lâmpada traseira	188
Instalação de dispositivos eléctricos/electrónicos	101
Instrumentos de bordo	21
Internos	235
Interruptor de corte do combustível	69

Isqueiros	72
J antes das rodas – leitura correcta da jante	246
L âmpada (substituição de uma)	181
– tipos de lâmpadas	182
Lampejos	59
Lava-faróis	65
Lava-pára-brisas	62
Lava-vidro traseiro	64
Lavagem inteligente	63
Levanta-vidros eléctricos	80
Levantamento do veículo	206
Limitadores de carga	113
Limpa-pára-brisas – borrifadores	232
– comando	62
– escovas	231
Limpa-vidro traseiro – borrifadores	232
– comando	64
– escovas	231
Limpeza dos vidros	62
Longa inactividade do veículo	156

Luz da bagageira (substituição lâmpada)	195
Luz da bolsa da porta/volume porta (substituição lâmpadas)	195
Luz da gaveta porta-objectos (substituição lâmpada)	194
Luz da marcha-atrás (substituição lâmpada)	188-189
Luz do farol de nevoeiro	68
Luzes avisadoras e mensagens	157
Luzes da matrícula (substituição lâmpadas)	191
Luzes de emergência	68
Luzes de estacionamento	69
Luzes de posição	59
Luzes do farol de nevoeiro	69
(substituição lâmpadas)	186
Luzes do farol traseiro de nevoeiro	69
Luzes do plafonier do espelho de cortesia (substituição lâmpadas)	194
Luzes do terceiro stop (substituição lâmpadas)	191
Luzes dos faróis de máximos	59
Luzes dos faróis de médios	59

Luzes externas	59
Manutenção do veículo	209
– intervenções adicionais	213
– manutenção programada	210
– Plano de Inspeção Anual	213
– Plano de Manutenção Programada	211
Mesinha	72
Moldes porta-copos	73
Motor	
– código de identificação	240
– dados característicos	241-242
MSR (o sistema)	99
OCS (Occupant Classification System) ..	129
Óleo motor	
– consumo	220
Palas pára-sol	73
Performances	253
Pesos	254
Plafoniers	67
Pneus	
– em dotação	247

– leitura correcta do pneu	246
– para neve	154
– pressão	246
– substituição	171
Porta-bagagens/porta-esquis	93
Portas	79
Predisposição para montagem da cadeirinha “Isofix”	121
Predisposição para montagem da cadeirinha “Isofix Univesal”	124
Pré-tensores	113
Protecção do ambiente	108
Quadro de instrumentos	6
Reboque de atrelados	151
Reboque do veículo	206
Roda	
– substituição	171
Segurança	109
Selespeed (caixa de velocidades)	141
Sensor de chuva	63
Sensor dos faróis automáticos (sensor crepuscular)	61

Sensores de estacionamento	103	Transmissão	241
Simbolos	8	Transmissores	
Sistema ABS	95	rádio e telemóveis	101
Sistema ASR	98	Transportar crianças	
Sistema de aquecimento/ climatização	44	com segurança	116
Sistema EOBD	99	Trava da direcção	20
Sistema ESP	97	Travão de mão	139
Sistema Fiat CODE.....	8	Travões	244
Sistema MSR	99	Trip Computer.....	34
Sistema S.B.R.	112	Tubos de borracha.....	230
Skywindow		U so da caixa de velocidades	
(tecto de abrir lamelar)	74	manual	1400
Substituição da lâmpada externa	184	Uso da caixa de velocidades	
Substituição da lâmpada interna	192	Selespeed	141
Substituição da roda	171	V elas	241
Suspensões	244	Velocidades máximas.....	253
Tablier e comandos	4	Verificação dos níveis	216
Tablier porta-instrumentos.....	5	Vidros (limpeza)	234
Tampa do depósito		Volante	42
de combustível	106		
Tecto de abrir lamelar			
(Skywindow)	74		
Tinta.....	233		
Tomada de corrente.....	72		

DISPOSIÇÕES PARA O TRATAMENTO DO VEÍCULO NO FIM DO CICLO DE VIDA

Há anos, a Fiat desenvolve um empenho global para o cuidado e respeito pelo Ambiente através do melhoramento contínuo dos processos produtivos e a realização de produtos cada vez mais ecológicos. Para garantir aos clientes o melhor serviço possível respeitando as normas ambientais e em resposta às obrigações da Directiva Europeia 2000/53/EC para os veículos em fim de vida, a Fiat oferece aos seus clientes a possibilidade de entregar o seu próprio veículo (*) no fim do respectivo ciclo de vida, sem custos adicionais.

A Directiva Europeia prevê que a entrega do veículo seja feita sem que o último detentor ou proprietário do próprio veículo incorra em despesas devido ao seu valor de mercado nulo ou negativo. Em particular, em quase todos os países da União Europeia, até 1 de Janeiro de 2007, a eliminação a custo zero aplica-se apenas aos veículos matriculados a partir de 1 de Julho de 2002, enquanto que a partir de 2007 a eliminação a custo zero aplica-se independentemente do ano de matrícula, desde que o veículo contenha os seus componentes essenciais (em particular o motor e carroçaria) e esteja livre de resíduos adicionais.

Para entregar o seu veículo no fim do respectivo ciclo de vida sem custos adicionais, pode dirigir-se aos nossos concessionários ou a um dos centros de recolha e desmantelamento autorizados da Fiat. Esses centros foram cuidadosamente seleccionados para garantir um serviço com padrões adequados para a recolha, o tratamento e a reciclagem dos veículos eliminados com respeito pelo Ambiente.

Poderá encontrar informações sobre os centros de desmantelamento e recolha na rede de concessionários Fiat, telefone para o número verde 00800 3428 0000 ou consulte o sítio da Internet da Fiat.

(*) Veículo para transporte de passageiros, equipado no máximo com nove lugares, para um peso total admissível de 3,5 t

[illegible]

SELÊNIA®

No coração do seu motor.



Ao seu mecânico, peça **SELÊNIA®**

Mudança de óleo? Os peritos aconselham Selènia.

*O motor do seu automóvel nasceu com **Selènia**, a gama de óleos para motor que cumpre as mais exigentes especificações internacionais. Testes adequados e características técnicas elevadas tornam **Selènia** o lubrificante desenvolvido para tornar as prestações do seu motor **seguras e vencedoras**.*

Sempre com a qualidade Selènia, dispõe de uma gama de produtos tecnologicamente avançados:

SELENIA PERFORMER MULTIPOWER

Óleo ideal para a protecção dos motores a gasolina da nova geração, mesmo em condições de utilizaçãoe climáticas extremas. Garante uma redução dos consumos de combustível (Energy conserving) e é ideal também para as motorizações alternativa.

SELENIA K

É o lubrificante sintético com tecnologia inovadora, que garante aos motores a gasolina melhores partidas a frio e garante a máxima protecção mesmo em condições de uso tipicamente “urbano”.

Graças à sua gradação viscosimétrica 5W-40, e a sua especial formulação, responde de modo mais eficaz aos limites de emissões solicitadas pelas novas normativas

Europeias, e supera as maiores especificações internacionais.

SELENIA WR

Óleo específico para motores diesel, common rail e Multijet. Ideal nos arranques a frio, garante a máxima protecção ao desgaste, controle das touches hidráulicas, redução dos consumos e estabilidade a temperaturas elevadas.

SELENIA DIGITECH

Lubrificante fully synthetic para motores a gasolina e diesel. A sua tecnologia avançada entra no motor para garantir a máxima protecção, redução de consumos e fiabilidade em condições climáticas extremas.

A gama Selènia completa-se com Selenia StAR, Selenia Racing, Selenia 20K Alfa Romeo, Selenia TD, Selenia Performer 5W-40. Para mais informações relativas aos produtos Selènia, consulte o site **www.flselenia.com**.

VERSÕES	PNEUMÁTICOS EM DOTAÇÃO					RODA SOBRESSALENTE
	Medida	Com média carga		Com carga total		
		Dianteira	Traseira	Dianteira	Traseira	
1.416v	195/65 R15 91T	1,9	1,9	2,1 - 2,3 (□)/3,0 (**)	2,1 - 2,3 (□)/3,0 (**)	4,2
	205/55 R16 91V	2,1	2,1	2,3	2,3	
	195/65 R15 91H (□)	1,9	1,9	2,1 - 2,3 (□)/3,0 (**)	2,1 - 2,3 (□)/3,0 (**)	
	215/45 R17 87W	2,3	2,3	2,7	2,5	
1.9 Multijet 8v 1.616v	195/65 R15 91H	1,9	1,9	2,1 - 2,3 (□)/3,0 (**)	2,1 - 2,3 (□)/3,0 (**)	4,2
	205/55 R16 91V	2,1	2,1	2,3	2,3	
	215/45 R17 87W	2,3	2,3	2,7	2,5	
1.816v 1.9 Multijet 16v	195/65 R15 91V	1,9	1,9	2,1 - 2,3 (□)/3,0 (**)	2,1 - 2,3 (□)/3,0 (**)	4,2
	205/55 R16 91V	2,1	2,1	2,3	2,3	
	215/45 R17 87W	2,3	2,3	2,7	2,5	
2.420v	205/55 R16 91W	2,1	2,1	2,3	2,3	4,2
	215/45 R17 87W	2,3	2,3	2,7	2,5	

(□) Versões Multi Wagon

(**) Nas condições de carga máxima = 510 kg (compreendido o peso do condutor, equipamentos especiais e restante carga distribuída nos bancos traseiros deitados)

SUBSTITUIÇÃO DO ÓLEO DO MOTOR

	1.416v		1.616v		1.816v		2.420v		1.9 Multijet 8v 1.9 Multijet 16v	
	litros	kg	litros	kg	litros	kg	litros	kg	litros	kg
Cárter do motor	2,5	2,2	4,3	3,9	3,7	3,3	4,5	3,9	4,4	3,8
Cárter do motor e filtro	2,8	2,5	4,9	4,4	4,2	3,7	4,7	4,0	4,7	4,0

ABASTECIMENTO DO COMBUSTÍVEL (litros)

	1.416v - 1.616v - 1.816v - 2.420v - 1.9 Multijet 8v - 1.9 Multijet 16v
Capacidade do depósito	58
Reserva	9

Abastecer os veículos com o motor a gasolina unicamente com gasolina sem chumbo com número de octanos (RON) não inferior a 95.

Abastecer os veículos com motor a gasóleo unicamente com gasóleo para auto-tracção (Específica EN590).



Os dados contidos nesta publicação são fornecidos a título indicativo. A Fiat poderá alegar, em qualquer momento, modificações aos modelos descritos nesta publicação por razões de natureza técnica ou comercial. Para maiores informações, pedimos ao Cliente que se dirija à Rede Assistencial Fiat. Impressão em papel ecológico sem cloro.